TEMPO: bom. TEMPERATURA: estável. VENTOS: Leste, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 30.8. MÍNIMA: 22.1. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 14 de fevereiro de 1967

Ano LXXVI — N.º 36

Medeiros Silva anuncia novas punições

O Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, revelou ontem à imprensa a existência de numerosos processos de suspensão de direitos políticos, em tramitação nos órgãos próprios de sua Pasta, adiantando que êles darão lugar a decretos a serem assinados pelo Presidente da República "no fim do mandato do Marechal Castelo".

Recusou-se, entretanto, o Ministro da Justiça a indicar os nomes dos cidadãos visados nesses processos, enquanto outras fontes do Govêrno admitiam como seguro que o Presidente da República não viesse a atingir nenhum membro do Congresso. Os decretos de suspensão de direitos políticos alcançariam apenas figuras vinculadas a movimentos subversivos, ao Partido Comunista e a IPMs decorrentes de episódios anteriores ao movimento de 31 de março, na Marinha e na Aeronáutica.

O número das pessoas que terão os direitos políticos suspensos deverá oscilar entre 20 e 25, segundo estimativa dos que tiveram acesso aos processos mencionados pelo Sr. Carlos Medeiros Silva.

Voltou-se a afirmar nos meios oficiais que o processo de suspensão dos direitos políticos do Sr. Carlos Lacerda se encontra concluído, sôbre a mesa de trabalho do Presidente da República, a quem cabe dar conseqüência prática aos estudos realizados pelos órgãos de segurança do Govêrno.

A reedição dessa notícia coincidiu com uma viagem do Sr. Carlos Lacerda ao Paraná, onde o ex-Governador da Guanabara declarou já dispor do número suficiente de parlamentares para fundar o nôvo partido, só não os revelando, um por um, para evitar que o Marechal Castelo "cassasse os fundadores".

Representantes dos Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart preparam-se para conversar com o ex-Governador sôbre a estruturação da frente ampla, ao mesmo tempo que se atribui ao Sr. Carlos Lacerda a intenção de ir ao encontro da família Vargas. (Noticiário, pág. 3, e Coluna do Castello, página 4)

Militares preparam a derrubada de Mao

Os comandantes militares de quatro províncias da China Popular estão organizando uma frente de oposição para derrubar Mao Tsé-tung — afirmou ontem o jornal *Star*, de Hong-Kong, acrescentando que três dêles e um grupo de representantes do outro reuniram-se secretamente em Kunming, onde chegaram a acôrdo para êsse fim.

Segundo o *Star*, o líder do movimento é o comandante de Sinkiang, General Wang En-mao, de quem não se tinha notícia desde que ameaçou tomar os centros nucleares da província e cuja política de rebeldia foi apoiada pelos comandantes Huan Hsing-ting, de Szechwan, Chen Ci-wei, de Yunan, e Chang Ta-sze, de Kansu.

A reunião secreta teria sido convocada pelo próprio Secretário do Comitê do Partido na Região Sul-Ocidental, Li Chuan, com base na advertência de que Mao seria capaz de lançar massas de trabalhadores e camponeses contra os líderes de tôdas as províncias ocidentais, o que exigiria a organização de contramedidas antecipadas.

Em Tóquio, os jornais que mantêm correspondentes em Pequim informaram que as escolas secundárias de tôda a China reabrirão a 1 de março, depois de permanecerem fechadas desde o início do movimento da Guarda Vermelha, e que a ordem de reabertura dispõe ainda que as escolas serão dirigidas pelos próprios alunos. (Pág. 2)

EUA voltam a jogar bomba no Vietname

Os Estados Unidos reiniciaram ontem, por ordem direta do Presidente Johnson e sob a alegação de que Hanói não reduziu sua atividade militar, os ataques aéreos ao Vietname do Norte, que tinham sido suspensos durante o tempo em que o Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin visitou a Inglaterra.

Em mensagem pessoal ao Papa Paulo VI, o Presidente Ho Chi Minh pediu ao Sumo Pontífice que utilize sua influência junto ao Govêrno norte-americano para convencê-lo a suspender os bombardeios sôbre o Vietname do Norte a fim de criar condições para a negociação da paz.

Depois de se despedir de Kossiguin em Londres, o Primeiro-Ministro Harold Wilson declarou ao Parlamento que estavam abertas as portas para negociações no Vietname mas logo em seguida o porta-voz do Govêrno britânico reconheceu o fracasso das conversações com o líder soviético, em face do reinício dos bombardeios americanos.

Em Saigon, três guerrilheiros — dois homens e uma mulher — atacaram com granadas de morteiro o Quartel-General norte-americano, sede do comando do General Westmoreland, no Centro da Cidade, matando 51 pessoas e ferindo 29, em sua maioria soldados sul-vietnamitas, e fugindo sem deixar pista. (Página 2)

O VELHO E O NÔVO

O comércio varejista já trabalha com as duas moedas

Energia já tem 80% de capacidade

Não estão mais sujeitos a cortes os hospitais, escolas, cinemas e teatros, pois o abastecimento de energia elétrica ao Estado chegou ontem a 80% de sua capacidade normal, segundo informação do Chefe de Fiscalização do Racionamento de Energia da Rio Light, Sr. Nélson Brasil.

Uma nova tabela de racionamento de energia, em preparação pelos técnicos da Rio Light, deverá estar em vigor a partir da próxima segunda-feira, prevendo não mais desligamentos por bairros, mas por circuitos, e a suspensão dos cortes noturnos nos dias de semana. A nova tabela será divulgada domingo próximo. (Pág. 15)

CNPS decide amanhã o nôvo mínimo

O reajustamento dos atuais níveis do salário mínimo, que segundo especulações feitas no próprio Ministério do Trabalho será numa base entre 25 e 30 por cento e vigorará a partir de 1 de março, será estudado na reunião do Conselho Nacional de Política Salarial antecipada pelo Ministro Nascimento e Silva do dia 27 para as 16 horas de amanhã.

O Secretário-Executivo do CNPS, Sr. Francisco de Paula Castro Lima, afirmou ontem que "os estudos para a decretação dos novos níveis de salário mínimo já estão concluídos e que a estrutura geral de suas áreas será mantida, embora seja admitida a correção dos níveis salariais em uma ou outra zona".

General denuncia a corrupção policial

O ex-Chefe de Gabinete do atual Secretário de Segurança, General Jaime Ribeiro da Graça, denunciou em entrevista ao JORNAL DO BRASIL que "há deputados interessados em ver a Polícia subordinada ao jôgo do bicho" e que o tráfico de menores, o contrabando, o lenocínio, o comércio de entorpecentes e outros crimes são feitos com a conivência de pessoas influentes.

Depois de citar a falta de unidade de direção e a falta de entrosamento entre os diversos organismos policiais, afirmou que as pressões externas os desgastam ainda mais e recomendou a extinção das delegacias especializadas, principalmente a de Costumes e Diversões, que considera "o ponto central da indisciplina e da corrupção".

O General, que já foi ameaçado de morte, disse que o organismo policial está todo minado — internamente pela indisciplina e pela disparidade dos salários e externamente pelas pressões de pessoas de prestígio — e recomendou a reformulação das diversas polícias pelo Govêrno federal, pois só assim as *gangs* serão combatidas eficientemente.

O *Caderno B* inicia hoje uma série de duas reportagens mostrando que a Avenida Prado Júnior está transformada em centro nervoso e território livre do crime no Rio, funcionando como nascedouro intelectual e material dos crimes violentos do eixo Leme-Copacabana-Leblon-Barra da Tijuca e é um capítulo cinzento da corrupção policial. (Pág. 5)

Costa e Silva revê seu Ministério

O Marechal Costa e Silva está revendo, desde domingo, as listas dos nomes indicados para o seu Ministério, ao qual pretende dar a representatividade política que faltou à relação divulgada na semana passada, sem lhe tirar a característica de um Govêrno com predominância dos técnicos.

Nomes novos, como o do Sr. Tarso Dutra, entraram nas cogitações do Presidente eleito, que pretende manter a maioria esmagadora dos já divulgados, deslocando-os, em alguns casos, de um pôsto para outro.

Ao Coronel Costa Cavalcânti, por exemplo, que era indicado para a Pasta do Trabalho, o Marechal Costa e Silva deseja dar outro Ministério, talvez o das Minas e Energia. O delicado problema que a Pasta do Trabalho representará para o nôvo Govêrno deverá ser resolvido com um dos nomes novos, cogitados como solução simultânea para a questão do equilíbrio da representação das correntes da ARENA. (Noticiário, pág. 4 e *Coisas da Política*, pág. 6).

Casa de Câmbio tem recorde de compras

As casas de câmbio do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais registraram ontem recordes de compras — com o dólar no mercado manual a NCr$ 2,69 (dois mil seiscentos e noventa cruzeiros velhos) e as suas bôlsas de valôres também registraram negócios de ações nunca antes verificados.

A rêde bancária carioca teve sòmente um pequeno aumento nos depósitos particulares e a maior parte das pessoas preferiu depositar em cheques, enquanto os sacadores causavam vários problemas e demoras nos serviços, porque exigiam o pagamento em cruzeiros novos, que não chegaram a todos os bancos.

O Banco Central divulgou nota oficial para comunicar que vem processando a troca de dinheiro dilacerado e a substituição do cruzeiro antigo pelo nôvo exclusivamente por intermédio da rêde bancária.

A interrupção das atividades bancárias em conseqüência do lançamento do Cruzeiro Nôvo, os prejuízos causados pelas últimas enchentes e os cortes de energia elétrica levaram o Ministro da Fazenda, Sr. Gouveia de Bulhões, a dar um prazo maior para o recolhimento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, referente a janeiro passado, em todo o território nacional. (Páginas 13 e 14)

O JORNAL DO BRASIL custa a partir de hoje NCr$ 0,20 (200 cruzeiros velhos). Os preços nos Estados estão no expediente, na coluna à esquerda desta página.

Flagelados ameaçados de passar fome

A incredulidade dos 60 flagelados de Piraí, Barra do Piraí e Volta Redonda diante das anunciadas medidas em seu favor aumentou ontem ainda mais ao tomarem conhecimento de que, esgotados os estoques de gêneros alimentícios, talvez não tenham amanhã o que comer. O Bispo D. Valdir Calheiros lamentou que "o Govêrno tenha-se esquecido dos sérios problemas humanos causados pelas enchentes".

Intensas chuvas mataram 10 pessoas em Belo Horizonte no fim de semana, enquanto no Ceará três açudes arrombavam em Cariri-açu e um outro, com volume de quatro milhões de metros cúbicos de água, ameaça inundar, a qualquer momento, extensa região agrícola na zona serrana. (Pág. 16)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel. 4-7565. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30;SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RGN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

EUA reiniciam bombardeios no Vietname do Norte

Fotógrafo almoça com vietcongs

Maurice Wilmott
Especial para o JB

My Tho (UPI-JB) — Eu estava nas margens do Rio Ky Hon e apertei as mãos de dois vietcongs. Eu sabia que havia uma trégua. O líder, Nguyen, portava uma submetralhadora tcheco-eslovaca. Ofereceu-me em sinal de paz. Trocamos cigarros, sorrimos constrangidamente um para o outro e demo-nos um apêrto de mão.

Há cêrca de dez dias, uma aldeia estratégica das fôrças populares sul-vietnamitas enviou aos vietcongs da Província de Tuong um convite para que tomassem parte nos festejos do Tet, o ano lunar. A resposta foi que duas pessoas, um líder de pelotão e um soldado, compareceriam e aceitariam a hospitalidade de seus inimigos.

A hora e o lugar foram combinados, e com um tenente sul-vietnamita fui às margens do Rio Ky Hon, um pouco ao sul do Delta do Mekong, perto da Cidade de My Tho, para encontrar o inimigo.

A cêrca de 300 metros, diretamente do outro lado do rio, uma antiga igreja católica, caiada de branco, refletia-se nas águas lamacentas. Foi ali que os dois homens das fôrças populares esperaram os vietcongs para trazê-los em segurança para a aldeia estratégica.

Ao meio-dia, vultos apareceram no oitão da igreja. Por meio de uma teleobjetiva de 500mm pude ver que um dêles portava uma submetralhadora. Comecei a imaginar se as coisas iam se passar tão calmamente quanto me haviam dito que se passariam.

Ambos os vietcongs estavam uniformizados, bem lavados e com as fardas enrugadas por não terem sido passadas a ferro. Ambos estavam descalços, mas as solas de seus pés eram tão calosas e endurecidas que mais pareciam solados de couro permanente.

Aravessaram o rio numa sampana, um serviço regular de travessia feito a dinheiro por um sul-vietnamita. Duas freiras da igreja sentavam ao lado dos vietcongs. O barco acomodava-se na água à medida que várias mulheres e crianças completavam sua lotação.

No nosso lado do rio, mulheres e crianças da aldeia estratégica se apinhavam, curiosas por verem os combatentes adversários.

Dentro da fortificação, sob um galpão cujo teto de palha era sustentado por quatro postes, tinha sido posta uma mesa com cerveja, postas de peixe, carne de porco condimentada e pepinos.

Sentamo-nos para beber. Todos guardavam silêncio. Ocasionalmente, os dois hóspedes vietcongs olhavam para o meu lado.

O tenente lhes havia dito que eu era australiano, o que na verdade sou, e não norte-americano. Isto pareceu ajudá-lo a esboçar um sorriso ou dois, uma vez por outra.

O mais jovem, um soldado, estava de início incomodado pela minha presença. Observei suas mãos. As unhas estavam bem manicuradas, mas os dedos longos estavam manchados pelo constante uso do cigarro. Soube mais tarde que êle desempenhava duas tarefas. Antes de tudo era um combatente, mas era também médico, o que possivelmente explicava suas mãos bem tratadas.

Impressionei-me com a maneira de comportar-se dos comunistas. Sempre polidos, zelosos em não ofender, êles sentaram-se juntos, a uma ponta da mesa, bebendo, comendo e fumando. Mas falavam pouco.

Meu constante uso da câmara fotográfica deixou-os imperturbáveis, e a certa altura perguntaram ao tenente se eu gostaria de ser fotografado com êles na mesa.

Sentei, bati os copos e bebi a cerveja. Pediram-me cópias de tôdas as fotografias, quando tivessem sido reveladas.

Gostaria de cumprir o prometido, mas receio que a visão da submetralhadora em repouso na ponta da mesa me tornou plenamente cônscio de que terei de esperar por outra trégua, antes de entregar-lhes as fotografias.

MENSAGEM DE GUERRA

"*Amor e beijos*" e "*Feliz Valentine*" são as mensagens que transportam os projéteis americanos aos vietcongs (UPI)

Washington, Saigon, Cidade do Vaticano, Nova Iorque (UPI-JB) — Os Estados Unidos voltaram a bombardear o Vietname do Norte, logo após o Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin deixar Londres, ao fim de uma semana de conversações, sem que o Govêrno de Hanói concordasse em reduzir sua atividade militar, como exigia o Govêrno americano em troca da suspensão dos ataques aéreos.

Pouco antes de reiniciados os bombardeios, o órgão oficial do Vaticano, **L'Osservatore Romano**, elogiara Johnson pela decisão de mantê-los em suspenso depois de encerrada a trégua do Ano Nôvo Lunar, e o Secretário-Geral da ONU, U Thant, previra o início de negociações "em questão de semanas" caso a suspensão fôsse definitiva.

EXPECTATIVA

Ao anunciar o reinício dos bombardeios, o Secretário-Assistente da Defesa Phil G. Gouldind declarou:

— A suspensão de tais operações, iniciada ao entrar em vigor a trégua do Ano Nôvo Lunar, prosseguiu por algum tempo depois de finda a trégua, com a finalidade de evitar qualquer interpretação errônea, relativa à visita do Sr. Kossiguin a Londres.

O próprio Presidente Johnson — que deu a ordem do reinício — afirmou depois, em comunicado de seu Secretário de Imprensa George Christian, que a medida era necessária, mas não fecharia a porta a negociações de paz com Hanói.

— Infelizmente — disse o Presidente no comunicado — o Vietname do Norte usou a trégua, da mesma forma que no Natal e no Ano Nôvo cristão, para infiltrar tropas no Vietname do Sul. Mas a qualquer momento que o outro lado demonstrar a disposição de adotar medidas de reciprocidade, nós estaremos prontos a reconsiderar o problema.

PRESSÃO

Soube-se em Washington que o Presidente Johnson teve uma conferência telefônica, em plena madrugada, com o Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson, esclarecendo-lhe que até então os bombardeios continuavam suspensos. Após êsse entendimento, Wilson procurou Kossiguin no hotel onde êste se hospedava, em Londres, para uma última tentativa de acôrdo.

Johnson, a essa hora, estaria sob tremenda pressão, tanto dos partidários do reinício, como dos partidários da cessação dos bombardeios. Após a partida de Kossiguin, de Londres, não havendo qualquer resposta positiva às exigências americanas (redução da atividade militar norte-vietnamita como contrapartida à cessação dos ataques), Johnson decidiu ordenar a retomada da guerra aérea.

Recebida a ordem em Saigon, esquadrilhas americanas atacaram o Vietname do Norte — em áreas que só serão identificadas hoje — já na madrugada de terça-feira (pelo fuso horário vietnamita).

OSSERVATORE

Em seu editorial sôbre a suspensão dos bombardeios, o **Osservatore Romano** fêz também um apêlo ao govêrno de Hanói para que tivesse um "gesto de boa vontade", de modo a poderem ter início imediato as conversações de paz.

— No sombrio panorama do reinício das hostilidades no Vietname — disse o jornal — surgiu um nôvo elemento de esperança. Tal suspensão, segundo certos informes, será de curta duração, mas o fato de que o Presidente Johnson tenha tomado essa atitude é significativo e alimenta esperanças de que a pausa será prolongada e de que pode ocorrer um gesto recíproco de boa vontade por parte do govêrno de Hanói.

THANT

Já o Secretário-Geral da ONU foi menos otimista em sua apreciação da pausa prolongada nos bombardeios, embora acenasse com negociações imediatas. Em declaração distribuída por um porta-voz, que se recusou a acrescentar-lhe qualquer comentário, disse U Thant:

— O não reinício dos ataques aéreos contra o Vietname do Norte é medida prudente. Se significar a cessação dos bombardeios, creio que importantes negociações poderão ter lugar no prazo de poucas semanas.

Quatro províncias chinesas organizam frente contra Mao

Hong-Kong, Tóquio, Taipé, Cairo (UPI-JB) — Os comandantes militares de quatro províncias chinesas estão organizando uma frente de oposição para enfrentar Mao Tsé-tung — afirmou onte o jornal **Star**, de Hong-Kong, acrescentando que três dêles reuniram-se secretamente em Kunming, chegando a acôrdo para êsse fim.

Os quatro comandantes seriam: o General Wang En-mao, de Sinkiang, sôbre o qual não havia notícias desde que, segundo o mesmo jornal, ameaçou tomar os centros nucleares da província e os Generais Huan Hsing-ting, de Szechwan; Chen Ci-wei, de Yunan; e Chang Ta-sze, de Kansu.

WANG

O General Wang, ausente da reunião, teria sido representado por um grupo de oficiais sob seu comando, e seu movimento de rebeldia teria sido apontado como exemplo para os demais — que segundo o Star, decidiram apoiar sua política.

Também a campanha das fôrças antimaoístas em Xangai e outras regiões (aumentos de salários, repouso e melhor alimentação aos trabalhadores urbanos e rurais) teria sido apontado como exemplo de ação eficaz contra as fôrças maoístas.

A reunião teria sido convocada não por qualquer dos militares presentes, mas pelo próprio secretário do Comitê do Partido na Região Sul-Ocidental, Li Chuan, com base na advertência de que Mao seria capaz de lançar massas de trabalhadores e camponeses contra os líderes de tôdas as províncias ocidentais — o que exigiria contramedidas antecipadas e organizadas.

ESTUDANTES

Em Tóquio, os jornais que mantêm correspondentes em Pequim informaram que as escolas secundárias de tôda a China reabrirão de 1 de março, depois de fechadas desde o início do movimento da Guarda Vermelha, em meados do ano passado.

Segundo uma ordem do Ministério do Interior, os estudantes não ficarão impedidos de prosseguir nas tarefas da revolução cultural, mas deverão conciliá-las com os estudos. A ordem dispõe ainda — acrescentam os correspondentes — que as escolas serão dirigidas pelos próprios alunos.

TIBETE

Em Taipé, a agência noticiosa do govêrno de Formosa afirmou que autoridades comunistas do Tibete prenderam os correspondentes da Agência Nova China e da revista teórica **Bandeira Vermelha** na região. Também dez guardas vermelhos teriam sido encarcerados e uma jovem militante do movimento teria sido esfaqueada durante um choque com tropas do exército.

Mêdo de Pequim aproxima Moscou de Washington

K. C. Thaler
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — A ameaça da China de Mao emergiu como um dos fatôres decisivos do aparente desejo soviético de ver terminada a guerra do Vietname e de conseguir uma espécie de "acomodação" com os Estados Unidos. O que não impede, porém, que a política do Kremlin relativamente a outros problemas básicos nas relações Leste-Oeste permaneça inalterada nos seus fundamentos.

São essas as conclusões-chave que se podem tirar da semana de conversações em nível de cúpula entre o **Premier** Alexei Kossiguin e os líderes britânicos, sôbre grande número de questões do panorama internacional.

A SENHA

As conversações, parte das quais protegida pelo sigilo mais inviolável e no restante realizadas com a presença de assessôres especializados, não produziram quaisquer acôrdos concretos sôbre o Vietname, Europa, desarmamento e paz mundial. Mas serviram ao objetivo que as provocou: revelar o estado de espírito dos dirigentes do Kremlin e as posições de Moscou a curto e longo prazo.

"Cautela" — essa é a senha de Moscou em suas relações com o Ocidente (mas não o é menos em seus contatos com os próprios aliados). "Mêdo" — êsse é o traço dominante na atitude da liderança soviética diante da desassossegada China Popular. O mêdo à crescente ameaça de Pequim surge como uma sombra cada vez maior sôbre tôdas as decisões soviéticas em matéria de política externa.

O **Premier** soviético, falando com a cautela com que falou, pràticamente não deixou dúvida de que seu papel de pacificador no Extremo Oriente é estritamente limitado e de que seus movmeintos são tolhidos pelo conflito com a China e pela considerável dependência de Hanói diante de Pequim.

RECADO

O recado que Kossiguin tentou dar foi o de que não pode ignorar a reação de Pequim e, em geral, do movimento comunista no mundo, e de que a influência da União Soviética em Hanói, se de um lado aumentou, de outro continua ainda muito tênue. Em conseqüência, os Estados Unidos deveriam iniciar conversações com Hanói, e então, e só então, Moscou ficaria em situação de tentar agir com mais firmeza.

Ao que tudo indica, o Kremlin quer ver o fim da Guerra do Vietname, mas não ao preço de uma vitória americana. Sua preferência é por um Vietname neutro, de tendências comunistas, que serviria a seu objetivo — a longo prazo — de isolar a China. Nas conversações de Londres, os soviéticos não mostraram inclinação a fazer concessões em qualquer dos grandes problemas. Tomando-se tais discussões como critério, o resultado seria que a política soviética pràticamente não mostra um mínimo de flexibilidade, não passando de nuanças de método e tática quaisquer aparências em contrário.

SALDO

Quanto às outras questões em pauta, o encontro deixou o seguinte saldo:

1. Bàsicamente, o Kremlin quer melhorar a atmosfera de suas relações com o Ocidente e sobretudo com os Estados Unidos, por meio de declarações mútuas de intenções pacíficas, mais que por compromissos específicos a curto e longo prazo. Êsse é, por exemplo, o estado de espírito que parece ter presidido a oferta à Grã-Bretanha de um pacto de não agressão, que, em têrmos concretos, significa muito pouco, mas "causa boa impressão".

2. Na política européia, a posição soviética diante da Alemanha Ocidental endureceu. Reunificação é coisa que não se discute, e aparentemente não se discutirá no futuro imediato.

3. Na corrida armamentista, Moscou não se dispõe a encampar a sugestão americana de moratória na dispendiosa competição dos antifoguetes.

4. Nenhum compromisso em matéria de embargo a remessas de armas a outras regiões explosivas, como o Oriente Médio.

5. Interêsse por um pacto com americanos e britânicos, contra a proliferação de armas nucleares. Na pior das hipóteses, tal pacto seria um meio de impedir, definitivamente, que a Alemanha tenha acesso às armas nucleares.

DUAS FRENTES

De modo geral, o Kremlin parece estar empenhado numa grande "operação-contenção" na esfera internacional observando cautelosamente, e ao mesmo tempo, os acontecimentos na China e sua própria posição na Europa Oriental.

Perdida a liderança absoluta do campo socialista e do movimento comunista internacional, Moscou tenta assegurar-se, pelo menos, a boa vontade de uns e outros. A operação — desdobrada em duas frentes — de um lado para deter a maré chinesa e do outro para deter o processo em aceleração da independência de seus aliados europeus — exigirá habilidade, e, sobretudo, tempo.

MENSAGEM DE PAZ

Após discutir em Londres uma saída pacífica para o Vietname, Kossiguin parte sorridente de volta a Moscou (UPI)

Ho pede mediação do Papa contra os ataques aéreos

Tóquio, Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Presidente Ho Chi Minh pediu ontem ao Papa Paulo VI que use sua influência junto aos Estados Unidos para convencê-los a suspenderem os bombardeios aéreos contra o Vietname do Norte, a fim de criar condições para a realização de negociações de paz, anunciou a Rádio de Hanói.

Porta-voz do Vaticano afirmou que a mensagem de Ho Chi Minh, em resposta à que lhe enviou o Sumo Pontífice em 7 de fevereiro último, pedindo uma solução pacífica para o problema do Vietname, constitui um passo à frente em relação ao silêncio de Hanói diante das tentativas de negociação, no ano passado.

CONDIÇÕES

Em sua mensagem ao Papa, Ho Chi Minh denunciou a agressão dos Estados Unidos, acusando-os de usarem armas bárbaras, como bombas incendiárias e de napalm e pediu o fim dos bombardeios contra o Norte e a retirada das fôrças americanas do Sul, frisando que sòmente nestas condições pode ser restaurada uma paz real.

Após assinalar que o povo vietnamita está lutando contra uma agressão, Ho Chi Minh afirma ser sua esperança que "Sua Santidade, em nome da humanidade e da justiça, utilize sua elevada influência para levar o Govêrno dos Estados Unidos a respeitar os direitos nacionais do povo vietnamita, a paz, a independência, a soberania, a segurança e a integridade territorial, de acôrdo com a Conferência de Genebra de 1954, que pôs fim à guerra da Indochina".

PARA VALER

Na mesma emissão, a Rádio de Hanói transmitiu um editorial do jornal **Nhan Dan**, órgão do Exército norte-vietnamita, que afirma que o Govêrno do Vietname do Norte fala sério quando declara que as conversações de paz poderão ser iniciadas quando os Estados Unidos suspenderem seus ataques aéreos ao Vietname do Norte.

O editorial cita a seguinte declaração do Ministro das Relações Exteriores norte-vietnamita Nguyen Duy Trinh ao jornalista australiano Wilfred Burchett:

— Se os Estados Unidos desejam realmente conversações, devem suspender primeiro os ataques aéreos e todos os atos bélicos contra a República Democrática do Vietname.

FIM DA GUERRA

O jornal afirma que a oferta do Chanceler representa uma "atitude séria, correta, razoável do Govêrno e do povo norte-vietnamitas", acrescentando que a opinião mundial exige:

— que o Govêrno dos Estados Unidos ponha fim à sua guerra de agressão;

— que o Govêrno dos Estados Unidos suspenda os ataques aéreos à República Democrática do Vietname;

— a retirada das tropas americanas e de seus aliados do Vietname do Sul;

— a solução do problema vietnamita mediante o respeito ao direito fundamental dos vietnamitas a resolverem seus próprios problemas, de conformidade com os Acôrdos de Genebra de 1954.

Wilson confiou em acôrdo até partida de Kossiguin

Londres (UPI — JB) — Pouco depois de levar ao aeroporto o Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin, que voltou a Moscou ao fim de uma semana de conversações em Londres, o **Premier** britânico Harold Wilson anunciou ontem, no Parlamento, que estavam abertas as portas para a negociação da paz no Vietname.

Algumas horas mais tarde, confirmado o reinício dos bombardeios americanos ao Vietname do Norte, porta-vozes de Wilson foram obrigados a reconhecer o malôgro das conversações com Kossiguin, atribuindo-o à recusa de Hanói a fazer concessões aos Estados Unidos, em troca da suspensão dos ataques aéreos.

COMUNICADO

Citando o comunicado conjunto que assinara com Kossiguin domingo à noite (só revelado ontem), Wilson afirmou que a Grã-Bretanha e a União Soviética fariam todos os esforços para conseguir um ajuste pacífico no Vietname, e com êsse fim permaneceriam em contato uma com a outra.

— Mesmo que se perca a presente oportunidade — acrescentou Wilson — não devemos abandonar a esperança. O caminho para a solução permanece aberto, apesar de tôdas as divergências. Considero que essas divergências não serão insuperáveis desde que ocorra uma apreciação realista dos fatôres políticos e militares em jôgo e, sobretudo, desde que ambas as partes preservem a convicção de que a parte contrária também deseja uma solução negociada.

Deixando a Câmara dos Comuns, Wilson falou a cêrca de 250 jornalistas, dizendo que a URSS e a Grã-Bretanha concordaram em que os respectivos governos têm importante papel a desempenhar no Vietname, na qualidade de co-presidentes da Conferência de Genebra de 1954.

PERIGO

No comunicado conjunto, Wilson e Kossiguin declararam estar de acôrdo em que a Guerra do Vietname constitui um perigo "para os Estados vizinhos e para a paz e a estabilidade na região". Reiteraram também o apoio dos dois governos aos têrmos dos Acôrdos de Genebra de 1954, que puseram fim à Guerra da Indochina e dividiram o país em Vietname do Norte e Vietname do Sul.

Nos parágrafos seguintes, porém admitiram não ter chegado a acôrdo sôbre as condições de paz, limitando-se a "expor as respectivas opiniões sôbre os meios que deveriam ser adotados para conseguir a paz na região". Diz o documento que os dois governos continuarão realizando "cuidadoso estudo" da situação e farão todos os esforços possíveis, "com vistas a conseguir um acôrdo para o problema; com êsse fim, permanecerão em estreito contacto até atingir tal objetivo".

FRUSTRAÇÃO

À noite, fontes do govêrno disseram em Londres — ao ser interpeladas sôbre o reinício dos bombardeios americanos — que a atitude inflexível de Hanói, estimulada por peritos e conselheiros militares chineses, provara ser mais forte que o esfôrço moderador de Moscou, provocando o malôgro das negociações com Kossiguin.

As mesmas fontes insistiram em que Kossiguin demonstrara, nos encontros com Wilson, "genuíno desejo" de promover uma solução para a Guerra do Vietname. Admitiram também, indiretamente, que o reinício dos bombardeios levou o problema de volta ao marco zero. Tal malôgro, entretanto, não levaria a Grã-Bretanha a abandonar seus esforços e a disposição de explorar tôdas as possibilidades de acôrdo no futuro.

Guerrilheiros atacam o QG de Westmoreland em Saigon

Saigon (UPI-JB) — Guerrilheiros vietcongs atacaram com granadas de morteiro o Quartel General norte-americano — sede do comando do General Westmoreland —, no centro de Saigon, matando 51 pessoas e ferindo 29, em sua maioria soldados do Exército Sul-vietnamita.

O atentado foi cometido por dois homens e uma mulher que, depois de lançarem três projéteis contra o Quartela General norte-americano, do telhado de uma residência particular, fozeram explodir a casa com uma granada de mão e fugiram sem deixar qualquer pista.

ATAQUE

Os três projéteis lançados pelos vietcongs não acertaram o QG americano. O primeiro alcançou um comboio de pára-quedistas sul-vietnamitas a cem metros de distância, o segundo atingiu um depósito de remédios e o terceiro explodiu frente à residência de um diplomático britânico.

Entre os escombros da casa de onde foram feitos os disparos, foram encontrados três projéteis de morteiro que não explodiram, os restos do morteiro utilizado, e os corpos de um menino de 9 anos, de um policial vietnamita que entrara no prédio para perseguir os autores do atentado e de um homem não identificado.

BOMBARDEIOS

A oitenta quilômetros de Saigon, os bombardeiros B-52 norte-americanos atacaram concentrações e instalações de guerrilheiros vietcongs, atingindo posições fortificadas, depósitos e abrigos na Província de Binh Long.

Em terra, tropas da Primeira Divisão norte-americana de Cavalaria Aerotransportada continuam avançando na zona ao norte de Bongson, à procura de dois batalhões do Exército regular do Vietname do Norte que foram localizados na região.

Medeiros anuncia que novas punições vão ser decretadas

O Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, afirmou ontem que se encontrou em tramitação no seu Ministério diversos processos de suspensão de direitos políticos, que se transformarão em decreto antes do fim do mandato do Marechal Castelo Branco.

De acôrdo com declaração do Sr. Medeiros Silva, "há processos de suspensão de direitos políticos em estudo, não podendo o Ministro da Justiça antecipar suas conclusões nem indicar nomes de indiciados, uma vez que ainda não foram concluídos êsses estudos".

OS ATINGIDOS

Setores governamentais revelam que os novos decretos de suspensões de direitos políticos não atingirão figuras do Congresso, limitando-se a elementos vinculados a "movimentos subversivos" ao Partido Comunista Brasileiro e a cêrca de 15 militares da Marinha e Aeronáutica, envolvido em IPMs.

As novas suspensões de direitos políticos atingirão entre 20 e 25 pessoas. Revela-se também que o processo de suspensão de direitos políticos do ex-Governador Carlos Lacerda já se encontra no lado direito da mesa de despachos do Presidente Castelo Branco, esperando apenas a aposição de sua assinatura, que poderá oficializar ou não a decisão dos órgãos de segurança do Govêrno.

A propósito de algumas denúncias sôbre a quebra de sigilo no episódio do aumento da taxa do dólar e sôbre a possibilidade de virem a ser atingidos por processos punitivos do Govêrno os responsáveis pela especulação ocorrida no País em virtude da liberação de informações nesse sentido, o Ministro Carlos Medeiros Silva se esquivou de comentar o teor dessas denúncias, limitando-se a informar que "o assunto é da alçada do Banco Central e do Ministério da Fazenda".

Ao responder perguntas dos repórteres credenciados em seu gabinete, o Ministro da Justiça revelou que já está estudando o decreto da nova Lei de Segurança Nacional, com base nas sugestões recebidas pelos setores militares do Govêrno, sem dizer, contudo, quando pretende concluir o estudo da lei.

Espera-se, porém, que tanto a Reforma Administrativa como a nova Lei de Segurança Nacional sejam decretadas sòmente nos primeiros dias de março. O Govêrno ainda não se decidiu sôbre a necessidade de acrescentar a êsses decretos a Lei de Responsabilidade dos Governantes, cuja decretação foi anunciada pelo Presidente Castelo Branco durante a solenidade de posse do Sr. Carlos Medeiros Silva no Ministério da Justiça.

Lacerda afirma que tem apoio parlamentar

Curitiba (Correspondente) — O ex-Governador Carlos Lacerda disse ontem que o partido político que pretende fundar já possui o número de deputados e senadores exigidos mas não revela os seus nomes para não dar chance ao Presidente Castelo Branco de cassar os seus mandatos.

Disse o Sr. Carlos Lacerda que acredita na volta da eleição direta porque "o povo brasileiro não pode ser considerado um menor de idade mental" e afirmou que, se até 1970 surgir um candidato à Presidência da República melhor do que êle, terá o maior prazer em apoiar êsse candidato.

Interrogado sôbre a reforma monetária, disse o ex-Governador da Guanabara:

— Não sou autoridade na matéria. De maneira que cito as autoridades. Em 1961, quando dirigia a *Tribuna da Imprensa*, publiquei uma entrevista de um cavalheiro que dizia que, mudar a moeda sem estabilizá-la, é uma chantagem. Esse cavalheiro chamava-se Otávio Gouveia de Bulhões que acaba de mudar a moeda sem estabilizá-la.

O PARTIDO

A respeito do seu partido, afirmou o Sr. Carlos Lacerda que não o considera o terceiro, porque, por enquanto, não há partidos no Brasil, embora tenha o maior respeito pelo MDB, que "no momento é a única fôrça de reação contra o Govêrno militarista que temos".

— O Partido — disse — não é propriedade minha nem do ex-Presidente Juscelino Kubitschek nem de ninguém. É do povo brasileiro. Agora, fizeram uma lei contra os Partidos no Brasil. Enquanto superamos a complicação burocrática, criamos o Partido como movimento, como o Clube da Reforma Democrática do Brasil. Nós hoje já temos o número de deputados e senadores necessário, mas apenas não sou tolo de anunciar seus nomes antes de o Sr. Castelo Branco sair, porque senão êle cassa os mandatos dos fundadores.

O Sr. Carlos Lacerda pronunciou ontem à noite uma conferência para estudantes, no Auditório do Teatro Guaíra, e manteve contato com diversos políticos, elogiando o Governador Paulo Pimentel como "um jovem líder".

R. G. DO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — O ex-Governador Carlos Lacerda virá ao Rio Grande do Sul após o dia 15 de março, afim de visitar quatro ou cinco das maiores cidades gaúchas, segundo informou ontem o Deputado Alcides Flôres Soares Júnior.

Disse o Deputado que o Sr. Carlos Lacerda entrará em contato principalmente com estudantes e operários.

Ameaças surpreendem os oposicionistas

Os principais líderes do MDB se mostram surpreendidos diante da iminência de novos e importantes atos do Govêrno do Marechal Castelo Branco, como a retomada do processo de suspensão de direitos políticos, e se declarar ainda inseguros quanto à avaliação que se possa fazer da participação do Marechal Costa e Silva às vésperas dêsses acontecimentos.

Uma pergunta está presente em todos os comentários dos oposicionistas sôbre a próxima retomada do processo punitivo da Revolução e da reativação da autoridade do Marechal Castelo Branco: o Marechal Costa e Silva está sendo previamente consultado?

EFEITOS

A impressão entre homens como os Srs. Antônio Balbino, Amaral Peixoto, Osvaldo Lima Filho e Josafá Marinho, é a de que essa consulta prévia não se faz em todos os sentidos. Há o que chamam de "campo próprio" de atuação do Presidente da República, no qual o apêlo à concordância antecipada do Presidente eleito não se faz necessário e nem se ajusta à técnica do Govêrno que, desde abril de 1964, marca o País.

Tem-se, também, no MDB, a quase certeza de que o Marechal Castelo Branco manipula à revelia de seu sucessor todos os instrumentos excepcionais que a Revolução lhe colocou às mãos. Particularmente, o recurso da proscrição política e parlamentar é manipulado sem aviso prévio ao Marechal Costa e Silva, e segundo observadores do MDB, "o próximo Govêrno é que se verá diante de fatos consumados, ante os quais terá de se definir, seja aceitando-os como definitivos, e mantendo em efervescência o ambiente político, seja anulando-os e correndo então certos riscos.

As iminentes punições anunciadas ontem pelo Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros da Silva, foram interpretadas, no MDB, como destinadas a causar "importantes embaraços ao Marechal Costa e Silva", mesmo que se restrinjam a cidadãos acusados de subversão.

Alguns líderes oposicionistas, entretanto, disseram ter conhecimento, há várias semanas, da existência de consultas, dentro do Govêrno, sôbre a necessidade de se aplicar dispositivos do segundo Ato Institucional que permitem proscrever cidadãos da vida política do País pelo prazo máximo de 10 anos.

"Frente ampla" começa a debater estruturação

Representantes dos Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart preparam-se para discutir com o Sr. Carlos Lacerda a estruturação da **frente ampla** em têrmos nacionais e regionais, logo após o regresso do ex-Governador, que se encontra no Paraná, segundo informações liberadas ontem por um informante credenciado da área oposicionista.

Já no Paraná segundo o mesmo informante, o Sr. Carlos Lacerda, concordando com o pensamento dos janguistas de que a **frente ampla** precisa sair dos têrmos vagos em que se encontra para a sua concretização, dará o primeiro passo nesse sentido, ao tentar a organização de uma **frente** regional no Paraná, com a participação, inclusive, de deputados estaduais.

CONSELHO

No seu regresso, lacerdistas, janguistas e juscelinistas pretendem discutir a estruturação de um Conselho Nacional, para cuja integração concorrerão representantes das três áreas de liderança em pé de igualdade, reservando-se a presidência do órgão nacional a um "nome neutro", em condições de trânsito em tôdas elas.

A seguir, será tentada a atração da liderança do MDB para que ela exerça o papel de representante da **frente ampla** dentro do Parlamento. Se o Sr. Mário Covas não se mostrar disposto a encarnar o papel de líder da **frente ampla** no Parlamento, essa organização tentará retomar o pôsto de líder para alguém mais afinado com ela, como o Sr. Osvaldo Lima Filho.

No episódio recente da escolha do líder do MDB, o Sr. Osvaldo Lima Filho era o representante dos articuladores da **frente ampla.** Mas o PSD, mais simpático à adesão ao Govêrno Costa e Silva do que à **frente,** foi contra o ex-líder trabalhista e, manobrando com os pequenos Partidos, indicou um seu representante, o Sr. Mário Covas. O ex-PTB sabia que se disputasse nessas condições perderia por 12 votos e resolveu recuar.

A indicação de um ex-trabalhista para a liderança oposicionista, simpático à **Frente Ampla,** como o Sr. Osvaldo Lima Filho, facilitaria o engajamento do Sr. João Goulart naquela organização. Líder de uma área de atuação difícil, onde existem vários líderes, o Sr. João Goulart teme provocar uma divisão no ex-PTB, se partir de imediato para a aceitação da **Frente Ampla.**

Com um líder do MDB egresso do ex-PTB e simpático à **Frente Ampla,** êle poderia aderir através de uma nota pública, afirmando que dava seu apoio público à organização porque lá já se achavam os seus amigos e correligionários. Os ex-trabalhistas têm ainda esperanças de que o Sr. Mário Covas, cuja mocidade e idealismo elogiam, evolua para uma ação simpática à **Frente Ampla.**

Êsses setores condenam as declarações do Sr. Vieira de Melo, ex-líder do MDB na Câmara, defendendo o apoio ou entendimento da Oposição com o Govêrno do Marechal Costa e Silva. Para êles, o Sr. Vieira de Melo está jogando na mesma área do Sr. Antônio Balbino, isto é, "mais interessado em aderir ao nôvo Govêrno do que em trabalhar pela redemocratização do País".

A **Frente Ampla,** com ou sem apoio do MDB, partirá para a sua estruturação nos Estados, através da formação de núcleos regionais aos quais não faltará a presença de deputados estaduais. O Sr. Carlos Lacerda já aprovou a idéia dos ex-trabalhistas e no Paraná deverá dar os primeiros passos concretos nesse sentido. Os articuladores da **Frente** estão esperando a Convenção de maio do MDB, quando pretendem lutar por uma modificação no comando oposicionista que assegure ao Partido uma ação mais dinâmica.

Vários entendimentos se processam nesse sentido entre lacerdistas, juscelinistas e janguistas. A idéia é ampliar a **Frente,** nela aceitando oposicionistas e descontentes da **ARENA.**

Martins Rodrigues defende "frente ampla"

Brasília (Sucursal) — O Secretário-Geral do MDB, Deputado Martins Rodrigues, defendeu ontem a formação da **frente ampla** como a meta natural e necessária a ser atingida pelas fôrças políticas em oposição ao atual Govêrno, ao mesmo tempo em que manifestava sua descrença quanto à viabilidade da criação de um terceiro Partido.

Disse o Sr. Martins Rodrigues que a aliança das fôrças de oposição se faz necessária, não como um ideal em si mesmo, mas como meio de conseguir o objetivo maior e imediato de fazer o País retornar à plenitude do regime democrático, incluída entre suas condições básicas a urgente retomada do desenvolvimento econômico.

Segundo o Secretário-Geral do MDB, as posições em outros tempos sustentadas pelo Sr. Carlos Lacerda não devem ser hoje mencionadas como obstáculo a uma futura associação entre o MDB e as correntes integradas no chamado Pacto de Lisboa.

Embora reconheça que alguns setores do MDB resistem à idéia de uma aliança com o lacerdismo, observa o Sr. Martins Rodrigues ser imperiosa a aceitação da nova realidade implantada após o movimento de março de 1964. Na sua opinião, perdem hoje sentido as manifestações de apêgo a divergências e antagonismos pessoais plenamente superados pelos fatos políticos dos últimos três anos.

— Diante do que aí está — disse — não será inteligente nem lógico pensar mais em têrmos de janguismo, juscelinismo, janismo ou getulismo. O objetivo comum das fôrças de oposição é a restauração democrática do País. Não se trata de misturar facções antagônicas nem de produzir um Partido heterogêneo na sua composição. O que é desejável e necessário é a união, no momento preciso, para alcançar um objetivo também preciso. Seja isso uma nebulosa: dela poderão, depois, surgir vários mundos.

Quanto à anunciada formação de um terceiro Partido, com base no Pacto de Lisboa, o Sr. Martins Rodrigues acha que isso será muito difícil, pois, a despeito da indiscutível liderança que os Srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda continuam a exercer, não teriam êles como recrutar para uma terceira agremiação, em número suficiente, os elementos politicamente significativos de que necessitam para compor o nôvo Partido.

— A ARENA, por exemplo, lhes daria muito pouca gente — frisou. — Depois que se é Govêrno, é muito difícil passar à Oposição. A menos que o Marechal Costa e Silva dê fortes motivos para que isso aconteça.

MDB estudará a agenda de sua Convenção

Imediatamente após a instalação do Congresso, dia 1 de março, o Gabinete Executivo do MDB se reunirá para estudar a agenda de sua Convenção, a ser realizada em maio, e o comportamento que a Oposição adotará em relação ao Govêrno do Marechal Costa e Silva.

Na reunião, os dirigentes oposicionistas também iniciarão o processo de renovação do Partido, que deverá sofrer completa reestruturação de seus quadros dirigentes e da estrutura partidária em função das modificações que se operarão com o retôrno do País a um estado de direito.

A RENOVACAO

Alguns elementos identificados com as velhas lideranças políticas da Oposição continuam reagindo ao movimento encabeçado por novos parlamentares, no sentido de afastar imediatamente o Senador Oscar Passos da Presidência do MDB, alegando ser prematuro o início de articulações nesse sentido.

Entendem as velhas lideranças que o movimento pelo afastamento do Senador Oscar Passos da Presidência do Partido só poderá ser bem sucedido após o entrosamento dos novos representantes oposicionistas no Congresso, que ainda não mantêm relações estreitas de conhecimento, ao contrário do que ocorre com os antigos parlamentares.

Diante dêsse raciocínio, os porta-vozes das velhas lideranças consideram que as modificações a serem introduzidas nos quadros dirigentes da Oposição só poderão ocorrer na Convenção Nacional do Partido, quando os oposicionistas já terão oportunidade de conhecer as diretrizes básicas do futuro Govêrno, em função das quais traçarão suas normas de atuação e comportamento.

Prefeito de Salvador toma posse

Salvador (Correspondente) — O nôvo Prefeito de Salvador, Sr. Antônio Carlos, tomou posse ontem no cargo, saudado pelo Governador Lomanto Jr., na cerimônia realizada no Palácio do Govêrno. Em seguida dirigiu-se à sede da Prefeitura para a transmissão do cargo, sendo recebido pelos representantes de todos os comandantes militares da Cidade.

Brás não crê em cisão da ARENA

Niterói (Sucursal) — O Secretário do Interior, Deputado Luís Brás, disse ontem que não acredita que a bancada da ARENA saia dividida, como garante o Deputado Antônio Alexandre, da reunião marcada para as 14 horas de amanhã, na Assembléia Legislativa, alegando que o Governador Jeremias Fontes tem prestigiado o Partido.

Instalada em B. Aires reunião da CIES e Campos deve ser reeleito para o CIAP

Buenos Aires (Bureau do JORNAL DO BRASIL e UPI) — Considera-se pràticamente certa a reeleição do Sr. Roberto Campos para representante do Brasil — e, cumulativamente, do Equador e Haiti — no Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso — CIAP —, durante a V Reunião Especial do Conselho Interamericano Econômico e Social — CIES —, iniciada ontem em Buenos Aires.

A principal tarefa da reunião será eleger o nôvo Presidente do CIAP e nomear três membros para o organismo, a fim de preencher os postos cujos mandatos estão expirando. Segundo consultas feitas entre as delegações, o economista colombiano Carlos Sanz de Santamaría, atual Presidente do órgão, deverá ser reeleito.

PRIMEIRA SESSÃO

Os outros membros do CIAP cujos mandatos terminam são o argentino Francisco N. Castro e o paraguaio Ezequiel González Alsina. Ontem, o órgão elegeu Primeiro Vice-Presidente da sessão o Ministro da Economia da Argentina, Sr. Adalberto Krieger Vasena, e Segundo Vice-Presidente o Secretário-Adjunto norte-americano para Assuntos Interamericanos, Sr. Lincoln Gordon.

A eleição do Presidente e dos três membros do CIAP está prevista para hoje. Na sessão inaugural, falaram o Presidente do CIES, Sr. David Samudio, do Panamá, e os Srs. Krieger Vasena e Carlos Sanz de Santamaría.

O Sr. David Samudio salientou a importância das reuniões de Buenos Aires e da projetada Conferência de Presidentes do Hemisfério, afirmando que, "se o destino da América está em jôgo, se na vida moderna êstes encontros deixaram de ser festas sociais, se os problemas que acarretam a pobreza não podem ser postos de lado por mais tempo, então nos damos conta de que uma reunião de Chefes de Estado tem de resultar em algo positivo e concreto que permita deter o descontentamento das grandes massas oprimidas da América".

Em um pequeno discurso, o Sr. Carlos Sanz de Santamaría elogiou os Estados Unidos e seu Presidente, Sr. Lyndon Johnson, por terem mantido o programa da Aliança para o Progresso, que "pode cumprir seus objetivos se não diminuir o espírito de cooperação e se forem encontradas soluções permanentes para os problemas que estudamos em estreita e amistosa sociedade de trabalho".

PLANOS EM ESTUDO

Os delegados do CIES deverão estudar também os planos preliminares de uma reunião do órgão marcada para junho próximo, em Viña del Mar, no Chile. Examinarão ainda o orçamento do CIES.

O CIAP, que é um organismo subordinado ao CIES, tem um corpo de oito representantes, e seu principal objetivo é conseguir a execução eficiente dos programas previstos pela Aliança para o Progresso.

CAMPOS CONVERSA

O Sr. Roberto Campos, que chegou ontem a Buenos Aires, viajando no jato particular do IBRA, após os primeiros contatos com membros do CIAP, foi convidado para almoçar com o nôvo Ministro da Economia argentino, Sr. Adalberto Krieger Vasena, dirigindo-se a seguir ao Teatro Municipal General San Martin, sede da reunião, para acompanhar o desenvolvimento dos debates.

O Ministro Roberto Campos explicou depois ao JB que a recondução dos membros do CIAP cujos mandatos estão por expirar é considerada pràticamente pacífica, e que, no seu caso pessoal, uma vez reeleito, aguardaria a posse de seu sucessor na Pasta, o Sr. Hélio Beltrão, para transferir-lhe as responsabilidades do mandato.

Acrescentou que o representante junto ao CIAP não precisa ser necessàriamente o Ministro do Planejamento, mas que é oportuno que o seja, pela facilidade com que o titular dêsse cargo pode conjugar os planos de desenvolvimento nacional com as ofertas dos programas de cooperação e financiamento propiciados pelo CIAP.

A delegação do Brasil à V Reunião Especial do CIES, sob a chefia do Ministro Roberto Campos, está integrada pelo Embaixador brasileiro na ALALC, Sr. João Batista Pinheiro; Ministros Francisco de Assis Grieco e José Augusto de Macedo Soares e diplomatas Fernando Reis e Antônio Carlos Lima Noronha.

OUTRAS REUNIÕES

O encontro da CIES em Buenos Aires constitui reunião preliminar a duas outras de maior importância: a III Conferência Especial Interamericana da OEA e a XI Conferência de Ministros das Relações Exteriores, a serem iniciadas simultâneamente.

A reunião da Organização dos Estados Americanos tratará dos dispositivos que deverão ser incorporados à Carta da OEA, enquanto os chanceleres traçarão planos para a Conferência de Presidentes do Hemisfério.

O Secretário de Estado norte-americano Dean Rusk, que chegou domingo à noite a Buenos Aires, a bordo de um avião da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, permanecerá até domingo na Capital argentina.

Coluna do Castello

Esperança civil e espírito militar

Brasília (Sucursal) — As duas coisas mais parecidas no momento, em matéria de confusão, são as diretrizes do Govêrno Costa e Silva e a frente ampla do Sr. Carlos Lacerda. É difícil, a esta altura, predizer o que serão umas e outra. O futuro Govêrno, cuja implantação como que justifica em si mesma as esperanças civis e civilistas inclusive dos grupos de oposição, arma-se contudo como se fôsse um Exército, cujas colunas se confiam ao comando de generais ou de coronéis graduados. A frente ampla, que arregimenta indiscriminadamente "corruptos e subversivos" definidos pela situação expirante, está na iminência de receber o apoio do Coronel Ferdinando de Carvalho, sinal de que a linha dura afinal entende ou se mostra receptiva às manobras daquele cuja pedagogia política foi a fonte em que bebeu a antiga juventude militar hoje aguerrida do coronelato para cima.

Esta aproximação no indefinido, no impreciso, no ambivalente, no equívoco, será a principal responsável pelas previsões de que o Sr. Carlos Lacerda mexe no seu cadinho o que será, intencionalmente ou não, a matéria-prima da futura política, muito embora, em relação ao Sr. Lacerda, as previsões jamais abarquem tôdas as potencialidades de um tático preciso mas estrategista temperamental e imprevisível.

Há, em substância, fator que determina, pelo menos temporàriamente, uma assimilação do lacerdismo e do sistema que aspira a subir, com o Marechal Costa e Silva, ao Palácio do Govêrno. Ambos repudiam, gradação à parte, o legado do Marechal Castelo Branco. Essa mesma gradação será antes fruto das circunstâncias que a um impõem resguardo de conveniências que já não existem para o outro.

Já não falemos na orientação econômico-financeira, ostensivamente retificada pela parte da equipe do futuro Govêrno cuja escolha foi confirmada. Basta atentar para o abandono da ARENA, na sua expressão ortodoxa, sobretudo na base mineira, esteio do sistema castelista. Sendo a ARENA um Partido projetado para se tornar instrumento permanente de apoio ao Govêrno, dificilmente resistiria à concorrência de outras agremiações que se venham a formar para prestar o mesmo tipo de serviço com mais dinamismo e maior capacidade de oferecer participação aos seus membros.

O Marechal Castelo Branco consumou a extinção dos velhos Partidos, não só dissolvendo-os legalmente como mandando para a reserva os intrépidos representantes do espírito udenista, que se pretendia triunfante com o movimento de março. Em seu lugar pensou ter erigido um sistema para décadas, ordenando o Partido do Govêrno e o Partido da Oposição. Não terá previsto o Marechal que chegaria o momento, com a sua sucessão, em que a Oposição perderia seu centro de equilíbrio, uma parte aderindo simplesmente ao Govêrno e outra dispondo-se a fazê-lo através de uma nova agremiação que se proponha na aparência a conciliar compromissos para dar-lhe um lugar ao sol mais amplo do que o reservado aos simples adesistas? Pessedistas e bigorrilhos da ARENA sabem como são essas coisas.

A frente ampla do Sr. Carlos Lacerda, malgrado o contrapêso do Sr. Juscelino Kubitschek, poderá formar-se com a simpatia de alguns coronéis e a participação até mesmo de Governadores escolhidos num momento em que a ARENA se supunha eterna. Seu programa, de restauração dos direitos civis, das liberdades públicas, de revisão das cassações, de anistia etc. — ou não é? —, que o situaria normalmente como Partido de Oposição, poderá entretanto oferecer ao nôvo sistema de Govêrno uma alternativa ao apoio conformista da ARENA. Perguntar-se-á qual a reação do elemento revolucionário inerente ao sistema Costa e Silva, base e sustentáculo da sua candidatura.

Perguntar-se-á o que fariam os coronéis que programam mais quatro anos de presidência militar para depois de 1970. Ora, o Sr. Carlos Lacerda é, para muitos militares da linha dura, ainda hoje, a própria Revolução. Que levem a breca as contradições.

Por cima das circunstâncias e da emergência, os fatos produzem, todavia, a sua própria lógica, projeção de sua fôrça imanente. O Sr. Lacerda poderá, assim, vir a desesperar seus seguidores militares, situando-se definitivamente na vertente em que vai desembocando sua liderança, no momento de falência ou apagamento das demais lideranças civis. A expectativa simpática em relação ao Marechal Costa e Silva poderá romper-se e teremos então, em conseqüência, um Partido de oposição mais coerente e atuante do que êsse pobre MDB.

E o Marechal Costa e Silva poderá igualmente, passada a fase das boas intenções, revelar-se apenas o fruto de aspirações militaristas em que se situam as origens da sua candidatura. Os campos ganhariam assim nitidez e a coerência dos fatos sobressairia sôbre a incoerência dos personagens.

Com Paulo Pimentel

Em São Paulo, os Srs. Renato Archer e Carlos Lacerda tinham ontem encontro marcado com o Sr. Mário Covas, Líder do MDB. No Paraná, com o Governador Paulo Pimentel, o qual, aliás, mantém, em seu Estado, bons contatos com a área de oposição federal.

Vargas é meta

Encontro com membros da família Vargas é uma das próximas metas do Sr. Carlos Lacerda.

Jôgo paulista

Segundo informantes paulistas, o jôgo político naquele Estado é livre. A esta altura, ninguém sabe quem está com quem, embora se presuma um fortalecimento do Governador Abreu Sodré na base de um esquema inteiramente nôvo.

Carlos Castello Branco

Ministério deve mudar por questões políticas e Tarso Dutra já tem vez

Entre as reformulações que o futuro Ministério do Marechal Costa e Silva começou a sofrer, por fôrça de injunções políticas que começaram neste fim de semana, como reação aos nomes divulgados, está a inclusão do Deputado gaúcho Tarso Dutra no Ministério da Educação e Cultura para atender aos reclamos do extinto PSD dentro da ARENA, que estava se considerando preterido em benefício da ex-UDN.

As reações levaram o Presidente eleito a retirar da lista divulgada sábado pelo JORNAL DO BRASIL o nome do ex-Secretário de Agricultura do Govêrno do Sr. Ildo Meneghetti, Sr. Arno Fetter. Ao mesmo tempo, informava-se que o Sr. Ivo Arzua, ex-Prefeito de Curitiba, era indicado para o Ministério da Agricultura ou o do Abastecimento.

TARSO CERTO

O Sr. Tarso Dutra já é dado como certo no Ministério da Educação, saído de uma lista junto com o Senador Wilson Gonçalves e o Deputado Joaquim Ramos. O nôvo Presidente resolvera atender ao Sr. Tarso Dutra considerando que êle foi, durante vários anos, relator da parte do Ministério da Educação na Comissão de Orçamento, mas é fora de dúvida que sua escolha representa uma manifestação de aprêço ao Senador Daniel Krieger, Presidente da ARENA, a quem êle é ligado.

Castelo vai a 5 capitais do Nordeste

Em apenas dois dias — sexta-feira e sábado próximos — o Presidente Castelo Branco visitará São Luís, Barreirinhas e Primeira Cruz, no Maranhão, Fortaleza, Fernando de Noronha, Natal, João Pessoa e Recife, retornando ao Rio no domingo. No dia 25 irá à Festa Nacional do Vinho, na Cidade gaúcha de Bento Gonçalves.

A sua volta a Brasília, que estava marcada para hoje, foi transferida para a tarde de amanhã. Êle está no Rio há cêrca de 10 dias, cuidando principalmente da Reforma Administrativa, assunto que discutiu em diversos encontros mantidos com o Sr. Nazaré Teixeira Dias, encarregado da matéria.

BALANÇO COM COSTA

Além de ter instituído o Cruzeiro Nôvo e sancionado a nova Lei de Imprensa, o Presidente Castelo Branco aproveitou os dias de sua permanência no Rio para um encontro com o Marechal Costa e Silva, com quem fêz um balanço de tôdas as providências tomadas nos últimos dias do seu Govêrno.

Segundo roteiro divulgado ontem pela Secretaria de Imprensa da Presidência da República, o Marechal Castelo Branco decolará de Brasília às 7 horas de sexta-feira, em vôo direto para São Luís. De helicóptero, visitará, no Maranhão, a área petrolífera de São João, no Município de Primeira Cruz, e presidirá de volta a São Luís, no Palácio dos Leões, a entrega de títulos de posse pelo Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário.

Às 19 horas do mesmo dia, chegará a Fortaleza, onde pernoitará. Às 8h 15m de sábado, estará na Ilha de Fernando de Noronha, para inspeção às dependências militares ali localizadas e um percurso de automóvel em todo o Território. Em Natal, para onde seguirá pouco depois, inaugurará unidades residenciais da COHAB, o edifício anexo da Faculdade de Medicina e entregará novos títulos a lavradores selecionados pelo INDA.

Na Cidade de João Pessoa, na tarde de sábado, o Presidente Castelo Branco cumprirá mais ou menos o mesmo programa de Natal — inaugurações e entrega de títulos do INDA —, devendo o mesmo acontecer no Recife, onde passará a noite. Domingo pela manhã êle regressará à Brasília.

EMBAIXADOR PORTUGUÊS

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco chegará a Brasília, vindo do Rio, amanhã à tarde, para receber, às 11 horas de quinta-feira, as credenciais do nôvo Embaixador de Portugal no Brasil, Sr. José Manuel Fragoso, no Palácio do Planalto.

Fontes da Presidência da República revelaram que o Marechal Castelo Branco desocupará o Palácio da Alvorada, a partir do dia 8 de março, a fim de facilitar a instalação do seu sucessor. Dêsse dia até 15 de março, residirá na suíte presidencial existente no último pavimento do Hotel Nacional de Brasília.

Castelo examina no Rio a implicação militar da reforma administrativa

As discussões em tôrno da Reforma Administrativa, a ser decretada pelo Govêrno até o final dêste mês, tomaram pràticamente todo o expediente de ontem no Palácio das Laranjeiras, quando o Presidente Castelo Branco examinou a matéria no contexto militar, principalmente.

Em horários alternados, o Presidente da República manteve reuniões sôbre o problema com os Ministros da Guerra e da Aeronáutica, e com o Chefe do EMFA e dos Estados-Maiores do Exército e Aeronáutica, além do Sr. Hélio Beltrão, encarregado da matéria na assessoria do Marechal Costa e Silva.

ADIANTADA

O Marechal Castelo Branco recebeu também o Deputado Rondon Pacheco, cogitado para a Chefia do Gabinete Civil da Presidência da República no futuro Govêrno. À saída, o parlamentar esquivou-se um pouco de comentar sôbre o andamento da reforma administrativa, preferindo notificar que tratara mais dos assuntos partidários, "uma vez que vivo pràticamente na ARENA".

De qualquer forma, os estudos sôbre a matéria atingiram seu último estágio, conforme fontes do Govêrno, que vêem no início dos debates com a assessoria do Marechal Costa e Silva o indício concreto de que já não estariam perdurando certas divergências de pêso nas áreas militares, inclusive porque o Presidente eleito manifestara no recente encontro no Laranjeiras seu parecer a respeito.

O Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, Brigadeiro Nélson Lavanère Vanderiel, foi a presença constante nos dois encontros principais do Presidente Castelo Branco com autoridades militares, participando do primeiro, pela manhã, com o Exército, e do outro, à tarde, com a Aeronáutica. Ainda na sua agenda de ontem, o Chefe do Govêrno manteve despachos com os Presidentes do Banco do Brasil e do Nordeste, e com os Ministros da Educação, das Relações Exteriores e da Coordenação dos Organismos Regionais.

Às 11h30m, o Presidente da República recepcionou o Ministro da Marinha da Espanha, Almirante Pedro Nieto Antuñez, que lhe ofertou a medalha do Mérito Naval do seu país.

Negrão dá posse à Comissão que adaptará Constituição do Estado à Carta federal

Ao instalar ontem, no Palácio Guanabara, a Comissão Especial de Reforma da Constituição Estadual, que será presidida pelo Ministro João Lira Filho, e terá um prazo até o dia 10 de março para entregar o anteprojeto, o Governador Negrão de Lima destacou a importância do trabalho de reforma, "numa época de profunda transição na vida do País".

O Ministro João Lira Filho, ao falar em nome da Comissão, afirmou que "não nos cumpre estabelecer áreas de atrito ideológico na elaboração do nôvo texto constitucional, por mais marcantes que sejam as nossas tendências pessoais, mas sim limitarmo-nos às normas baixadas pela Constituição federal".

O ELOGIO

Após lembrar que a Constituição Federal, que entra em vigor dia 15 de março próximo, em seu Artigo 188, determina a adaptação das Constituições Estaduais ao seu texto, o Governador Negrão de Lima instalou a Comissão, ressaltando as qualidades de seus membros — homens eminentes, à altura das responsabilidades que lhe foram confiadas — especialmente as do Ministro João Lira Filho, "cujos laços de amizade que nos unem não tornam suspeita a sua escolha, resultante do conjunto de suas qualidades intelectuais e morais, e de sua cultura polimorfa e versátil".

Em seguida, o Presidente da Comissão agradeceu em nome dos demais membros, destacando a simplicidade dos trabalhos de adaptação da Constituição, promulgada em 1961, ao texto da nova Constituição Federal.

O Governador Negrão de Lima receberá o trabalho preliminar no dia 10 de março, e após realizar um estudo do seu texto, enviará o anteprojeto à Assembléia Legislativa, no dia de reabertura de seus trabalhos, com um prazo especial de tramitação fixado em 30 dias.

MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente da Assembléia Legislativa de Minas Gerais, Deputado Manuel Costa, ARENA, declarou ontem que a adaptação da Constituição estadual à nova Carta Magna brasileira constitui a principal tarefa de sua gestão, e vai convocar hoje ou amanhã uma reunião da Comissão Executiva para constituir uma comissão de deputados e juristas que se encarregará de preparar o anteprojeto.

Observou o Deputado Manuel Costa que a dúvida sôbre se caberia à Assembléia ou ao Executivo a iniciativa de elaboração do anteprojeto não tinha razão de ser, pois a Constituição federal apenas diz que os Estados devem reformar suas cartas e a tradição sempre atribui ao Legislativo a iniciativa de elaboração de trabalhos de tal natureza.

ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — As lideranças da ARENA e MDB na Assembléia Legislativa vão designar, hoje, os integrantes de uma Comissão Interpartidária que estudará os novos dispositivos constitucionais da União, apresentando sugestões para a adaptação da Constituição fluminense.

Os estudos preliminares, a serem iniciados ainda esta semana, foram acertados pelos líderes dos dois Partidos, após consulta ao Presidente da Assembléia, Deputados Álvaro Fernandes que anunciou para o dia 2 de março a designação da Comissão Mista que apreciará, oficialmente a matéria.

EXECUTIVA

A Comissão da Assembléia Fluminense realizará, hoje, às 14 horas, a sua primeira reunião, tratando, exclusivamente, de problemas relacionados com o funcionamento da Casa, inclusive a distribuição dos Gabinetes e veículos oficiais.

Os dirigentes do Legislativo deverão restringir o ingresso de funcionários ao plenário da Casa, exigindo, ainda, a todos os seus servidores o uso de paletó e gravata. A nova Comissão Executiva é integrada apenas por Deputados da Oposição.

"Revista do Globo" sai de circulação

Pôrto Alegre (Sucursal) — Deixará de circular na segunda quinzena dêste mês a **Revista do Globo**, quinzenário tradicional neste Estado e que foi fundado há 39 anos, pelo Sr. José Bertaso, Diretor do grupo Editôra e Livraria do Globo.

Segundo o Sr. José Bertaso Filho, o fechamento da **Revista do Globo** não interferirá na emprêsa que a editava, que continuará com suas outras publicações, pois será temporário, sendo provável o seu reaparecimento dentro de alguns meses, "mas totalmente modificada, abordando tema especializado, provàvelmente literatura."

ESCOLA

A **Revista do Globo**, que chegou a ser um dos periódicos mais lidos em todo o País, foi verdadeira escola para muitos profissionais da imprensa gaúcha que depois se transferiram para outros Estados. Entre êles destacam-se Justino Martins, José Amádio, Nélson Assis, José Lewgoy e o fotógrafo Ed Keffel.

Seu primeiro diretor foi o poeta Mansueto Bernardi, recentemente falecido, e depois Érico Veríssimo a dirigiu por vários anos, seguindo-se De Sousa Jr. e Justino Martins.

Gilberto Marinho aparece como o "tertius" para presidir ARENA carioca

O nome do Senador Gilberto Marinho surgiu, ontem, como a terceira candidatura à Presidência da ARENA carioca, para impedir uma cisão no Partido, que vai escolher o substituto do Sr. Adauto Lúcio Cardoso, evitando assim a opção contra ou a favor do Governador Negrão de Lima.

A posição do Sr. Gilberto Marinho seria a de manter a ARENA na situação atual, isto é, de oposição construtiva ao atual Governador, sem entretanto, dar-lhe apoio total ou negar tudo como querem alguns no Partido.

COMO ESTAVA

Antes de surgir a terceira candidatura, os dois nomes existentes, Srs. Flexa Ribeiro e Mendes de Morais, tinham posições opostas, pois o primeiro defendia — juntamente com cinco membros da bancada estadual e três da federal — uma oposição total ao Governador Negrão de Lima, e o Marechal Mendes de Morais era a favor de um apoio do Partido ao programa de Govêrno do Sr. Negrão de Lima, de quem é amigo pessoal.

Ontem, o Sr. Danilo Nunes defendeu a tese da eleição logo após a renúncia do Sr. Adauto Lúcio Cardoso, não concordando que o atual Gabinete conclua o mandato do renunciante. O Vice-Presidente da ARENA carioca é o Sr. Angelo Mendes de Morais.

Ainda ontem a direção do Partido resolveu que fará uma consulta, ainda êste mês, ao Marechal Costa e Silva sôbre o problema, numa deferência ao Presidente eleito, que é, também, Presidente de Honra da seção carioca.

Escritório enche cada vez mais

Quanto mais se aproxima o 15 de março — data da posse do Marechal Costa e Silva —, mais movimento apresenta o seu escritório político, em Copacabana, apesar da falta de energia no horário de 13 às 19 horas, o que faz com que os interessados em falar com os assessôres do Presidente eleito subam doze andares pelas escadas.

O Marechal não compareceu ontem ao seu escritório, mas, à tarde, reuniu-se em sua residência com os Deputados Ernâni Sátiro e Rondon Pacheco e com o Coronel Mário Andreazza. Com a divulgação, sábado último, do futuro Ministério (com algumas ressalvas), diminuíram ontem bastante as especulações em tôrno do assunto.

O QUE SE DIZ

Nos meios políticos ligados ao Marechal Costa e Silva dizia-se ontem que era inteiramente sem fundamento a notícia de que o General Ernesto Geisel, atual Chefe da Casa Militar da Presidência, fôsse para a Petrobrás. Ao mesmo tempo, anunciava-se que o nome do Coronel Costa Cavalcânti tinha sido afastado das cogitações para o Ministério do Trabalho, apesar de continuar sendo um dos "ministeriáveis".

"Guarda Vermelha" quer Marinho

O grupo parlamentar da ARENA batizado de Guarda Vermelha se reuniu ontem por duas vêzes e deliberou reivindicar junto ao Marechal Costa e Silva a designação do Deputado Djalma Marinho para o Ministério da Justiça, e, também, atribuir ao parlamentar potiguar a responsabilidade da redação de um documento-roteiro para o agrupamento.

A primeira reunião se realizou à tarde, no Palácio do Monroe, e dela participaram, entre outros, os Srs. Gilberto Azevedo, Djalma Marinho, José Carlos Guerra e Rafael de Almeida Magalhães, ontem, aliás, convidado especialmente a integrar o grupo.

O segundo encontro se realizou na casa do Sr. Rafael de Almeida Magalhães e os participantes foram, na maioria, os mesmos do primeiro. Nesta reunião é que ficou decidida a atribuição ao Sr. Djalma Marinho (líder em potencial da *Guarda Vermelha*, na Câmara) de redigir o documento-programa do grupo parlamentar.

ARENA MUDA

Ao que se adiantou, ontem, o programa da *Guarda* será dedicado principalmente ao esfôrço para modificar o sentido de atuação da ARENA como Partido, pois deseja-se que a agremiação governista evolua e passe a ter função efetiva de Partido, e não de aglomerado político catalizado pelo Govêrno e pràticamente imobilizado. Êsse esfôrço, entretanto, não se fará de modo a afetar a posição do Senador Daniel Krieger, seja como líder da Maioria parlamentar no Senado, seja como Presidente do Partido, funções nas quais será confirmado pelo Marechal Costa e Silva e pela ARENA.

ARENA entra em crise e a supera

Brasília (Sucursal) — Informou-se ontem nesta Capital que a ARENA estêve sob ameaça de "grave crise" por não ter o Presidente do Partido, Senador Daniel Krieger, sido consultado sôbre os nomes que comporão o futuro Ministério, divulgados domingo último.

A informação assinala que, já no domingo, o Marechal Costa e Silva, sabedor do afastamento do Senador Krieger, procurou insistentemente um contato com êle, mas não o conseguiu no mesmo dia. O problema seria representado pelo fato de que a escolha dos futuros Ministros, conforme a relação veiculada pelos jornais, desprezara totalmente as áreas do Partido integradas por ex-pessedistas e ex-petebistas.

NOVOS NOMES

Reunidos ontem de manhã, no Rio, o Marechal Costa e Silva e o Senador Krieger teriam afastado a ameaça de "grave crise", dando última forma na lista ministerial publicada na véspera. Para a nova relação a ser elaborada, falava-se ontem, em Brasília, nos nomes dos Senadores Wilson Gonçalves e José Leite, e dos Deputados Tarso Dutra, Joaquim Ramos a Cunha Bueno, todos egressos do antigo esquema PSD.

Oficiais jovens pedem Adalberto

Militares da chamada "jovem oficialidade" da Vila Militar esboçaram ontem um movimento de solidariedade ao nome do General Adalberto Pereira dos Santos, Comandante do I Exército, mencionado como o Ministro da Guerra do Marechal Costa e Silva, acentuando que "êle encarna os ideais revolucionários e representa no momento um dos maiores nomes para recolocar o Exército em seus quadros profissionais".

O movimento, com base principal no Núcleo da Divisão Aeroterrestre, poderá evoluir para a elaboração de um documento de apoio ao ex-Comandante da Vila Militar, em quem os oficiais jovens vêem "o Comandante-Chefe ideal, que tem o apoio inconteste de mais de 80% dos tenentes, capitães, majores e coronéis da 1.ª Divisão de Infantaria".

REAÇÃO

Durante a cerimônia de instalação dos cursos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, ontem, foram notados grupos de capitães trocando idéias sôbre a direção futura do Exército, firmando-se a opinião de que "é necessário à testa das fôrças de terra um homem que dê tranqüilidade e segurança ao Marechal Costa e Silva, como êste deu ao Marechal Castelo Branco nos momentos mais difíceis".

Com maior incidência junto aos grupos da arma de Artilharia, os oficiais ponderavam que "o atual Comandante do I Exército é o homem no momento mais identificado com a tropa, sentindo mais seus problemas, do que o General Aurélio Lira Tavares, Comandante da Escola Superior de Guerra, há muito tempo afastado da tropa".

Paralelamente a essa receptividade em tôrno do nome do ex-Comandante da AMAN e do CPOR do Rio de Janeiro, o General Jurandir de Bizarria Mamede regressou ontem pela manhã a São Paulo, a fim de assumir o Comando do II Exército. O General Mamede não escondia sua indignação em face dos telegramas de São Paulo, informando que êle não pretendia voltar mais ao II Exército, visto ser "um candidato em potencial ao cargo de ministro, pelo que resolverá tirar férias nesses últimos dias".

Por outro lado, o General Afonso Augusto de Albuquerque Lima, apontado como um dos futuros ministros do Govêrno Costa e Silva, disse que desconhecia inteiramente a notícia e que só tomou conhecimento da mesma através dos jornais.

— Sou amigo do Marechal Costa e Silva, mas vocês é que estão me informando sôbre a indicação de meu nome para ocupar o Ministério dos Transportes — disse.

Costa e Silva ouve todo mundo

O Ministério do Marechal Costa e Silva, conforme se revelava ontem em setores diretamente vinculados ao futuro Presidente da República, deverá atender aos desejos das diversas correntes políticas que formarão o sistema de apoiamento político do futuro Govêrno.

Segundo essas informações, a composição do Ministério ainda não foi definida pelo futuro Presidente da República, que estaria preocupado em manter o equilíbrio político, através do recrutamento de elementos egressos tanto da extinta UDN como do PSD e de outros Partidos que contribuíram para a formação dos quadros atuais da ARENA.

A PRESENÇA DO PSD.

Nesse sentido, alto dirigente da ARENA, que vem mantendo contatos estreitos com o Marechal Costa e Silva, desmentiu ontem a intenção de ser dado ao futuro Govêrno um "caráter eminentemente udenista", salientando que comporão o nôvo Ministério elementos da ARENA sem distinção de sua origem partidária.

Sob êsse aspecto, até agora dos nomes anunciados através da imprensa apenas algumas pessoas foram oficialmente convidadas para participar do futuro Govêrno, entre elas os General Edmundo de Macedo Soares, para o Ministério da Indústria e do Comércio; Afonso de Albuquerque Lima, que deverá ser deslocado do Ministério do Interior para o das Comunicações; o Deputado Rondon Pacheco, para a Chefia da Casa Civil; o General Jaime Portela, para a Chefia da Casa Militar; o Sr. Delfim Neto, para o Ministério da Fazenda; o Sr. Hélio Beltrão, para o Ministério da Coordenação Econômica; e o Sr. Nestor Jost, para a Presidência do Banco do Brasil.

Por outro lado, se verifica uma disputa entre os diversos setores políticos ligados ao Marechal Costa e Silva pelos postos principais do Govêrno, que provocaram um retraimento na divulgação de nomes que constam das alternativas que foram apresentadas ao futuro Presidente da República.

Há, inclusive, algumas discordâncias a propósito da orientação política a ser imprimida ao futuro Govêrno, cujas linhas básicas ainda não foram delineadas definitivamente.

Sob êsse aspecto, o setor político identificado com a ala jovem da ARENA, denominada **Guarda Vermelha** pelo Deputado Gilberto Azevedo, defende a necessidade de o programa do nôvo Govêrno basear-se em três pontos que considera fundamentais: no setor político — autoridade e nacionalismo; na ordem econômica — retomada do desenvolvimento; e sob o aspecto social e genérico — ampliação da liberdade de expressão do pensamento.

M. Pinto vai ampliar comércio

Belo Horizonte (Sucursal) — A mudança da orientação da atual política externa do Brasil, com a ampliação da área de atuação do Govêrno brasileiro, visando a conseguir novas faixas de crédito, está sendo considerada nos círculos políticos de Minas como principal motivo do convite do Marechal Costa e Silva ao Deputado Magalhães Pinto para assumir o Ministério das Relações Exteriores.

O ex-Governador de Minas, segundo ainda se comentava ontem nos círculos políticos locais, que não tem mais dúvida sôbre a sua nomeação, sempre combateu a orientação da política externa do Marechal Castelo Branco, que considerou como contrária aos interêsses nacionais defendendo a adoção de uma política que chame de "nacionalista".

Fontes do Palácio da Liberdade revelaram ontem que o Governador Israel Pinheiro considera "muito boa" a escolha do Sr. Rondon Pacheco para a Chefia da Casa Civil da Presidência da República e do Sr. Magalhães Pinto para o Ministério do Exterior, achando que Minas está bem representada.

Informaram estas fontes que o Sr. Israel Pinheiro não apresentou qualquer reividicação sôbre a composição do Ministério do Marechal Costa e Silva, aguardando apenas que minas seja contemplada nos chamados escalões médios da administração federal.

Leia Editorial "Confiança"

General diz que contravenções têm a conivência de policiais

O CRIME SEM CASTIGO

O General Jaime Graça diz que muita gente influente impede o combate eficaz ao crime

Tráfico de menores, contrabando através do Aeroporto do Galeão, corrupção do jôgo do bicho, hotéis de lenocínio e tôda uma trama de contravenções com a conivência de policiais e políticos influentes são denunciados pelo ex-Chefe de Gabinete do atual Secretário de Segurança, General Jaime Ribeiro da Graça, que vem recebendo constantes ameaças pelo telefone e já sofreu até um atentado a bomba na sua residência.

O General Jaime Ribeiro da Graça, que possui um diário com tôdas as mazelas da Polícia Civil, disse que "há deputados mais interessados em vê-la subordinada ao jôgo do que vê-la digna e libertada das nefastas influências". Na sua opinião, as delegacias especializadas, como a de Costumes e Diversões, devem ser extintas "porque são o ponto central da indisciplina e da corrupção".

Falta de comando

O General Ribeiro da Graça disse que "ninguém pode dirigir qualquer órgão, seja público ou privado, sem seguir rigorosamente princípios de organização: unidade de direção, alcance do contrôle e coordenação".

— A unidade de direção deve ser assegurada pela ação de um único chefe, assessorado por uma boa equipe de trabalho. O chefe — acentuou — tem que possuir acima de tudo, autoridade, além de energia, discernimento rápido, sem preocupação de fazer acomodações políticas. Um Secretário de Segurança, se tem intenção de ser bom-môço, agradar a todos, não aplicar punições, protelar medidas urgentes, deixando que o tempo as resolva, comprometerá a polícia e o bem-estar do povo. O assessoramento é ponto de capital importância. A escolha de assessôres, baseada nos pedidos políticos, acomodações, parentescos e outras causas faz com que o chefe, em pouco tempo se torne incapaz de decidir.

— O contrôle, no sistema policial, deve ser permanente no tempo e no espaço. O contrôle no tempo exige contínua fiscalização dia e noite. Para isso, as delegacias e outros órgãos devem ser sempre vigiados, não por meio de visitas protocolares seguidas de almoços e churrascos (êstes pagos, às vêzes, por origens muito suspeitas), mas por meio de ação de presença do próprio Secretário, do chefe de gabinete, inspetor-geral e dos superintendentes.

— Deve ser encetada uma fiscalização intensiva de todos os pontos em que exista polícia, seja uma delegacia distante ou simples guarda de trânsito. A coordenação entre os diferentes setores policiais não pode faltar: Polícia Militar, Polícia Civil, Fôrça Policial, Institutos e muitos outros, devem ser órgãos bem entrosados. A tarefa é fácil de ser conseguida desde que as "normas de serviço" sejam bem executadas. A troca do cumprimento das "normas" (quase sempre esquecidas nas gavetas) pelos estudos apressados e pelas improvisações, provoca atritos entre as diferentes polícias, desconfiança, e, finalmente, confusão.

— Desde o Secretário até aos delegados, comissários, chefes de serviço, todos devem ter as "normas" sôbre as mesas de trabalho. Isso não impede que, no caso de qualquer omissão, instruções sejam baixadas.

Pressões exteriores

— A pressão exterior diminui a unidade de direção, enfraquece a autoridade sem eximi-la de responsabilidade. É princípio muito conhecido: para haver responsabilidade, é preciso haver autoridade.

— Se um simples assunto — frisou — de transferência de delegado ou permissão para funcionamento de um clube, ou fiscalização de uma boate, começa a sofrer pressão exterior, a máquina policial entra em desgaste. Pior é quando às pressões se seguem as ameaças, como por exemplo: um delegado por irregular e comprometedora conduta é transferido por castigo para uma delegacia distante do Centro (o que já é um êrro porque deveria ser responsabilizado pelo mau comportamento), procura amigos influentes e ameaça a autoridade, "êle vai me pagar, vou falar com o Governador, que é meu amigo". Nesse caso, a disciplina da corporação fica sèriamente abalada. Um Secretário, se pretende assegurar a ordem e a disciplina, deve repelir com energia os inconvenientes e solapadoras propostas.

— Há deputados que se sentem com o direito de interferência na movimentação do pessoal. Procuram colocar seus afilhados nas delegacias — acentuou — que, segundo se diz, são mais rendosas nas *caixinhas espúrias*. Não só os deputados, mas políticos e pessoas influentes, todos se intrometem no dispositivo policial. Isto perturba muito a ação do Secretário e o coloca sempre em posição difícil. O pior é que alguns políticos impõem, às vêzes, a troca de um delegado de valor, que se acha no bom desempenho de uma função, por outro falho de qualidades morais.

— Tivemos a oportunidade de propor uma norma para a movimentação de pessoal da Secretaria de Segurança. A existência dessa norma afastaria muitas situações incômodas para o Secretário. Até em questões indignas a Secretaria de Segurança recebe pressões: basta dizer que um deputado estadual chegou a propor ao atual Secretário entrar em entendimento direto com os maiorais do jôgo. Felizmente o atual Secretário repeliu prontamente a indecorosa proposta, o que, aliás (é justo que se diga), era a regra em fatos semelhantes.

— Percebe-se, portanto, como as pressões exteriores prejudicam a chefia. A cada repulsa correta segue-se, invariàvelmente, uma onda de ódios e atritos. Contarei um fato:

— Quando exercia o cargo de Chefe de Gabinete, mandei um Superintendente a uma Delegacia apanhar um auto de prisão em flagrante. O comissário respondeu ao emissário que não sabia a quem obedecer, se às ordens do Chefe de Gabinete ou à externa que estava recebendo; não perdi tempo em chamar o comissário e tomar as medidas indispensáveis para o restabelecimento da ordem e da disciplina. Entretanto, uma medida correta da chefia equivale, como disse, à **ameaça** da perda do cargo.

— Com exceção dos delegados, o pessoal é miseràvelmente pago. Há um grande desnível entre os vencimentos de um delegado, que recebe sempre acima de NCr$ 1 200,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros antigos), e de um comissário, que ganha em média NCr$ 300,00 (trezentos mil cruzeiros antigos), no pôsto imediatamente inferior. Um escrivão trabalha em regra oito horas por dia e recebe aproximadamente NCr$ 120,00 (cento e vinte mil cruzeiros antigos).

— Daí a verdadeira animosidade que existe entre os diferentes escalões hierárquicos policiais — prosseguiu. — Os comissários não se sentem bem situados em relação aos delegados; alguns dêstes, compreendendo a injustiça sofrida pelos subordinados, procuram compensá-la com tolerância de horário e de trabalho. A execução do serviço, porém, é prejudicada.

— O Governador do Estado, em sessão realizada no Palácio Guanabara no dia 21 de maio do ano passado, prometeu corrigir a "desarmonia salarial" — expressão do Governador — existente na Polícia. A promessa, entretanto, ainda não foi cumprida. Acredito que o Governador ignore que há interêsses em jôgo para que a polícia seja mal remunerada.

Interêsses em jôgo

— Quanto mais baixo fôr o salário policial, mais fácil será manter a polícia escrava de organizações ilegais. Um policial bem pago é um homem livre; o mau pago é escravo. Esta tese é de certo delegado com elevado cargo na polícia, que afirmou — bem categòricamente — o seguinte: "A polícia vive do jôgo do bicho". A afirmativa foi feita em reunião realizada no dia 4 de abril de 1966 e contava com a presença de dois representantes do Govêrno do Estado; o delegado, ante o abandono da polícia, disse que não havia sequer verbas para as diligências.

— É de se concluir, pois, que há interêsses políticos em ação; há deputados que preferem ver a polícia como um órgão subordinado ao jôgo a vê-la digna e libertada das nefastas influências. Evidentemente o deputado que coloca a polícia em tão degradante posição tem por sua vez interêsses escusos ou, para falar com mais clareza, interêsses nas **caixinhas** .

— As famosas **caixinhas** são muito rendosas. Certo cassino que estêve fechado enquanto estivemos na chefia do Gabinete e que só foi reaberto após a nossa saída, dá renda de muitos milhões a policiais indignos do exercício do cargo.

Falta de seleção do pessoal

— Remuneração digna e seleção permanente deveriam ser os dois fatôres de aprimoramento da Polícia Civil. A seleção seria cuidadosa. A declaração de bens deveria ser pelo menos anual e bem controlada na prática. A vida dos policiais seria acompanhada e para isso já existe a Inspetoria Geral, que cada vez mais definha.

— Não se pode admitir a presença — acrescentou — de policiais que dispõem de pequenos vencimentos em boates e casas semelhantes. E, o que é mais triste, êsses policiais, nessas boates, misturam-se com homens do Govêrno e começam a exercer ação nefasta na própria polícia.

— Essa é uma das dificuldades da fiscalização de boates e de **inferninhos**. Lá estão os maus policiais, os maus políticos, os maus homens do Govêrno, prontos a apoiar o dono dessas casas, que muitas vêzes acobertam cocaína, heroína e maconha. Somos de parecer que da mesma forma que um bancário não pode freqüentar boates e **inferninhos**, um policial também não poderia, de forma alguma, freqüentar boates e **inferninhos**.

— Quanto à seleção, é espantoso estabelecer paralelo entre o que se passa nas Fôrças Armadas e na Polícia Militar e o que encontramos na Polícia Civil. É muito mais fácil as Fôrças Armadas expurgarem um mau elemento que a Polícia Civil ver-se livre de um policial desonesto. Na Polícia Militar há regulamento, inquérito e expulsão. Na Polícia Civil há o inquérito administrativo, feito pela própria Polícia; não há processo rigoroso. Este fato está a merecer muita atenção das autoridades federais e estaduais. Nunca vi um inquérito administrativo chegar a têrmo lógico. Em regra as próprias testemunhas (e há muitas) são implicadas e semi-implicadas nos casos apresentados. É muito difícil nos casos comuns os inquéritos administrativos concluírem pela expulsão dos indiciados. Quem quiser ver se isto é mentira ou verdade, que recorra às estatísticas.

— A nosso ver, a lei deveria ser modificada, e o pessoal da Polícia Civil deveria ser colocado em situação semelhante ao das Fôrças Armadas ou Polícia Militar e não como funcionários estaduais.

Desorganização administrativa

— A Polícia Civil não escapa à regra de quase tôdas as emprêsas públicas brasileiras: a desorganização administrativa. Basta dizer que há verdadeira desarmonia entre policiais dentro da própria Polícia. Isso se traduz no seguinte: muita polícia e pouco policiamento. Há Polícia Militar, Polícia Civil, Fôrça Policial, Polícia Feminina, além de policiais particulares, guardas e muitos outros. É bem verdade que o Govêrno do Estado tem procurado, por meio da lei, reorganizar a Secretaria de Segurança. Não é menos verdade, porém, que há muitos interêsses escusos, muitas rivalidades, muitos ódios quase seculares e, dessa forma, a desorganização impera.

— A nosso ver, duas espécies de medidas deveriam ser adotadas: as imediatas, da alçada da própria Secretaria, e as não imediatas, a cargo do Govêrno do Estado ou, o que seria melhor, do próprio Govêrno federal.

— As medidas imediatas seriam feitas por proposta do Secretário e seriam de fácil execução. A extinção de certas delegacias especializadas é matéria que se impõe. Entre estas figura a Delegacia de Costumes e Diversões (DCD), ponto central de discórdia, de divergência e de indisciplina na própria Polícia.

— Essa Delegacia de Costumes e Diversões estabelece séria divisão dentro da Polícia e é comum a autoridade receber pedidos de pessoas influentes na vida do País para que determinados policiais sejam transferidos para lá. É que um policial se não fôr honesto encontra meios de receber de modo ilícito, de contraventores, quantia que o enriquece ràpidamente. Dentro da Polícia há delegados (denominados jóqueis) que procuram colocar seus protegidos na Delegacia de Costumes e Diversões. Antes de ocupar a chefia do Gabinete soube de um delegado que conseguiu colocar quatro apadrinhados nessa especializada. Era atitude muito suspeita a do delegado. Mereceria explicações e mesmo inquérito.

— O fato, o real, o incontestável, é que econômicamente há duas espécies de policiais: o pobre, honesto, digno, que, por exemplo, trabalha num arquivo do DOPS ou de outro órgão sem faltar, alimentando-se mal, camisa roída e paletó amarrotado. E o policial rico, carro último tipo, apartamento e vida cômoda. Surge verdadeiro ódio entre o pobre e o rico. E o pobre, muitas vêzes com lágrimas nos olhos, vê sua corporação ser tachada de venal, quando êle trabalha de sol a sol e às vêzes noite adentro, com tôda a dedicação e honestidade. Êsses homens corretos e admiráveis são os que mais desejam uma seleção na classe e a honradez da Polícia.

Reformulação das polícias

— As medidas não imediatas consistiriam numa reformulação das polícias, a ser feita, de preferência, pelo Govêrno federal.

— Na época em que os Estados viviam isoladamente, essas medidas não se faziam necessárias. Atualmente, porém, os grandes crimes abrangem muitas vêzes vários Estados da Federação e, portanto, não podem ser combatidos por polícias isoladas.

— O Departamento Federal de Segurança Pública (DFSP), e as Secretarias de Estado (ou Departamentos Estaduais de Segurança Pública — DESP) deveriam ter organização geral, bem entrosada em conseqüência da missão geral que lhes cabe. Sem organização adequada é muito difícil dar combate no crime, que passou da esfera estadual para a federal.

As "gangs" e os crimes

— Em um crime qualquer há quase sempre a conjunção de outros crimes. O mais comentado nestes últimos meses foi o chamado crime da Barra da Tijuca. Nêle foram encontradas várias espécies de crimes: roubo de dinheiro, roubo de automóvel, lenocínio, além de comércio de entorpecentes. As quadrilhas, isto é, as gangs, embora especializadas, agem em ligação com outras tantas quadrilhas congêneres. Há sempre gente influente, verdadeiros ladrões de gravata, freqüentadores da salões, pessoas insinuantes e hábeis no exercício da abominável profissão.

— Da mesma forma que o tratamento correto de um enfêrmo exige cuidado com todos seus órgãos, o tratamento da sociedade exige o combate e a vigilância de tôdas as modalidades de crimes. O criminoso em liberdade e os suspeitos deveriam estar sempre sob vigilância policial. Infelizmente isto não acontece. Ainda no crime da Barra da Tijuca, pelo menos, uma das testemunhas já estêve às voltas com a polícia por questões de entorpecentes. Ora, se a luta contra os tóxicos tivesse sido continuada conforme foi iniciada quando estávamos na chefia do Gabinete, talvez o crime fôsse evitado.

Jôgo

— O jôgo, proibido pela lei e praticado em todos os bairros (para não dizer em tôdas as ruas), o mais sério fator da corrupção policial. A lei proíbe o jôgo, êste recorre ao subôrno. A grande verdade é que se não houvesse o subôrno não haveria o jôgo. O grande mal do jôgo está, portanto, no fato da existência do subôrno. Quando o **book-maker** suborna a autoridade, o policial passa a contraventor e o **book-maker** passa a ter autoridade policial. Forma-se, então, o binômio da corrupção, constituída de banqueiro mais policial. A êsse terrível binômio agrega-se um outro terceiro elemento, não menos terrível: o político corrupto, sócio e protetor de ambos, comparsa nas famosas **caixinhas de jôgo**. O binômio passa assim a trinômio: banqueiro, policial sem escrúpulo e político corrupto. Com o acréscimo de outros elementos o trinômio passa fàcilmente a polinômio da corrupção, que absorve elementos de tôda espécie, sujeitos que se apóiam, se agregam na defesa do mal, que invadem desde as delegacias até os palácios".

— Não posso deixar de fazer referência aos inocentes úteis, pessoas não corruptas que, ou por interêsse da manutenção do cargo ou por espírito de tolerância criminosa e mal compreendida, trabalham contra os homens de bem que se dispõem a combater a gang e lutam do lado da corrupção. Êsses inocentes úteis são os piores elementos.

— Outro aspecto nefasto do jôgo — disse — é conduzir à luta de polícia contra polícia. Exemplo: tôda a polícia deveria ter o direito — e mais que o direito, o dever — de agir contra o jôgo: Polícia Militar, Delegacia Especializada, Delegacia Distrital ou qualquer outro órgão. Tal, porém, não acontece. Se a Polícia Militar fechar uma fortaleza de bicho aparece logo uma reclamação, que parte em regra de uma autoridade elevada, defendendo a Polícia Civil. O caso fica ainda mais complicado se no interior da fortaleza fôr encontrado um detetive. A autoridade reclamante e o detetive deveriam ser imediatamente responsabilizados. Isso, porém, não acontece.

— Mas não é sòmente luta de Polícia Civil contra a Militar. Dentro da própria Polícia Civil, se um órgão não encarregado de repressão ao jôgo fechar uma fortaleza, o seu chefe é chamado para dar explicações como se houvesse cometido um crime. Gera-se, assim, luta de órgão contra órgão, cada qual acusando o outro de querer partilhar da **caixinha**. Evidentemente, coisas como essas não podem existir em **País civilizado**. Alguma providência deve ser imediatamente tomada.

Tráfico de escravas brancas

— Por incrível que pareça — afirmou — menores de 12 a 18 anos são retiradas de suas casas, geralmente no interior, com promessas de freqüentar cursos de corte e costura, pintura, manicura, cabeleireira e outros que possam despertar interêsse. As môças humildes quase sempre aceitam as propostas. São, porém, encaminhadas a uma **protetora**, que se encarrega de introduzi-las nas casas em que funcionam os **cursos**. As infelizes depois que caem nesses infernos dêles jamais se libertam.

— A rêde de traficância cobre vários Estados, abrangendo o interior, bem como a Argentina, Uruguai, Paraguai e Bolívia. Aqui, próximo à Guanabara, segundo informes, o ponto mais atuante é o triângulo formado pelas Cidades de Paraíba do Sul, Areal e Três Rios, onde funcionam verdadeiras zonas de concentração. Nesta última Cidade bastaria agir em lugares como Praça São Sebastião, cinemas, boates e hotéis para se ter resultados surpreendentes e animadores para a proteção à menor e à sociedade. Os proprietários dêste torpe comércio encobrem sua real atividade com outras que variam desde mecânicos a donos de padaria, de cerâmicas e muitas outras.

— A Guanabara faz a importação do material. No Rio, Copacabana é o ponto preferido. Suas boates estão muitas vêzes cheias de menores. Entretanto, para dar uma batida nestes locais é preciso muito cuidado, uma vez que não só o proprietário é avisado por elementos da própria polícia, como também políticos influentes e gente de palácio, freqüentadores da boate, ainda podem trazer complicações para a autoridade que cumpre a lei.

O lenocínio é outra rêde poderosa. O que é triste é a impunidade que gozam os solapadores da lei. A proteção policial à decaída passa-se, às vêzes, da seguinte forma: a prostituta nem sempre traz documentos que possam identificá-la e por isso é recolhida pela polícia e processada por vadiagem; daí por diante, ela não tem outra alternativa entre ser periòdicamente prêsa ou dividir seu lucro com o policial protetor.

— A repressão ao lenocínio e ao tráfico de menores não é tarefa apenas da Secretaria de Segurança. O DFSP deveria exercer ação enérgica e coordenadora sôbre tão indigno comércio — acrescentou.

Contrabando

— O contrabando — explicou — é outro crime que exige repressão de vários órgãos federais e estaduais. O contrabando entra no Brasil pelas fronteiras terrestres e marítimas, a começar pelo Aeroporto do Galeão, e é vendido nas ruas por camelôs, em **boutiques** e em outros tantos lugares, isso para falar apenas em pequenos contrabandos. Da mesma forma que nos outros indignos negócios contam com gente rica e influente para a sua proteção. A revolução iniciou processos, procurou punir, mas o que é verdade é que o contrabando continua nos olhos de todos.

Roubos de carros

— Acompanhamos inúmeros casos de apreensão de carros roubados. Descobrimos rêdes que iam da Guanabara ao Piauí. Gastamos quantias consideráveis no envio de policiais a outros Estados. Tudo descoberto. Tôda a quadrilha foi prêsa. Qual não foi nossa decepção quando um Juiz concedeu habeas-corpus aos criminosos. Segundo apuramos, há policiais e militares reformados, desde os pequenos a ocupantes de altos postos, que agem neste comércio.

Entorpecentes

— Em matéria de repressão e prevenção contra entorpecentes, no Brasil — lembrou — pouca coisa tem sido feita, apesar de haver assinado um convênio mundial a 14 de julho de 1964, juntamente com 40 países. O convênio até hoje não foi regulamentado.

— É bem verdade que há muitos órgãos encarregados do assunto. Êstes, entretanto, ou são normativos ou não funcionam. Compreendendo a importância da questão, conseguimos fundar a CERTO (Companhia de Educação e Repressão à Toxicomania), sob a inspiração de quatro Secretarias: Saúde, Educação, Segurança e Serviço Social. Reuniões foram realizadas na Secretaria de Segurança, com a presença de Secretários, Juizado de Menores, professôres, presidentes de diretórios, acadêmicos, associações culturais e religiosas.

— Em menos de um mês — ressaltou — a CERTO apreendeu mais de uma tonelada de maconha e entorpecentes. Prejuízos de milhões foram dados aos traficantes. Não foram esquecidas as campanhas de educação e a parte da recuperação dos dependentes de drogas (viciados).

— Pois bem — prosseguiu — quando a atividade atingia o auge, saí da Chefia do Gabinete e a CERTO desmoronou. Seus membros também foram pouco a pouco exonerados.

— Ainda hoje recebi telefonema de um médico, Sr. Moacir Melo, colega meu, desesperado: uma môça de 16 anos, sua parenta, usava entorpecentes. Sabia que saíra da Chefia do Gabinete, mas solicitava conselhos. Aconselhei-o a procurar o Juizado de Menores.

Jaime da Graça, um general de respeito

Departamento de Pesquisa

Quando lhe ofereceram a Diretoria do DOPS o General Jaime Ribeiro da Graça respondeu:

— Como médico eu procuro salvar a vida das pessoas e não matá-las ou torturá-las.

E para êle é fácil respeitar todos os homens, pois na juventude teve como companheira a poesia de Orestes Barbosa — foram colegas de jornal em 1932 —, pinta quadros impressionistas, gosta de música clássica e ainda por cima torce pelo Flamengo.

GUERRA E LITERATURA

Mas o General não é uma figura contemplativa, preocupada com as ilusões perdidas. Pelo contrário. Desde que fêz o curso no Colégio Militar do Rio, quando se apaixonou pela Matemática e pela História, até hoje, êste carioca de 60 anos de idade é um homem ativo. Foi para a Escola Militar do Realengo e no Exército tirou todos os cursos de aperfeiçoamento: de Estado-Maior do Exército, de Estado-Maior da Aeronáutica e do Estado-Maior do Exército Americano, a General Staff School. Aqui foi instrutor no Estado-Maior do Exército, de 1942 a 1947, e desempenhou o mesmo cargo na Aeronáutica, de 47 a 49, para um ano mais tarde ser o Chefe da Seção de Informações do Estado-Maior do Exército.

É um entendido na arte da guerra e conhece os problemas brasileiros. Sôbre os dois assuntos publicou livros: Reproduções sôbre a Guerra Moderna, A Guerra Através dos Séculos, Realidades Brasileiras e A Geografia na Política Externa. *Médico, formou-se em 1935 pela Faculdade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, e atualmente é Professor de Física Biológica da Faculdade. Sôbre Medicina tem um livro intitulado* O Elemento da Eletrocardiografia. *Está com dois livros prontos para serem lançados:* Física para o Curso Pré-Vestibular e O Crime da Guanabara, *êste último, segundo diz, "um livro apolítico, sem rancores e sem bajulações; um livro contra a corrupção".*

JORNALISMO

Antes de se formar na Faculdade de Medicina, o General Jaime Ribeiro da Graça foi jornalista amador. Fundou, tendo por companheiros Mário Martins e Orestes Barbosa, o Jornada, *que viveu um ano. Depois trabalhou em* A Noite *e no* Réplica.

Os esportes moram no coração do General. A natação e principalmente o futebol, pois não costuma perder jôgo do Flamengo.

Não é um bom garfo porque nunca se interessa pelo sabor dos alimentos e sim pelas vitaminas, pelo aspecto medicinal do prato. Seu passatempo predileto é a pintura. Confessa-se um mau pintor, mas faz o que pode dentro da escola impressionista, que admira muito.

É casado com D. Maria da Glória, professôra primária, tem um filho, o cardiologista Carlos Alberto da Graça, e dois netos.

Uma preocupação constante: a educação do povo, preocupação essa herdada do pai, da mãe e do avô, Hilário Ribeiro, educador do passado e nome de rua na Guanabara.

Com o General Dario Coelho, de quem foi o braço-direito na Secretaria de Segurança, fundou uma escola no Presídio de Mulheres de São Judas Tadeu.

— E se eu pudesse — diz o General Jaime Graça — fundaria escolas em todos os presídios da Guanabara.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 14 de fevereiro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

O excesso de leis

Na opinião do Sr. Abel de Oliveira, "a enxurrada de leis" criou a necessidade de "baixar-se nova Consolidação do Impôsto de Renda", e explica: "ao aproximar-se o mês de abril, todo cidadão que tenha ganho mais de NCr$ 10 735,00 em seu emprêgo ou que possua três por cento em outras fontes que não as de trabalho, ou, mesmo não sendo empregado, tenha ganho mais de NCr$ 2 130,00, no ano de 1966, é obrigado a apresentar sua declaração. Como fazer a declaração? A última consolidação aprovando o Regulamento para a cobrança e fiscalização do Impôsto de Renda foi baixada em 10-5-66, pelo decreto n.º 58 400. De 10-5-66 até hoje, o Presidente baixou inúmeros decretos e leis, assim como a Divisão do Impôsto de Renda. Resultado: hoje pouquíssimas são as pessoas que estão em dia com a legislação. O melhor mesmo é baixar uma que reúna tôdas as outras."

Pesar por Décio

A Fundação das Pioneiras Sociais e os redatores de **Seleções do Reader's Digest** formulam votos de pesar pela morte do jornalista Décio Vieira Otôni, há uma semana.

Interêsse do estrangeiro

Miss Kathy Hammond, que em maio fará 17 anos, envia da Austrália o seu nome, em uma tentativa para corresponder-se com um brasileiro. O endereço é P. O Box 247, N. S. W.

Lição de Português

O Sr. Guilhermo Santorini aponta "erros de vernáculo" na crônica **Nossos Mestres** "do Deputado (sic) Mário Martins", dizendo entretanto que "o mais gritante é seu ódio comunista aos norte-americanos: V. S.ª no seu artiguete não desmoralizou (sic) os Correios americanos. Aquilo é que é eficiência (sic). Talvez os embrulhos tivessem o cunho oficial britânico, pro-forma, mas por dentro devem (sic) trazer matéria de espionagem comunista, pois todos os indivíduos (sic) de seu séquito são notórios esquerdistas. Aprenda português (sic) ao invés de escrever baboseiras".

Pergunta ao CONTEL

O Sr. C. J. Acióli, da Tijuca, Rio, pergunta "com que cara fica o CONTEL com essa vergonhosa novela do Time-Life x TV Globo, que parece chegar a 15 de março sem que tenha ocorrido o divórcio ou desquite dos cônjuges, quando sabemos que sua união foi feita no regime de comunhão de bens e essa separação se fazia obrigatória?"

Despedida de Rio Branco

O Sr. João Paulo do Rio Branco, partindo para os Estados Unidos da América do Norte a fim de assumir o cargo de Cônsul-Geral do Brasil em Nova Orléans, agradece "as inúmeras provas de aprêço e cooperação" durante a sua permanência à frente da Secretaria de Turismo.

Sugestão ao Governador

O Sr. Otávio Geraldo Vieira conta que "em Anchieta, a Administração Regional não tem autorização para arrecadar os impostos do Estado, e obriga os seus contribuintes a se dirigirem a Madureira, para os pagamentos, enfrentando ônibus e chuva sem falar nas despesas de transporte. Não seria justo que o Sr. Governador do Estado providenciasse para que aquela repartição arrecadasse os impostos, trazendo, assim, um pouco de confôrto aos moradores de Anchieta?

Próximo à Estação, funciona uma agência de um banco e que poderia receber as contas de luz e fôrça, gás, telefone, impostos federais de renda, consumo, sêlo e taxas de serviço e também contribuição do IAPI".

Confiança

Qual vai ser a política econômico-financeira do Govêrno Costa e Silva? Como será a sua política trabalhista? Que planos traz para a Educação e para a Saúde? Estas e outras perguntas estão sendo feitas neste momento — e é natural que as interrogações se sucedam, quando estamos a menos de um mês da instalação do próximo Govêrno.

No entanto, o mesmo denso nevoeiro de incógnitas continua a barrar os caminhos do futuro e o País sabe apenas que, a 15 de março, deverá assumir a Presidência da República o Marechal Costa e Silva, eleito pelo voto indireto, dentro de um esquema político-militar cujas linhas foram, a seu tempo, bem marcadas e bem conhecidas. O Presidente prestes a assumir o comando da Nação elegeu-se dispensando as canseiras de uma campanha, mas, assim mesmo, entendeu que deveria percorrer o País para uma espécie de apresentação, ao mesmo tempo que para auscultar as necessidades regionais e nacionais. Fêz, em vários centros, uma série de pronunciamentos mais ou menos formais, sem avançar, contudo, o que seria o seu programa de govêrno. A seguir, dedicou, com aplauso geral, a sua atenção a contatos com entendidos e especialistas, constituindo o que veio a ser considerado um verdadeiro *seminário* sôbre a problemática brasileira. Saiu depois, como é da praxe, numa viagem pelo mundo e, finalmente, retornou ao Brasil, de onde deverá sair ainda uma vez, para uma ida à Argentina. Saiu em silêncio e em silêncio retornou.

A verdade é que o País não sabe ainda a quantas anda em matéria de nôvo Govêrno. O futuro Presidente prometeu um ministério jovem, que iria surpreender favoràvelmente a Nação, já que sua eleição não decorreu dos compromissos clássicos, nem sua liderança está amarrada aos acôrdos de cúpula. Agora, começam a surgir os nomes que estariam sendo cogitados para compor o primeiro escalão administrativo. Ninguém sabe, nem consegue adivinhar, todavia, a que critérios obedece a escolha pessoal do Marechal Costa e Silva. Entre os nomes apontados para o futuro Ministério há de tudo, desde medalhões pouco expressivos, de que o País há muito se cansou, até figuras provincianas, cujo *curriculum* escapa aos repórteres mais atilados. Há até certos nomes que são tradicionalmente invocados, nas últimas décadas, para todos os governos que se formam, o que aumenta as esperanças ministeriáveis de certos eternos sobreviventes de tôdas as situações.

O que importa saber, porém, não se sabe, porque o Presidente eleito continua calado, num silêncio trancado a sete chaves. O País quer saber que opção lhe vai ser oferecida, se pode contar com uma distensão, se a classe média, tão sacrificada pela atual política econômico-financeira, vai finalmente encontrar melhores dias, de resto prometidos desde o 31 de março de 1964, quando se livrou das ameaças demagógicas e apoiou, por isto mesmo, o movimento *revolucionário*. O País quer saber se teremos um programa de Govêrno com grandeza, ou se, pelo contrário, a nova Administração se limitará à tônica negativa, sacudindo à cara da Nação o espantalho superlativo da *guerra revolucionária*, em nome do perigo anticomunista. Mais do que simples nomes, nem sempre estimulantes, o que o Brasil precisa saber agora é se vai de fato ter o Govêrno que reclama para a grande missão do Desenvolvimento. É o que, no entanto, não parece ter compreendido o Marechal-Presidente, na véspera de assumir o comando de uma Nação ansiosa de normalidade e de progresso. Ansiosa também de renovação, de grandeza — e de um programa a ser executado por um Govêrno capaz de inspirar confiança.

É essa confiança que precisa ser urgentemente infundida pelo futuro Presidente, seja através de um pronunciamento que já está tardando, seja através de uma ação política que, a partir da escolha de seus ministros, não repita os velhos erros e cacoetes do passado, quando a formação de um Govêrno era, quase sempre, uma sucessão de consultas confidenciais entre os que se consideravam — e ainda se consideram — donos de um Poder que, mais do que nunca, precisa ser exercido em nome dos interêsses da maioria — do povo, que, afinal, é quem de fato conta e vale a pena ser ouvido.

Humanismo

O discurso que há dias pronunciou padre Hélder Câmara na Universidade de Cornell, nos Estados Unidos, valeu principalmente pelo que chamaríamos seu aspecto não-técnico. Padre Hélder não defendeu a causa das nações subdesenvolvidas. Defendeu, isto sim, a causa dos desprotegidos que existem no mundo inteiro. Se as nações menos ricas são mencionadas em vários trechos da sua oração é porque, evidentemente, no seu âmbito é que sofre a maioria dos dois terços de desvalidos que existem no mundo inteiro. Mas suas palavras, talvez as mais duras, se dirigiram à parte rica do mundo subdesenvolvido, a mais responsável porque "assume o papel de colonizadora nos seus próprios países e sustenta sua própria riqueza à custa da pobreza dos seus concidadãos".

Tal colocação do problema deu mais autoridade a padre Hélder quando disse ao seu auditório americano que os países prósperos "tomam de volta, muitas vêzes multiplicados, os totais aplicados em investimentos nas nações subdesenvolvidas".

A verdade é que seu tema era o nôvo humanismo cristão, que, ligado aos outros humanismos, forma a única fôrça capaz de salvar um mundo que passou a acreditar mais na técnica do que no homem que a inventou. O contato entre as nações se processa mediante agências impessoais e na base de informações e números, enquanto aumenta dia a dia a catastrófica distância que separa o mundo próspero e industrial do mundo subdesenvolvido. E o aspecto realmente grave é que êsse mundo próspero e industrializado, onde o nível de vida geral do povo é alto e humano, tem seus aliados naquela parte rica do mundo subdesenvolvido. A contrapartida lógica e inevitável é que as classes pobres do mundo inteiro, cada vez mais conscientes da injustiça que sofrem, também tendem a se aproximar. Em têrmos da análise do historiador Toynbee, o mundo subdesenvolvido se constitui em proletariado externo das nações prósperas, com ramificações no proletariado interno dessas nações.

A maneira de lidar com êsse problema da justiça social, que é de longe o maior problema do nosso tempo, não pode ser a de se esperar que desapareça por milagre o fôsso cavado entre os dois mundos. Ou o mundo subdesenvolvido é ajudado pelos países prósperos ou buscará a saída da revolução interna, quando mais não seja para despertar o interêsse do mundo próspero.

O discurso de Cornell, sem fatos e sem algarismos, fêz o apêlo correto ao nôvo humanismo cristão, que reconhece fatôres positivos no humanismo marxista e no humanismo existencialista. Antigamente, o humanismo considerava sua missão melhorar e requintar uma elite. Hoje, êle tem de salvar a vida de um têrço da humanidade inteira. É o grande humanismo quantitativo da nossa época e a única esperança de se evitar uma guerra civil sem fronteiras.

Brasília

Para permitir o alojamento dos congressistas, o Govêrno parece decidido a equacionar, de uma vez por tôdas, o problema de Brasília, o que justificou a criação recente de um grupo de trabalho destinado a sugerir medidas que tornem o Distrito Federal financeiramente auto-suficiente. Tal decisão, aparentemente inatacável, não deixa, porém, de apresentar aspectos que reclamam exame em maior profundidade.

A auto-suficiência de Brasília implicará, quase certamente, a criação local de um setor industrial e de serviços de dimensões relativamente amplas. Levada esta política a suas últimas conseqüências, teremos a Capital da República transformada no pólo dinâmico de sua zona geo-econômica. Anápolis e Goiânia, na melhor das hipóteses, seriam reduzidas a centros secundários. Ora, a experiência do antigo DF demonstra que há, nisso, inconvenientes sérios. O pólo econômico de uma região constitui sua principal fonte geradora de riqueza e, por via de conseqüência, responsável por parcela substancial das receitas fiscais. Quando êsse pólo se acha artificialmente isolado numa região administrativa autônoma, os impostos locais aí recolhidos se aplicam obrigatòriamente dentro de suas próprias fronteiras. Chegamos assim a algo semelhante ao ocorrido no Rio, onde uma cidade rica subsistia dentro de uma zona relativamente pobre. Estudos econômicos demonstram que o enfraquecimento de uma região geo-econômica termina, mais cedo ou mais tarde, por refletir-se desfavoràvelmente no próprio pólo.

Com sua disposição predominantemente linear — e a necessidade de proporcionar serviços públicos a centros habitacionais ou de atividades muito distantes —, Brasília é, sem dúvida, uma cidade cara. A tentativa de proporcionar-lhe receita fiscal dimensionada às suas despesas implicará um esfôrço bastante amplo de parte do Govêrno federal. Dificilmente, portanto, os atuais pólos dinâmicos da área escaparão de um processo de marginalização. Diante da possibilidade de que tal venha a acontecer — e dos corolários negativos do fenômeno sôbre o desenvolvimento da região —, parece que a meta anunciada pelo Govêrno não pode ser levada adiante sem que seja precedida de cuidadosos estudos.

O órgão mais indicado para semelhante trabalho é a própria Comissão para o Desenvolvimento de Brasília, recentemente criada. Antes de propor medidas para a dinamização do Distrito Federal, deverá a Comissão indagar, com a seriedade exigida pela importância da matéria, se tal dinamização não terá efeitos nocivos sôbre a região geo-econômica envolvida.

Coisas da política

Duas características do nôvo Ministério

O Marechal Costa e Silva, segundo um de seus mais qualificados auxiliares na matéria política, iniciou domingo um trabalho cuidadoso de revisão das listas de nomes indicados para o Ministério, nada inclinado a ceder a pressões que por acaso venham a ser exercidas sôbre êle, mas muito disposto a atender a sugestões e ponderações que lhe têm sido feitas para ajudá-lo a formar uma equipe de Govêrno capaz de espelhar as esperanças que se depositam em sua administração.

Tende o Presidente eleito a imprimir ao seu Ministério a dupla característica da representatividade política e da idoneidade técnica. Essa duplicidade apresentaria alguma dificuldade na escolha e distribuição dos ministros. Daí a relativa lentidão com que será processada a revisão iniciada nestas quarenta e oito horas, durante as quais o Marechal Costa e Silva voltou a conversar com seus assessôres e a ouvir o Presidente da ARENA, Senador Daniel Krieger, com quem se encontrou ontem para tratar das preliminares da questão ministerial.

Trata-se, por enquanto, de preliminares, confirmando-se que sòmente quatro das pessoas incluídas na relação divulgada sexta-feira foram de fato convidadas: Srs. Delfim Neto, para a Pasta da Fazenda; Edmundo Macedo Soares, para o Ministério da Indústria e do Comércio; Hélio Beltrão, para a coordenação econômica; e General Afonso de Albuquerque Lima, para o Ministério da Coordenação dos Organismos Regionais. Embora muitos dos nomes constantes dessa relação venham a ser, com segurança, confirmados, nenhum dêles tem convite oficial ainda, muito menos a indicação da Pasta ou do pôsto a ocupar.

Outros nomes, em contrapartida, entraram em cogitação nas últimas horas, manifestando o Presidente eleito a intenção de compor o Ministério de tal maneira que nêle se vejam representadas, equilibradamente, as duas correntes que compõem as bancadas da ARENA na Câmara e no Senado. Ex-udenistas e ex-pessedistas seriam, assim, igualmente contemplados com as honras e responsabilidades dos principais cargos do Executivo. Há nomes, como o do Sr. Tarso Dutra, que surgiram na lista dos ministeriáveis em conseqüência dessa preocupação. Mas seria precipitado mencioná-los, em meio à especulação desenfreada que passou a ser feita em tôrno do Ministério.

Obtido o equilíbrio político, o Ministério Costa e Silva deverá caracterizar-se, entretanto, pela predominância da presença de técnicos naquelas Pastas mais responsáveis pelo pêso e pela soma dos problemas rigorosamente administrativos que serão enfrentados pelo nôvo Govêrno, logo em seus primeiros meses. Para usar a imagem de que se serviram os auxiliares do Presidente eleito: o nôvo Govêrno será uma composição política, puxada por alguns tratores.

Os quatro únicos ministros convidados fazem parte dêsse conjunto de tratores, ao qual o Marechal Costa e Silva deseja incorporar outros, como os Srs. Arno Fetter e Ivo Arzua Pereira, ambos desconhecidos no Rio e em Brasília, mas de cuja eficiência como técnicos o Presidente eleito dispõe de informações precisas.

Militares e civis

Para evitar a impressão de que o nôvo Govêrno vai militarizar os setores tipicamente civis da administração, o Presidente eleito tende a deslocar o Coronel Costa Cavalcânti da Pasta do Trabalho para uma outra, possìvelmente a das Minas e Energia, não envolvendo esta os aspectos delicados que se apresentam no setor trabalhista.

O Marechal Costa e Silva considera, entretanto, injusto apontar cidadãos que têm patente militar como instrumentos do militarismo. Para êle, por exemplo, o Coronel Costa Cavalcânti é um deputado federal, cuja indicação, mesmo para a Pasta do Trabalho, mereceu aplausos do Governador Nilo Coelho e de dois outros homens de destaque na política de Pernambuco: os Srs. João Cleofas e Cid Sampaio. O Coronel Jarbas Passarinho foi Governador do Pará e revelou-se aí um administrador, elegendo-se em novembro Senador da República, com votação expressiva. O General Edmundo de Macedo Soares está afastado do Exército há muitos anos, inteiramente dedicado à vida civil e conceituado como técnico e administrador desde o Govêrno Vargas.

Com exceção dos Ministros da Guerra, da Aeronáutica e da Marinha, militares mesmo, mas com a vocação da vida pública, só haveria no Ministério dois: o General Afonso de Albuquerque Lima e o Coronel Mário Davi Andreazza.

O ponto-de-vista soviético sôbre a Revolução Cultural

Dev Murarka

Alguma coisa terá que acontecer. Ninguém sabe com certeza se vencerá a Revolução Cultural de Mao ou a oposição de Liu Chao-chi e de Teng Hsia-ping. Pouca gente, contudo, tem dúvida de que os acontecimentos na China estejam quase atingindo o clímax, que poderia ser terrível. Isso explica, mais do que qualquer coisa, a atual campanha levada a cabo pelos líderes soviéticos para advertir e educar seu povo sôbre a ameaça chinesa.

Surgida logo depois da resolução do Pleno do Comitê Central em dezembro último, que condenou violentamente Mao e seu grupo, esta campanha serve a vários objetivos. Em primeiro lugar, dá aos líderes soviéticos uma oportunidade de revelar com detalhes o que êles pensam dos recentes acontecimentos na China. Em segundo lugar, prepara a opinião pública, de um modo oficial e definido, para quaisquer incidentes desagradáveis que possam irromper entre os dois países: Acima de tudo, a campanha está diretamente relacionada ao mais recente curso dos acontecimentos e se baseia em certas conclusões experimentais a que os soviéticos chegaram quanto ao que está realmente acontecendo.

Embora poucas pessoas cheguem à conclusão de que há qualquer perigo iminente de um conflito militar com a China, as mais cautelosas e reservadas entre elas admitem que estão preocupadas com os últimos acontecimentos. A Revolução Cultural não se desgastou por si própria, como muitos previram. De acôrdo com as informações que chegam em Moscou, a intranqüilidade na China parece estar-se ampliando. Isso não se deduz apenas dos conflitos nas grandes cidades. Muito mais decisivos são os distúrbios no campo e nas províncias distantes, onde o contrôle do Exército não é tão avassalador e o excessivo zêlo dos guardas vermelhos provocou um antagonismo ostensivo entre o povo e a vanguarda da Revolução Cultural. Embora até o momento não tenha ocorrido muito derramamento de sangue, acredita-se que se verificará um verdadeiro morticínio, se os líderes chineses não agirem positivamente para controlar e amenizar a situação.

Do ponto-de-vista soviético, há dois perigos imediatos. O primeiro é que o Exército poderá decidir embarcar numa aventura e provocar incidentes da fronteira. Isso poderia ser feito para conseguir unidade interna em face de um conflito externo. Embora o Exército chinês não esteja em condições de empreender quaisquer operações de grande escala contra a União Soviética, o estado de alerta militar dêste último país é notável. Há notícias de que tripulantes dos tanques situados na fronteira moram pràticamente no veículo para que possam estar permanentemente prontos para entrar em ação.

O segundo perigo possível, do ponto-de-vista dos soviéticos, é que a situação na China poderá escapar ao contrôle do Partido e do Exército. Neste caso, a União Soviética teria que guardar suas fronteiras mais rigidamente para não se envolver na reviravolta política que se seguiria às desordens internas na China. Falar sôbre uma contra-revolução na China não é talvez realista nesta altura dos acontecimentos. Contudo os soviéticos acreditam que há suficiente descontentamento na China, na esteira da Revolução Cultural, e que o país está desorganizado e desmoralizado, não se podendo, portanto, excluir esta hipótese.

Assim sendo, o dilema em tôrno da China é maior hoje do que no passado. Como a revolução na China está sendo ameaçada e ninguém sabe quem vencerá a batalha pela liderança, Moscou não faria qualquer coisa que deteriorasse as relações até um ponto irreparável. É por isso que os soviéticos se animam com a mais pálida esperança que surge em meio a tôda esta confusa situação. Além disso, os soviéticos sabem perfeitamente que o Partido Comunista Chinês é muito velho e experimentado para se deixar anular pelos mais perigosos caprichos da teoria e da prática maoísta.

Simone volta a ter voz e consciência

Simone da Purificação, a môça atingida sábado, junto com o noivo, pela queda do suicida Mário Queirós Sales, de 89 anos, — acidente que lhe causou traumatismo crânio-cefálico e da coluna vertebral — recuperou ontem a consciência e voltou a falar, depois de ter passado 36 horas em estado de coma no Hospital Miguel Couto.

Ela foi visitada na manhã de ontem por dois diretores da firma Securit Móveis de Aço, onde trabalha, os quais estudaram a possibilidade de sua remoção para o IAPI, assim que estiver em condições de deixar o Miguel Couto. Também foram vê-la vários de seus colegas de trabalho.

NOIVO FERIDO

O noivo de Simone da Purificação, Elmar Machado, que a acompanhava no momento do acidente, está internado no Hospital dos Bancários. Êle quebrou uma perna, perdeu cinco dentes e sofreu ainda uma lesão no supercílio esquerdo.

Favelados invadiram V. Kennedy

Um choque da Polícia Militar seguirá hoje para Vila Kennedy, chefiado por um assessor do Secretário de Segurança, para expulsar as famílias que durante o carnaval se apoderaram de 24 casas reservadas ao comércio.

As residências pertencem à primeira gleba e estão desocupadas desde a época do Governador Carlos Lacerda, quando foram concluídas. Atribui-se a invasão à revolta dos moradores locais que vêem as casas da Vila serem ocupadas por pessoas que não são faveladas.

DFSP amplia sua estação de fonia

Brasília (Sucursal) — Com o Coronel Newton Leitão falando com o Major Bagio, Diretor do Serviço de Comunicações do Departamento Federal de Segurança Pública, foi inaugurada ontem a 11.ª Estação de Fonia daquele órgão, situada em Campo Grande, Mato Grosso.

Dentro de poucos meses, a agência da INTERPOL, situada no prédio do DFSP, terá — conforme foi deliberado na última conferência do órgão —, ligação direta com a agência central, em Paris, o que tem sido feito através de Buenos Aires.

PERFEITO

O sistema de ligação por fonia entre a sede do DFSP e sua agência em Campo Grande foi considerado excelente por todos que o testaram entre os quais o Prefeito de Campo Grande, jornalistas, policiais e representantes do comando militar.

O DFSP, que pretende ligar por fonia sua sede a tôdas as Delegacias e Subdelegacias, inclusive as sediadas na fronteira, atualmente mantém serviço de fonia direta com Curitiba, Manaus, Guanabara, São Paulo, Pôrto Alegre, Recife, Salvador, Belém, Foz do Iguaçu e Campo Grande.

Supremo abre nôvo Ano Judiciário

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal realiza amanhã a primeira reunião depois do recesso, abrindo o ano judiciário de 1967.

Já se encontram nesta Capital os Ministros Pedro Chaves, Antônio Gonçalves de Oliveira, Cândido Mota Filho, Vitor Nunes Leal, Osvaldo Trigueiro, Hahnemann Guimarães e Elói José da Rocha.

Não virá o Ministro Luís Gallotti, Presidente da Suprema Côrte, pois solicitou 30 dias de licença especial para tratamento de saúde. Retornará a Brasília sòmente depois de 15 de março próximo. Nesse período o STF será presidido pelo Ministro Antônio Gonçalves de Oliveira.

POSSE A 22

O Ministro Djaci Falcão, recentemente nomeado para o Supremo Tribunal Federal, encontra-se no Recife providenciando a transferência definitiva de sua família para Brasília e, por isso, sua posse ficou para o dia 22 próximo.

Quanto ao Ministro Adauto Lúcio Cardoso, sòmente em março assumirá seu cargo no STF.

Ressaca é mais violenta na Zona Sul e ainda vai durar pelo menos 2 dias

A ressaca nas praias cariocas, freqüentadas por 300 mil pessoas no sábado e domingo apesar da interdição sanitária, continuará nas próximas 48 horas, segundo informou ontem o Corpo Marítimo de Salvamento, atingindo mais Copacabana, Ipanema, Leblon, Barra da Tijuca e Recreio dos Bandeirantes, onde as ondas se projetam com maior violência.

Duzentos guardas-vidas, distribuídos em 40 postos de salvamento, registraram 37 casos de socorro no último fim de semana, inclusive nas áreas de mar calmo, como o Pôsto 6. Com a ressaca nas 60 praias cariocas, das quais apenas 27 podem ser protegidas, a freqüência de banhistas caiu em 20 por cento.

PROTEÇÃO FALHA

Para atender 800 mil banhistas, média da população que costuma freqüentar tôdas as faixas do litoral, os guarda-vidas permanecem em regime de prontidão, pois o índice de afogamentos aumenta mesmo nas manhãs de mar tranqüilo. Entre as vítimas, predominam jovens de 16 a 20 anos. A praia de Copacabana, coberta por nove postos com 18 guarda-vidas, tem zonas críticas em tôda a extensão, inclusive no Pôsto 6, devido ao refluxo das ondas que se chocam contra o paredão do Forte, à ressaca causada pela mudança de temperatura e posição lunar, e à erosão nos bancos de areia.

No Pôsto 5, área tradicionalmente perigosa, ondas de quatro metros quebram na parte rasa, destroem o serviço do 5.º Distrito do Departamento de Limpeza Urbana, que remove areia da pista de tráfego, e ameaçam banhistas imprudentes. Há correntezas fixas nos postos 2 a 3, más condições de tráfego na esquina das transversais Rodolfo Dantas, República do Peru, Paula Freitas, Siqueira Campos e Figueiredo Magalhães. No trecho entre as Ruas Miguel Lemos e Djalma Ulrich, a pequena faixa de areia usada pelos banhistas desapareceu.

As praias do Diabo, Arpoador, Ipanema e Leblon, igualmente perigosas, não devem ser freqüentadas por crianças, pois a fôrça das águas aumentou nas primeiras horas da manhã. A Praia do Diabo não possui nenhum pôsto de salvamento e em Ipanema e Leblon existem seis postos com 12 guarda-vidas. Gávea, São Conrado e Pepino, também interditadas, têm dois postos aos sábados, domingos e feriados.

Nas praias da Barra da Tijuca, Recreio dos Bandeirantes e Macumba, mesmo com mar calmo, o retôrno das águas continua violento e puxa o banhista para longe da areia, sendo impossível um mergulho nas ocasiões de maré vazante.

ZONAS CRÍTICAS

— Tôda a orla marítima entre o Arpoador e a Pedra de Guaratiba — disse o Chefe do Serviço de Salvamento, Sr. Sebastião Cavalcânti, o índio — está condenada para o banho de mar. Na Barra da Tijuca, em conseqüência da revolta da maré, a areia está esburacada e cheia de valões. Entre o quebra-mar e o Recreio dos Bandeirantes há correntezas de 50 em 50 metros. O Recreio, espremido entre rochas, tem ondas de cinco metros. As praias da Macumba, onde morreu o padre Xavier Roser, e de Grumari são as mais perigosas desta área. Na Praia da Torre, onde se fundou o primeiro pôsto de salvamento, há zonas críticas, enquanto na Pedra de Guaratiba o mar é sempre grosso e encapelado. A Ilha do Governador é perigosa devido aos bolsões escavados para a construção de estacas.

— Embora a tendência seja baixar — finalizou —, pois o fenômeno das ressacas costuma durar três dias, nos próximos dois dias o mar continuará agitado. O público deve evitar a praia, sobretudo entre os postos 4 e 6, em Copacabana, Flamengo, Ramos, Galeão e Urca, área interditadas também pelo Serviço de Engenharia Sanitária da SURSAN. Mesmo baixando em 20 por cento, a freqüência de banhistas continua grande, predominando escolares em férias e turistas que querem aproveitar as manhãs de sol.

ESPUMAS À DISTÂNCIA

As imensas ondas que arrebentaram nas praias impediram, ontem, os mergulhos dos banhistas

Banho em praia proibida matou o Pe. Xavier Roser

O Chefe do Serviço de Salvamento, Sr. Sebastião Cavalcânti, afirmou ontem que o Diretor do Instituto de Física da PUC, padre Xavier Roser, encontrado morto na Praia da Macumba, mergulhou em local proibido, distante um quilômetro do pôsto de salvamento, e onde quebram ondas de dez metros.

A ficha que registrou o acidente indica que o padre Roser, assíduo freqüentador do canal da Praia da Macumba, ingeriu grande quantidade de água e, perdendo os sentidos, foi projetado contra as rochas. Os banhistas Ailton Alves e João Ribeiro, que tentaram salvá-lo, constataram várias lesões na face e no corpo, causadas pelo impacto.

PRAIA SELVAGEM

— Não há nenhuma assistência no Canal da Praia da Macumba — disse o Sr. Sebastião Cavalcânti —, exceto um pôsto de salvamento distante um quilômetro do local onde mergulhou o padre Xavier Roser. A praia é selvagem, há uma placa proibindo o banho de mar e as ondas normalmente atingem dez metros de altura. Os guarda-vidas, avisados por um banhista, correram ao encontro do padre, mas encontraram o corpo boiando no canal. Nesta área, habitualmente, o pessoal do Serviço de Salvamento costuma achar animais mortos.

QUEM É

Nscido em Linz an Donau, Áustria, em 14 de novembro de 1904, o Padre Roser entrou na Companhia de Jesus, em Nova Friburgo, em setembro de 1924. Formou-se em Filosofia na Faculdade Jesuíta de Nova Friburgo, passando a lecionar no Colégio Santo Inácio do Rio de Janeiro, de onde partiu para a Teologia, na Áustria. Ordenou-se sacerdote em junho de 1937 e, simultâneamente, fêz o doutorado de Física e Filosofia, sendo seu proponente o Professor Rudolph Hess, Prêmio Nobel.

Voltou para o Brasil e foi destinado à Faculdade de Filosofia de Nova Friburgo, onde ensinou de 1940 a 1946. Passou no Rio de Janeiro, ensinando por dois anos no Colégio Santo Inácio. Partiu, então, para os Estados Unidos, onde permaneceu de 1949 a 1955, realizando pesquisas na qualidade de professor associado, nas universidades de Chicago, Stanford e Fordham. De 1956 até agora ocupou o cargo de Diretor do Instituto de Física da Pontifícia Universidade Católica, do qual foi o criador. Naturalizado brasileiro, foi declarado Cidadão Honorário em 1963. Durante vários anos foi membro da Delegação do Brasil na ONU, na Comissão Científica sôbre os Efeitos da Radiação Atômica.

Tempo hoje é bom mas pode vir chuva fraca

Tempo bom com temperatura estável — apesar da possibilidade de chuvas ocasionais no período — é a previsão para hoje do Serviço de Meteorologia, que localizou uma frente fria fraca sôbre o Rio Grande do Sul que não deverá afetar logo a Guanabara.

Estão previstas ainda para hoje pancada esparsas de chuvas fracas no litoral Sul devido à convergência de ar marítimo e ar continental na região da Serra do Mar, mas na região da Guanabara a tendência é de melhoria e de temperatura estável. A máxima de ontem foi 30,8 e a mínima, 22,1.

Informou ontem o D.N.E.R. que a Estrada Rio-Teresópolis já está liberada e teve tráfego normal depois da recuperação dos trechos afetados por quedas de barreiras e que impossibilitaram o trânsito durante o último fim de semana.

A Rio-Petrópolis e outras estradas de acesso às localidades do Estado do Rio, exceto as da zona da Serra das Araras, têm boas condições de tráfego. A via Dutra continua interditada na altura do quilômetro 56, perto de Ponte Coberta.

Padre vê ridículo em quem quer limitar filhos quando Brasil continua despovoado

Fortaleza (Correspondente) — O padre-escritor João Mohana, que está pregando no Centro de Treinamento Frederico Ponte (retiro do clero), em Pacatuba, afirmou em entrevista ao jornal *O Povo* que "é ridículo falar em contrôle de natalidade no Brasil, que é um País imenso e quase vazio, mesmo no litoral".

— A expressão contrôle de natalidade, tão divulgada no Brasil nos últimos anos, só é empregada com seriedade nos papéis e nos livros especializados, pois, na prática, o que se tem feito realmente é apenas limitar — afirmou ainda o padre João Mohana em sua entrevista.

NÔVO ENGÔDO

O planejamento da família, na opinião do Padre João Mohana, que aproveita a sua permanência em Pacatuba para concluir mais um livro, tem sido "um nôvo engôdo dos países poderosos para dominar os subdesenvolvidos, pois a medida, como lembrou Paulo VI na ONU, não é limitar artificialmente o número de nascimentos, mas providenciar para que não falte pão na mesa da humanidade".

— A luta contra fome só será vencida com uma boa dose de justiça, tanto na política nacional como na internacional.

O Padre João Mohana, maranhense de nascimento, disse ainda, referindo-se à população do País, que ela deve aumentar, pois, no caso brasileiro, número é fôrça:

— Mesmo pobres, temos de ser um povo numeroso, pois, graças a Deus, não somos um povo estóico, como o indu. Somos inquietos, e a nossa chance está em sermos um número compatível com a liberdade. Limitar a natalidade será, portanto, garrotear o Brasil.

Decoração do carnaval sai das ruas até quinta para não prejudicar o trânsito

Apesar de o contrato estipular até sábado o prazo para retirada das arquibancadas nas Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, a firma responsável pela ornamentação do carnaval promete desimpedir as ruas da Guanabara até quinta-feira, caso não chova, e por enquanto está dando preferência aos pontos onde a decoração prejudica o tráfego.

Mais da metade da decoração do carnaval armada nas Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, na Candelária e na Cinelândia já foi desmontada, enquanto na Praça Mauá, Largo da Carioca, Túnel Nôvo e Praça Onze permanece quase intacta, pois não interfere no movimento dos veículos.

200 TRABALHAM

Cêrca de 200 operários estão trabalhando na remoção das arquibancadas e da decoração da Cidade para o carnaval; os caminhões da Superintendência de Transportes da Guanabara deverão ser cedidos aos responsáveis pela decoração até quinta-feira, a fim de retirar o material e recolhê-lo aos depósitos da Secretaria de Turismo, na Avenida Brasil, embaixo do Viaduto dos Marinheiros e na Rua Santana.

De acôrdo com o contrato feito entre os vencedores do concurso para a decoração da Cidade com a Secretaria de Turismo, ficou estabelecido que o material empregado — inclusive a madeira das arquibancadas — ficaria para o Govêrno do Estado. O material será utilizado no próximo carnaval, mas os funcionários da Secretaria de Turismo estimam que 30% ficará inutilizado durante os trabalhos de desmonte.

Ainda de acôrdo com o contrato, os empreiteiros que trabalharam na montagem da decoração só receberão a última parcela de seu pagamento depois de retirado todo o material e de terem reconstruído a pavimentação das ruas, danificada com a instalação dos postes que seviram de base para tôrres da decoração.

Autuado Bob's da Praça Saens Pena

O Bob's da Praça Saenz Pena, localizado na Rua General Roca, 198, foi fechado ontem às 21 horas por diligência comandada pelo detective Gilson da 19a. Delegacia Distrital, por ter sido constatada a venda de salada de galinha deteriorada.

O gerente João Martins Morais foi autuado em flagrante e está incurso no artigo 278, do Código Penal, (crimes contra a saúde pública), que prevê pena de 1 a 3 anos de prisão. A denúncia foi feita por um freguês da casa que, após comer a salada, constatou a deterioração e dirigiu-se imediatamente à 19a. Delegacia Distrital. O detetive Gilson, em companhia do escrivão Sérgio Cineli, prendeu o gerente em flagrante.

O Sr. João Martins Morais procurou convencer os policiais de que o freguês estava enganado, mas não conseguiu. Na Delegacia, lamentou a sua falta de sorte, afirmando que estava de folga no rodízio e só foi trabalhar para facilitar a um colega.

Previdência dá posse a conselheiros

Tomarão posse hoje como membros efetivos do Conselho de Recursos da Previdência Social os Srs. Válter Borges Graciosa, Hélio Monteiro, Paulo Vasconcelos, Luís Paranhos Veloso, Guilherme Menezes (representantes do Govêrno), Osvaldo de Andrade (dos empregadores) e Ademar Moura de Azevedo (dos empregados).

Na mesma ocasião serão empossados no Conselho Fiscal do INPS, como membros efetivos, os Srs. Cássio Costa Carvalho, José Aragão, Ferdinando Jaymont Lopes, Adolfo Calhman (representantes do Govêrno), José Rota, Mário Antônio Raimundo (dos empregados), Gilberto de Azevedo Legey e José Manuel Teixeira (dos empregadores).

Brasileiras vêem reprêsa em Angola

Luanda, Angola (UPI-JB) — As três universitárias brasileiras que visitam Angola em companhia do ator Odir Odilon — Srtas. Teresinha da Câmara Leão, Maria Alice Toledo e Celina Maria Vilela — visitaram a Barragem de Cambambé, almoçando em companhia do pessoal que está construindo a reprêsa.

As autoridades visitaram ainda as ruínas de Massangano e ontem de manhã foram ao Museu de Angola, no Bairro de São Paulo, e aos cinemas Miramar e Império. À tarde foram a uma fábrica de cigarros e hoje seguem de avião para Nova Lisboa.

Em 15 dias radar multou 1100 motoristas faltosos e recolheu NCr$ 18 480,00

Em 15 dias de utilização do aparelho de radar — que possibilita aferir a velocidade dos automóveis — nas principais vias de tráfego da Cidade, o Departamento de Trânsito multou mais de 1 100 motoristas, recolhendo aos cofres públicos a importância de NCr$ 18.480,00 (dezoito milhões, quatrocentos e oitenta mil cruzeiros).

O Departamento de Trânsito está em entendimentos com a firma importadora para a equisição de outro aparelho de radar, cujo valor é de NCr$ 7 mil (sete milhões de cruzeiros antigos), a fim de permitir a aplicação simultânea do equipamento. Um ficará atuando, por exemplo, no Atêrro do Flamengo e outro na Rua Vinte e Quatro de Maio, no Méier.

INOPERÂNCIA

A maioria dos sinais de trânsito da Cidade estão queimados ou mal colocados, pois o Departamento de Trânsito tem demonstrado uma total inoperância nesse setor. Essas deficiências muitas vêzes são comuns em vias importantes para o tráfego da Cidade, como a Avenida Rio Branco, que está a vários dias com um sinal apagado na esquina da Rua Sete de Setembro, provocando congestionamento e pequenas colisões.

O computador eletrônico encomendado nos Estados Unidos, no tempo do Governador Carlos Lacerda, ainda não embarcou para o Rio por falta de pagamento da primeira prestação. A instalação dos ductos, que já está quase concluída, ficou paralisada por falta de verbas. A entrada em funcionamento do computador eletrônico em Copacabana e no Centro possibilitará a liberação de tôdas as caixas de comando dos sinais da Cidade, que poderão ser utilizadas em outras ruas, principalmente na Zona Norte.

A partir do mês de março, o motorista que ultrapassar os limites de velocidade impostos pelo Departamento de Trânsito pagará uma multa correspondente a um salário mínimo vigente, em lugar dos NCr$ 16,80 atuais (dezesseis mil e oitocentos cruzeiros antigos).

Tijuca reza por Estácio

A Sociedade Amigos da Tijuca, na passagem do IV Centenário da morte de Estácio de Sá e da transferência da Cidade para o Morro do Castelo, no próximo dia 20, promoverá diversas solenidades na Igreja de São Sebastião, dos frades capuchinhos, e que serão iniciadas às 20 horas com uma missa em memória do fundador do Rio de Janeiro.

Após a cerimônia religiosa, serão entregues títulos de Cidadão do Rio de Janeiro a um sacerdote da Companhia de Jesus e a diversos jornalistas e, em seguida, haverá o lançamento do livro **A Missão Artística de 1816**, de Jean Maria Bittencourt e Neusa Fernandes, na sacristia da Igreja, localizada à Rua Haddock Lôbo, 266, na Tijuca.

Reforma da CLD vai a Nascimento

O anteprojeto de lei que reforma parcialmente a Consolidação das Leis do Trabalho será entregue ainda esta semana ao Ministro Nascimento e Silva pela Comissão encarregada de sua elaboração, informando-se que muitos dos institutos consagrados na lei antiga não serão alterados, "pois não se revelam superados pela realidade sócio-econômica do País".

De acôrdo com informações do Presidente do grupo de trabalho, Sr. Moacir Veloso, essas modificações dizem mais respeito à identificação profissional, higiene e segurança do trabalho, disposições gerais sôbre o contrato individual, eleições sindicais, convenção coletiva de trabalho, nacionalização e proteção do trabalho da mulher.

Democratas tentam chapa Bob Kennedy-Fulbright em lugar de Johnson em 1968

San Bernardino, Califórnia (UPI-JB) — A candidatura do Senador Robert F. Kennedy para as eleições presidenciais de 1968, em substituição à designação do Presidente Lyndon Johnson como candidato do Partido Democrata, está sendo organizada por forte movimento político, que já se espalhou pelos Estados da Califórnia e do Kentucky.

O mesmo movimento defende a indicação do nome do Senador J. W. Fulbright, democrata pelo Arkansas e atual Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, para o pôsto de Vice-Presidente.

CAMPANHA POR CARTA

As autoridades de Kentucky estão recebendo cartas seguidas de uma organização chamada Cidadãos Pró-Kennedy-Fulbright, muitas das quais assinadas por Dr. Martin Shepard, um coordenador regional.

Em San Bernardino e outros municípios da Califórnia, os membros mais importantes do Partido Democrata e especialmente os que foram delegados à Convenção de 1964 estão recebendo cartas idênticas, em papel timbrado com o nome da nova organização.

Em uma delas escreve Martin Shepard: "A nossa organização preocupa-se com o futuro de nosso Partido que pode estar em perigo sério com a indicação do nome do Presidente Johnson."

Em outro trecho Shepard convida os democratas a unirem fôrças no sentido de "convencer Johnson a desistir e, ao mesmo tempo, demonstrar a Robert Kennedy que êle tem o apoio do Partido".

POUCA REAÇAO

Robert Kennedy ainda não se manifestou quanto ao apoio que lhe é prometido pelo nôvo grupo e a reação de um modo geral ao movimento não é de muito entusiasmo ainda.

Thelma Stovall, delegado à Convenção em 1964 e atual secretária de Govêrno no Kentucky, leu uma das cartas e comentou: "Acho que no momento temos coisas mais importantes para fazer do que azucrinar o Presidente."

Johnson reconquista o prestígio perdido

Alvin Spivack
Especial para o JB

Washington — (UPI-JB) — Depois de mais de três décadas de vida política, Lyndon Baines Johnson tornou-se um mestre na arte da recuperação.

No momento êle emprega como técnica a resistência passiva às fôrças da adversidade. Bàsicamente um homem de vontade forte e com tendência a valorizar o seu ego, o Presidente recolheu-se a um silêncio e a uma humildade declarada.

Colocaram-no no papel da defensiva e, valendo-se dessa posição, êle conseguiu arregimentar um grupo de apoio inteiramente improvável, se não impossível, há meses passados.

Colunistas que o atacavam passaram a elogiá-lo. As pesquisas nacionais de opinião parecem favorecê-lo mais amiúde, ou pelo menos já não são tão contrárias. As chamadas "aberturas" de paz no Vietname aparecem com mais freqüência. E o bicho-papão da economia — a inflação — está-se reduzindo a proporções menores.

As derrotas eleitorais dos democratas em novembro do ano passado deram início a um desgaste que ainda persegue Johnson.

Será Johnson candidato à reeleição? Ele próprio afirma que "cruzará essa ponte quando chegar a ela." Entretanto poucas pessoas expressam dúvidas de que êle o seja. E os gritos de alguns governadores democratas em novembro, pedindo a cabeça de Johnson, já se perderam na seqüência dos acontecimentos.

O comportamento do próprio Johnson mudou de manifesta preocupação em fins de 1966 para uma euforia aparente nêste começo de 1967. Sua saúde e energia parecem completamente restabelecidas, desde três meses após as intervenções cirúrgicas no abdomem e na garganta.

Em vez de lamentar a perda recente de Bill D. Moyers e de outros auxiliares-chave, Johnson aponta orgulhosamente para um nôvo grupo "jovens brilhantes" que o auxiliam na condução dos negócios do país.

Com o auxílio dêsses assessôres, alguns ainda em seus 20 anos ou no início dos trinta, Johnson está mergulhado no preparo das mensagens especiais em que vai detalhar seu programa de govêrno para o ano atual. Mostra-se satisfeito não sòmente com o conteúdo dos trabalhos mas sôbretudo com o ritmo de produção.

São umas 15 mensagens que êle pretende entregar à Câmara e ao Senado, em meados de março — um recorde.

Nada disso significa que Johnson tenha recuperado tôda a popularidade que desfrutava em 1964 ou 1965. Êle ainda tem muitos problemas — econômicos, raciais, da guerra no Vietname, para mencionar apenas alguns dêles — e um árduo caminho estrada acima que deve ser percorrido entre agora e novembro de 1968.

Contando com muito mais votos agora do que dispunham na outra legislatura, os líderes republicanos se propõem a derrotar, desmembrar 90.° do Congresso, grande parte do programa nacional e exterior do Govêrno Johnson.

Johnson e seus assessôres estão em carência de credibilidade e no Congresso tem-se ouvido expressões de ressentimento, em conseqüência da disparidade nos números projetados para os gastos com a Guerra do Vietname no ano de 1967.

Fatos e números concernentes a outros aspectos da guerra, das baixas entre civis com os bombardeios às perdas de aviões norte-americanos, também têm sido discutidos quanto à sua veracidade. Mas, de um modo geral, Johnson vem obtendo boas notas pela sua franqueza quando avisa ao povo que não se deve esperar muito das vitórias norte-americanas na frente de combate ou dos boatos de que a negociação de paz está à vista.

Um elemento importante na recuperação de popularidade de Johnson tem sido a controvérsia quanto à injustiça feita ao atual Presidente norte-americano no livro de William Manchester, **A Morte de Um Presidente**, sôbre o assassinato de John F. Kennedy.

Johnson recusou dizer uma só palavra a respeito do livro e proibiu o seu estafe de discuti-lo pùblicamente. Seu silêncio parece ter dado bons resultados enquanto os esforços de Robert F. Kennedy para fazer com que Manchester alivie um pouco o tom de seu livro funcionaram contra o senador de Nova Iorque.

Uma pesquisa de opinião feita pela Gallup antes do clímax da batalha entre a família Kennedy e a **Revista Look**, sôbre o que deveria entrar no livro em capítulos seriados, deu a Robert Kennedy de 48 a 39 de popularidade sôbre Johnson, com 13% de não decididos. Depois do clímax da discussão, outra pesquisa feita por Louis Harris, ainda a respeito da controvérsia sôbre o livro, deu a Johnson u'a margem de 43 para 34 sôbre Kennedy, com 23% sem opinião formada.

"A nova pesquisa não pode ser interpretada como um retôrno espetacular de popularidade do Presidente", explicou Harris. "Na mesma amostra, o desempenho de Johnson no pôsto de Chefe da Nação aparece como apenas 43% positivo, o mesmo que em dezembro, o ponto baixo na posição de popularidade do Presidente."

Em artigo no *New York Times*, James Reston afirmou que "o Presidente não está mudando de rumos. Está apenas mudando de marcha. Não de prise para outra mais lenta, mas de prise para ponto morto, por enquanto."

O colunista Walter Lippmann, um dos críticos mais duros da política de Johnson no Vietname, tornou-se um dos maiores fãs do Presidente no problema do orçamento. Aplaudiu as proposições presidenciais para 1968 como "uma peça direta de estimativa e contabilidade... realista, simples e modesta em seus objetivos e promessas".

Outro grande colunista, Joseph Alsop, disse ao elogiar a mensagem anual de Johnson: "Eis um homem que passou, em menos de dois anos, de uma dieta diária de intoxicação e adulação excessivas para outra de vilificação demasiada. A maioria dos homens estaria arrasada... Êste discurso mostra que pode sentir-se tudo, menos arrasado."

As conversas entre os comentaristas costumavam desenvolver-se em tôrno da possibilidade de um republicano derrotar Johnson em 1968, a menos que haja uma mudança drástica em suas chances. Agora êles procuram saber quem no Partido Republicano poderia ter uma sombra de chance para derrotá-lo.

O Presidente do Partido Republicano, Ray C. Bliss, está predizendo a vitória de sua agremiação contra Johnson daqui a 21 meses. Mas Bliss afirma que enquanto não se souber s Johnson vai ser o candidato democrata, nada existe de claro quanto a quem será o postulante republicano.

Mesmo que Johnson não alcance maior popularidade do que já recuperou desde os dias difíceis em fins de 1966, êle poderá contar com a vantagem para a campanha de 1968: qualquer candidato republicano terá dificuldades.

SOB AÇÃO DO DIABO

Os inglêses declararam emergência em Áden, que os árabes da organização terrorista chamada Diabo resolveram transformar num inferno (UPI)

Tribunal da Indonésia pede que Sukarno seja afastado

Jacarta e Tóquio (UPI-JB) — A Côrte Suprema da Indonésia enviou ontem relatório ao Congresso pedindo que o Presidente Sukarno seja afastado do cargo e julgado por traição, porque participou da tentativa de golpe de estado comunista de outubro de 1965.

O jornal japonês **Mainichi Shimburn** revelou que o General Suharto, o homem forte da Indonésia, teria dito ao Presidente Sukarno, sexta-feira, que não se considerava no direito de levá-lo a julgamento e que portanto estava livre para deixar o país quando quisesse.

A ALTA TRAIÇÃO

O relatório da Côrte Suprema tem 120 páginas e subdivide-se em duas partes: a primeira conclui que Sukarno sabia do golpe e de seus objetivos de tomar o poder pela fôrça e mesmo assim aprovou-o; a segunda refere-se à responsabilidade de Sukarno durante os 21 anos que governou a Indonésia.

Os juízes afirmam terem realizado um estudo aprofundado da participação de Sukarno no movimento comunista com base nos documentos enviados ao Parlamento pelo General Suharto, que contêm "provas positivas" do envolvimento do Presidente no golpe.

A sentença da Côrte é a seguinte: "A informação revelada durante os processos contra pessoas que participaram do golpe e obtida dos serviços de inteligência assinalam a obrigação do Presidente de explicar tudo quanto sabe, sua atitude diante do golpe e as medidas que adotou a respeito".

As conclusões da Côrte serão apreciadas pelo Congresso quando se reunir em março para decidir a situação de Sukarno. Na sua qualidade de mais alto órgão constitucional da Indonésia, o Congresso pode afastar Sukarno de seu cargo. Na semana passada uma de suas Comissões recomendou por unanimidade que o Presidente fôsse demitido e julgado por alta traição.

BRINCADEIRA

O correspondente do *Mainichi Shimburn* em Jacarta afirma que a conversa entre Suharto e Sukarno lhe foi revelada por fontes militares bem informadas. O homem forte da Indonésia teria procurado o Presidente para comunicar a decisão irrevogável do Parlamento de depô-lo em março.

Embora alegando que a oposição contra êle se limitava a Jacarta e Bandung, Sukarno concordou em deixar a Indonésia. Circulam rumôres de que o Presidente embarcará brevemente para o Japão e que já estão sendo tomadas providências para recebê-lo em Tóquio, onde sua mulher se encontra em repouso, grávida do primeiro filho.

Diz o correspondente que Sukarno perguntou a Suharto quais as acusações que existiam contra êle. O General respondeu: "Aquelas que o povo aponta." O Presidente retrucou: "Não me venha com brincadeira, o movimento contra mim se limita a Jacarta e Bandung."

Ao que parece Suharto argumentou que não se tratava de um movimento contra êle, mas uma onda de críticas espalhada por todo o país, no campo econômico, político e moral.

CHOQUES

A Agência noticiosa do Govêrno, Antara, informou que choques violentos ocorreram em Medan, Capital da Sumatra Setentrional, entre estudantes contrários a Sukarno e membros do Partido Nacionalista indonésio. As autoridades proibiram qualquer comício ou manifestação na Cidade para impedir novas desordens.

A violência irrompeu no início da semana passada quando um estudante da organização direitista Kappi foi morto a bala por um estudante do PNI. Os estudantes reagiram e saquearam as instalação do jornal do Partido destruindo completamente a redação e a oficina.

Campanha eleitoral começa oficialmente na França com 2500 candidatos à Câmara

Paris (UPI-JB) — Começou ontem oficialmente a campanha eleitoral para o pleito de 5 de março, quando 28 milhões de franceses irão às urnas escolher entre 2 500 candidatos os 487 deputados que integrarão a nova Assembléia Nacional.

O ex-Ministro de Informação e cúmplice da Organização do Exército Secreto, Jacques Soustelle, teve sua candidatura inscrita em Lyon por um velho amigo, Alderman Charles Beraudier. Soustelle está exilado mas quer concorrer para conseguir imunidade parlamentar e livrar-se da ordem de prisão que existe contra êle.

ELEIÇÕES

Dois mil e quinhentos candidatos de mais de 12 Partidos políticos inscreveram-se até a meia-noite de domingo.

Disputarão 487 cadeiras, sendo que cinco delas, do distrito de Paris, foram acrescentadas êste ano.

As eleições serão realizadas em duas etapas — no dia 5 e no dia 12. O candidato que obtiver mais de 50% dos votos no pleito do dia 5 ganha uma cadeira por seu distrito na Assembléia Nacional. Os que não conseguirem êste número de votos poderão concorrer novamente na outra semana.

TENDENCIAS

Desde que assumiu a Presidência da Quinta República, em 1958, De Gaulle tem governado a França, com maioria na Assembléia Nacional, onde atualmente existem 266 deputados da UNR.

Os Partidos de oposição estão decididos êste ano a derrubar os gaulistas. O maior grupo que desafia o General é a esquerda representada pela união do Partido Comunista com a multipartidária Federação da Esquerda Socialista Democrática, que controla 35% do eleitorado.

CAMPANHA

Embora a campanha oficial só tenha começado ontem, há várias semanas os candidatos vêm fazendo sua promoção pessoal com apertos de mão e beijos em criancinhas. O Primeiro-Ministro George Pompidou e o Ministro do Exterior Couve de Murville, que nunca concorreram antes, estão lançando mão dêstes recursos.

O rádio e a televisão do Govêrno, os principais veículos da campanha, estão à disposição de todos os candidatos, inclusive os de oposição, já tendo sido feita a divisão de tempo para cada Partido.

CANDIDATO EXILADO

Jacques Soustelle é o único candidato que não fará campanha pessoalmente. Caso seja eleito, o que não é de todo impossível, pois em 1958 ganhou uma maioria de 20 mil votos, Soustelle poderá escapar da ordem de prisão.

Ex-Governador-Geral da Argélia e arqueólogo por profissão, Soustelle foi acusado em 1962 de cumplicidade com a OES e de ter conspirado contra o Govêrno. Deixou a França em 1961 e desde então tem sido visto em tôda Europa.

O candidato exilado rompeu com De Gaulle em 1958, logo depois de ter sido eleito, porque não concordou com a decisão do General de conceder a independência à Argélia.

Três dias de terror em Áden

Aden (UPI-JB) — Grupos de nacionalistas árabes incendiaram ontem o Ministério da Guerra britânico em Aden, após três dias consecutivos de atos terroristas — que já apresentam um saldo de 10 mortos e 52 feridos — promovidos pela Frente de Libertação, que prometeu converter esta colônia num inferno para os inglêses.

Enquanto os bombeiros lutavam para dominar o incêndio, provocado pela explosão de tanques de gás butano, uma granada explodia em outro ponto da Cidade — que está totalmente paralisada pela greve geral decretada pela Frente —, matando uma pessoa e ferindo duas outras.

GREVE

As lojas, escritórios, emprêsas e bancos continuam fechados por causa da greve geral. As escolas inglêsas foram fechadas e os parentes dos militares britânicos foram advertidos a permanecerem em casa para evitar violências por parte dos árabes.

Tito em visita à Áustria

Viena (UPI-JB) — O Presidente da Iugoslávia, Josip Broz Tito, chegou ontem à Áustria, onde há 50 anos trabalhou como metalúrgico.

As autoridades austríacas tomaram uma série de medidas de segurança para proteger Tito contra os exilados iugoslavos que se opõem a seu Govêrno. Entre elas figura o veto à entrada no país de iugoslavos procedentes da Alemanha Ocidental, durante a visita oficial de cinco dias.

Acompanhado por sua mulher e altos funcionários, inclusive o Ministro do Exterior Marko Nikezic, Tito foi recebido na estação ferroviária do sul de Viena pelo Presidente Franz Jonas. O Chefe do Govêrno iugoslavo concluirá sua permanência na Áustria visitando sua antiga casa em Viena.

Episcopado da Polônia em reunião

Varsóvia (UPI-JB) — O episcopado polonês se reunirá amanhã para estudar as alterações ocorridas nas relações entre o Govêrno da República Popular e a Igreja e sobretudo problemas relacionados com a educação nos seminários.

A Igreja teme que, em virtude do agravamento das relações, o Estado acabe exercendo certa forma de contrôle sôbre o ensino nos seminários e rompa a resistência dos bispos que nunca permitiram fiscalização do Govêrno, sob a alegação de que prejudicaria a formação sacerdotal.

Por sua vez, o Estado argumenta que a lei autoriza o exame das matérias não religiosas. O problema reside no fato de ainda não se ter chegado a uma conclusão sôbre quais matérias não são religiosas. Durante a reunião do episcopado polonês será lido o relatório do bispo Boleslaw Kominek que estêve com o Papa recentemente.

Trégua até sexta-feira na agitação dos estudantes e operários em tôda a Espanha

Madri (UPI-JB) — É tensa a situação na Cidade de Barcelona, Capital da Província da Catalunha, onde os estudantes preparam uma manifestação conjunta com os trabalhadores, para sexta-feira, quando apresentarão suas reivindicações específicas e exigirão a abolição do Tribunal da Ordem Pública e da Polícia Política.

As autoridades esperavam ontem uma trégua na frente operária com o encerramento de algumas das greves desencadeadas no país em favor de salários mais elevados e melhores condições de trabalho. A International Telegraph and Telephone Co. foi reaberta mas não se sabe se os empregados regressaram às atividades.

AGITAÇAO

Várias fábricas continuam fechadas em virtude das greves que vêm sendo decretadas há três semanas, porque os operários não aceitam as condições impostas pelos donos das emprêsas para os novos contratos de trabalho. A subsidiária da Standard Electric Co. fechou as portas de suas fábricas na Capital e em Villaverde, sexta-feira última.

Na Universidade de Madri, onde ocorreram violentos choques entre os estudantes e a Polícia, a situação é aparentemente calma desde a reabertura das aulas sexta-feira. Só em Barcelona, cuja Universidade permanece fechada, a tensão continua crescendo.

Para as autoridades, os movimentos de protesto estudantis e operários não passam de obra dos esquerdistas. Segundo o Govêrno, a greve dos trabalhadores da Standard Electric é orientada pelos comunistas e por uma organização marxista-leninista que opera na Universidade de Madri.

A Polícia informou que vários membros de grupos extremistas foram presos em recentes batidas, entre êles dois estudantes que pertenciam às "Fôrças Armadas Revolucionárias", apanhados distribuindo panfletos que acusavam os policiais de responsáveis pela morte de Rafael Guijarro, aluno da Universidade de Madri, que se suicidou em fins de janeiro.

Novos tiros na fronteira de Israel

Jerusalém, Cairo (UPI-JB) — Violento tiroteio irrompeu ontem na fronteira sírio-israelense, depois de três semanas de relativa paz, ameaçando afetar as negociações que Israel e Síria vão manter amanhã, por ocasião da quarta sessão da Comissão Mista de Armistício das Nações Unidas.

Aviões militares britânicos e norte-americanos estão proibidos doravante de descer em aeroportos da República Árabe Unida — informou o jornal **Al Gomhouria**. Segundo a informação, o Vice-Presidente da RAU, Abdel Hakim Maer, assinou anteontem o decreto pondo em vigor a proibição. Não foram dados detalhes.

INCIDENTE

Um informante israelense disse que uma região da fronteira perto de Tel Ambara foi o local do tiroteio, que durou 15 minutos, depois do que os dois lados trocaram disparos intermitentes pelo espaço de meia hora.

O tiroteio começou três horas após dois sírios terem sido encontrados pelas patrulhas israelenses na zona desmilitarizada. Quando os israelenses se aproximaram, os sírios fugiram, porém voltaram pouco depois. Momentos mais tarde, tropas do pôsto fronteiriço sírio abriram fogo contra os israelenses.

Informantes de Israel disseram que não houve baixas no incidente, mas que foi apresentada queixa ante a Comissão Mista de Armistício.

Política externa de De Gaulle combatida

Paris (UPI-JB) — Estrategistas políticos do Govêrno francês preparam-se para enfrentar uma barragem de ataques contra a política exterior do Presidente Charles De Gaulle.

A cerrada oposição será feita pela ala esquerda e diz-se que o Senador Robert Kennedy desempenha um certo papel no movimento.

Os conselheiros políticos de De Gaulle não escondem sua surprêsa ante o fato de que precisamente os setores menos vulneráveis aos ataques de esquerda estejam agora sob fogo intenso.

As razões que levaram De Gaulle a relaxar as tradicionais barreiras à China comunista, à retirada das tropas aliadas, inclusive as norte-americanas da França, aos ataques de De Gaulle contra o dólar e a libra esterlina como moedas de reserva, à oposição à entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu e às atitudes antiamericanas em geral são agora os objetivos da crítica esquerdista.

Para os conselheiros presidenciais, o líder do novo flanco de oposição é o ex-Primeiro Ministro Pièrre Mendes-France, ora tentando o retôrno político como candidato pela circunscrição da Cidade industrial de Grenoble à Assembléia Legislativa.

Mendes-France, já fêz dois pronunciamentos contundentes contra a política exterior de De Gaulle, ambos em entrevistas exclusivas ao semanário intelectual de tendência esquerdista **Le Nouvel Observateur**.

Há talvez uma ligação entre o ataque de Mendes-France contra a política antiamericanista do Presidente francês quanto ao Vietname e uma declaração atribuída a Robert Kennedy, no início do mês.

Kennedy teria afirmado em Paris que De Gaulle não está realmente interessado em ajudar e encontrar solução para a guerra no Vietname.

Mendès-France, em sua entrevista a **Le Nouvel Observateur**, afirmou que De Gaulle "não está primordialmente interessado" numa solução. O ex-Primeiro-Ministro adiantou que o Presidente poderia ter contribuído com novas gestões em favor da negociação.

Mendès-France também criticou os resultados das visitas espetaculares que De Gaulle fêz, há dois anos, à América Latina, e de sua recente viagem ao Sudeste asiático. Declarou Mendès-France: "Nenhuma das duas viagens produziu qualquer resultado concreto".

Quando a França foi derrotada no Vietname, em 1954, Mendès-France era o Primeiro-Ministro francês mas agora tenta agrupar esquerdistas de influência para o seu movimento de oposição à política exterior de De Gaulle.

O que os degaullistas temem é que Mendès-France consiga apoio considerável na ala esquerda, porquanto isso implicaria pressão sôbre o Govêrno da França em favor de uma política pró-Estados Unidos e outros aliados ocidentais.

ANAE estuda segurança no espaço

Washington (UPI — JB) — A ANAE comunicou ao Senado que não realizará vôos tripulados enquanto não tiver tôdas as garantias de segurança e êxito, acrescentando que, embora não tenha sido esclarecida a causa do incêndio que matou os três astronautas a bordo da cosmonave Apolo-1, "jamais voltará a se repetir tal incidente".

Estas afirmações, divulgadas no fim de semana, figuram no segundo relatório da ANAE sôbre as minuciosas investigações do acidente de 27 de janeiro.

PRESSA

O Diretor de Vôos Espaciais Tripulados da ANAE, George Muller, disse que são infundadas as insinuações de que os astronautas foram vítimas da pressa em derrotar os soviéticos na conquista da Lua.

— Lembrem-se de que jamais fizemos nada que aumentasse os riscos dos astronautas — afirmou.

Nenhuma autoridade da ANAE, alega George Muller, precisou quando os astronautas da cápsula Apolo poderiam realizar seu primeiro vôo orbital, nem se os Estados Unidos colocariam o homem na Lua antes de 1970.

Fracassa greve negra nos EUA

Detroit, Michigan (UPI-JB) — Fracassou a primeira greve geral organizada pelos negros norte-americanos em sinal de protesto contra a punição imposta pelo Congresso ao representante do Harlem, Adam Clayton Powell. As três grandes emprêsas da indústria automobilística de Detroit, que contam com grande número de negros entre seus empregados, funcionou normalmente, assim como tôdas as repartições públicas onde há negros.

Japão tem interêsse em bombas

Tóquio (UPI-JB) — A China acusou o Govêrno japonês de tentar adquirir armas nucleares com auxílio norte-americano, segundo uma transmissão da Agência Nova China captada em Tóquio.

A agência cita uma declaração do Primeiro-Ministro Eisaku Sato, segundo a qual o Ministério do Exterior japonês tinha recebido ordens para fazer um estudo detalhado sôbre a aplicação da energia atômica.

América Latina assina hoje sua desatomização

Exilados cubanos asseguram união para guerra a Fidel

Miami (UPI-JB) — Tôdas as organizações de exilados cubanos nos EUA anunciaram ontem o início da "campanha decisiva" para derrubar o regime do Primeiro-Ministro Fidel Castro, denunciando os Estados Unidos como "aliados da URSS num apoio indireto a Havana".

Em um documento intitulado **Apêlo às Armas** e com a assinatura dos principais líderes de exilados cubanos, os anticastristas de Miami prometeram usar de todos os meios disponíveis para enfrentar o poderio cubano. A concentração de ontem, segundo os observadores políticos, foi a maior realizada desde o dia em que o Presidente Kennedy falou aos combatentes que voltaram da Baía dos Porcos, em 1962.

PLANO

Segundo o apêlo anticastrista, a primeira medida a ser tomada é a união de todos os exilados em um só organismo, sob a liderança de um Conselho em que se fariam representar os atuais chefes de grupos e movimentos espalhados pelos EUA.

O documento foi aprovado por mais de mil delegados reunidos num hotel de Miami, sábado passado, tendo sido divulgado ontem pelos principais jornais norte-americanos. Em Washington, até o momento, o Departamento de Estado negou-se a fazer qualquer comentários sôbre o assunto, afirmando através de porta-vozes que o problema "ainda não passou da área dos exilados interessados mais de perto no fim do regime castrista".

UNIÃO

O apêlo anticastrista foi lido por José Rivero, ex-diretor do jornal *Diário da Marinha*, fechado pelo regime de Castro. Começa relembrando que na luta contra o Govêrno de Havana "há muitos chefes e poucos soldados". Além disso tudo — prosseguiu — durante oito anos tentamos nos organizar e não conseguimos nada, sòmente agravando ainda mais as divisões internas.

Oficiosamente informa-se que os grupos de centro-esquerda do movimento anticastrista nos EUA estão em desacôrdo com o modo como está sendo levado o problema. Acredita-se que apesar desta oposição, dentro de cinco a quatro meses todos os agrupamentos de anticastristas nos EUA estarão unidos e com um comando unificado.

LIDERANÇA

Além de Rivero, estão no comando do que chamam de "agrupamento cívico" o advogado Ernesto Freyre e Marques Sterling, candidato presidencial em 1958, nas últimas eleições feitas no país, então sob o contrôle do ditador Fulgêncio Batista.

Segundo Sterling, no nôvo esfôrço não pode haver grupos de esquerda, centro ou direita, mas sòmente cubanos decididos a voltar para casa. Todos — acrescentou — os equivocados ou não sôbre Castro devem unir-se.

O documento anticastrista não poupou críticas aos Estados Unidos. Devemos insistir — afirmou — em que o Govêrno norte-americano cesse sua perseguição aos patriotas cubanos feita continuamente desde a crise dos foguetes em 1962. Também reafirmou a necessidade de os Estados Unidos responderem aos insistentes rumôres sôbre um acôrdo com a União Soviética para manter o *status quo* atual, em benefício do regime de Havana.

Finalmente, Marques Sterling anunciou o envio de um telegrama ao Presidente Juan Carlos Organía, da Argentina, solicitando sua ajuda para que a "questão cubana" seja inscrita na agenda oficial da Conferência dos Presidentes, a se realizar possivelmente em abril em Punta Del Este.

México (UPI-JB) — Vinte e uma nações latino-americanas aprovaram ontem a resolução que proíbe a fabricação, posse e uso de armas nucleares do Rio Grande, na fronteira do México com os Estados Unidos, até a Antártida, mas permite o uso da energia atômica para fins pacíficos.

O acôrdo será assinado hoje na Capital mexicana, encerrando quatro anos de debates provocados inicialmente pelo Govêrno do México que contou, depois, com o apoio do Brasil, Bolívia, Equador e Chile, autores da proposta do Tratado de Proscrição das Armas Atômicas.

FÔRÇA MORAL

Para a maioria dos observadores, o tratado apóia-se especialmente em sua fôrça moral, não dispondo de garantias legais para ser cumprido. A decisão latino-americana antes de tudo foi um êxito da diplomacia mexicana que, com auxílio de alguns Governos da América do Sul, conseguiu rejeitar à sugestão dos Estados Unidos para que o acôrdo proibisse também o emprêgo de energia nuclear mesmo para fins pacíficos, "a não ser com o consentimento de uma nação membro do Clube Atômico".

As últimas questões surgidas para a assinatura do acôrdo foram solucionadas numa sessão que começou às 18 horas de sexta-feira passada e terminou no sábado. Ontem, os delegados limitaram-se a dar uma segunda leitura oficial no Tratado, que recebeu a aprovação unânime das vinte e uma nações, à exceção de Cuba que não se fêz representar, apesar de convidada.

FUTURO

Os Estados Unidos, União Soviética, França e Inglaterra se comprometeram a assinar um convênio prometendo respeitar a decisão da maioria das nações latino-americanas. A China, também possuidora de armas atômicas, negou-se a seguir o exemplo de seus colegas do Clube Atômico.

O texto final do tratado representa um revés para os Estados Unidos, que desejavam um contrôle mais severo e que, em última análise, seria exercido pelos países que atualmente possuem armas atômicas. O principal aspecto da polêmica entre o Departamento de Estado e as nações latino-americanas referiu-se à questão do uso da energia atômica.

Para os EUA, as ogivas necessárias a fins pacíficos são as mesmas que são utilizadas para a guerra. Um porta-voz do Departamento de Estado chegou mesmo a afirmar que os EUA não assinariam o acôrdo com a URSS, França e Inglaterra, respeitando a decisão latino-americana. Na reunião de sábado, os países participantes decidiram rejeitar a argumentação americana, admitindo oficiosamente a disposição de correr todos os riscos possíveis.

REPRESÁLIA

Numa medida repentina e interpretada por muitos como uma auto-afirmação latino-americana, os delegados reunidos na Capital mexicana decidiram deixar claro a jurisdição da América Latina sôbre os assuntos em seu território. Assim, a Comissão Redatora do Tratado estabeleceu que sòmente se reconhecerá a autoridade das nações latino-americanas sôbre partes de seus países que atualmente estão sob contrôle de países estrangeiros.

Esta cláusula está dirigida contra os Estados Unidos e a Grã-Bretanha. O primeiro dêstes países mantém o contrôle do Canal do Panamá, que, de agora em diante, sôbre questões atômicas, estará totalmente sob a jurisdição do Govêrno panamenho. A Grã-Bretanha possui vários territórios na América Latina.

Anteriormente, os Estados Unidos haviam anunciado que permitiriam que as disposições do tratado cobrissem a Zona do Canal, com a condição de que se permitisse a travessia do Canal por barcos de guerra providos de armas atômicas. A redação definitiva do tratado, com a cláusula anticolonialista, deu sòmente ao Panamá o direito de tomar atitudes em relação ao Canal.

Os Estados Unidos anunciaram também que estavam de acôrdo em que o tratado cobrisse os territórios de Pôrto Rico e das Ilhas Virgens, dentro dos limites fixados pelo acôrdo. A decisão norte-americana foi tomada depois da reação latino-americana causada pela informação de um funcionário do Departamento de Estado de que Pôrto Rico e as Ilhas Virgens não poderiam ficar dentro dos limites do acôrdo por estarem diretamente ligados aos EUA.

AUTORIZAÇÃO

Os delegados do Brasil, Argentina, República Dominicana e Uruguai aguardam para hoje a autorização de seus respectivos Governos para subscrever o tratado, assinalando no entanto que embora pessoalmente aprovem a redação do acôrdo, seus Governos se reservam a decisão final de assiná-los ou não.

Os países participantes da Conferência de Desnuclearização da América Latina foram os seguintes: Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Chile, Equador, Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, Jamaica, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Trinidad-Tobago, Uruguai e Venezuela.

Thant diz que acôrdo é um bom exemplo

México (UPI-JB) — O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, enviou ontem um telegrama de felicitações às nações latino-americanas que concluíram o acôrdo para proscrição das armas atômicas, "dando um exemplo que o mundo inteiro deveria seguir com admiração".

Para o representante do México nas negociações, Embaixador Jorge Castaneda, o acôrdo representa "um poderoso agente catalítico capaz de gerar importantes acôrdos em matéria de desarmamento". As reuniões realizadas no México e ontem encerradas foram assistidas por observadores da Ásia e África.

PODERIO

O delegado do Chile, Armando Uribe Arce, disse que o tratado apresenta um grande precedente de fôrça moral e jurídica para todos os propósitos do desarmamento nuclear. Eduardo Valdez Perez Del Castillo, do Peru, qualificou o acôrdo como de "transcendente importância", ressaltando que permite a utilização pacífica da energia atômica para o desenvolvimento econômico e social dos povos latino-americanos.

O colombiano Hernan Medina assinalou que pela primeira vez os Estados de uma região geográfica se comprometem a mantê-la livre das armas atômicas. O Assessor Técnico da Conferência e Chefe da Divisão de Desarmamento da ONU, William Epstein, disse que "é profundamente satisfatório e assim o consideram as Nações Unidas, o processo que seguiram os trabalhos da Comissão, tendentes a já realizada elaboração do Tratado.

— É válido recordar — acrescentou — que a idéia dêste tratado teve sua origem, de fato, com os perigos que apresentou a crise do Caribe, em 1962. A propósito disto, considero que Havana acabará por aceitar e subscrever o Tratado, pois não é intensão de Cuba permanecer isolada.

Morto líder rebelde dos dominicanos

São Domingos (UPI-JB) — Tropas do Exército dominicano entraram ontem em choque com guerrilheiros do "Movimento 14 de Julho", pró-castrista, nas colinas de San José de Ocoa, a 250 quilômetros da Capital, morrendo durante a luta o chefe dos rebeldes, Orlando Mazara, segundo anunciou porta-voz da Secretaria das Fôrças Armadas.

O Secretário das Fôrças Armadas, General Enrique Perez declarou que os rebeldes encontraram uma patrulha perto de umas plantações iniciando cerrado tiroteio. Além da morte de Mazara, não se tem qualquer outra notícia dos resultados da luta. Segundo o General Perez, suas tropas continuarão a percorrer as mais importantes zonas montanhosas do país em busca de elementos que tentam provocar "incidentes de natureza revolucionária".

Tremor na Colômbia já matou cem

Bogotá (UPI-JB) — Com a remoção dos escombros, vem aumentando o número de vítimas do terremoto que abalou quinta-feira passada diversas localidades no interior da Colômbia. Segundo dados extra-oficiais 100 pessoas morreram e outras 350 estão feridas.

O Govêrno continua mobilizando recursos que procedem de tôdas as regiões do País e do estrangeiro. Sábado, o Chile enviou um avião especial com 15 toneladas de alimentos, remédios e roupas. Por outro lado, informou-se que a localidade de Gauep, departamento de Cauca, foi parcialmente destruída por um incêndio, que se originou em um pôsto de gasolina, registrando-se um morto, um desaparecido, dois feridos e 1500 pessoas sem moradia.

CGT argentina desafia o regime de Onganía fazendo greves a partir de março

Buenos Aires (Do Bureau do JORNAL DO BRASIL) — Em desafio aberto ao regime revolucionário, a Confederação Geral dos Trabalhadores decidiu comprometer a imagem atual do Govêrno argentino perante os Chanceleres que se reunirão amanhã em Buenos Aires para a III Conferência Interamericana Extraordinária anunciando, pela imprensa, o início de uma série de greves e passeatas de protesto.

A situação tem aspectos delicados pois a Confederação Geral dos Trabalhadores reúne e interpreta a vontade de mais de um milhão de trabalhadores, tendo previsto a possibilidade de ser dissolvida pelas autoridades e, para isto, montou um esquema de mobilização imediata de seus membros. Embora o plano de luta da CGT só comece a 1 de março, desde agora se iniciou no país uma campanha de esclarecimento que deixou o Govêrno e a população apreensivos quanto ao futuro.

REAÇÃO

Um Procurador do Govêrno argentino deu entrada na Justiça de um pedido de enquadramento na Lei de Segurança de todos os dirigentes sindicais que assinaram e aprovaram o plano de luta da CGT. O próprio Presidente Onganía, confirmando as apreensões generalizadas, convocou para hoje de manhã um reunião de emergência de seu Gabinete para estudar todas as alternativas da crise.

Não há dúvida de que a iniciativa da Confederação Geral dos Trabalhadores significa seu rompimento, talvez definitivo, com o regime chefiado pelo General Juan Carlos Onganía. A nova posição da Confederação altera o acôrdo tácito feito pelos líderes trabalhistas com os militares que no ano passado depuseram o Presidente Illia para substituí-lo por Onganía. A crise foi produto de um agravamento gradativo que, no momento, não permite uma definição mais completa.

O plano de luta da Confederação Geral dos Trabalhadores prevê greves de todos os tipos, manifestações de ruas e comícios relâmpagos. Nas explicações que vêm dando desde o fim da semana passada, os líderes da CGT denunciaram o atual regime classificando-o de incapaz de atender às reivindicações trabalhistas, sobretudo as do setor econômico-social.

A Confederação Geral dos Trabalhadores havia feito uma trégua com o Govêrno Onganía, oferecendo um voto de confiança à revolução. A greve de 14 de dezembro marcou a primeira manifestação de inconformismo, acreditando-se que agora se repetirão as pressões exercidas sôbre o Govêrno do Presidente Arturo Illia, quando a CGT iniciou um plano de luta semelhante ao anunciado esta semana.

O ex-Presidente Illia procurou sempre contornar as dificuldades, permitindo as manifestações e limitando-se a processar, sem maiores conseqüências, os dirigentes sindicais, na esperança de a qualquer momento chegar a um acôrdo.

Agora, porém, com o país sob um Govêrno revolucionário, apoiado pelos militares e com sua autoridade pela primeira vez desafiada frontalmente, acredita-se que o quadro poderá ser diferente. A Confederação Geral dos Trabalhadores, ao contrário do que aconteceu com os Partidos políticos e as entidades estudantis que se opuseram ao regime, tem sido preservada, apesar do pouco interêsse que o General Onganía tem demonstrado em manter o diálogo com os trabalhadores. A enérgica reação da CGT, que marca o rompimento da trégua com o Govêrno, poderá provocar conseqüências inteiramente imprevisíveis no momento.

Abalos nos Andes estão sob estudo

Lima (UPI-JB) — O engenheiro Alberto Giesecke, Diretor do Instituto Geofísico Nacional do Peru declarou ontem que os terremotos que estão ocorrendo na América do Sul são conseqüências de processos geológicos naturais que afetam tôdas as zonas povoadas limítrofes com a Cordilheira dos Andes.

Depois de ter feito observações na Colômbia sôbre o abalo ocorrido quinta-feira passada, disse ter enviado a Bogotá, conclusões de estudos feitos no Observatório desta Cidade. Estudou também terremotos de Lima, Arequipa e Huancaio, além de ter pesquisado sôbre terremotos registrados no Brasil e Chile.

Sindicatos do Uruguai dão trégua

Montevidéu (UPI-JB) — Com a promessa de que o Conselho de Govêrno aprovará as reivindicações dos funcionários públicos, líderes sindicais pediram calma a seus comandados e estão na expectativa de que sejam atendidas suas aspirações, segundo informou ontem um porta-voz sindical.

A pacificação nos meios trabalhistas uruguaios está dependendo de dois sindicatos que poderiam reiniciar de uma hora para outra a agitação entre os trabalhadores. São êles o dos funcionários do Ministério da Saúde, que está exigindo trinta por cento a mais do que fôr dado de aumento aos demais funcionários, e o do Aeroporto de Carrasco, que pede quarenta por cento de aumento. O Aeroporto de Carrasco, da linha internacional, continua sendo operado por técnicos da Fôrça Aérea do Uruguai.

Juraci viaja hoje para assistir em Buenos Aires à reunião de Chanceleres

O Ministro Juraci Magalhães embarca esta manhã para Buenos Aires, a fim de participar da XI Reunião de Consultas da OEA e da III Conferência Interamericana Extraordinária, que se realizarão, simultâneamente, na Capital argentina, a partir de amanhã.

O Chanceler brasileiro, que viajará em companhia dos demais membros da Delegação do Brasil, também participará, concomitantemente, do encontro dos Ministros do Exterior dos países da Bacia do Prata, e espera regressar ao Rio no fim dêste mês.

AS CONFERÊNCIAS

A XI Reunião de Consultas terá como objetivo a fixação da data, local e agenda da programada Conferência dos Presidentes Americanos, e a impressão dos observadores diplomáticos é que os Ministros terminarão adiando outra vez a solução dessas questões, tendo em vista recentes pronunciamentos no Continente, quanto a oportunidade do encontro de Alto Nível, agora. Todavia, é possível que trabalhos de bastidores possam resultar na suspensão dos impasses e se acabe marcando logo a Reunião de Chefes de Estado.

A III CIE buscará reformar a Carta da Organização do Estados Americanos, a fim de adaptá-la às necessidades das atuais relações interamericanas. Embora pareçam afastados os problemas políticos de monta, as questões de desenvolvimento econômico poderão agitar os debates e, mesmo, provocar, impasses na conferência.

O encontro dos Ministros da Bacia do Prata, do qual participarão Argentina, Brasil, Bolívia, Paraguai e Uruguai, visando estudo dos problemas comuns da área, tendo em vista seu aproveitamento e desenvolvimento econômico.

Informe JB

Toque de reunir

Desde o fim de semana, os restaurantes do Rio estão congestionados. É reunião para todo lado: coronéis com políticos, políticos com coronéis, políticos com políticos e coronéis com coronéis.

Às vêzes os coronéis que se vão reunir com políticos chegam a um restaurante e já encontram outros coronéis com outros políticos, dão última forma, vão a outro restaurante; é uma confusão tremenda, há desencontros, equívocos, um reunir sem fim.

Nisso tudo, quem sofre mais é o SNI, cujas verbas, aliás, terão que sofrer substancial refôrço; do contrário, os agentes não dão conta da cobertura.

Conversa de princípio

Da área onde se processam os entendimentos para a formação do futuro Govêrno, chega um esclarecimento importante: a intermediação do Senador Daniel Krieger não teve de forma alguma o sentido de levar nomes ao Marechal Costa e Silva. Na condição de um dos líderes do futuro Govêrno, o Sr. Krieger conversou com o Presidente eleito e, longe de oferecer nomes, fixou-se exclusivamente em princípios.

Assim é que se explica, diante da ofensiva política para a disputa de cargos técnicos, que o Senador Krieger tenha alertado o Marechal Costa e Silva para a necessidade de resguardar certas áreas de administração, ainda em fase estrutural, da interferência direta de grupos políticos ou de pressões regionais.

No caso do BNH, por exemplo, o Líder da maioria no Senado ponderou ao Presidente eleito a conveniência de não sujeitá-lo à interferência dos interêsses políticos, pelo menos por um período capaz de assegurar ao Plano Nacional de Habitação um andamento definitivo.

Se o plano fôr subjugado por interêsses políticos regionais, para atender a situações eleitorais, o BNH poderá retardar-se nos efeitos benéficos, tanto no atendimento social como, principalmente, na ordenação do mercado financeiro.

Exportação

O exportador Giulite Coutinho considera indispensável que o Govêrno regulamente, sem mais demora, a questão das exportações que, apesar da relativa folga experimentada com a alta do dólar, ainda está a merecer cuidados das autoridades, tanto no plano federal quanto no plano estadual.

Segundo Giulite Coutinho, é preciso que o Govêrno federal e o Govêrno estadual ajam em conjunto para manter a isenção do Impôsto de Consumo e do ICM nas exportações de produtos manufaturados.

FINEP

O Fundo de Financiamento de Projetos — FINEP — vai ser transformado em sociedade anônima, antes do fim do Govêrno Castelo Branco.

Será uma emprêsa de capital misto, com participação majoritária do Govêrno.

O objetivo é imprimir maior flexibilidade e velocidade às operações do FINEP — um organismo financiador de pré-investimentos.

Atraso a jato

Até o fim dêste ano as grandes companhias internacionais de aviação devem estar utilizando os Boeing 727 em seus serviços. Isto quer dizer que os aeroportos internacionais já começam a ser adaptados em sua infra-estrutura de serviços, para atender ao maior número de passageiros. Cada aparelho dêsses que vão entrar em fase operacional pega 500 passageiros. Embarque, desembarque, circulação de passageiros passam a uma nova escala de soluções, em todo o mundo desenvolvido.

Entrementes, no Galeão, um velho funcionário (às vêzes, dois velhos funcionários), de escrita vagarosa, faz anotações e confere os papéis dos passageiros que chegam e saem. Nos últimos tempos, há uma novidade: senhoras, geralmente gordas, ocupam-se de missão especial, institucionalizada por fôrça das circunstâncias. Estão ali apenas para fotografar passaportes que mostram vistos de países da área socialista. Tantas vêzes passem pela portinhola de desembarque, os passaportes são fotografados. Contam-se nos dedos os países, mesmo dentre os subdesenvolvidos, que ainda submetem os passageiros a tantas formalidades ôcas por dentro e por fora.

Eis uma pequena providência que o Coronel Newton Leitão, com sua eficiência discreta e orientada pelo bom senso, poderia tomar, a fim de assegurar escoamento ao aeroporto internacional da Guanabara. Quanto às outras medidas práticas, relativas à infra-estrutura de serviços, teremos de esperar o fato consumado. Criado o problema é que cogitaremos das soluções, como convém a país essencialmente subdesenvolvido.

ICM à mesa

O prato forte num jantar que o Sindicato da Indústria Gráfica oferece hoje, ao pessoal do ramo, é o Impôsto sôbre Circulação, seguido do Impôsto sôbre Serviço, com explicação a cargo do Secretário das Finanças, Sr. Márcio Alves. Os dois tributos começam a ser cobrados a partir do dia 16 e ainda é grande a confusão. Por isso a entidade de classe resolveu fazer o jantar, para satisfazer à fome de esclarecimento. Valem perguntas e respostas, com tôda franqueza e cordialidade. Os dois temperados pratos serão servidos a partir das 20 horas, no restaurante Bela Itália.

Repórter

É possível que o Sr. Francis B. Kent, cujo nome aparece no *Los Angeles Times* com a qualificação de *Times Staff Writer*, tenha freqüentado alguma escola de jornalismo lá nos Estados Unidos; tudo é possível, até isto.

Mas o Sr. Francis B. Kent, a julgar por uma correspondência que publicou recentemente, perdeu tempo na escola.

* * *

Num artigo intitulado *Marijuana usada como fumo por brasileiros*, Francis B. Kent diz, entre outras barbaridades, que "estudantes podem comprar maconha como comprariam uma revista em quadrinhos". Mas faz uma concessão:

"A maconha não é particularmente popular, entretanto, entre adolescentes". E em seguida:

"Drogas mais perigosas, como cocaína, ópio e morfina, são usadas ilegalmente aqui, mas acredita-se que a incidência não é alta. O alcoolismo é um problema muito mais sério".

Excesso

O Governador do Estado do Rio, Sr. Jeremias Fontes, acaba de saber, por um levantamento mandado realizar no Hôrto Florestal de Niterói, que existem naquele órgão 150 servidores.

Até aí nada demais; o pior é que no Hôrto também só existem 150 árvores, o que é muita árvore para pouco funcionário.

Os assessôres do Governador fluminense qualificaram a descoberta como "um caso típico de excesso de zêlo".

Afirmação

O Deputado Grimaldi Ribeiro identifica no anseio de renovação, muito mais que em qualquer outro motivo, o movimento que ora se observa no Congresso em tôrno das lideranças parlamentares.

Segundo Grimaldi Ribeiro (ARENA, Rio Grande do Norte), o fenômeno resulta da disposição dos novos líderes de assumir efetivamente o comando da vida parlamentar. Na sua opinião, a eleição do Deputado Mário Covas para a liderança do MDB é o primeiro sintoma dessa luta, que transcende a divisão partidária formal para situar-se no plano mais alto da necessidade de afirmação de uma nova geração política.

* * *

Esperemos que o Sr. Grimaldi Ribeiro esteja com a razão.

Comunicados

Todos os comunicados distribuídos ontem à imprensa pelo Ministério do Planejamento referiam-se a cifras em *cruzeiros velhos*.

Será esquecimento, alienação ou simples falta de planejamento?

Interêsses

Com a compra de equipamentos para a modernização dos nossos portos, o Brasil parece querer mostrar que a questão ideológica não deve interferir no campo do comércio internacional. No fim do ano passado, o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis firmou com a Alemanha Oriental um contrato para o fornecimento de 114 guindastes, no valor aproximado de 10 milhões de dólares. O Presidente da República autorizou o DNPVN a concluir agora acôrdo semelhante com a Alemanha Ocidental, no montante de 20 milhões de dólares. Êste comportamento mineiro é uma das formas de fugir ao ângulo doutrinário e poderá nos ensinar a cuidar com prioridade de interêsses nacionais à luz da razão.

Lance-livre

• Pela altura do meio-dia, ontem, um Mercedes cinza rumava para o Centro da Cidade: dentro, o Sr. Magalhães Pinto, ex-Governador de Minas, duzentos mil votos para deputado federal e apontado como provável Ministro do Exterior do futuro Govêrno.

• A COPEG já vendeu 6 bilhões e meio de cruzeiros, em Letras Imobiliárias, no espaço de sete meses. A captação dos recursos se processa predominantemente na faixa popular da Guanabara.

• O Deputado Ernâni Sátiro, que fuma pouco, exibia ontem, com alegria, um isqueiro de aço inoxidável com as armas do Exército Nacional. O futuro líder da Maioria prepara-se para **mandar brasa.**

• A jornalista Joana Palhares, da Secretaria de Turismo, esclarece que não pertenciam àquele órgão estadual as pessoas que se envolveram num incidente com os turistas Carlo e Joyce Di Spirito, contado nesta coluna sábado último.

• De hoje até domingo, Helena de Lima se apresenta na Casa Grande, dentro de sua linha permanente, denominada **Suave é à Noite.**

• Para a Quaresma, o Leme passou a contar com um nôvo bar sòmente para os que gostam de beber: o **PUB** tem aspirações britânicas, ar refrigerado e música.

• A região de veraneio localizada em Itaipava, mais precisamente, no Vale de Corumbá, testemunha estranhas formas administrativas. Desde dezembro, uma ponte, fundamental à estratégia da região, onde existem granjas em pleno funcionamento, caiu e até hoje a Prefeitura de Petrópolis não conseguiu refazê-la. Pois no fim da semana apareceu no Vale do Corumbá um fiscal da Prefeitura, com a missão exclusiva de vistoriar as casas de campo e multar os proprietários, quando a água das piscinas não está clorada.

• Termina hoje a novela de televisão **O Sheik de Agadir.** A quem interessar: o **sheik** não se casará com Jeanete Le Grand.

• Roberto Carlos será substituído, na propaganda da Shell, por Gilson Amado. Êle foi escolhido pela emprêsa para orientar num sentido pedagógico a publicidade da companhia distribuidora de combustíveis.

• O título de Agricultor do Ano, relativo a 66, foi dado ao Sr. Íris Meinberg, Presidente da Confederação Nacional da Agricultura. O ex-Ministro Nei Braga foi distinguido com o título de Grande Benemérito.

Menino entregue à "gatinha" no carnaval foi levado para Fundação Romão Duarte

A criança de mais ou menos dez meses recolhida por uma das *gatinhas* da Secretaria na têrça-feira de carnaval foi internada pelo Juizado de Menores na Fundação Romão Duarte e segundo as informações "está passando muito bem, embora pareça ter problemas de dentição".

Irmã Genoveva, encarregada de cuidar do menino, disse ao JORNAL DO BRASIL que "o neguinho se alimenta como qualquer nenèzinho que tivesse mãe, dorme a noite inteira e quase ainda não chorou" e elogiou seus olhos abertos e vivos.

O QUE HOUVE

Vera Regina, que era uma das **gatinhas** contratadas pela Secretaria de Turismo para informar turistas e ajudar a orientação de crianças perdidas, estava despreocupada na Kombi quando às 21 horas da têrça-feira de carnaval foi abordada por uma môça embriagada, que lhe entregou a criança e desapareceu sem dar tempo ao menos de perguntar o nome do menino. Comunicou o caso à Polícia que, após criar várias dificuldades, encaminhou o problema para o Juizado de Menores. Por fim o menino foi internado na Fundação Romão Duarte.

— Êle é muito bonzinho — disse Irmã Genoveva — e não dá nenhum trabalho. Come direitinho e se alimenta òtimamente.

Vera Regina revelou ao JB que a única pista que possui do assunto é que a môça lhe disse, saindo às pressas:

— Procure **Mineirinho** na Praia do Pinto...

A **gatinha** está muito interessada em que o caso seja resolvido, embora não possa, por motivos particulares, se envolver nêle diretamente, pois tem muitos afazeres.

A CORTESIA DA VISITA

O Almirante Antunez ouve, com atenção, na visita que fêz ao Chanceler Juraci Magalhães

Juraci entrega medalhas a 27 mulheres ligadas à vida diplomática do País

Um grupo de 27 mulheres ligadas à vida diplomática do Brasil recebeu, ontem, a Medalha Lauro Müller, das mãos do Ministro Juraci Magalhães, que lembrou: "Por trás de todo homem que alcança êxito em sua vida pública ou privada, encontra-se sempre uma mulher que o auxilia e anima."

As agraciadas foram a Sr.ª Berta Lutz e as espôsas dos Secretário-Geral, Secretários-Gerais Adjuntos e Chefes de Departamento; as dos diplomatas que servem junto ao Ministro, diretamente, e as servidoras do gabinete.

OS NOMES

Receberam a Medalha Lauro Müller as Sr.ªs Teresa Maria Graça Aranha Pio Correia, Delmira Aranha Correia do Lago, Zazi Correia da Costa, Diva Grieco, Jacqueline Pimentel Brandão, Doroti Meleca Pena, Maria Elisa Borges da Fonseca, Vera Navarro da Costa, Henriete Leão de Moura, Maria Elisa dos Guimarães Bastos, Margarida Bandeira de Melo Valadão, Lísia Coimbra Bueno Gomes Pereira, Lúcia Gonçalves da Rocha, Lilian Garcia de Sousa, Elisa Bittencourt Berenguer, Maria Lúcia Novais Guimarães, Alcina Leme de Siqueira Carbonar, Adriana Machado Braga, Dulcinéia Vargas Moreira, Maria Líbia Coelho de Almeida, Inês Wist Turazzi, Branca Calvet de Azevedo, Natércia Soares de Oliveira, Marise Lafalete Tapajós Gomes, Márcia Martins de Brito, Ivete Guimarães e Berta Lutz.

Núncio está em visita ao R. G. do Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Núncio Apostólico no Brasil, Dom Sebastião Baggio, está realizando visitas ao interior do Rio Grande do Sul, tendo ido ontem a São Francisco de Paulo e Tôrres, depois de ter estado em Canela e Gramado.

Amanhã o Núncio irá a Caxias do Sul presidir a inauguração da Universidade Católica e receber uma homenagem do Centro Tradicionalista Rincão da Lealdade, devendo retornar ao Rio na quinta-feira.

Sarnei chega ao Rio quinta-feira

São Luís (Do correspondente) — Seguirá para a Guanabara e Brasília, quinta-feira, o Governador do Maranhão, Sr. José Sarnei Costa, a fim de tratar assuntos de interêsse do Estado e discutir com as autoridades federais a possibilidade de aceleramento de algumas obras públicas a cargo do Govêrno da República.

O Chefe do Executivo maranhense, que viajará a bordo de um Caravelle da Cruzeiro do Sul, será acompanhado por assessôres e técnicos do Govêrno estadual.

Ministro da Marinha da Espanha é condecorado ao iniciar visita ao Brasil

O Ministro da Marinha da Espanha, Almirante Pedro Nieto Antúnez, recebeu ontem pela manhã a condecoração da Ordem do Cruzeiro do Sul, no primeiro programa oficial de sua visita ao Brasil. A solenidade foi realizada no Ministério da Marinha e na ocasião o Ministro Araripe Macedo saudou o visitante.

Depois do almôço com que foi homenageado pelo Embaixador da Espanha, do qual participaram os três Ministros militares brasileiros, o Almirante Nieto Antúnez fêz uma visita de cortesia aos Ministros Eduardo Gomes, Ademar de Queirós e Juraci Magalhães, e foi recepcionado à noite pelo Ministro Araripe Macedo, em seu gabinete.

MESMOS IDEAIS

Ao dirigir-se ao Ministro espanhol, na entrega da condecoração da Ordem do Cruzeiro do Sul, disse o Almirante Araripe Macedo:

— Compreenderá, Sr. Almirante, a nossa Revolução de ontem, nossos objetivos atuais e nossas esperanças futuras, porque a exemplo do que ocorreu na Espanha, na década de trinta, aqui foi jogada uma cartada decisiva para a preservação das bases cristãs e das tradições comuns em que se apóiam as nossas civilizações.

O Ministro espanhol estava ladeado do Chanceler Juraci Magalhães, do Embaixador da Espanha no Brasil, Sr. Jaime Alba, e de todos os Almirantes em serviço na Guanabara. Antes de ser conduzido ao Salão Nobre do Ministério da Marinha, o Almirante Nieto Antunez passou em revista um grupamento do Corpo de Fuzileiros Navais, e às 11h30m foi recebido pelo Presidente da República.

Nas visitas aos Ministros da Aeronáutica e da Guerra, caracterizadas como de cortesia, o Almirante Nieto Antunez foi recebido a portas fechadas, sendo admitidos apenas oficiais dos gabinetes. Batedores da Marinha acompanharam o carro oficial colocado à disposição do Ministro espanhol.

PROGRAMA

Como hóspede oficial da Marinha do Brasil, o Almirante Nieto Antunez visitará às 9h30m de hoje o Centro de Instrução do Corpo de Fuzileiros Navais, na Ilha do Governador, e às 13 horas será homenageado com um almôço a bordo do navio-aeródromo *Minas Gerais*.

Às 20h30m oferecerá às autoridades brasileiras uma recepção na Embaixada da Espanha, e amanhã encerrará sua visita oficial ao Brasil no Centro de Instrução Almirante Wandenkolk. O Ministro Nieto Antunez embarcará, à noite, diretamente para Madri.

COM NEGRÃO

Acompanhado do Embaixador espanhol no Brasil, Sr. Jaime Alba, o Ministro Pedro Nieto Antunez foi recebido ontem em audiência especial pelo Governador Negrão de Lima, no Palácio Guanabara.

Ex-craque prende amadores

O ex-jogador de futebol do Botafogo Murilo da Silva Barros, hoje Delegado de Polícia, mandou prender ontem dois rapazes que jogavam **pelada** na Rua Padre Miguelinho, no Rio Comprido. Os irmãos Alberto e Manuel Maria Martins respondiam com palavras de baixo calão às reclamações dos transeuntes atingidos pela bola, e, na Delegacia, ouviram uma repreensão que incluiu críticas à sua cabeleira.

Sepultado ex-prefeito de Niterói

Niterói (Sucursal) — O advogado Alberto Fortes, que foi por duas vêzes Prefeito da Cidade, faleceu na madrugada de ontem, vítima de uma trombose, sendo sepultado às 17 horas no Cemitério do Maruí. Êle era natural de Pôrto das Caixas, no Município de Itaguaí, e contava atualmente 77 anos de idade.

Govêrno indeniza "Zica"

Brasília (Sucursal) — A Casa Hanseática S/A e o Flórida Bar, que pertenciam ao Sr. Manuel de Abreu, o **Zica**, e foram desalojados do prédio de **A Noite**, no Rio, serão indenizados pelo Govêrno federal, que abriu um crédito especial de NCr$ 107 000,00 (107 milhões de cruzeiros antigos) pelo Decreto-Lei n.º 160.

Segundo o decreto, o crédito especial permitirá o Ministério da Indústria e do Comércio pagar as duas sociedades, destinando-se NCr$ 60 000,00 (60 milhões de cruzeiros antigos) à Casa Hanseática S/A e os restantes NCr$ 47 000,00 (47 milhões de cruzeiros antigos) ao Flórida Bar.

Minas faz vestibular de Teatro

Belo Horizonte (Sucursal) — O Teatro Universitário da UFMG começa amanhã, com apenas 15 inscritos, o vestibular para o curso de formação de atôres, com provas de desenvolvimento de uma cena muda e interpretação de um trecho da peça de autor nacional ou estrangeiro.

Já os candidatos ao vestibular da Escola Superior de Cinema podem-se inscrever até depois de amanhã, e fazerem provas de arte e conhecimentos da vida nacional e internacional no dia 20 para preencher as 17 vagas existentes.

CURSOS

O inscrito para o vestibular do Teatro Universitário deverá responder a questões preliminares sôbre se já fêz teatro, quanto tempo e onde, em seguida submeter-se a duas provas.

O curso do TU dura três anos e forma atôres profissionais que seguem um currículo de 17 matérias no primeiro ano, incluindo empostação de voz, improvisação, psicologia, história do teatro, da arte, ginástica, maquilagem, ballet e movimento rítmico.

BEG e Banco de Brasília têm convênio

Após dois meses de entendimentos, o Banco do Estado da Guanabara e o Banco Regional de Brasília firmaram ontem, na sede do BEG, um convênio de prestação mútua dos serviços de ordens de pagamento, cobrança e cadastro, que serão feitos através de via telegráfica e telex.

O convênio, assinado pelo Presidente do BEG, Sr. Carlos Alberto Vieira e pelo Diretor do Banco Regional de Brasília, Sr. Fernando Barcelos Magalhães, estipula em uma de suas cláusulas que não haverá interferência administrativa nem cobrança de despesas mútuas.

Firmas estabilizadoras terão o Impôsto de Renda abatido

Piza afirma que inflação demorou porque só há pouco São Paulo foi combatê-la

São Paulo (Sucursal) — Ao assumir a Presidência do Banco do Estado de São Paulo, o Sr. Lélio de Toledo Piza afirmou que o período de contenção da inflação foi longo, "porque São Paulo estêve ausente dêste processo até junho de 1966", data da cassação dos direitos políticos do Sr. Ademar de Barros, e acrescentou que "há apenas oito meses São Paulo integrou-se efetivamente nos ideais da Revolução".

Salientou o Sr. Toledo Piza que o Banco do Estado será um instrumento de auxílio à produção e cooperador na comercialização, com o objetivo de criar 300 mil novos empregos por ano, "encargo que está na consciência da nova administração paulista".

GOVERNO DE RECONSTRUÇÃO

O Sr. Lélio de Toledo Piza afirmou, a seguir, que o pensamento de tôda a Diretoria empossada ontem era "cooperar na ação revolucionária de reconstrução nacional, que será a administração do paulista Roberto de Abreu Sodré".

"Dizemos ação revolucionária de reconstrução nacional porque os problemas de São Paulo são, na verdade, os do Brasil. Somos mais que um têrço da economia nacional e o valor da produção industrial é superior a 50% da indústria brasileira. Se São Paulo não resolver os seus problemas e não progredir, o Brasil não terá condições de prosperar. Assim, os estudos da economia paulista e as recomendações para a solução da maioria de seus problemas deverão possibilitar, também, a solução para as demais regiões do País.

Salientou que o objetivo de criar 300 mil novos empregos por ano será conseguido, "se administradores do setor público e empresários industriais, comerciais e rurais se empenharem numa campanha pela elevação da produtividade. Todo esfôrço no setor governamental deve ser feito com o objetivo de diminuir o custo operacional dos serviços da administração pública, das autarquias e das emprêsas de economia mista, a fim de que o consumidor seja cada vez menos onerado, agora e no futuro".

CRÉDITO SELETIVO

O Sr. Lélio de Toledo Piza comentou que o Banco procurará atender, dentro de critérios seletivos de crédito, aos setores da economia do Estado que necessitam de apoio para que a produção não se reduza e, conseqüentemente, buscará impedir que a escassez promova a elevação de preços. O crédito bem orientado reduzirá custos beneficiando o consumidor, o que é indispensável para que não haja redução de níveis de consumo, o que seria regresso em vez de prosperidade.

O crédito, quando aplicado sem critério e em quantidades desproporcionadas, fomenta elevação dos preços e agrava a inflação. Mas o crédito insuficiente, escusso, oneroso, aumenta o custo da produção, impede uma maior oferta de bens e provoca, assim, o recrudescimento da inflação. É preciso que se distingam nitidamente os reflexos de uma expansão desordenada de meios de pagamento, decorrente de problemas financeiros do Govêrno, dos efeitos de um controlado atendimento no crédito, canalizado para os setores vitais da produção nacional.

Referindo-se à desvalorização do dinheiro, afirmou: "O cruzeiro, nos últimos 15 meses, sòmente desvalorizou-se em 22,7% no tocante às taxas de conversão para outras moedas. O seu poder aquisitivo, internamente, ainda continua perdendo o valor em índices mais elevados. Todavia, êsse fenômeno não é mais uma decorrência da expansão ilimitada dos meios de pagamento, mas, principalmente, a necessária correção de distorções ocorridas anteriormente na estrutura dos custos e que, reprimidas durante longo período, agora precisam ser reajustadas. Esta correção, que momentâneamente desagrada ao consumidor, é indispensável para que a realidade econômica seja alcançada. E será dentro dessa realidade que deverá promover-se o justo atendimento dos anseios de aumento do poder de consumo daqueles que são os construtores da grandeza nacional".

Acrescentou que o Banco procurará empensar-se na obtenção de apoio financeiro externo para auxiliar na tarefa de expansão dos fatôres de produção e no enriquecimento do País.

POUPANÇA É A SOLUÇÃO

"Nesta fase de recuperação nacional — prosseguiu — torna-se inadiável, também, que se restabeleça, como no passado, a crença de que sem poupança adequada não será possível progredir. Anteriormente, uma parcela considerável da poupança do público era depositada nos bancos sob a rubrica "a prazo fixo". Essa rubrica, de indiscutível alcance, permitia o suprimento de capital de giro, e mesmo circulante, das emprêsas, facilitando a comercialização da produção e o reequipamento para melhoria da eficiência.

Nesta fase de contenção do processo inflacionário e de estabilização da moeda, é preciso criar condições para a formação da poupança, reabilitando o seu conceito sem prejuízo do esfôrço louvável do fortalecimento do mercado de capitais, que é o supridor do não exigível das emprêsas nacionais.

CRESCIMENTO DO CRÉDITO

O Sr. Lélio de Toledo Piza ressaltou que a estrutura da rêde bancária nacional sofreu tremendamente os impactos do processo inflacionário, pois, "o total de crédito bancário oficial e particular do País cresceu apenas 3% nos últimos 12 anos e o produto nacional bruto cresceu 80%, ambos em têrmos reais, com a inevitável elevação da taxa de juros."

m"O crédito indispensável para que uma comunidade produza e leve ao consumidor o resultado do seu trabalho está atrofiado, insuficiente, e é, portanto, disputado por todos os empresários e pelos Governos da União e dos Estados, com a conseqüente majoração das respectivas taxas de juros. A recomposição do potencial financeiro da rêde bancária, recentemente orientada pelo Banco Central, estimulando os depósitos a prazo (isentando-os do Impôsto de Renda e oferecendo correção monetária), parece-nos ser o caminho mais adequado, pois não cria excesso de meios de pagamento.

NOVA DIRETORIA

A nova Diretoria do Banco do Estado de São Paulo está constituída pelo Sr. Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho, como Diretor-Presidente; Sr. Paulo de Almeida Barbosa, Diretor-Vice-Presidente; Sr. Fernando Ribeiro do Val, Diretor-Superintendente; Sr. José Oscar Abreu Sampaio, Diretor da Carteira de Crédito Geral (Capital); Sr. Marcelo Pereira Ferraz, Diretor da Carteira de Crédito Geral (Interior); Sr. José Adriano Lopes Castelo Branco, Diretor da Carteira Agrícola, e Sr. Jorge de Sousa Resende, Diretor da Carteira de Expansão Econômica.

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco assinou ontem o decreto que autoriza a concessão do abatimento de 20% do Impôsto de Renda em 1968, devido pelas emprêsas que demonstrarem não ter elevado os preços de suas mercadorias em nível superior a 30% do nível geral de preços entre 1 de outubro de 66 a 31 de dezembro de 1967.

O decreto determina também que as emprêsas que, no mesmo período, aumentarem os seus preços acima de 10% do nível geral apurado; ficarão sujeitas ao pagamento de multa de 2% sôbre a receita bruta obtida no período correspondente.

O DECRETO

É o seguinte o texto do decreto baixado ontem pelo Presidente Castelo Branco:

"Art. 1.º — As emprêsas industriais e comerciais, contribuintes do Impôsto sôbre Produtos Industrializados ou do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, ficam obrigadas a manter um demonstrativo dos preços de venda de seus produtos ou mercadorias no mercado interno, a partir de 1 de outubro de 1966.

Parág. 1.º — O demonstrativo de que trata êste artigo obedecerá às prescrições do modêlo anexo, cujos comprovantes ficarão à disposição da fiscalização, e será exigível a partir de 60 dias da data da publicação dêste decreto.

Parág. 2.º — A apuração da variação dos preços registrados no demonstrativo indicado no parágrafo anterior será feita mensalmente e referida sempre à mesma base, de tal modo que, em cada mês, reflita as variações médias acumuladas dos preços em relação a 1 de outubro de 1966.

Art. 2.º — O disposto no artigo anterior será facultativo para as emprêsas com capital registrado até Cr$ 40 000 000 (quarenta milhões de cruzeiros) ou cuja receita bruta anual não exceda a Cr$ 200 000 000 (duzentos milhões de cruzeiros).

Art. 3.º — As emprêsas que operam na base de projetos especiais com especificações determinadas e peculiares a cada caso, cujos preços são reajustados de acôrdo com fórmulas previstas nos contratos, manterão um registro dos reajustes efetuados, no período de 1 de outubro de 1966 a 31 de dezembro de 1967, acompanhado dos respectivos comprovates.

Parág. Único — No caso de reajustes relativos a períodos anteriores deverão ser observadas as normas de absorção de aumentos de custos, então vigentes.

Art. 4.º — Com a finalidade de facilitar o preenchimento do modêlo a que se refere o Parág. 1.º do Art. 1.º, as emprêsas que operam com mais de cinqüenta variedades de mercadorias poderão efetivar a demonstração de acôrdo com a seguinte tabela.

Número de artigos negociados	Representação abrangida pelo Demonstrativo
De 51 até 200 artigos	90% do total do valor das vendas
De 201 até 500 artigos	70% do total do valor das vendas
De 501 até 1 000 artigos	60% do total do valor das vendas
De 1 001 até 5 000 artigos	50% do total do valor das vendas
De 5 001 até 10 000 artigos	40% do total do valor das vendas
De 10 001 em diante	30% do total do valor das vendas

Art. 5.º — Quando se tratar de produto nôvo, a emprêsa deverá assinalar essa condição no quadro demonstrativo de que trata o Parág. 1.º, do Art. 1.º, anexando ao mesmo a estrutura pormenorizada de custos ou da formação de preços final (inclusive preços de venda ao público), bem assim das condições de venda (prazo, quantidade, desconto e juro). Mencionará a emprêsa, sempre que houver, as semelhanças ou diferenças com outros produtos da mesma linha, anteriormente registrados, esclarecendo as alterações no preço decorrente das modificações introduzidas, quando fôr o caso.

Parág. Único — A Comissão Nacional de Estímulos à Estabilização de Preços (CONEP) poderá exigir para os setores que julgar indicados, seja o lançamento do produto nôvo condicionado à sua prévia autorização.

Art. 6.º — Para os fins previstos neste decreto, serão considerados os preços de venda efetivamente praticados, constantes das notas de venda, notas fiscais ou faturas, respeitada, para efeito de cálculo da variação de preços, a equivalência das condições de venda, excluído o Impôsto sôbre Produtos Industrializados, quando fôr o caso.

Parág. Único — Na apuração do preço unitário vigente em 1-10-66 serão consideradas, para os efeitos de demonstrativo previsto no Parág. 1.º do Artigo 1.º, as operações efetivamente realizadas no dia anterior mais próximo, sempre que não houver venda na referida data-base.

Art. 7.º — A inobservância do disposto nos Artigos 1.º e 19 dêste decreto sujeitará a emprêsa às sanções previstas no Artigo 11 da Lei Delegada n.º 4/62, por infração à Letra K, do referido Art. 11.

CAPÍTULO II

Do Incentivo à Contenção de Preços

Art. 8.º — No exercício financeiro de 1968, as emprêsas referidas no Artigo 1.º do presente decreto, que demonstrarem haver mantido, no período de 1 de outubro de 1966 a 31 de dezembro de 1967, os preços das mercadorias vendidas no mercado interno em nível inferior de 30% (trinta por cento) ao nível geral de preços, pagarão o impôsto de que trata o Artigo 37 da Lei n.º 4 506, de 30 de novembro de 1964, com redução de 20% (vinte por cento) sôbre a taxa que então vigorar.

Parágrafo 1.º — Para os fins previstos neste artigo, as emprêsas interessadas instruirão suas declarações de rendimento, relativas ao impôsto devido no exercício financeiro de 1968, com os demonstrativos elaborados com base no modêlo de que trata o Parágrafo 1.º do Artigo 1.º dêste regulamento, abrangendo as apurações acumuladas relativas aos meses de outubro de 1966 a dezembro de 1967.

Parágrafo 2.º — As emprêsas mencionadas no Artigo 4.º dêste decreto, para se beneficiarem da redução do Impôsto de Renda citada neste artigo, terão que preencher o demonstrativo abrangendo, no mínimo, 70% do total do valor das vendas.

Parágrafo 3.º — Não farão jus ao benefício objeto dêste artigo as emprêsas que, isolada ou cumulativamente:

I) Tenham ultrapassado, na apuração final acumulada correspondente ao período de 1-10-66 a 31-12-67, o limite previsto neste artigo;

II) tenham registrado, em qualquer das apurações mensais intermediárias, aumento de preços em nível superior ao admitido para todo o período;

III) tenham ultrapassado, em qualquer das apurações mensais intermediárias, o limite de que trata o Artigo 10 dêste decreto, salvo se justificado na forma prevista neste regulamento.

Artigo 9.º — Na hipótese de emprêsas que realizam vendas nos mercados interno e externo, a redução do Impôsto de Renda, na forma prevista no artigo anterior, será calculada proporcionalmente à relação existente entre as vendas no mercado interno e a receita total da emprêsa, auferida no período de 1 de outubro de 1966 a 31 de dezembro de 1967, respeitada a dedução do lucro tributável da parcela correspondente à exportação de produtos manufaturados determinados pelo Conselho Nacional de Comércio Exterior (CONCEX), e cuja penetração no mercado internacional convenha promover.

CAPÍTULO III

Das disposições quanto aos aumentos. Superiores ao índice geral de preços.

Art. 10 — As emprêsas que, entre 1 de outubro de 1966 e 31 de dezembro de 1967, aumentarem os preços de venda no mercado interno acima de 10% (dez por cento) do nível geral de preços ficarão sujeitas ao pagamento de multa de 2% (dois por cento) sôbre a receita bruta apurada no período correspondente no da elevação de preços constatadas pela fiscalização.

Parágrafo Único — Para os efeitos dêste artigo, entende-se como receita bruta o total das vendas da emprêsa, no mercado interno, incidindo a multa sôbre o valor acumulado desde o mês em que ocorreu a elevação de preços até o último dia do mês anterior ao da elevação dos preços e o último dia, limitado até 31 de dezembro de 1967.

Art. 11 — A repartição fiscalizadora que apurar elevação de preços da emprêsa suscetível de multa, na forma do artigo anterior, promoverá a instauração do competente processo administrativo e o transmitirá ao Departamento das Rendas Internas ou ao Departamento do Impôsto de Renda, que, após ouvir a emprêsa, o encaminhará ao Ministro da Fazenda, com parecer concdlusivo sôbre a justificativa apresentada.

Parágrafo Único — A multa será imposta pelo Ministro da Fazenda, que enviará o processo ao Departamento das Rendas Internas ou ao Departamento do Impôsto de Renda para devida notificação.

Art. 12 — As emprêsas, para fins de isenção de multa, e para o caso do Inciso III, parágrafo 3.º, Artigo 8.º poderão justificar-se, prèviamente ao exercício dos novos preços, junto à Comissão Nacional de Estímulos à Estabilização de Preços (CONEP).

Art. 13 — A CONEP poderá aceitar a justificação do acréscimo de preço em proporção superior ao limite estabelecido no Artigo 10 dêste regulamento, tornando a emprêsa isenta da multa prevista, se o preço da venda estiver devidamente demonstrado com base na respectiva estrutura de custo e a alta resultar de atos do Govêrno ou de evidente escassez de componentes de produtos no mercado, inclusive valorização eventual, caso em que ao aceitar a justificação, a CONEP fará, concomitantemente, a comunicação da ocorrência ao Conselho de Política Aduaneira, para cumprimento do disposto no artigo seguinte.

Parágrafo Único — A apresentação aos agentes fiscais do comprovante de aprovação de preços fornecido pela CONEP dispensará a autuação na forma indicada no item anterior.

Art. 14 — Enquanto fôr indispensável conjugar a tarifa das alfândegas com medidas que visam à estabilização de preços, o Conselho de Política Aduaneira, por iniciativa própria, por solicitação da CONEP ou mediante denúncia fundamentada, reduzirá as alíquotas da tarifa incidente sôbre produtos ou mercadorias cujos preços internos aumentarem acima de 10% (dez por cento) do nível de preços apurado na forma do Artigo 15 dêste decreto, pelo prazo que julgar necessário e na proporção adequada para diminuir a diferença entre o preço do produto nacional e o similar importado para consumo interno.

Parágrafo 1.º — Não se aplica ao disposto neste artigo o procedimento previsto no Parágrafo Único do Art. 22 da Lei n.º 3 244, de 1 de setembro de 1957.

Parágrafo 2.º — Nos casos previstos neste artigo, a redução aplicar-se-á às mercadorias que comprovadamente forem encomendadas dentro do prazo determinado pelo Conselho de Política Aduaneira, desde que cheguem ao País até 90 (noventa) dias após o término dêsse prazo.

CAPÍTULO IV

DOS ÍNDICES DE PREÇOS

Artigo 15 — O índice geral de preços, para os fins previstos nesta regulamentação, será o mesmo adotado para a correção mensal de valôres das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, de prazos de 1 e 2 anos.

CAPÍTULO V

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 16 — A execução e a fiscalização do disposto no Capítulo II dêste regulamento são da competência do Departamento do Impôsto de Renda.

Artigo 17 — Para exercer as funções que lhe são cometidas por êste decreto e bem assim as tarefas remanescentes do sistema do Decreto 57 271, de 16 de novembro de 1965, fica mantida, sem solução de continuidade, a Comissão Nacional de Estímulo à Estabilização de Preços (CONEP), instituída por êste último diploma legal.

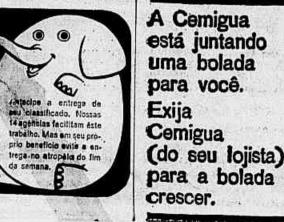
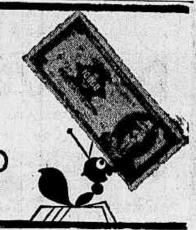
Art. 18 — A Comissão Nacional de Estímulo à Estabilização de Preços (CONEP) baixará as instruções que regulem a apresentação, pelas emprêsas, da documentação e informações necessárias no exame e comprovação para os efeitos dos Artigos 5.º, Parágrafo Único e 12.

Artigo 19 — A CONEP, quando julgar indispensável ao melhor exercício de suas atribuições, poderá exigir das emprêsas mencionadas no Artigo 1.º a remessa de suas listas de preços de venda ao público, vigentes em 1-10-66 e tôdas as alterações subseqüentes.

Parágrafo Único — No caso de a emprêsa não adotar preço de venda ao público, tais listas deverão ser substituídas pelas listas de preços a distribuidores, revendedores ou consumidores diretos.

Artigo 20 — Para os fins estabelecidos nesta regulamentação, a fiscalização do Impôsto de Renda, do Impôsto sôbre Produtos Industrializados e da Superintendência Nacional do Abastecimento (SUNAB) abrangerá, também, o exame da evolução dos preços de venda, no mercado interno, das emprêsas referidas no Artigo 1.º.

Artigo 21 — A faculdade prevista no Artigo 2.º não exime a emprêsa da aplicação da multa, desde que comprovada por qualquer forma a elevação de seus preços acima do limite fixado no Artigo 10.

Artigo 22 — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Miguel Couto só opera em sala quente

A sala de operações do Hospital Miguel Couto por ser hermèticamente fechada e durante as intervenções não haver refrigeração — apesar do hospital possuir um gerador próprio —, muitas vêzes provoca a desidratação do paciente durante a operação, apesar das constantes reclamações de médicos que operam ali.

Além da falta de refrigeração, outro problema que aflige aos médicos é a falta de instrumentos, pois muitas vêzes pedem um determinado e ouvem da enfermeira "não tem doutor". A esterilização, por sua vez, vem sendo feita em panelas aquecidas com fogo a gás, pois as autoclaves antigas quebraram e as novas ainda não foram instaladas.

MATERIAL

Na extensa lista de material em falta do Hospital Miguel Couto, há mais de uma semana estão iôdo, sôro, álcool e gaze. Das oito salas de operação que o hospital possui, apenas duas estão funcionando, embora o prédio tenha sido recentemente remodelado.

Abreu Sodré não quer a Presidência

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré disse ontem, durante um almôço com os caricaturistas dos jornais de São Paulo, no Palácio dos Bandeirantes, que "não está em minhas cogitações, nem pretensões, o exame de madureza para a Presidência da República. Já atingi como Governador do meu Estado o ponto mais alto da minha vida".

O Sr. Abreu Sodré reuniu para um almôço os caricaturistas porque "precisava ser visto de perto e ser melhor desenhado nas charges".

PRESENTE

No final do almôço recebeu do chargista Otávio, do jornal **Última Hora**, de São Paulo, uma caricatura, que o mostra sentado numa poltrona, de cachimbo, estudando um manual do corintiano, tendo ao lado um grande livro com o título **Madureza para a Presidência da República.**

Greve no Cabo faz 2 meses

Recife (Sucursal) — A greve dos trabalhadores rurais do Cabo completou ontem dois meses de duração, já com o apoio da Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Pernambuco, que ofereceu aos participantes do movimento os seus serviços jurídicos e conclamou-os a se unir por melhores condições de vida.

No início da greve, a Federação omitiu-se de falar sôbre o movimento de paralisação dos trabalhos. Declarou o Sr. João Luís da Silva, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Cabo, que o Processo de Greve já deveria ter seguido para o Tribunal do Trabalho "órgão que pode obrigar os empregadores a saldar suas dívidas com os trabalhadores".

Técnicos estudam em Piraí nôvo sistema para a água pois lama obstruiu antigo

Niterói (Sucursal) — Técnicos de uma emprêsa de engenharia carioca chegaram ontem a Barra do Piraí, para efetuar estudos para a construção de um nôvo sistema de abastecimento de água, uma vez que a rêde antiga se encontra obstruída pela lama do Rio Paraíba, segundo informou o Prefeito Válter Mariotini.

Cêrca de 300 famílias continuam abrigadas em vagões de gado da Central do Brasil e em grupos escolares, esperando que as águas do Rio baixem para a volta aos lares inundados, enquanto quatro toneladas de alimentos enviados pelo Govêrno fluminense chegaram ontem àquele Município.

LIGAÇÃO

Em Piraí, onde existem 100 flagelados abrigados no grupo escolar local, equipes do Departamento de Estradas de Rodagem restabeleceram na manhã de ontem a ligação rodoviária com as localidades de Cacaria e Serra do Matoso, que estavam isoladas por mais de 20 dias.

A queda de uma barreira na rodovia que liga Piraí à Barra do Piraí, na manhã de ontem, provocou a interrupção do tráfego por mais de cinco horas, segundo informou a Prefeitura de Piraí, e novas interrupções são esperadas na altura do Km 4, na localidade de Ponte de Laranjeiras, onde chove muito. Caiçara, em Piraí, continua sem ligação rodoviária.

Chuvas torrenciais, no sábado, provocaram inundações no Vale do Guapiaçu, em Cachoeiras de Macacu, fazendo transbordar os pequenos rios da localidade, que alagaram casas e lavouras.

Dezenas de casas ficaram totalmente cobertas pelas águas, segundo a Prefeitura de Cachoeiras de Macacu, causando prejuízos consideráveis à região, além da queda de barreiras na Estrada Rio—Friburgo, já desobstruída pelo DER.

Carro oficial do E. do Rio gasta mais gasolina aos domingos que em dias úteis

Niterói (Sucursal) — Os carros oficiais do Estado do Rio de Janeiro consomem mais gasolina aos sábados e domingos do que nos dias úteis, segundo um levantamento feito pelo Palácio do Ingá.

O Governador Jeremias Fontes determinou, em conseqüência dêsse levantamento, que o Serviço de Veículos Oficiais só forneça combustível nos fins de semana e feriados aos motoristas que apresentarem ordem expressa dos Secretários de Estado ou Chefes da Casa Civil ou Militar.

ORGIA

O Sr. Jeremias Fontes, antes mesmo de assumir o Govêrno, foi alertado para o fato de que os carros oficiais servem para tudo nos fins-de-semana e feriados, principalmente para levar altos funcionários às praias do litoral fluminense. A mudança de peças em carros oficiais também está sendo controlada, bem como o porque que leva muitos órgãos a encostar, como imprestáveis veículos ainda em perfeito estado.

Em Campos, o Prefeito José Carlos Vieira Barbosa resolveu proibir o abastecimento dos carros oficiais em trânsito pelo Município. Com isso conseguiu reduzir em NCr$ 80 mil (80 milhões de cruzeiros antigos) nos gastos mensais da Prefeitura com gasolina.

HORA DE AÇÃO

A Bôlsa de Valôres registrou ontem um movimento inédito, que fêz com que se negociassem mais de 2 milhões de ações

Bôlsa dá alta de 13,1 pontos e bate recorde de movimento

Com um movimento de NCr$ 2 340 089,20 (dois bilhões, trezentos e quarenta milhões, oitenta e nove mil e 200 cruzeiros antigos), mais de 2 milhões de títulos transacionados e uma alta média de 13,1 pontos, a Bôlsa de Valôres do Rio reabriu ontem as suas portas pela primeira vez após a decretação de várias medidas governamentais de incentivos no mercado de ações.

A alta registrada ontem — que colocou o índice BV acima dos 100 pontos, que não se alcançava há muitos meses — não foi superior, apesar do que se esperava, graças aos esforços da Diretoria da Bôlsa para que não houvesse um excesso de especulação, pois pretende que o mercado, agora com os instrumentos necessários, se desenvolva da maneira mais normal possível e sem maiores tumultos.

ALTA CONTINUA

Os pregões foram realizados ontem com muita cautela para evitar altas especulativas, fechando todos com o mercado comprador. Os corretores não escondiam a sua grande animação diante da enorme procura de ações — a quantia ontem negociada representa mais de um milhão de cruzeiros novos além do movimento normal —, considerando "impressionante" a entrada de dinheiro.

Depois do encerramento dos trabalhos, e já com os ânimos mais calmos, a impressão geral era de que a Bôlsa deverá continuar subindo gradativamente todos os dias, principalmente porque se espera que vá para o mercado a maior percentagem do dinheiro que muitos empregaram na compra de dólares, antes da modificação da taxa.

ABANDONO DE POSIÇÕES

Analisando o movimento ontem registrado, o corretor Carlos Barroca disse que o comportamento do mercado era "prova da maturidade que está atingindo o investidor brasileiro, pois todos os lances foram feitos com grande cautela, o que propiciou um mercado sem tumultos e uma Bôlsa bastante calma e ajuizada".

Prevendo o aumento paulatino das cotações das ações, o corretor Carlos Barroca citou como fatôres predominantes "a expectativa de que os especuladores, tanto de ações, como de dólares, deverão sair das suas posições de espera, e que o grosso do dinheiro destinado à compra de dólares, deverá ser aplicado, aos poucos, em ações".

PERSPECTIVAS

Segundo acreditam os corretores, as ações que estão ainda abaixo do par — valor nominal — deverão ser as mais procuradas nos próximos dias, uma vez que são as que têm maiores possibilidades de subir, dado o seu preço atual baixo.

Pela tendência que ontem começou a se manifestar, os títulos de renda fixa — a maioria governamentais — deixarão de ser tão procurados no futuro, acreditando os investidores que as ações passem a oferecer maior lucro, compensando a menor garantia com relação aos papéis oficiais.

REFORMA NA BÔLSA

Será realizada hoje a Assembléia-Geral Extraordinária que aprovará a transformação da Bôlsa, de acôrdo com as disposições do Banco Central, e os novos estatutos sociais. Durante a reunião será eleito o Conselho Administrativo que dirigirá no próximo período.

A única chapa apresentada até ontem para concorrer à eleição do Conselho Administrativo está composta pelos corretores José Brandt Ribeiro, Marcelo Leite Barbosa, Carlos Calado e Valdir Alves. O número de novas sociedades corretoras inscritas na Bôlsa do Rio ascendia ontem a 42, compreendendo emprêsas do Rio, Belo Horizonte e São Paulo.

Egídio volta contente com resultado da Missão e dos acôrdos com o Leste e EUA

O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Paulo Egídio, regressou ontem, afirmando estar satisfeito com a série de acôrdos que realizou na Europa e Estados Unidos, culminando com o último dêles, em Washington, sua escala final no recente giro de um mês que incluiu vários países da área socialista, liderando uma missão de industriais e comerciantes brasileiros.

O acôrdo de Washington, a que o Ministro deu grande destaque, relaciona-se com a elevação da cota de açúcar do Brasil para os Estados Unidos, em cêrca de 100 mil toneladas, aumentando de 400 para 500 mil toneladas as exportações dêsse produto brasileiro para os americanos, permitindo, como frisou o Ministro, "um grande desafôgo para a nossa safra açucareira e para os nossos produtores".

AUMENTO INTERCAMBIAL

Fazendo uma síntese do trabalho que realizou, uma vez que só reassumirá o cargo quarta-feira, quando dará ampla entrevista à imprensa, o Ministro Paulo Egídio mostrou a grande facilidade que encontrou para aumentar o intercâmbio do Brasil com a Europa, particularmente com os países da área socialista.

Em Moscou o Ministro chamou a atenção para o investimento soviético numa indústria de petroquímica na Bahia e a preocupação dos socialistas em adquirir produtos brasileiros, de cado na União Soviética, oferece as melhores vantagens".

Informou o Ministro que ainda esta semana chegará ao Brasil um carregamento de óleo oferecido pela URSS para experiência em troca de café solúvel, que os soviéticos dão preferência o café, "cujo merpreferência. Na Tcheco-Eslováquia o Sr. Paulo Egídio celebrou um acôrdo de conversibilidade de moeda, transformando o intercâmbio bilateral entre o Brasil e aquêle país, em trocas através de dólares, aumentando o comércio brasileiro com os tchecoslovacos.

O Ministro Paulo Egídio destacou também a boa receptividade encontrada na Polônia e nos países do Mercado Comum Europeu, com propostas compensadoras de troca de maquinarias e navios pelo manganês, café e outros produtos brasileiros, como foi o caso do acôrdo de Varsóvia, que elevou para 70 por cento a compra do nosso café por aquêle país. Resumindo, disse o Ministro da Indústria e do Comércio que "não poderia ter sido mais proveitosa esta longa viagem, sendo importante salientar a maneira carinhosa como fomos recebidos pelos soviéticos, tchecoeslovacos e poloneses, com os quais discutimos longas horas".

CRUZEIRO NÔVO

Indagado sôbre a repercussão do Cruzeiro Nôvo no exterior, o Ministro Paulo Egídio repetiu que "não poderia ter sido melhor, pois os estrangeiros compreendem a necessidade que temos de tomar medidas como esta para alcançarmos o pleno desenvolvimento, a fim de que possamos, por exemplo, construir um grande aeroporto, para substituir êste Galeão, uma vergonha para todos, sem precisarmos ir em busca de financiamentos".

O Ministro mostrava-se revoltado com o aeroporto, onde, frisou, gastou uma hora para ser desembaraçado: "Dá pena — concluiu — compararmos o Galeão com os aeroportos que visitamos."

MISSÃO CUMPRIDA

Egídio vem do Leste e EUA aumentando comércio do Brasil

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra	2 690
Venda	2 715

LIBRA

Compra	—
Venda	—

LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, com as novas taxas cambiais. O Banco do Brasil e os bancos particulares compravam o dólar a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,53759 e vendiam a NCr$ 2,715 e a NCr$ 7,58625 respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, na abertura do mercado de câmbio manual, a NCr$ 2,690 para compra e a NCr$ 2,715 para venda. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Can.	2,49838	2,51517
Libra	7,53759	7,58625
Franco Belga	0,054253	0,054690
Florim	0,74738	0,75289
Marco Alm.	0,67953	0,68466
Lira	0,004318	0,004355
Franco Suíço	0,62248	0,62730
Coroa Din.	0,37746	0,38091
Coroa Norueg.	0,38001	0,38353
Franco Franc.	0,54545	0,54984
Coroa Sueca	0,52245	0,52671
Shilling Aust.	0,104324	0,106265
Escudo Port.	0,094230	0,096111
Peseta	0,045000	0,046693
Pêso Argent.	0,008910	0,009774
Pêso Urug.	0,031860	0,040182
US$ Convênio	2,70	2,715
£ RPC	7,53759	7,58625

BÔLSA DE VALÔRES

Foram vendidos, ontem, no pregão da manhã, 1.534.865 títulos no valor de NCr$ ...... 2.074.732,61, no pregão da tarde, 913,542 no valor de NCr$ ...... 259 048,74 e no mercado fracionário 4 099 no valor de NCr$ 6.295,85. Venderam-se letras de câmbio na importância de NCr$ 926 372. Índice BV — 110,1 com alta de 13,1 pontos.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

13-2-67	3-2-67	3-2-67	30-1-67	Fevereiro de 1966
4400	3896	3896	3927	3562

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
B. DO BRASIL ...	600	4,10
IDEM	2 538	4,20
IDEM	3 800	4,30
IDEM	100	4,40
IDEM	2 300	4,50
IDEM	500	4,60
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref.	2 300	2,05
IDEM	11 900	2,10
IDEM	5 200	2,20
IDEM	2 200	2,30
IDEM	1 000	2,40
IDEM	1 000	2,50
A. VILARES, Ord.	3 100	1,80
IDEM	1 000	1,85
IDEM	800	1,90
ARNO	13 200	0,85
IDEM	500	0,88
IDEM	1 000	0,89
IDEM	74 000	0,90
IDEM	6 000	0,95
B. DE ROUPAS ...	2 000	0,73
IDEM	500	0,74
IDEM	81 300	0,75
IDEM	9 700	0,76
IDEM	2 000	0,77
IDEM	2 500	0,80
C. B. U. M.	5 700	0,65
IDEM	2 000	0,66
IDEM	18 600	0,67
IDEM	19 900	0,68
IDEM	9 300	0,69
BRAHMA, Pref. ..	4 200	2,30
IDEM	1 000	2,34
IDEM	9 400	2,35
IDEM	1 000	2,37
IDEM	17 700	2,38
IDEM	4 600	2,39
IDEM	52 100	2,40
IDEM	300	2,45
BRAHMA, Ord. ...	1 000	2,20
IDEM	3 300	2,25
IDEM	10 800	2,30
IDEM	8 500	2,31
IDEM	2 100	2,32
IDEM	1 000	2,33
IDEM	600	2,34
IDEM	500	2,35
D. DE SANTOS ...	2 000	0,84
IDEM	46 500	0,85
IDEM	85 200	0,86
IDEM	71 300	0,87
IDEM	2 100	0,88
DONA ISABEL	12 400	0,80
IDEM	7 100	0,81
IDEM	22 100	0,82
IDEM	13 900	0,83
IDEM	1 000	0,84
IDEM	3 200	0,85
F. BRASILEIRO ..	23 500	1,00
IDEM	6 000	1,02
IDEM	2 000	1,10
AMÉR. FABRIL ...	900	0,55
IDEM	1 200	0,57
IDEM	33 200	0,58
IDEM	53 400	0,59
IDEM	31 000	0,60
SOUSA CRUZ	5 400	2,55
IDEM	1 000	2,57
IDEM	20 000	2,58
IDEM	22 100	2,59
IDEM	9 900	2,60
N. AMÉR., Port. ..	7 300	0,98
N. AMÉR., Nom. ..	2 000	0,92
B. MINEIRA	13 000	0,85
IDEM	152 900	0,86
IDEM	94 100	0,87
SID. NAC., Port. ..	1 500	1,37
IDEM	11 200	1,38
IDEM	1 000	1,39
IDEM	18 000	1,40
SID. NAC., Nom. .	2 338	1,35
HIME	2 000	0,72
IDEM	9 800	0,73
IDEM	4 300	0,74
IDEM	9 500	0,75
KIBON	900	2,50
IDEM	2 300	2,60
IDEM	4 200	2,65
IDEM	200	2,67
IDEM	1 000	2,70
L. AMERICANAS ..	100	2,45
IDEM	19 600	2,50
IDEM	1 400	2,55
B. ESTRÊLA, Pref.	1 000	1,43
IDEM	300	1,45
MESBLA, Pref. ...	17 500	0,99
IDEM	36 300	1,00
IDEM	2 300	1,01
IDEM	700	1,02
MESBLA, Ord.	7 000	0,99
IDEM	31 700	1,00
IDEM	1 500	1,01
IDEM	5 000	1,02
M. SANTISTA	3 400	1,55
PETROBRÁS, Ord.	100	2,80
IDEM	1 500	2,85
IDEM	2 000	2,88
IDEM	26 000	2,90
IDEM	2 000	2,95
IDEM	2 000	3,00
SAMITRI	100	0,95
IDEM	1 800	0,98
IDEM	15 400	0,99
IDEM	1 400	1,00
S. P. ALPARGATAS	34 500	0,95
IDEM	3 200	0,96
IDEM	2 600	0,97
V. R. DOCE, Port.	1 400	3,20
IDEM	3 800	3,35
IDEM	28 600	3,40
IDEM	400	3,45
IDEM	8 800	3,50
V. R. DOCE, Nom.	6 520	3,20
IDEM	975	3,25
IDEM	1 000	3,30
W. MARTINS	1 400	3,40
IDEM	300	3,45
WILLYS, Pref.	19 400	0,65
IDEM	100	0,67
WILLYS, Ord.	3 600	0,80
IDEM	1 200	0,82
IDEM	7 000	0,83
DEBÊNTURES		
PETROBRÁS	2	1,00
IDEM	1	0,80
LETRAS HIPOTECÁRIAS		
B. E. G.	200	0,70
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST.		
PORTADOR, 1 ano	1 100	25,65
IDEM	500	25,70
IDEM	500	25,75
IDEM	100	25,80
IDEM	1 030	26,00
PORTADOR, 2 anos	50	21,50
PORTADOR, 3 anos	515	21,50
PORTADOR, 3 anos	110	21,80
IDEM	1 000	21,90
IDEM	1 740	22,00
RECUP. FINANC. .	170	0,65
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 303	1 106	0,68
TÍT. PROGRES. ..		30 290,00
IDEM		7 295,00
IDEM		20 300,00
PREGÃO DA TARDE		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
BANCO ANDRADE ARNAUD	300	2,00
DEOD. INDUST. ..	12 300	0,55
IDEM	15 700	0,56
IDEM	8 700	0,57
IDEM	800	0,58
BRAS. EN. EL. ...	20 000	0,19
IDEM	319 000	0,20
IDEM	6 000	0,21
P. DE F. E LUZ ..	30 500	0,23
IDEM	97 678	0,24
IDEM	106 000	0,25
F. E LUZ DE MINAS GERAIS ...	20 000	0,16
IDEM	163 200	0,18
IDEM	38 000	0,19
F. E LUZ DO PARANÁ	7 000	0,23
IDEM	3 000	0,24
S. B. SABBÁ, Pref. — Nom.	200	1,10
S. B. SABBÁ, Ord. — Nom.	100	1,10
DOMINIUM, Pref. .	8 400	1,00
CIA. TRANSP. COM. IMP. S. A., Nom.	1 260	1,00
ANT. PAULISTA ..	3 700	1,50
CIMENTO ARATU	2 200	1,73
IDEM	500	1,80
GÁVEA S. A., VEÍCULOS E MÁQUINAS	2 104	1,10
BEMOREIRA	200	0,95
SANTA CECÍLIA - Nom.	40	1,50
DURATEX, Ord. ..	2 000	1,30
PETROMINAS, Pref. — Nom.	77	0,93
PETROMINAS, Ord. — Nom.	77	0,53
MÁQUINAS PIRATININGA, Pref. ...	2 000	1,10
GIMAF	1 400	1,20
PAULISTA DE ROUPAS, c/ 17	200	0,43
REFINARIA PETR. UNIÃO, Pref.	1 000	1,40
IDEM	672	1,45
REFINARIA PETR. UNIÃO, Ord.	2 500	1,40
IDEM	6 600	1,45
M. FLUMINENSE .	5 500	0,80
IDEM	5 200	0,82
IDEM	500	0,83
MANNESM., Pref. c/ 18	2 600	0,75
IDEM	1 000	0,78
MANNESM., Ord. - Nom.	7 144	0,75
C. INDUST., Pref. .	500	0,68
C. INDUST., Ord. .	400	0,60
IDEM	500	0,65

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CAMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal
COM CORREÇÃO MONETÁRIA:			
CIFRA S/A.			
30% + 6% a.a.	210	0,10	2 000,00
30% + 6% a.a. ...	210	0,10	2 050,00
30% + 6% a.a.	240	0,10	2 000,00
30% + 6% a.a. ...	240	0,10	1 000,00
30% + 6% a.a. ...	270	0,10	2 000,00
30% + 6% a.a. ...	270	0,10	1 750,00
30% + 7,2% a.a. .	300	0,10	2 500,00
30% + 7,2% a.a. .	300	0,10	1 000,00
30% + 8% a.a. ...	310	0,10	2 000,00
30% + 7,64% a.a.	330	0,10	2 000,00
30% + 7,64% a.a.	330	0,10	1 350,00
30% + 8% a.a. ...	360	0,10	1 300,00
30% + 8,3076% a.a.	390	0,10	1 450,00
30% + 8,3076% a.a.	390	0,10	1 000,00
30% + 8,57% a.a.	420	0,10	1 050,00
30% + 8,57% a.a.	420	0,10	1 400,00
30% + 8% a.a. ...	450	0,10	1 000,00
30% + 8,8% a.a. ..	450	0,10	1 350,00
CEDRO S/A			
15% + 3%	180	0,10	50 000,00
COFIBRAS S/A.			
27% + 3%	207	0,10	1 200,00
27% + 3%	277	0,10	50 300,00
27% + 3%	398	0,10	1 400,00
27% + 3%	426	0,10	2 400,00
CREDIBRÁS			
12% + 3% juros .	180	0,10	217 000,00
CRÉDITO COMERCIAL			
14% + 3%	180	0,10	28 000,00
CRESA S/A.			
28% + 6% a.a. ...	168	0,10	1 000,00
28% + 6% a.a. ...	171	0,10	500,00
28% + 6% a.a. ...	231	0,10	3 300,00
28% + 6% a.a. ...	230	0,10	10 500,00
28% + 6% a.a. ...	242	0,10	9 300,00
28% + 6% a.a. ...	352	0,10	6 600,00
IPIRANGA			
16,5% + 1,5% jrs.	180	0,10	165 000,00
19,25% + 1,75% jrs.	210	0,10	145 000,00
22% + 2% juros .	240	0,10	110 000,00
S. B. SABBA			
30% + 3%	180	0,10	54 347,00
30% + 3%	180	0,10	16 475,00
SULISTA S/A.			
30% + 6% a.a. ...	180	0,10	5 000,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Var.
30 INDUSTRIAIS	853.20	860.52	845.72	853.34	— 2.39
20 FERROVIAS	228.58	229.92	227.71	229.03	+ 1.10
15 CONCESSIONÁRIAS	138.90	139.92	137.85	138.74	+ 0.19
65 AÇÕES	306.69	308.60	304.71	306.46	+ 0.03

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 441.100; Ferrovias 62.700; Concessionárias de Serviços Públicos 88.000; Total 592.400.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 135.09.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço
A J Ind	4
Allied Chem	39-3/4
Allis Chal	26
Am Can	48
Am Forn Pow	19-3/8
Am Met Cl	47-1/2
Amer Std	20-3/8
Amer Smel	65-3/4
Am T & T	56-3/4
Amer Tob	34-1/8
Anaconda	89-7/8
Armour	36
Atlan Rich	88-3/4
Atlas Corp	3-3/8
Bendix	35-7/8
Beth Stl	35-1/4
Can Pac	585
Case J I	21-3/4
Cerro	40-7/8
Ches & Oh	68-5/8
Chrysler	38-1/4
Col Gas	26-3/4
Con Ed	34-1/4
Cont Can	45-1/2
Cont Stl	31
Cord Pd	48-7/8
Crown Zell	48
Curtiss W	22-3/8
Du Pont	157-1/4
East Air L	94-3/8
Eastman	139
Electron Spc	27-1/4
Ford	48-1/8
Gen Ele	87
Gen Motors	74-7/8
Gillette	44-3/4
Glidden	20-1/2
Goddyear	45-1/8
Grace W R	52-3/4
IBM	419-7/8
Int Harv	37-7/8
Int Nick	89-1/8
Int Tel & Tel	84-1/8
Johns Manville	55-1/8
Kennecott	41
Kroger	24-1/2
Lehman	33-1/2
Lockheed	38-5/8
Loews Thea	32-3/4
Lonestar Cem	13-0/2
Mobil Oil	44-1/4
Mont Ward	22-3/4
Nat Cash R	81
Nat Dist	42-3/4
Nat Lead	63
N Y Centr	74-5/8
Otis Elev	43-5/8
Pac G El	34-7/8
Pan Am	59-1/8
Penn R R	61
Phillips P	54-3/8
Pub S E G	36
RCA	49-1/8
Rep Stl	46-1/2
Rey Tob	39-1/2
Sears	53-1/8
Sinclair	70-7/8
Southern R	48-1/2
Std O Cal	62-1/4
Std O Ind	53-1/8
Std O N J	62-7/8
Stand. Brands.	36-3/8
Studebaker	55-3/8
Swift	51-3/4
Tech Mat	12-7/8
Texaco	76-7/8
Texas Gulf	116-3/4
Textron	50-1/2
Timken	38-3/8
Un Carbide	53-5/8
Union Pacific	40-3/4
United Aircr	81-5/8
Utd Fruit	30
United Gas	37-3/4
U S Steel	44-1/8
U S Gypsum	65-1/4
U S Rubber	43-7/8
U S Smelting	57-5/8
Warner Bros	19-3/8
West Air Br	35-5/8
Woolwth	22
Westg El	—
Aileen Inc	9-1/8
Ark La Gas	38-3/4
Creole P	34-1/8
Espey Mfg	08
Giant Yell	9
Home Oil A	21-1/2
Husky Oil	—
Norf So Ry	40-1/2
Syntex	87-1/8

MERCADORIAS

Café-Rio

Calmo e inalterado foi como regulou o mercado de café disponível. O tipo 7, safra 1966/67, contribuição foi cotado a NCr$ 4 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Entradas nada, embarques 38.655 sacas, existência e café despachados para embarques, o IBC não declarou.

Açúcar-Rio

Regulou o mercado de açúcar, firme e inalterado. Entradas 23 073 sacas do Estado do Rio. Saídas 30.000. Existência 43.799 sacas.

Algodão-Rio

O mercado de algodão em rama funcionou calmo e inalterado. Entradas 200 fardos de São Paulo e 161 de Minas no total de 361 fardos. Saídas 350. Existência 2.065 fardos.

Recorde de vendas de dólar nas casas de câmbio do Rio

DÓLAR DESPREZADO

As casas de câmbio registraram movimento inusitado com grande troca de dólares por cruzeiros

Sòmente à Casa de Câmbio Borbrenha foram vendidos mais de US$ 500 mil ontem, primeiro dia em que as casas de câmbio operaram após a alta do dólar, sendo a maioria das vendas de quantias entre um mil e cinco mil dólares, embora tenham sido feitas também muitas trocas de 15 a 20 mil dólares por cruzeiros.

Em tôdas as casas de câmbio da Guanabara foi bastante intenso o movimento de conversão de dólares por cruzeiros, tendo a Casa Ultramarina comprado de apenas uma pessoa US$ 32 mil. De um modo geral, entretanto, verificou-se poucos casos de troca de grandes quantidades de dólares de uma só vez, pois a maioria das agências atendeu, principalmente, a pessoas que queriam vender sòmente alguns dólares.

Segundo um alto funcionário de uma das maiores casas de câmbio cariocas, o movimento de venda de dólares às agências que se verificou ontem foi quase igual ao de compra na semana passada.

Em tôdas as casas especializadas, ocorreu uma verdadeira corrida de pessoas que queriam vender dólares, tendo sido observado que a maioria delas apenas trocava poucos dólares. De acôrdo com o tamanho da agência, as trocas variavam, em média, de US$ 100 a 500 até a US$ 1 mil a 5 mil. Nas grandes casas, como a Borbrenha e a Piano, foram feitas muitas vendas, simultâneamente, de US$ 10, 15 e 20 mil.

A grande movimentação nas casas de câmbio tumultuou bastante o serviço de conversão de moedas, notadamente nas grandes agências onde, na parte da manhã, compareceu um grande número de pessoas querendo trocar seus dólares por cruzeiros.

Apesar do grande movimento — considerado "excepcional" pelos gerentes das casas de câmbio — o Banco do Brasil está adquirindo todos os dólares vendidos às agências normalmente, tendo sido desmentido que o Banco Central tenha feito qualquer restrição à compra de dólares pelas casas especializadas para forçar uma possível queda no preço da moeda norte-americana.

MDB pede CPI para ver prejuízos do dólar

São Paulo (Sucursal) — O Gabinete Executivo do MDB de São Paulo decidiu ontem sugerir à Direção Nacional do Partido a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito "para apurar a extensão dos prejuízos causados aos interêsses nacionais" pelas recentes medidas referentes à elevação da taxa do dólar e à instituição do Cruzeiro Nôvo.

Essa CPI, que segundo o Presidente da seção estadual do MDB, Senador Lino de Matos, começaria por investigar junto ao Banco do Brasil e às agências bancárias o montante de dólares vendidos nos 15 dias que antecederam a reforma, "precisa ser formada para resguardar a idoneidade moral do Govêrno e, depois de fixar as responsabilidades, punir os culpados".

Em reunião realizada ontem, o Gabinete decidiu também "denunciar à Nação a especulação desenfreada que acompanhou a reforma, enriquecendo aproveitadores que ganharam fortunas em poucas horas, com a inadmissível omissão do Govêrno". Em nota oficial, o MDB salienta "a contradição do Govêrno, anunciando com insistência — sob faustosa propaganda — a permanência da taxa cambial no mesmo nível, e até a hipótese de valorização do cruzeiro, já agora afirmando a necessidade inadiável da desvalorização". No mesmo documento, a seção estadual do Partido oposicionista condena as modificações feitas, "por suas implicações no custo de vida, criando novas e insuportáveis dificuldades ao povo brasileiro e submetendo o empresariado nacional a outros fatôres de concorrência externa, pela alteração das alíquotas do Impôsto de Importação".

Na opinião do Senador Lino de Matos, "a denúncia de que a venda de dólares nos 15 dias anteriores à reforma cambial representou para os especuladores um lucro líquido de NCr$ 25 milhões (Cr$ 25 bilhões pelo cruzeiro antigo) precisa ser devidamente esclarecida, para resguardar o atual Govêrno, devendo-se ainda levar em conta que um dos mais diretos interessados no assunto é o Marechal Costa e Silva, que dentro de um mês assumirá a Presidência da República. A seu ver, o Govêrno do Marechal Castelo Branco "deveria, por razões óbvias, antecipar-se à formação da CPI e nomear uma comissão de alto nível para apurar os fatos".

"Times" elogia reforma monetária do Brasil

Nova Iorque (UPI-JB) — O **New York Times**, em editorial ontem, afirma que a desvalorização do cruzeiro e a reforma monetária indicam a convicção do Govêrno Castelo Branco de que a inflação pode ser dominada, assinalando que "o regime que se finda pode ser criticado por fracassar no fortalecimento da democracia, mas seu trabalho econômico foi superior".

Entretanto, enfatiza o jornal norte-americano que "a inflação pode ser contida, desde que seguida pelo futuro Presidente, Marechal Costa e Silva". Diz o editorial que o Marechal Costa e Silva "indubitàvelmente teria preferido ficar com as mãos livres na formulação da política econômica, mas a reforma monetária não sòmente torna possível um ulterior fortalecimento da economia, como também lhe permitirá consagrar mais tempo em reparar os danos causados à vida política".

A JUSTIFICATIVA

Acha o **Times** que "há suficientes justificativas para ser iniciada a reforma tributária na atual conjuntura brasileira, por estarem os técnicos que manejam a política econômico-financeira do Brasil cientes dos fenômenos que ela provocará e mantendo sob contrôle os fatôres que a fundamentam, principalmente os focos inflacionários".

O Jornal diz que "os opositores à reforma argumentam que ela aumentará o custo de vida para os camponeses e operários". Contudo, declara que "os hábeis técnicos que executam a política econômica de Castelo Branco insistem em que a desvalorização permitirá ao nôvo regime manter um excedente comercial e garantir que as reservas de divisas estrangeiras não serão desperdiçadas em artigos de luxo ou de prestígio, que não cabem em uma economia em desenvolvimento".

Mineiros vendem dólar e inundam a Bôlsa

Belo Horizonte (Sucursal) — As casas de câmbio e as carteiras de câmbio da rêde bancária privada registraram, ontem, "um movimento nunca previsto ateriormente nesta capital" do qual 190% foi apenas de compra de dólares, ao câmbio manual de Cr$ 2 690 (NCr$ 2,69), recursos que os venvedores investiram na compra de ações dando à Bôlsa de Valôres de Minas um dos seus maiores volumes de negócios, pois foram vendidas 210.942 ações.

Antes de realizarem qualquer compra de dólares, as casas de câmbio e as carteiras de câmbio da rêde bancária — em face de notícias surgidas nesta capital de que a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil iria sair do mercado manual, durante período indeterminado — consultaram aquêle órgão obtendo resposta afirmativa de que continuaria comprando nalmalmente, qualquer excedente de dólares.

DÓLARES E AÇÕES

As duas casas de câmbio desta capital, autorizadas a operarem — Rui Lage e Picchioni — informaram ontem, que a cotação do dólar no mercado manual Cr$ 2 690 (NCr$ 2,69), ocorrida ontem, foi uma conseqüência da oferta maciça verificada desde a abertura até o fechamento do mercado. Afirmou o Sr. Rui Laje "todo mundo queria vender dólar ontem. E a grande maioria das pessoas informava que iriam aplicar os recursos na compra de ações".

"Êstes fatos — disse — e a primeira demonstração de euforia dos investidores provocada pela assinatura do decreto que concede a dedução de 10% do Impôsto de Renda para a aplicação na compra de ações, pois esta medida forçará uma permanente alta na cotação dos títulos.

Sem ter condições de informar o volume total de oferta pelo público, adiantaram os diretores das duas casas de câmbio que do total de seu movimento realizado ontem noventa por cento foi de compra de dólares e apenas dez por cento de vendas. Apesar de quase todos os corretores oficiais estarem afirmando, já há alguns dias, que o melhor investimento é a compra de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, o movimento de ontem na Bôlsa de Valôres registrou pequeno volume de vendas dêsses títulos.

Adaptação de táxis não foi prevista

Pelo menos ainda por algum tempo, os taxímetros da Guanabara continuarão a se apresentar com o seu painel indicativo do preço a pagar dentro dos moldes antigos, já que a Secretaria de Serviços Públicos não cogita de nenhuma providência imediata no sentido de adaptá-los à nova unidade monetária brasileira.

Também o Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, que congrega os proprietários de táxis da Guanabara, não tomou até agora nenhuma iniciativa visando a modificação do painel dos taxímetros, alegando que a classe se encontra com a sua atenção voltada para o pedido de aumento das tarifas solicitado na semana passada ao Govêrno.

IMPROVISAÇÃO

As sucessivas majorações nas tarifas dos táxis da Guanabara não foram acompanhadas das modificações que se faziam necessárias nos taxímetros, onde uma vírgula mudada de lugar ou o simples acréscimo de alguns zeros executado de forma grosseira pelos relojoeiros eram considerados suficientes para que os preços fôssem entendidos.

Mais preocupados com a adição de novas casas decimais correspondentes às novas tarifas, tanto os proprietários de táxis como a Secretaria de Serviços Públicos não têm levado em consideração as modificações feitas até então quanto à forma de se escrever as quantias em cruzeiros, como a extinção das casas decimais decretada no ano passado pelo Govêrno federal, que ainda constam nos taxímetros.

IMPROVISAÇÃO

Atualmente os taxímetros se apresentam, geralmente, pela forma 0000,00, sendo que os três últimos zeros foram acrescidos de forma a que o colocado à direita da vírgula correspondesse à unidade da parte inteira, ficando encobertos os espaços antes móveis que indicavam a parte decimal. Com o advento do Cruzeiro Nôvo, o critério de improvisação até então empregado nas diversas modificações dos taxímetros terá, necessàriamente, que ser substituído pela instalação, inclusive, de um nôvo painel externo, já que os centavos voltaram e a simbologia da moeda foi alterada.

Cruzeiro Nôvo leva Bulhões a dilatar prazo de impôsto

A suspensão das operações bancárias em todo o País como conseqüência do lançamento do Cruzeiro Nôvo, as últimas enchentes e os cortes de energia elétrica na Guanabara e no Estado do Rio levaram o Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, a baixar as Portarias 45 e 46, reformulando o esquema de pagamento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados em todo o território nacional.

A Portaria 45 possibilita o pagamento do tributo, que deveria ser feito até amanhã, na Guanabara e no Estado do Rio, em duas parcelas iguais e sucessivas, sendo 50% até 25 de fevereiro, sem penalidade, e o restante até 27 de março, acrescido de mora de 5%, enquanto a 46 permite o recolhimento, nos demais Estados, até o dia 25 próximo.

AS PORTARIAS

A Portaria n.º 45, que se refere à Guanabara e ao Estado do Rio, é a seguinte:

O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista as dificuldades financeiras decorrentes das enchentes e conseqüente escassez de energia, que prejudicaram, sensivelmente, os Estados do Rio de Janeiro e da Guanabara, resolve permitir que o recolhimento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados de que trata o inciso III do artigo 28 do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 56 791, de 26 de agôsto de 1965, que deveria ser feito, integralmente, até 15 dêste mês, seja feito em duas parcelas, iguais e sucessivas, sendo 50% (cinqüenta por cento) até 25 de fevereiro corrente, sem qualquer penalidade, e os restantes 50% (cinqüenta por cento) até 27 de março dêste ano, acrescidos êstes da mora de 5% (cinco por cento).

Dê-se ciência, com urgência, às repartições arrecadadoras dêste Ministério, situadas nos referidos Estados".

Os demais Estados ficarão enquadrados nos têrmos da Portaria 46, que diz:

"O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, no uso de suas atribuições e tendo em vista a suspensão das operações bancárias, em virtude da introdução do Cruzeiro Nôvo, resolve permitir que o recolhimento do impôsto sôbre produtos industrializados, correspondente ao mês de janeiro e que deveria ser feito até 15 do corrente, seja efetuado, sem qualquer penalidade, até 25 dêste mês.

Esta Portaria não se aplica aos Estados do Rio de Janeiro e da Guanabara, cujos recolhimentos, correspondentes ao mês de janeiro findo, foram regulados pela de n.º 45, de 10 de fevereiro de 1967.

Dê-se ciência, por via telegráfica, a tôdas as repartições arrecadadoras dêste Ministério".

Cruzeiro Nôvo só poderá ser trocado pela rêde bancária

Comércio usa dois Cruzeiros em seus preços para venda

A fixação dos preços das mercadorias em cruzeiros novos e antigos, por algumas poucas lojas, sobretudo no centro da cidade, foi recebida ontem com bom humor pelo carioca, que não escondia, porém, nas rodinhas, e apesar das piadas, seu ceticismo quanto às possíveis vantagens que a nova moeda possa apresentar.

Somente alguns comerciantes consideraram benéfica a medida "pois agora todos vão dar maior valor ao seu dinheiro". Para o povo, no entanto, o primeiro grande "benefício" será o arredondamento para mais, principalmente nas lojas de gêneros alimentícios das mercadorias com preços terminando em unidades de cruzeiros velhos.

ATUALIZAÇÃO LENTA

Poucas lojas, em sua maioria no centro da cidade, numa percentagem não superior a 10 por cento, afixaram os preços de suas mercadorias em cruzeiros novos ao lado dos cruzeiros velhos, com finalidade educativa, segundo recomendação do Govêrno.

Os gerentes das lojas reclamavam contra a exigüidade de tempo para se adaptarem ao nôvo padrão, mas prometeram "para os próximos dias, uma semana, no máximo" a fixação dos novos preços. Não se mostraram preocupados com a necessidade de adaptação das caixas registradoras, que deverá ser feita por técnicos da firma fabricante, como já ocorreu quando foi preciso tirar os centavos do cruzeiro velho.

Algumas lojas, mesmo sem apresentarem o preço das mercadorias segundo o nôvo padrão, já grafaram as notas fiscais e recibos em cruzeiro nôvo, segundo outra recomendação do Govêrno federal. A maioria dos balconistas recebeu, no entanto, ordem para grafar as notas de acôrdo com a moeda recebida "para não criar confusão".

RAPIDEZ

As Lojas Americanas foram das que mais rápido trataram de cumprir as determinações do Banco Central, apesar da grande variedade dos artigos que vende. Confeccionou com antecedência um carimbo, com os símbolos dos cruzeiros velho e nôvo, para as mercadorias dos diversos balcões, enquanto seus cartazistas ficarão dois dias exclusivamente ocupados em desenhar os novos símbolos para as mercadorias expostas com maior destaque.

Quadros com tabelas comparativas foram afixados, mas não despertam muita curiosidade entre os compradores.

BLAGUE

Um rapaz, ao ler um cartaz na lanchonete, dizendo que o prato do dia "Picadinho à Americana, com sobremesa" costava apenas NCr$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos) deu ao caixa uma nota de Cr$ 5 e pediu o trôco, em meio a gargalhadas gerais. Um senhor idoso, também em tom de blague, disse que iria pagar a conta com as antigas moedas de 50 centavos, pois "tinha ouvido no rádio, que "elas foram ressuscitadas".

Os vendedores da Casa José Silva, na Rua Miguel Couto, também faziam blague e anunciavam "a maior liquidação de todos os tempos: camisas de Cr$ 15 mil por apenas 14 cruzeiros (novos)". O novos era dito baixinho.

VANTAGENS

Segundo o gerente da Casa Adonis, na Avenida Rio Branco, Sr. Armando Francisco da Silva, o nôvo padrão monetário vai apresentar um efeito benéfico, de ordem prática:

— Como o cheque continua de uma forma geral desacreditado — disse — a maioria das grandes lojas o aceita, mas só entrega a mercadoria, após verificar que êle tem fundos. Os fregueses que querem levar a mercadoria logo, pagam em dinheiro, e se querem fazer grandes compras, são obrigados a vir com "malas de dinheiro". Isso não mais acontecerá com o nôvo padrão monetário.

Disse ainda o gerente da Casa Adonis que o nôvo padrão monetário deverá ensejar grandes campanhas publicitárias, para atrair fregueses, como já está ocorrendo. Diversas lojas já estão anunciando que ainda vendem "pelo preço do cruzeiro velho". Outras pedem para o freguês aproveitar "os últimos dias de cruzeiro velho, porque daqui a alguns dias os preços vão ser de Cruzeiro Nôvo".

Acha o Sr. Armando Francisco da Silva que as primeiras grandes confusões só vão ocorrer quando efetivamente entrarem em circulação as novas cédulas.

Idêntica é a opinião do Sr. José Tavares Jorge, diretor da Confeitaria Colombo, "pois quando o mil réis foi transformado em cruzeiros, em 1942, não houve nenhuma confusão maior. Na época era balconista do varejo e me lembro muito bem".

O Sr. José Tavares Jorge admitiu que muitos comerciantes deverão aproveitar a entrada em vigor da nova moeda para um pequeno golpe, arredondando para mais os preços dos gêneros terminando em unidade de cruzeiro velho.

— Um produto custando Cr$ 245 por exemplo vai custar Cr$ 250, quando tôdas as lojas de gêneros alimentícios afixarem os preços em Cruzeiro Nôvo e velho. Isso é inevitável. Quanto à Colombo, porém, posso garantir que os arredondamentos serão para mais ou para menos, segundo a margem de lucro de cada produto.

— Uma coisa é certa: — concluiu — a medida vai trazer, do ponto-de-vista psicológico, resultados positivos. Com o Cruzeiro Nôvo, vai ser mais fácil contar o dinheiro. A pessoa vai sentir mais o aumento do preço em cada centavo, pois terá a impressão que qualquer centavo agora vale muito. O comerciante vai ter que pensar duas vêzes antes de aumentar os preços.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Apenas quatro lojas comerciais do centro desta Capital, para decepção do belorizontino, apresentaram ontem, ao público, seus artigos expostos nas vitrinas com os preços em cruzeiros novos, mas sem a correspondência ao cruzeiro antigo, conforme determina a Resolução Número 17 do Banco Central da República.

Por outro lado, algumas lojas, alegando que não tiveram o tempo suficiente, afixaram em suas vitrinas tabelas dos valores do Cruzeiro Nôvo correspondentes ao cruzeiro antigo, afirmando seus proprietários que "esta medida é mais prática nos primeiros dias da entrada em vigor da nova unidade monetária nacional, a fim de não assustar o consumidor".

CRUZEIRO NÔVO

Algumas lanchonetes já adaptaram seus preços à nova unidade do sistema monetário nacional

A OUTRA FACE

Poucos bancos na Guanabara receberam o cruzeiro velho já carimbado

O Banco Central divulgou nota oficial ontem comunicando que vem processando a troca de dinheiro dilacerado e a substituição de notas do cruzeiro antigo por nôvo exclusivamente por intermédio da rêde bancária, razão pela qual não atende o público nas caixas da Gerência do Meio Circulante, antiga Caixa de Amortização.

Salienta o Banco Central que o sistema bancário vem operando com absoluta normalidade em todo o País, sendo infundadas as notícias de que estaria sendo cogitada a decretação de novos feriados bancários, acrescentando que sendo o Cruzeiro Nôvo matéria relacionada com a segurança nacional, sòmente devem ser veiculadas notícias de caráter oficial.

A NOTA

É a seguinte, na íntegra, a nota divulgada pelo Banco Central:

"O Banco Central comunica que vem processando a troca de dinheiro dilacerado e a substituição de notas exclusivamente por intermédio da rêde bancária, pelo que não vem atendendo o público em qualquer de suas caixas.

O lançamento do Cruzeiro Nôvo, decorrente do Decreto-lei número 1, de 13 de novembro de 1965, envolve aspectos relacionados com a segurança nacional e dêsse modo sôbre o assunto sòmente devem ser veiculadas notícias de caráter oficial, emanadas dos órgãos competentes.

O sistema bancário vem operando com absoluta normalidade, em todo o País, sendo infundadas as notícias de que estaria sendo cogitada a decretação de feriados bancários."

TROCAS

As trocas de cédulas do padrão monetário antigo pelo Cruzeiro Nôvo, segundo o Banco Central, sòmente serão efetuadas pela rêde bancária, estando o Banco do Brasil encarregado do abastecimento dos demais bancos. Acreditam os técnicos do Banco Central que no final desta semana todo o País já esteja abastecido de Cruzeiros Novos.

As cédulas de Cr$ 1, 2 e 5, atualmente em circulação, perderão o seu valor a partir de 90 dias, após a data de ontem. Também as moedas metálicas lançadas em circulação até a vigência do Cruzeiro Nôvo, serão recolhidas pelo Banco Central e o seu poder aquisitivo cessará após transcorridos doze meses do dia 13 de fevereiro de 1967. O recolhimento das notas de papel-moeda sem a impressão sobreposta do carimbo de equivalência em Cruzeiros Novos será iniciado em data a ser ainda fixada pelo Conselho Monetário Nacional — CMN — a partir de 180 dias da data da Resolução 47, do Banco Central, que é 8 do corrente mês, sendo observadas as seguintes condições para troca: a) **cédulas de Cr$ 10:** até 15 meses da data de chamada a recolhimento, sem desconto; após êsse prazo, perderão o valor; b) **cédulas de Cr$ 20:** nos primeiros seis meses, sem desconto; do 7.º ao 15.º mês, com o desconto de 50%; a partir do 15.º mês, perderão o valor; c) **cédulas de valor igual ou superior a Cr$ 50:** nos primeiros três meses, sem qualquer desconto; do 4.º ao 6.º mês, com desconto de 20%; do 7.º ao 9.º mês, com desconto de 40%; do 10.º ao 12.º mês, com desconto de 60% e do 13.º ao 15.º mês, com desconto de 80%. Perderá, entretanto, totalmente o valor a cédula que não fôr trocada dentro de 15 meses, a contar dos períodos acima referidos.

SISTEMATICA

Determina o Banco Central que as obrigações nascidas a partir da data de ontem, inclusive, serão escritas na nova unidade monetária, sendo permitido que os documentos e papéis emitidos com indicação ou valor em cruzeiros atuais tenham livre circulação até 31 de março próximo, podendo durante êsse período ser acolhidos pelas instituições financeiras, que se obrigarão a aplicar carimbo ou a estampar caracteres autenticados, identificando, em cada caso, o respectivo valor em cruzeiros novos.

Também os preços de venda de tôdas as utilidades, bem como as remunerações por prestação de serviços de qualquer natureza, devem ser escritos, a partir do dia de ontem, simultâneamente com o destaque, em cruzeiros novos e cruzeiros atuais, cabendo aos órgãos competentes a fiscalização e cumprimento dessa exigência.

Com a entrada em vigor do cruzeiro nôvo todos os pagamentos, liquidações de somas a receber ou a pagar e escritas contábeis serão arredondados, desprezando-se os milésimos de cruzeiros, para todos os efeitos legais, enquanto nos bancos e estabelecimentos de crédito em que a soma de parcelas desprezadas ultrapassar NCr$ 100,00 (cem cruzeiros novos), o total apurado terá de ser recolhido ao Banco Central, no prazo de 30 dias.

EQUIVALENCIAS

São as seguintes as equivalências entre o cruzeiro e o cruzeiro nôvo:

Cruzeiros		Cruzeiro nôvo
10 000 cruzeiros	—	NCr$ 10
5 000 cruzeiros	—	NCr$ 5
1 000 cruzeiros	—	NCr$ 1
500 cruzeiros	—	NCr$ 0,50
200 cruzeiros	—	NCr$ 0,20
100 cruzeiros	—	NCr$ 0,10
50 cruzeiros	—	NCr$ 0,05
20 cruzeiros	—	NCr$ 0,02
10 cruzeiros	—	NCr$ 0,01

As cédulas de cruzeiro antigo que forem recolhidas pelo Banco Central e consideradas em condições de voltarem à circulação serão carimbadas pela Casa da Moeda e, posteriormente, devolvidas à Gerência do Meio Circulante — MECIR — para retornarem à circulação. Já as novas cédulas definitivas do Cruzeiro Nôvo, encomendadas à Giori de La Rue, em Milão, e cujos desenhos são mantidos em sigilo pelo Banco Central, só deverão começar a circular no próximo ano.

CAMPANHA

A campanha nacional de esclarecimento sôbre o Cruzeiro Nôvo foi iniciada anteontem em tôdas as emissoras de televisão do País. Prevê a campanha o ensinamento de como se preenche um cheque em cruzeiros novos, como se emite documentos no nôvo padrão monetário, incluindo, ainda, a apresentação nos cinemas de filmes coloridos sôbre o Cruzeiro Nôvo. A supervisão e apresentação da campanha está a cargo do Conselho Nacional de Telecomunicações — CONTEL. Também as delegacias e agências do Banco Central e do Banco do Brasil em todo o território nacional estarão integradas na campanha do Govêrno "Conheça seu nôvo dinheiro".

NOVAS MAQUINAS

Londres (UPI-JB) — A firma De La Rue Instruments Limited informou ontem haver recebido uma encomenda de nove máquinas contadoras de papel-moeda para a Casa da Moeda do Brasil, orçadas em US$ 50 mil. As máquinas, que são as mais rápidas do mundo, podem contar em média 4 200 cédulas por minuto, cada uma, dando ao grupo de nove, uma capacidade horária superior a dois milhões de notas horárias.

Além de contar pacotes de cédulas, as máquinas Sheetmaster podem também ser usadas para conferir quantidades de papel de dinheiro durante o processo de confecção das notas.

Depósitos populares subiram 5% sendo maioria em cheques

A rêde bancária da Guanabara, que reiniciou normalmente suas operações com o público ontem, registrou um leve aumento no nível dos depósitos de particulares, em espécie, tendo, no entanto, recebido grande volume de cheques para compensação, calculando-se em tôrno de 5% a elevação total do recolhimento em comparação com a média em dias normais.

Os banqueiros dos principais estabelecimentos de crédito explicaram que sòmente a partir de amanhã, quando as operações retornarão ao seu ritmo normal, poderão ser avaliadas as conseqüências práticas na economia popular e as atitudes dos depositantes, com a implantação do nôvo padrão monetário no País.

Hoje, às 16 horas, os banqueiros se reunirão no Sindicato dos Bancos, a fim de debaterem vários problemas de interêsse da classe, entre os quais as questões referentes ao horário de funcionamento dos estabelecimentos, a análise do recolhimento compulsório, a taxa do redesconto, as implicações do Impôsto sôbre Operações Financeiras e vários aspetos do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço.

Com as decisões que forem tomadas hoje, e após ter o Sindicato auscultado o pensamento da classe sôbre aquêles temas, fixando posições, a Federação Nacional dos Bancos se reunirá, amanhã, com hora a ser fixada e com a presença do Presidente do Banco Central, Sr. Dênio Nogueira, a fim de apresentar a êste as resoluções adotadas e ratificadas pela entidade máxima que congrega os bancos e estabelecimentos de crédito.

SEM EFEITO

O Presidente da Comissão Consultiva do Mercado de Capitais, do Conselho Monetário Nacional, Sr. Teófilo Azeredo Santos, informou ao JORNAL DO BRASIL que o dia de ontem foi insuficiente para serem sentidos os efeitos das medidas implantadas pelo Govêrno no sistema monetário, porque acha que o povo ainda está se adaptando ao nôvo padrão. Assinalou que como o cruzeiro velho está coexistindo com o nôvo não houve dificuldades, porque a maioria dos estabelecimentos bancários funcionou realizando suas operações com cruzeiro velho.

Informou o Sr. Teófilo Azeredo Santos que os bancos já estão se adaptando para as operações com o Cruzeiro Nôvo. Cada organização bancária estabelecerá a seu critério o dia em que iniciará suas atividades, operando com a nova moeda, porque nem todos os estabelecimentos funcionam com o mesmo sistema de escrituração, inexistindo padronização dêstes serviços, e cada banco possui diferentes números, e tipos de máquinas.

Maioria dos bancos opera sem nova moeda

Apesar das afirmações do Banco Central da República de que distribuiria cruzeiros novos à tôda rêde bancária da Guanabara, a partir de ontem, a maioria dos bancos não recebeu qualquer quantia em notas carimbadas, a não ser através de depositante, ou mesmo instruções sôbre a entrada em vigor do nôvo padrão monetário nacional.

A quantidade de dinheiro nôvo — carimbado pelas emprêsas londrina e americana que fabricam a nossa moeda — é suficiente para atender à demanda nacinal, pois vem sendo estocado desde o decreto de novembro de 1965, segundo declarou o Assessor Técnico do Banco Central, Sr. Glauco da Costa e Silva.

AS TROCAS

A troca de cruzeiros velhos pelos novos será feita através dos bancos que, diàriamente levarão ao Banco Central a quantia arrecadada. A antiga Casa de Amortização não efetuará trocas diretamente com o público, e já afixou aviso em sua entrada, a partir de ontem, tendo fechado suas portas para evitar tumulto.

As máquinas de perfuração de dinheiro velho, que até então ficavam na Casa de Amortização, começaram a ser transferidas para o nôvo prédio do Banco Central, na Avenida Rio Branco, 30. A cremação das cédulas velhas é feita por fornos particulares até que seja construído o prédio atrás da Casa da Moeda para a fabricação própria do nosso dinheiro.

ESCLARECIMENTOS

Segundo o Sr. Glauco da Costa e Silva, o Banco Central lançará nos próximos dias, folhetos e cartilhas de esclarecimento ao público. Cartazes, flâmulas, plásticos e displays em bancos serão outras formas de divulgação. Informou que as emissoras de rádios e televisão já estão esclarecendo sôbre o uso e valor do nôvo cruzeiro.

Os bancos Nacional de Minas Gerais e Predial do Rio de Janeiro informaram ao JORNAL DO BRASIL que não receberam qualquer instrução — a não ser através da imprensa — sôbre o uso do nôvo padrão monetário e nem qualquer quantia em Cruzeiro Nôvo, do Banco Central, tendo o Banco Predial recebido o depósito de 500 mil cruzeiros ou seja, NCr$ 500,00, segundo declarações do caixa Sr. Mazzine Prina.

Cruzeiro Nôvo dá problemas para bancário

Retiradas de dinheiro, troca de moedas estrangeiras, além de pedidos de informações gerais, provocaram ontem grande movimento nos bancos da Cidade, que tiveram problemas com alguns clientes que exigiam pagamento em "dinheiro forte", o que não podia ser feito, pois ainda não começaram a circular as cédulas velhas carimbadas.

Poucos bancos descontaram cheques com a importância preenchida em Cruzeiros Novos, e a maioria dêles exigia de seus clientes uma ressalva indicando a quantia também em cruzeiros velhos. Desconhecimento e até mesmo indiferença por parte do público foram observados em alguns bancos, que deslocaram alguns de seus funcionários para prestar esclarecimentos nos balcões.

NÃO HÁ NCr$

Na Agência do Banco Nôvo Mundo, na Rua do Ouvidor, um cliente quis descontar um cheque de NCr$ 60 (60 mil cruzeiros antigos) e, ao receber os Cr$ 60 000 correspondentes, resolveu exigir "dinheiro forte", tendo sido necessária a intervenção do Gerente para explicar que ainda não estavam circulando as cédulas novas ou as velhas carimbadas.

Alguns clientes também se aborreceram ao serem informados de que era necessário colocar uma ressalva, no verso do cheque, indicando a importância em cruzeiros velhos.

Algumas pessoas que procuravam informações sôbre Cruzeiro Nôvo mostravam-se preocupadas afirmando que "vamos perder dinheiro e alguém vai ganhar", explicando que um cheque de Cr$ 114 895 vai ser pago, em Cruzeiros Novos, com NCr$ 114,89, o que vai trazer um prejuízo de Cr$ 5 (cruzeiros velhos).

CAMBIO

As seções que mais funcionaram ontem de manhã nos bancos foram as de Câmbio e os Caixas Pagadores. No Banco Bordalo Brenha desde as 10 horas formaram-se filas para a troca de dólar, enquanto em outros bancos, como o Francês Brasileiro, o Pareto e o Londres, muita gente procurava comprar dólares, esperando uma nova desvalorização do cruzeiro.

Delegado acredita que pela falta de explicações sôbre NCr$ surjam falsificadores

O delegado Aristides Ventura, que colocou ontem vários agentes de observação, nos bancos da Cidade, onde houve grande movimentação no primeiro dia em que circulou o Cruzeiro Nôvo, admitiu, ontem, que terá mesmo que se haver com os falsificadores, brevemente, "porque ninguém sabe ainda o certo como é o negócio, desde que as explicações dadas não foram bem divulgadas, talvez até por falta de tempo".

Até as últimas horas de ontem não havia chegado, na Delegacia de Defraudações, nenhuma queixa de burla, fraude ou falsificação do nôvo cruzeiro, afirmando o delegado Aristides Ventura que isso é decorrente, naturalmente, da falta de tempo para que os vigaristas pudessem examinar melhor a nova numeração do dinheiro".

CUIDADO

O Delegado Aristides Ventura chamou a atenção para o problema da numeração dos carimbos, que deve ser igual aos números antigos da cédula, dizendo que até pela côr, se o povo se precaver, poderá evitar ser furtado por larápios. "Em caso de dúvida", disse o Delegado, "o melhor remédio é solicitar a cooperação da Polícia ou de uma autoridade bancária".

Para melhor conhecer o cruzeiro forte, o Delegado Aristides Ventura mandou trocar ontem algumas cédulas antigas por outras já carimbadas no valor atual e depois de examinar as possibilidades de falsificação concluiu que a fraude só será possível mesmo por descuido ou precipitação.

Argumentou, finalmente que, apesar disso, dentro da confusão reinante é bem possível que surjam algumas pessoas lesadas e aconselhou, apesar de possuir vários meios para enfrentar vigaristas, que o melhor é ter precaução, agindo com cuidado e atenção, para que ninguém seja prêsa fácil de qualquer escroque.

Três antigas autarquias serão substituídas por emprêsas de economia mista

Brasília (Sucursal) — Através de nova série de decretos-leis, de ns. 152 a 155, o Presidente Castelo Branco autorizou, ontem, a constituição de quatro sociedades de economia mista, com 51% do capital de cada uma pertencentes à União, para substituir antigas autarquias.

As novas sociedades substituirão, especìficamente, os Serviços de Navegação da Amazônia e Administração do Pôrto do Pará, o Serviço de Navegação da Bacia do Prata e o Serviço de Transportes da Baía da Guanabara. Para se encarregar da dragagem dos portos, será criada também a Companhia Brasileira de Dragagem.

PESSOAL

Todos êsses decretos-leis, elaborados pelo Ministério da Viação, prevêem a submissão do pessoal das autarquias extintas ao regime da Consolidação das Leis Trabalhistas, admitindo o vínculo do Estatuto dos Funcionários Públicos apenas para casos excepcionais referentes a antigos servidores. Sob a forma de sociedades anônimas, essas antigas autarquias passam a gozar de total independência administrativa para alcançar maior rentabilidade dos serviços sob sua exploração.

BAÍA DA GUANABARA

O Decreto-Lei 152 autoriza a União a constituir os Serviços de Transportes da Baía da Guanabara S. A., com sede no Rio, aproveitando todos os bens antes pertencentes ao Ministério da Viação e empregados nos Serviços de Transporte da Baía da Guanabara. A nova emprêsa aproveitará o pessoal antes empregado pelo Ministério, sob o regime da CLT, e os próprios empregados da sociedade terão preferência na compra das ações, quando transferidas pela União. Tais transferências, no entanto, não poderão importar na redução a menos de 51% da participação da União, quer em número de ações, quer em número de votos.

NOVA CBD

Partindo da afirmação de que "a dragagem dos portos nacionais está diretamente ligada à segurança nacional", o Decreto-Lei 153 institui as normas para a constituição efetiva da Companhia Brasileira de Dragagem (mesma sigla da Confederação Brasileira de Desportos) já autorizada pela Lei 4 213, de 1963.

O Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, do Ministério da Viação, irá subscrever 51% das ações dessa nova sociedade, adiantando desde agora NCr$ 1 milhão (1 bilhão de cruzeiros antigos) para atender às despesas com a instalação da emprêsa.

Todos os funcionários do quadro de pessoal do Ministério da Viação e os servidores do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis poderão ser aproveitados nos quadros da CBD, a critério de sua administração, perdendo, no entanto, a condição de servidores públicos, para se regessem exclusivamente pela Consolidação das Leis Trabalhistas.

BACIA DO PRATA

Também sob a forma de sociedade de economia mista, o Decreto-Lei 154, autorizou a União a constituir o Serviço de Navegação da Bacia do Prata (em substituição à autarquia do mesmo nome vinculada ao Ministério da Viação), para explorar os transportes nos Rios Paraguai, Paraná e afluentes.

A exemplo do que foi estabelecido para as outras sociedades de economia mista, criadas ontem na série de decretos-leis, o Serviço de Navegação da Bacia do Prata será administrado por uma Diretoria, sendo o seu Presidente nomeado e demitido livremente pelo Presidente da República.

Todos os atos de constituição da nova emprêsa, segundo o Decreto-Lei 154, serão isentos de impostos e taxas de qualquer natureza da competência da União, gozando ainda a emprêsa, nos próximo cinco anos, de isenção total de tributos sôbre importação, consumo e taxas aduaneiras.

Os atuais servidores do Serviço de Navegação da Bacia do Prata (a autarquia extinta), sujeitos a vínculo estatutário, poderão optar entre permanecer nessa situação ou vir a ocupar emprêgo disciplinado pelas leis trabalhistas. Os que permanecerem sob o vínculo estatutário passarão a integrar quadros isolados do Ministério da Viação, que serão extintos à medida em que vagarem.

Além de todo o material antes utilizado pela autarquia do Ministério da Viação nos Serviços de Transportes da Bacia do Prata, a nova emprêsa terá incorporada ao seu patrimônio cinco navios-currais ora em construção com recursos do Fundo de Marinha Mercante, e ainda dois comboios integrados, para o transporte de granéis sêcos, e uma para carga geral, a serem encomendados em conta do mesmo Fundo.

MULTIPLICAÇÃO

Finalmente, o Decreto-Lei 155 determina a extinção da autarquia federal Serviços de Navegação da Amazônia e de Administração do Pôrto do Pará, para criar, em substituição, duas emprêsas de economia mista distintas — Emprêsa de Navegação da Amazônia S. A. e Companhia Docas do Pará — absorvendo o patrimônio pertencente à União naqueles Serviços em troca do seu contrôle acionário.

A exemplo das demais sociedades de economia mista criadas ontem, essas duas novas emprêsas terão seu Presidente escolhido livremente pelo Presidente da República e serão administradas por diretorias eleitas pela assembléia-geral de acionistas.

A FOTO DO DIA

A foto Icaraí, de Henrique Silva da Cruz, foi escolhida ontem pelo Departamento Fotográfico do JORNAL DO BRASIL como a melhor do dia, no Concurso JB/Kodak, que continua despertando o maior interêsse entre os fotógrafos amadores. Afora os funcionários do JB e da Kodak, qualquer pessoa pode inscrever-se, bastando entregar uma foto em prêto e branco, tamanho 18x24, sôbre qualquer tema, no Serviço de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL ou em qualquer uma de suas agências espalhadas pela Cidade. As fotos devem trazer, em papel destacável, colado no verso, o nome e o endereço do concorrente, assim como o título da foto

Contrato para a instalação de 150 mil telefones novos no Rio foi assinado ontem

Foi assinado ontem, na sede da Companhia Telefônica Brasileira, em presença do Governador Negrão de Lima, o contrato entre a CTB e a Standard Electrica, firma vencedora da concorrência, para a instalação de mais 150 mil telefones no Rio em três anos, pela primeira fase do plano de expansão telefônica carioca.

O plano tem por preço básico NCr$ 93 400 000 (93 bilhões e 400 milhões de cruzeiros velhos) e prevê a instalação de 8 200 telefones novos ainda êste ano, 76 100 no ano que vem e 63 150 em 1969 ou no máximo até fevereiro de 1970. A segunda etapa do plano, que será planejada e desenvolvida durante a execução da priemira, prevê mais 150 mil aparelhos.

QUEM APROVEITA

Para os bairros de Vila Isabel, Grajaú e Copacabana — os primeiros a serem beneficiados com o plano de expansão — serão criadas as estações 64, 68 e 62. Em menos de dois anos êsses bairros terão telefones novos. Ramos e Ipanema ganharão telefones novos em 24 meses, com as novas estações 20 e 67. Em 25 meses serão beneficiados o Méier, a Central e a Avenida Beira-Mar e proximidades, com as linhas 39, 21 e 35.

Paralelamente serão efetuados trabalhos de complementação nas estações 68 e 88 (Grajaú), 40 (Ramos), 59 (Méier), 66 (tôda a Zona Sul), 87 (Ipanema, 55 (Beira-Mar) e 41 e 61 (Central). A complementação levará no máximo três anos e meio e a interligação das atuais e futuras estações deverá ser feita com a maior rapidez.

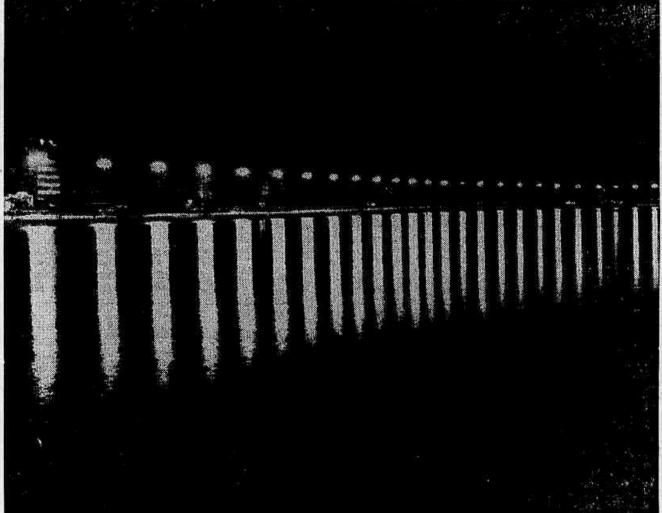
NÔVO SISTEMA

Os novos terminais telefônicos cariocas serão do sistema Crossbar Pentaconta, utilizado em mais de 50 países do mundo inteiro, entre os quais Suíça, Inglaterra, França e Suécia. Êsse sistema é o mais moderno em operação no mundo e garante grande flexibilidade e rapidez de operação com um mínimo de despesas de manutenção, barulho e defeitos, além de um máximo de segurança.

A ampliação do trabalho, numa segunda etapa, exigirá a construção de edifícios, tubos condutores e instalação de cabos na rêde subterrânea e aérea em tôda a Cidade, além do entroncamento com as estações já existentes. O plano de expansão será financiado com recursos a serem obtidos pelo sistema de participação financeira do público no programa de ampliação da CTB.

INTERURBANO DIRETO

A introdução do sistema telefônico Crossbar no Rio permitirá, pronto o plano de expansão, a discagem direta para ligações interurbanas. Para algumas cidades, entretanto — Niterói, Petrópolis, São João de Meriti, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, São Gonçalo, São Paulo e Belo Horizonte — já no ano que vem haverá a discagem direta.

O atual sistema telefônico do Rio, o rotativo, é de muito menor eficiência operacional e exige maior manutenção. O contrato assinado entre a CTB e a Standard Electrica estabelece a multa de NCr$ 1 mil (1 milhão de cruzeiros velhos) por dia em caso de atraso na entrega de equipamentos pela Standard Electrica. Há uma cláusula especial até de rescisão de contrato no caso de inobservância do cronograma. Em compensação, haverá prêmios de estímulo para o caso de antecipação dos prazos por parte do fornecedor, cuja fábrica funciona em Vicente de Carvalho.

Usina polui água de rio no Recife

Recife (Sucursal) — A Prefeitura do Recife interpelou a Delegacia Regional do IAA, para saber qual a usina que está atirando calda no Rio Capibaribe, prejudicando a fauna e trazendo prejuízo à população ribeirinha, que tem na pesca a principal atividade para sua subsistência e para colocação no mercado do Recife.

A poluição das águas dos rios de Pernambuco, principalmente da Zona da Mata, vem sendo feita há mais de 15 anos, conforme relatório do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, que responsabilizou pelo fato a Destilaria Presidente Vargas, do IAA, a COPERBO e mais de uma dezena de fábricas.

PREJUIZOS

Na Zona da Mata reside 50 por cento da população do Estado, cêrca de 2 500 mil habitantes, sem os mínimos recursos e que com o lançamento de resíduos industriais nos rios da região são os mais prejudicados diretamente, além dos danos para economia do Estado.

O Rio Pirapama, que banha os Municípios do Cabo e Escada é, segundo o relatório do Instituto Joaquim Nabuco, o mais atingido pelos detritos, pois recebe despejos da Destilaria Presidente Vargas, da Usina Bom Jesus, além da COPERBO e da Cervejaria da Brahma.

O Rio Botafogo é poluído desde o seu alto curso, recebendo grande quantidade de resíduos ricos em cloro, responsável pela eliminação dos sêres vivos existentes.

Sociedade de Medicina faz 81 anos

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro comemora hoje o seu 81.º aniversário, com uma sessão solene em que homenageará os Ministros da Educação, Professor Moniz de Aragão, e o da Saúde, Sr. Raimundo de Brito. A oração principal da solenidade será pronunciada pelo Vice-Reitor da UEG, Professor Adalberto Cumplido Santana.

A Sociedade, que é presidida pelo médico Roosevelt Ribeiro, vai homenagear ainda a Associação Brasileira de Indústria Farmacêutica, os jornais, as emissoras de rádio e televisão da Cidade e os laboratórios, para contribuição que deram à realização da I Conferência Brasileira de Atualização e Intercâmbio Médico.

Pôrto Alegre terá muitos relógios

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Prefeito desta Capital, Sr. Célio Marques Fernandes, vai nomear uma comissão especial para manter contatos com firmas especializadas em relógios, visando à instalação do maior número de grandes relógios em diversos pontos da zona Central da Cidade.

Também a colocação de um termômetro-gigante no Centro, "para que a população possa saber a temperatura", e instalação de cabinas telefônicas nos principais pontos da Capital gaúcha são medidas preconizadas pelo Prefeito Célio Marques, em seu plano de embelezamento da cidade.

Excedentes de Medicina vão pedir hoje a Andreazza um encontro com Costa e Silva

Os excedentes das escolas médicas do Rio marcaram para hoje, em horário não divulgado, um encontro com o Coronel Mário Andreazza, a quem solicitarão uma audiência com o Presidente eleito Costa e Silva.

Ao Marechal Costa e Silva, os estudantes deverão solicitar apoio para o seu movimento por mais vagas e as verbas necessárias para a ampliação das faculdades de Medicina. Entre êles, o ambiente é de otimismo.

ASSINATURAS

Até ontem, os excedentes de Medicina já haviam recolhido cêrca de 15 mil assinaturas. Estão executando a campanha munidos de uma autorização da Secretaria de Segurança, mas continuam vigiados por elementos da Polícia Militar nos postos de recolhimento da Cinelândia e do Ministério da Educação. A partir de hoje, novos postos serão instalados em Copacabana, Tijuca e Praça 15.

Um nôvo sistema foi adotado na campanha dos estudantes com o objetivo de obterem mais fàcilmente as assinaturas: os rapazes ficam encarregados de fazerem o apêlo às môças que passam, enquanto as jovens estudantes se encarregam de pedir as assinaturas dos homens. Alegam os estudantes que assim é "mais simpático e não há quem resista aos sorrisos das nossas colegas".

AUMENTO DA REFEIÇÃO

O Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Prof. Clementino Fraga Filho, afirmou ontem ao JB que não haverá aumento de 150% no preço das refeições nos restaurantes universitários, como afirmam os estudantes, mas apenas um reajustamento para cobrir o deficit do Serviço de Alimentação Escolar.

Os universitários, no entanto, dizem que "se a decisão da Reitoria fôr mantida reiniciaremos o movimento estudantil nas mesmas bases do realizado no ano passado". Os seus líderes têm realizado várias reuniões sôbre o assunto.

Vestibulandos reclamam más condições na FNFi

Os candidatos que realizaram ontem as provas de Português a diversos cursos da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro reclamaram principalmente contra as más condições de limpeza, iluminação e arrumação das salas.

A direção da Faculdade fixou em 4 a nota mínima e decidiu que as provas classificatórias só serão realizadas se o número de candidatos aprovados fôr maior do que o de vagas oferecidas, mas não fará nôvo exame vestibular.

PRÓXIMAS PROVAS

Hoje haverá novas provas de Português para os cursos de História e Psicologia da Faculdade de Filosofia da UFRJ. Seguir-se-á a prova de Ciências Biológicas para o curso de História Natural no dia 16. No dia 17 serão realizadas: prova de Matemática para os cursos de Física, Astronomia e Meteorologia; prova de Química para o curso de Química; prova de História do Brasil para o curso de Jornalismo.

UNIVERSIDADE RURAL

O vestibular à Universidade Rural do Brasil prosseguiu ontem com a prova de Línguas (Francês ou Inglês), que não é classificatória nem eliminatória. Qualquer nota acima de zero aprova o candidato. Aquêle que tirar nota inferior a 4 e fôr aprovado nas demais matérias terá de freqüentar, após cursar dois anos da Universidade, um curso especial de línguas.

A próxima prova, de Biologia, será amanhã, às 9 horas, no Instituto de Educação. Para ela estão sendo chamados, incluindo as opções, os candidatos correspondentes aos seguintes números:

1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 43, 44, 48, 54, 55, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 72, 75, 76, 78, 79, 83, 83, 88, 89, 90, 92, 94, 95, 96, 97, 100, 102, 103, 106, 114, 117, 120, 123, 124, 126, 127, 128, 138, 139, 142, 150, 151, 158, 160, 163, 166, 168, 170, 173, 176, 177, 178, 179, 186, 188, 197, 198, 199, 205, 208, 209, 210, 212, 220, 221, 242, 245, 263, 270, 271, 284, 285, 318, 319, 328, 331, 349, 353, 355, 357, 358, 359, 363, 364, 368, 369, 370, 377, 383, 384, 399, 406, 407, 408, 409, 411, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 431, 432, 433, 438, 449, 450, 451, 452, 455, 456, 457, 460, 461, 463, 471, 476, 479, 480, 483, 484, 485, 487, 488, 501, 502, 511, 513, 514, 516, 523, 537, 540, 541, 544, 550, 557, 570, 572, 580, 585, 590, 592, 593, 596, 598, 603, 607, 610, 612, 613, 615, 616, 619, 620, 629, 637, 645, 649, 651, 658, 670, 674, 679.

MAIS VAGAS

Niterói (Sucursal) — Ao início, ontem, das matrículas dos candidatos que passaram no vestibular unificado da Universidade Federal Fluminense, o Reitor Manuel Barreto Neto determinou a ampliação do número de vagas nas Faculdades de Veterinária e de Ciências Econômicas e nos cursos de História, Geografia e Pedagogia da Faculdade de Filosofia, para o aproveitamento de mais 220 vestibulandos.

No expediente que enviou às direções das faculdades e escolas da UFF, o Reitor faculta aos candidatos não classificados no último vestibular requerer, até o dia 3, o aproveitamento nas vagas não preenchidas até 6 de março, quando serão encerradas as matrículas. O Sr. Barreto Neto espera poder divulgar, esta semana, a classificação dos vestibulandos excedentes.

Boson afirma que sorteio de escolares é a solução

Belo Horizonte (Sucursal) — O Secretário da Educação de Minas, Sr. Gérson de Brito Melo Boson, disse ontem que "o sorteio de vagas para os grupos escolares de Belo Horizonte veio solucionar o problema do ensino, pondo fim aos privilégios daqueles que matriculavam os seus filhos sem enfrentar as filas e dando a mesma oportunidade de aprendizado a todos, sem qualquer distinção social".

O Sr. Gérson Boson adiantou que "nenhuma criança, no entanto, deixará de ser matriculada êste ano nos grupos escolares do Estado e já tem em mãos o levantamento completo das vagas existentes em cada escola para serem distribuídas aos mil candidatos excedentes".

RECONSTRUÇÃO

A solução encontrada pelo Secretário da Educação de Minas foi "a reconstrução dos grupos pré-fabricados que foram desmontados recentemente com a construção de novas unidades de ensino, em locais de maior afluxo e a ocupação das salas enormes dos diretores dos estabelecimentos de ensino que foram transferidos para salas menores.

Atrasados da UFRJ saem breve

Os vencimentos atrasados dos funcionários da Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro serão pagos dentro dos próximos dias, segundo nota divulgada ontem pelo Reitor Clementino Fraga Filho.

A nota responde ao apêlo feito pelos prejudicados e afirma que o atraso é pequeno, não chegando a 62 dias conforme alegaram os servidores. Acrescenta que as fôlhas de pagamento foram enviadas ao Banco do Brasil no dia 10.

RACIONAMENTO

"Habitualmente — diz a nota — o pagamento é feito logo no princípio de cada mês. Êsse atraso, embora indesejável, é fàcilmente explicável: as fôlhas são preparadas por processo mecanizado, e em virtude das constantes interrupções no fornecimento de energia houve um pequeno atraso".

Nilo depende de dotações para obras

Recife (Sucursal) — O Secretário da Viação, Sr. Murilo Paraíso, comunicou ao Governador Nilo Coelho que as obras públicas em Pernambuco só poderão prosseguir com o recebimento das dotações do Fundo Rodoviário Nacional e Plano Nacional de Educação, pois a situação da Secretaria é difícil em face do *rush* de obras no Govêrno anterior.

Segundo o Sr. Murilo Paraíso, que foi Secretário da Viação no Govêrno Paulo Guerra, o órgão, com o recebimento de duodécimos, só poderá atender às obras em andamento e consideradas inadiáveis. O Plano de Trabalho para 1967, que será conhecido dentro de 60 dias, definirá as metas prioritárias.

Jeremias salva verbas para energia

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias de Matos Fontes conseguiu salvar, num encontro mantido com o Ministro das Minas e Energia, NCr$ 3 500 000,00 (três bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros antigos) de dotações orçamentárias da União, para programas de eletrificação do Estado do Rio, que haviam caído em exercício findo e já se encontram creditados no Banco do Brasil, a favor do Estado.

Da importância, NCr$ ...... 1 200 000,00 (um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros antigos) destina-se a plano de aplicação sujeito à aprovação da ELETROBRÁS, enquanto NCr$ 300 000,00 (trezentos milhões de cruzeiros antigos) têm aplicação específica para o prosseguimento das obras de implantação da Usina de Rosal.

Suspensos cortes a escolas e hospitais porque energia já chegou a 80% do normal

O abastecimento de energia elétrica ao Estado atingiu ontem 80% do normal, e, em conseqüência, não estão mais sujeitos a cortes os hospitais, escolas, teatros e cinemas, segundo informações do Chefe de Fiscalização do Racionamento de Energia da Rio-Light, Sr. Nélson Brasil.

A emprêsa está preparando uma nova tabela de racionamento de energia elétrica, que deverá entrar em vigor na próxima segunda-feira. A tabela, a ser divulgada domingo, é baseada nos resultados da experiência que está sendo feita com o sistema de abastecimento. As novidades serão os desligamentos por circuitos, e não por bairros, e a suspensão dos cortes noturnos nos dias de semana.

POUCOS CORTES

O abastecimento ontem na Cidade foi quase normal, uma vez que várias áreas ficaram livres dos cortes de energia, principalmente o Centro da Cidade. Entretanto, segundo informações de técnicos da Rio-Light, isto poderá deixar de acontecer nos próximos dias, inclusive hoje.

O esclarecimento se baseia na afirmação de que tem havido disponibilidade de energia, "o que poderá deixar de ocorrer de uma hora para outra, porque ainda existe uma tabela em vigor". Portanto, não devem ser utilizados elevadores dentro daquele horário estabelecido pela Coordenação de Racionamento de Energia.

O Sr. Nélson Brasil disse que a energia recebida agora pela Usina da Ilha dos Pombos e da São Paulo-Light — esta propiciando um aumento de 200 mil kw — permite que seja suprimido apenas o abastecimento supérfluo, para garantir o essencial e necessário. Assim, os letreiros luminosos, os jardins públicos e as vitrines devem permanecer apagados à noite.

Quanto aos cortes de circuitos, informou que não haverá qualquer modificação, devendo ser mantidos os horários da atual tabela, pelo menos até que as outras usinas sejam recuperadas. Frisou que os trabalhos de recuperação estão acelerados, mas que sòmente dentro de 90 dias o fornecimento será normalizado.

A NORMALIZAÇÃO

O engenheiro Lemos de Castro informou, por sua vez, que, apesar das limitações, são acentuadas as melhorias no sistema, "graças à atuação do Ministro das Minas e Energia, Sr. Mauro Thibau, que vem tendo uma atuação eficaz na crise". Afirmou que o Ministro decidiu acelerar a construção da linha de transmissão Furnas-Guanabara, para que seja interligado ao sistema das Centrais Elétricas de Minas Gerais — CEMIG — e da Rio-Light, possibilitando um refôrço de aproximadamente 30 mil kw, dentro de um prazo previsto de 45 dias. Êsse suprimento será feito em 60 ciclos e não em 50, como vem ocorrendo, com exceção da Zona Rural do Estado, onde já foi efetuada a mudança de ciclagem.

A Rio-Light acha que deve ter fim, o mais depressa possível, o racionamento de energia nos Estados da Guanabara e do Rio, pois vem sendo apresentado à emprêsa um prejuízo de aproximadamente NCr$ 300 000,00 (trezentos milhões de cruzeiros antigos).

HORA DE VERÃO

Um porta-voz do gabinete do Ministro das Minas e Energia informou ontem ao JORNAL DO BRASIL que não haverá prorrogação no horário de verão, que terminará mesmo no próximo dia 28. Segundo a mesma fonte, essa medida acrescentaria inúmeros problemas, até mesmo de ordem jurídica, para as autoridades federais, uma vez que se trata de uma determinação de amplitude nacional, enquanto o problema de racionamento de energia se restringe apenas aos Estados da Guanabara e do Rio.

Desembarcou ontem, no Aeroporto do Galeão, um carregamento de equipamentos comprados pelo Govêrno do Estado nos Estados Unidos e essenciais à mudança de ciclagem e funcionamento imediato das usinas de Santa Cruz, Campo Grande e da Estação de Bombeamento de Água do Guandu. O material importado poderá apressar o fim do racionamento de energia.

E. do Rio empregou nôvo sistema de racionamento

Niterói (Sucursal) — Um nôvo sistema de racionamento de luz foi pôsto em prática ontem nesta Capital e nas Cidades de São Gonçalo, Petrópolis, Teresópolis, Rio Bonito, Itaboraí e Silva Jardim, pela Companhia Brasileira de Energia Elétrica, sem, entretanto, reduzir as três horas de corte diário, alternando-se apenas os horários.

O corte no fornecimento de energia ao Centro de Niterói não se efetivou, por não ter sido necessário, segundo a CBEE, e a suspensão do racionamento aos sábados e domingos está sendo estudada pela emprêsa.

A CBEE revelou ontem que poderá haver diminuição das horas de racionamento nas cidades a que serve, de acôrdo com a capacidade técnica de seu sistema gerador, não adiantando, porém, quando poderá minorar os efeitos dos cortes.

A mudança dos horários de racionamento nos diversos bairros dos municípios da zona de concessão da CBEE foi motivada, segundo a direção da emprêsa, pela "necessidade de compensar os moradores que sofreram, no primeiro período, racionamento nos horários mais necessários".

Sindicatos e federações só depositarão no Banco do Brasil e Caixa Econômica

Brasília (Sucursal) — Pelo Decreto-Lei 151, divulgado ontem no Palácio do Planalto, o Presidente Castelo Branco determinou que todos os recursos pertencentes a sindicatos, federações e confederações de categorias profissionais, bem como os do SESI, SESC, SENAI e SENAC, deverão ser mantidos em depósito exclusivamente no Banco do Brasil e nas Caixas Econômicas Federais, sob pena de responsabilidade pessoal de seus dirigentes, com aplicação de penalidades administrativas, civis e criminais.

Apenas os sindicatos sediados em localidades onde não existam agências do Banco do Brasil ou da Caixa Econômica Federal estão dispensados dessa obrigatoriedade. O decreto-lei dá o prazo de 30 dias para que os sindicatos profissionais e demais entidades referidas no seu Artigo 1.º transfiram seus depósitos para agências do Banco do Brasil ou da Caixa Econômica.

PRAZO FIXO

O decreto ressalva apenas os depósitos a prazo fixo, que serão mantidos até a data do respectivo vencimento. Também as agências bancárias que mantiverem depósitos dessas entidades ou aceitarem novos depósitos, contrariando o disposto no decreto-lei, serão passíveis de punição.

A fiscalização do cumprimento do decreto-lei será feita pelo Ministério do Trabalho e por seus representantes nos conselhos fiscais do SESC e do SENAC e nos conselhos nacionais do SESI e do SENAI, enquanto ao Banco Central caberá exercer a fiscalização sôbre os estabelecimentos bancários.

Castelo dá aposentadoria a aeronautas aos 25 anos de serviço e 45 de idade

Brasília (Sucursal) — A aposentadoria dos aeronautas poderá ser concedida agora com apenas 25 anos de serviço, com a idade mínima de 45 anos, de acôrdo com o Decreto-Lei 158, baixado ontem pelo Marechal Castelo Branco em aditamento à legislação sôbre a aposentadoria especial da classe.

O benefício consistirá "numa renda mensal correspondente a tantas trigésimas partes do salário, até 30, quantos forem os anos de serviço", mas "não poderá ser inferior ao salário mínimo vigente no País, nem superior a dez vêzes o valor dêsse mesmo salário mínimo".

AUXÍLIO-DOENÇA

O Decreto-Lei concede auxílio-doença aos aeronautas, inclusive para os casos de incapacidade de vôo, entendida como "qualquer lesão de órgão ou perturbação de função que impossibilita o aeronauta para o exercício de sua atividade habitual em vôo".

A verificação e a cessação da incapacidade de vôo serão declaradas pela Diretoria de Saúde da Aeronáutica, depois de exame médico feito por uma junta da qual fará parte, obrigatòriamente, um médico da Previdência Social.

Também para o pagamento do auxílio-doença o Decreto-Lei estabelece limites: não poderá ser inferior a 70% do maior salário mínimo vigente no País. Por outro lado, a pensão por morte não poderá ser inferior a 35% do salário mínimo.

O Decreto-Lei 158 estabelece finalmente que perderão o direito aos benefícios os aeronautas que voluntàriamente se afastarem do vôo por período superior a dois anos consecutivos.

AVISOS RELIGIOSOS

COMENDADOR JOSÉ ANTONIO GANEM

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido ontem e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 14, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P

Dr. José de Carvalho Cardoso

(MISSA DE 7.º DIA)

MARIA LUCILLA DE CARVALHO CARDOSO agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível e idolatrado espôso e convida os parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, quarta-feira, dia 15, às 10,30, no alta-mor da Igreja de N. S. do Carmo à rua 1.º de Março. (P

Dr. José de Carvalho Cardoso

(MISSA DE 7.º DIA)

BRIGIDA CARDOSO DELVECCHIO, IRACEMA CARDOSO GARCIA BRAGA e Família, MURILLO DELVECCHIO, GERARDO RIBEIRO DE ANDRADA e Família, JACQUES DE BURLET e Família convidam os parentes e amigos do saudoso e querido JOSÉ para assistirem a missa que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, quarta-feira, dia 15, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.º de Março. P

Dr. José de Carvalho Cardoso

(MISSA DE 7.º DIA)

IVAR COSTA RODRIGUES e Família, ROBERTO PINTO DA LUZ e Família, RUY COSTA RODRIGUES e Família, NEWTON PINTO DE ALMEIDA e Família convidam os parentes e amigos para a missa que farão celebrar em sufrágio da alma do querido e bonissimo JOSÉ amanhã, quarta-feira, dia 15 de fevereiro, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo à rua 1.º de Março. (P

ELISA MARIETTA SARTORE

(MISSA DE 7.º DIA)

A família Sartore agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível irmã, cunhada, tia e prima e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada na quinta-feira, dia 16, às 10h 30m, no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares. Antecipa seus agradecimentos.

JOAQUIM ALVES MACHADO RICARDO JOAQUIM CARNEVALE MACHADO

(MISSA DE 4.º ANIVERSÁRIO)

Aida C. Carnevale Machado convida parentes e amigos para a missa de 4.º aniversário de falecimento dos seus inesquecíveis marido e adorado filho que em intenção de suas bonissima almas, manda celebrar quinta-feira, dia 16 às 10 horas em todos altares da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êste ato religioso.

Ramon Fernandes Lopes

(RAMON)

(Nota de falecimento)

É com pesar que a família comunica aos amigos o seu falecimento ocorrido em 11 de fevereiro corrente, na Fazenda Ramon, em São Lourenço, Sul de Minas.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça alcançada — EDSON.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestе: Peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se a graça).

Oh! Jesus que dissestе: Tudo que pedires ao Pai em meu nome Êle atenderá por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe e humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (menciona-se a graça).

Oh! Jesus que dissestе: O céu e a terra passarão mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se a graça).

Rezar 3 Ave-Maria e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em horas (9 horas). Mandada publicar por ter alcançada uma graça. — A. M. Q.

DÉCIO VIEIRA OTÔNI

(MISSA DE 7.º DIA)

Amigos e ex-companheiros do jornalista DÉCIO VIEIRA OTÔNI convidam para a missa de 7.º dia que mandarão rezar, hoje, às 11h30m, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário, esquina com Avenida Rio Branco), em sufrágio de sua alma. Todos os funcionários do JORNAL DO BRASIL, amigos e familiares de DÉCIO estão convidados a comparecer à missa em intenção do inesquecível companheiro.

Halliday chega amanhã para cantar

Johnny Halliday, o mais famoso cantor francês de iê-iê-iê, chegará depois de amanhã ao Rio, devendo comparecer a um programa na TV Globo, dar um recital no Maracanãzinho ao lado de diversos cantores e conjuntos musicais brasileiros da Jovem Guarda (entre os quais Ronnie Von e The Brazilian Beatles) e fazer uma apresentação especial no Clube Sírio e Libanês.

O cantor francês concederá uma entrevista à imprensa carioca no Copacabana Palace no mesmo dia de sua chegada e dará ainda uma tarde de autógrafos no Rei da Voz de Copacabana, onde a gravadora Philips lançará o seu último long-play, intitulado **La Generation Perdue.**

Capoeiras vão pular em Uberaba

Uma excursão do Grupo Folclórico Capoeiras do Bonfim a Uberaba, no Triângulo Mineiro, está sendo projetada pelo Professor de jiu-jitsu Osvaldo Barbosa, juntamente com um seu amigo que é comerciante naquele município mineiro.

O professor Osvaldo Barbosa, que já promoveu exibições do lutador Borrachinha, seu aluno, naquela região, pretende ainda promover ali um desfile de uma das escolas de samba do Rio, escolhida entre as primeiras colocadas neste carnaval.

O Grupo Folclórico Capoeiras do Bonfim apresenta nos seus espetáculos jogos de capoeira, demonstração de golpes, toques de berimbau (com acompanhamento de pandeiro e agogô), rezas e chulas, além de outras exibições de folclore, como candomblé, samba de roda, passistas e pandeiristas etc. O seu Mestre, Mário Santos, possivelmente fará uma luta livre em Uberaba.

Açúcar ainda não chega para todos

O abastecimento de açúcar voltou a ser normal no dia de ontem em alguns bairros da Cidade, nos quais não mais se formaram filas à porta dos armazéns, enquanto em outros — principalmente na Zona Norte — o produto desapareceu logo após a entrega pelas refinarias, em face da grande procura.

A banha de porco, cuja cotação na Bôlsa de Gêneros atingiu ontem a Cr$ 85 mil — preço da caixa de 60 quilos —, deverá ser adquirida pela COBAL em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul. A emprêsa aguardará até o próximo dia 15 propostas que lhe foram prometidas pelos comerciantes atacadistas do Sul do País.

Gregório Bezerra é julgado com certeza da condenação

Recife (Sucursal) — Na certeza de que será condenado, porque será julgado "por um tribunal de um Govêrno inteiramente contrário às minhas idéias comunistas", o ex-sargento e ex-Deputado federal por Pernambuco, Gregório Bezerra — o mais antigo prêso político da Revolução —, será julgado hoje com mais 29 pessoas, entre as quais ex-deputados e ex-auxiliares do Govêrno Arrais.

Entre êsses 29 réus estão os deputados cassados e ex-líderes sindicais Francisco Julião, Cláudio Braga e Gilberto Azevedo; os ex-vereadores Jarbas de Holanda e Miguel Batista; os líderes comunistas Hiram Pereira e Davi Capistrano; e o ex-Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Recife, Sr. Aluísio Falcão, todos acusados de subversão.

OUTROS

Além dos citados, estão entre os réus cujo julgamento começa hoje no Conselho Permanente de Justiça Militar na Auditoria da 7.ª RM, também acusados de atentar contra a segurança nacional, as seguintes pessoas: Srs. Enoque Saraiva, ex-Delegado Regional do Trabalho; Ivanildo Avelar, ex-Delegado de Trânsito; Gildo Rios, ex-Delegado da Ordem Econômica; Miguel Dalia, ex-Delegado auxiliar; advogados Rildo Souto Maior e Djaci Magalhães Florêncio, antigos orientadores dos sindicatos dos trabalhadores na Lavoura; e na indústria canavieira do Estado.

Quanto ao Sr. Gregório Bezerra, exercia suas atividades junto aos sindicatos rurais da zona canavieira sul de Pernambuco, enquanto o Sr. Francisco Julião liderava os camponeses da zona norte.

A história de um espancamento

Prêso desde o dia 2 de abril de 1964, há pràticamente três anos, Gregório Bezerra apresentará, entre os instrumentos que instruem a defesa, sua resposta ao interrogatório a que foi submetido dia 17 de outubro último, quando pela primeira vez pôde falar pùblicamente, diante de oficiais do Exército e advogados, denunciando o espancamento de que foi vítima por parte do Coronel Darci Villocq Viana.

Nesse documento Gregório narra o momento exato de sua prisão, por parte do Capitão Rêgo Barros, da PM de Pernambuco, que agiu sempre com a maior delicadeza. Mas logo depois começaram os maus tratos, quando chegaram ao Município de Ribeirão, perto do Recife, onde Gregório Bezerra foi prêso, um destacamento de soldados do 20.º RI, de Alagoas, e capangas do usineiro José Lopes de Siqueira Santos, o qual, como que comandando a tropa, vinha à frente dela aos berros de "mata logo êsse bandido".

Gregório entretanto — diz o seu depoimento — conseguiu, com a ajuda do Capitão Rêgo Barros, ser levado sem maiores conseqüências, até a Cidade do Ribeirão. Lá estava o grosso das tropas do 20.º RI que haviam se deslocado de Alagoas. Uma hora depois de sua chegada Gregório estava com os pulsos amarrados e, depois de enrolada a corda também por todo o seu corpo, foi jogado como um fardo no fundo de um caminhão e levado ao QG do IV Exército. Conduzido imediatamente à presença do Comandante do IV Exército, General Justino Alves Bastos, a primeira coisa que pediu foi que lhe afrouxassem as cordas que já faziam seus pulsos sangrarem. Constatando a verdade da alegação, o General Justino mandou aliviar os nós das cordas.

O COMEÇO

Ali Gregório Bezerra já foi tratado aos berros pelo Coronel Hélio Ibiapina de Lima, que não respeitou sequer a presença do General Justino. O Comandante do IV Exército, antes de enviar Gregório à prisão, perguntou-lhe onde estavam os depósitos de armas sob sua responsabilidade.

— Se os tivesse eu estaria nas ruas lutando — respondeu Gregório, levado em seguida (arrastado, diz o depoimento) pelo Coronel Ibiapina e um sargento até o capitão que o levaria ao seu nôvo destino: a Fortaleza das Cinco Pontas. Mas não se demorou lá. Decidiram levá-lo até o Quartel de Motomecanização, no bairro de Casa Forte, onde se iniciou o espancamento por parte do Coronel Darci Villocq, comandante do quartel.

O Coronel Villocq bateu, de saída, com um cano de ferro. Correu à porta do quartel aos berros, mal viu Gregório Bezerra, para começar a bater desde logo. O sangue jorrou em poucos segundos, mas, aos gritos de "Eu sou Ibadiano" êle e mais três ou quatro sargentos continuaram batendo com canos e dando sôcos e pontapés por tôdas as partes do corpo de Gregório. Quando a roupa de Gregório era pràticamente uma papa de sangue, êles o despiram, tiraram-lhe os sapatos e as meias e o obrigaram a andar no pátio do quartel sôbre um líquido estranho, que o réu diz em seu depoimento julgar ter sido uma solução de ácido, pois em pouco seus pés viraram uma chaga viva.

O PIOR

Mas o pior foi quando vestiram um calção de ginástica em Gregório Bezerra e ataram ao seu pescoço uma corda em três partes, de cada uma das quais êle era puxado como um bicho, na rua, para onde foi levado em seguida pelo Coronel Villocq e os militares que êle comandava. O sangue jorrava por todos os lados, mas o Coronel Villocq continuava a comandar o espetáculo aos gritos, pela rua: "Gregório Bezerra vai ser enforcado na Praça da Casa Forte! Venham ver!"

O povo entretanto virava o rosto para não olhar e isso enfurecia mais o Coronel Villocq. Pouco adiante, uma freira do colégio que fica no largo da Casa do Forte desmaiou ao ver o espetáculo da tortura a que era submetido aquêle sexagenário. O réu soube depois que essa freira telefonou em seguida para o arcebispo interino do Recife (padre Hélder ainda não tinha chegado) pedindo providências contra o fuzilamento ou o espancamento de Gregório Bezerra na praça.

Em certa altura do itinerário um sargento sugeriu que se passasse diante da casa do Coronel Villocq, que concordou. Sua mulher, diante da casa, chorou ao ver o espetáculo. Mas seu marido gritou "Não chore, não!" e aumentou a pancadaria. Na volta repetiu-se o espetáculo, com a espôsa do Coronel Villocq chorando convulsamente. No fim da procissão, o Coronel Villocq gritou:

— Diga, bandido: eu sou um traidor da pátria.

Ao que eu respondi — diz o depoimento de Gregório:

Eu sou um patriota.

Chegando de volta ao quartel de motomecanização, já os esperava o Coronel Ibiapina que, a mando do General Justino, talvez por causa do telefonema do arcebispo, diz o depoimento, arrancou Gregório das garras do Coronel Villocq. E o depoimento encerra-se:

"Quando o Coronel Ibiapina afrouxou as cordas do meu pescoço comecei imediatamente a respirar melhor e sentir um grande alívio. Ouvi, perfeitamente, quando êsse oficial falou para Villocq:

— Não precisava tanto! Isso não se faz! Ainda tenho que interrogá-lo. Depois, então, façam dêle o que quiserem. Mas antes êle tem muita coisa para contar."

Sodré expropria Rodoviária para prestigiar Fontenele

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré comunicou ontem ter assinado o decreto de expropriação da Estação Rodoviária de São Paulo, em uma medida de prestígio ao Coronel Fontenele, que vinha sendo combatido por ter retirado de lá os terminais dos ônibus intermunicipais.

O decreto, que declara de utilidade pública a área da Rodoviária, será publicado hoje pelo **Diário Oficial**, estabelecendo que a desapropriação é "de natureza urgente" e será efetuada "por via amigável ou judicial", levando-se em conta que o fechamento da Estação, anunciado por seus proprietários, causaria prejuízos à população.

O Governador Abreu Sodré anunciou o decreto durante o coquetel de comemoração do início da campanha educativa de trânsito organizada pelo Rotary Club e pela Shell, no qual estêve presente o Coronel Fontenele.

Revelou que a Operação-Rodoviária — divisão dos pontos terminais de ônibus intermunicipais e interestaduais por sete bairros da cidade — não foi feita de improviso, pois vinha sendo estudada há cêrca de quatro meses, "constituindo apenas o primeiro e segundo **rounds** da luta, que o Govêrno acabará vencendo, pois não haverá privilégios para ninguém".

SURPRESA

O Coronel Fontenele, depois de dizer que sua "grande frustração" foi não ter podido continuar na direção do trânsito, na Guanabara, e concluir a execução do seu plano, confessou-se surprêso com o fato de vários governos paulistas terem tentado inùtilmente mudar a Estação Rodoviária das proximidades do Centro da Cidade.

Revelou que, nas alterações de trânsito que determina, usa a tática de "implantar primeiro para corrigir depois", refutando os argumentos de que a medida introduzida em São Paulo foi "fulminante" com o argumento de que, em diversos países da Europa, passagens de ônibus intermunicipais e interestaduais são vendidas em farmácias, lojas comerciais e até bares, "exemplo que pode perfeitamente ser imitado no Brasil".

Proprietários reagem nos jornais

São Paulo (Sucursal) — Os proprietários da Estação Rodoviária desta Capital, Srs. Carlos Caldeira e Otávio Frias, desencadearam, através de seus três jornais, uma verdadeira avalanche de editoriais e reportagens contra o Coronel Fontenele, cujas medidas no trânsito fizeram ontem com que perdessem 80% do que ganhavam com o transporte.

A mudança dos terminais dos ônibus intermunicipais para fora do Centro da Cidade é aplaudida pelo *Diário da Noite*, o qual afirma que "acabou o caça-níqueis da Estação Rodoviária", referindo-se aos NCr$ 0,10 (cem cruzeiros antigos) e NCr$ 1,25 (mil duzentos e cinqüenta cruzeiros antigos) que o grupo recebia por passageiro e ônibus que saía.

A PRESSÃO

A *Fôlha de São Paulo*, principal jornal do grupo Frias-Caldeira, publicou no domingo um editorial intitulado *Operação-Violência*, criticando a Operação-Rodoviária, além de um tópico no qual chama a atenção do Governador Sodré para a presença de "gente de fora querendo civilizar São Paulo", e passou a referir-se ao Coronel Fontenele apenas como "o nôvo Diretor de Trânsito".

Ontem, enquanto a *Fôlha* afirmava que "balbúrdia vai aumentar" e "alterações no trânsito congestionam a Cidade", e publicava na primeira página a fotografia de duas crianças urinando na parede de um dos novos terminais, a *Última Hora* e *Notícias Populares* eram também lançadas pelos proprietários da rodoviária na campanha contra o Coronel Fontenele.

O PREJUIZO

A criação de seis pontos terminais nos bairros, para desafogar o trânsito do Centro da Cidade, fêz com que a direção da Estação Rodoviária desse aviso-prévio aos seus funcionários, enquanto o encarregado anunciava que "a Estação vai fechar porque o *Fon-Fon* confundiu tudo".

Sob a intervenção do Coronel Fontenele, o sistema interno da rádio e TV da Rodoviária anunciava, ontem, que a estação continuaria a funcionar normalmente, porque o Governador Sodré já determinara a desapropriação da área. A intervenção foi determinada para sustar a divulgação da notícia de que a rodoviária seria fechada na madrugada de hoje.

A DEFESA

Em defesa da atuação do Coronel Fontenele lançaram-se o *Diário da Noite*, o *Jornal da Tarde* e o *Estado de São Paulo*: o primeiro informa que "a Cidade respira" e "desafôgo no Centro indica que Fontenele está certo", enquanto o segundo destaca "*Fon-Fon* ainda no ataque", e o terceiro mostrava, com fotos, as medidas iniciais do nôvo Diretor de Trânsito para consertar o trânsito paulista.

O tráfego no Centro, ontem, congestionou-se em alguns pontos, mas os técnicos do Departamento Estadual de Trânsito explicaram que o fato se devia ao movimento do comércio aumentado em conseqüência da reabertura dos bancos, o que era confirmado pelos motoristas de táxi, em geral.

PRIVILÉGIO

O Coronel Fontenele visitou a Rodoviária pela manhã, tendo reafirmado que a estação constituía "privilégio de uma gang" e que "explorava todo o mundo", e explicando que o noticiário contrário às mudanças "é uma tentativa de defender privilégios".

O Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Joaquim dos Santos Andrade, começou ontem a mobilizar os líderes sindicais paulistas para a assinatura de um manifesto de protesto contra "as medidas arbitrárias do Coronel Fontenele, que prejudicam principalmente a classe trabalhadora".

Govêrno estuda retificação do Rio Paraíba junto com assistência aos flagelados

A retificação do curso do Rio Paraíba será uma das medidas de natureza técnica que, ao lado de providências sócio-econômicas relacionadas com as enchentes no Vale do Paraíba, deverão ser estudadas nos próximos dias pelo Ministério dos Organismos Regionais, segundo informou ontem o Sr. João Gonçalves de Sousa.

O Ministro dos Organismos Regionais, que segue hoje para Buenos Aires, em companhia do Ministro Roberto Campos, a fim de participar da reunião da CIES, relatou ao Presidente Castelo Branco tôdas as providências já encaminhadas em relação às regiões fluminenses mais atingidas pelos últimos temporais.

REUNIAO

Técnicos do IBGE, ABCAR, PUC, ACAR-RJ, IBRA e Residência Agrícola de Itaguaí, reunidos sob a presidência do Ministro João Gonçalves de Sousa, debateram ontem problemas ligados à assistência aos flagelados fluminenses.

Com relação ao problema do fundo que possibilitará a reconstrução de casas, a recuperação das lavouras e a volta dos lavradores às suas residências, o Ministro explicou que o projeto se divide em três itens:

1. Reconstrução dos próprios públicos atingidos e destruídos pelas enchentes;
2. Reconstrução das casas dos flagelados, proprietários ou arrendatários, que perderam tudo com as enchentes, dividindo-se o problema entre os que querem voltar e não sabem para onde e os que desejam voltar mas são impedidos pelos donos das terras;
3. Reconstrução das lavouras afetadas, repondo-as em condições melhores do que as encontradas.

Como o problema de reconstrução das casas, projeto de longa duração, foi agravado com a necessidade de se retirar os flagelados das escolas e outras dependências municipais, ficou resolvido que nos distritos atingidos pelas chuvas serão erguidos barracões — espécie de acampamentos —, para alojar todos os desabrigados, até que, a longo prazo, se encontre uma solução.

Grupos de técnicos já entraram em entendimentos com proprietários de terras, conseguindo a doação de faixas de terras para a construção das casas das famílias desabrigadas. Quando as doações não puderem ser feitas pelos proprietários que não desejam a volta dos arrendatários, a Municipalidade cederá os terrenos para a construção de vilas, nas quais ficarão os pequenos lavradores. O material de construção será doado pelo Govêrno federal e o trabalho de soerguimento será feito em estilo de mutirão, pelos próprios flagelados.

TOTAL DE VITIMAS

Segundo levantamento feito pelos técnicos do IBGE, 5 471 pessoas foram vítimas dos temporais no Estado do Rio, assim discriminadas:

Itaguaí	—	509	famílias	com	2.785	pessoas;
Paracambi	—	132	famílias	com	646	pessoas;
Piraí	—	360	famílias	com	1.794	pessoas;
Nova Iguaçu	—	35	famílias	com	213	pessoas;
Diversos não classificados	—	7	famílias	com	33	pessoas.

Os técnicos do IBGE tiveram conhecimento ainda de que em Sodrelândia existem 100 famílias desabrigadas e na localidade de Glicério, em Macaé, mais 120 famílias.

Temporal em São Luís foi pior para humildes

São Luís (Correspondente) — O temporal de sexta-feira, apontado como o mais violento dos últimos 30 anos, deixou ao desabrigo mais de 100 famílias, alojadas provisòriamente num colégio do SESI, e, além de ter destruído dezenas de casas humildes nos subúrbios, deixou a Capital sem luz durante várias horas e inutilizou grande quantidade de gêneros alimentícios.

O desmoronamento parcial dos muros do Colégio Estadual interrompeu o tráfego na Avenida Kennedy, que ficou coberta de entulhos. Impressionado com o efeito da tempestade, o Governador José Sarnei determinou a destruição dos casebres erguidos à margem de estradas e ao lado de barreiras, ordenando, ao mesmo tempo, a realização de estudos sôbre o destino dos seus moradores.

UMA NOITE DE TERROR

Anunciado por relâmpagos e trovões, o temporal logo inundou São Luís, sobretudo nos bairros de Macaúba, Vila Bessa, Apicum, Goiabal, Camboa, Coréia e Caratatiua. As águas invadiram as casas comerciais, inutilizando estoques de açúcar, cereais e farinha. Ruiu parcialmente o muro de proteção do estádio Nhôzinho Santos. Uma faísca atingiu a Usina do Tirirical, da Centrais Elétricas do Maranhão, e só não provocou um circuito de conseqüências imprevisíveis porque os técnicos, atentos, desligaram imediatamente as máquinas.

Açudes arrombam no Ceará com a chegada do inverno

Fortaleza (Correspondente) — Três açudes arrombaram em Caririaçu, onde as chuvas dêste mês têm sido as mais intensas dos últimos anos, e um outro, com um volume de quatro milhões de metros cúbicos de água, está preocupando as autoridades de São Pedro, no alto da serra.

O inverno generaliza-se ràpidamente por todo o interior, aliviando a tensão dos lavradores, temerosos do fracasso da próxima safra, o que resultaria na bancarrota da economia do Estado e falência das finanças públicas, atualmente insuficientes até para pagar o funcionalismo.

O Vice-Governador, General Humberto Ellery, e o Secretário de Agricultura, Sr. Wellington Rolim, percorreram a zona inundada, observando que em Caririaçu as chuvas danificaram parte da lavoura. A situação não é de calamidade pública, mas poderá agravar-se se as chuvas continuarem intensas.

No Município de São Pedro, dois engenheiros, orientando o trabalho de dezenas de operários, tentam rebaixar o sangradouro do açude que ameaça arrombar. As chuvas cobriram uma área que vai de Mombaça a Sonolopole e Joazeiro.

Chuvas em B. Horizonte causaram a morte de 10

Belo Horizonte (Sucursal) — Esta Capital viveu um fim de semana de pânico, com as fortes chuvas que causaram 10 mortes, diversos desabamentos, principalmente nas favelas, e estragos em ruas e avenidas, que estão com trânsito em grande parte obstruído.

A Zona Sul da Cidade foi a mais atingida, com carros arrastados pela enxurrada e jogados contra muros e postes, que caíram deixando vários quarteirões às escuras. O Corpo de Bombeiros teve um recorde de 115 chamados, enquanto ambulâncias e viaturas da radiopatrulha eram solicitadas nas favelas, onde os desabamentos deixaram diversas famílias desabrigadas.

No cruzamento das Ruas Andaluzita, Outono e Avenida do Contôrno, com o entupimento de bueiros, o asfalto estourou, danificando meios-fios e muros das casas. O trânsito está obstruído e a Divisão de Canalização da Prefeitura já iniciou a desobstrução do canal, para o assentamento de novas camadas de asfalto.

Na Barragem Santa Lúcia, os bombeiros retiraram tôda uma família, que teve seu barraco arrastado pela enchurrada. O Córrego do Leitão, que começa na barragem, transbordou, arrastando diversos barracões que ficavam em sua margem.

Desabrigados sob ameaça de não ter o que comer

Os 600 flagelados das chuvas em Piraí, Barra do Piraí e Volta Redonda estão sob a ameaça de não ter amanhã o que comer, pois começam a esgotar-se os estoques de gêneros alimentícios — feijão, arroz, leite em pó, açúcar, sal e carne sêca — fornecidos pelo Ministério dos Organismos Regionais, segundo revelou ontem, no Rio, o Bispo da região, D. Valdir Calheiros.

Analisando a ajuda federal às vítimas das enchentes, declarou D. Valdir Calheiros que o Govêrno, embora tenha distribuído alimentos, parece ter-se esquecido dos sérios problemas humanos gerados pelas chuvas, "tudo indicando que está mais preocupado com a reconstrução da Via Dutra do que com as famílias desabrigadas".

PEDIDO DE AJUDA

O Bispo de Barra do Piraí e Volta Redonda pediu aos cariocas, durante a entrevista coletiva que concedeu ontem no Palácio São Joaquim, que, até domingo, enviem agasalhos, calçados, colchões e outros utensílios às igrejas da Cidade, para distribuição aos flagelados do Vale do Paraíba.

— A ajuda do Govêrno é feita com muita lentidão e os flagelados já se mostram incrédulos. A impressão que se tem é de que êle passará ao que vai sucedê-lo tôdas as responsabilidades — disse D. Valdir Calheiros.

A. Ricardo e J. Pinto os suspensos

Antônio Ricardo e o aprendiz Jorge Pinto foram os suspensos esta semana pela Comissão de Corridas, ambos por prejudicarem os adversários montando Corumin e Assuan; as punições entrarão em vigor a partir do dia 17 e vão até a corrida do dia 19.

Por desvio de linha foram multados J. Machado, Sebastião Silva e Salvador Morais Cruz, sendo a pena maior do campeão J. Machado, que vai já pagar em cruzeiros novos, NCr$ 30,00 (trinta mil cruzeiros antigos).

RESOLUÇÃO

a) Não permitir as inscrições dos animais Maestro de Madrid, Zé Boneco, El Capitan e Rockmoy (indocilidade);

b) Não permitir ainda as inscrições de Maxim's e Azores (balda);

c) Notificar os treinadores dos animais Homel, Conde E, Sueed Boy, Arteira, Fine Champagne, Hal-Só, Amir-El-Jabal, Itinga e Bela Luiza; (indocilidade);

d) Suspender, por infração do Artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 17 do corrente, os seguintes profissionais:

Antônio Ricardo (Corumim) e Jorge Pinto (Assuan) até o dia 19;

e) Multar, por infração do Artigo 163, do Código de Corridas, (desvio de linha), os seguintes profissionais:

José Machado (Guaxupé, Las Palmas e Fabienne) em NCr$ 30,00 (trinta mil cruzeiros antigos) Sebastião Silva (Lady Godiva) e Salvador M. Cruz (Helena) em NCr$ 10,00 (dez mil cruzeiros antigos);

f) Multar, por infração da alínea D, do Artigo 34 do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista), o treinador Iolando Pereira (Levítico) em NCr$ 5,00 (cinco mil cruzeiros antigos);

g) Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 4 e 5 de fevereiro de 1967.

P. Alves foi ao livro para acusar

Paulo Alves foi ao livro para acusar fortemente o jóquei J. Machado — Guaxupé — declarando que na cabeça da curva aquêle rival veio violentamente de encontro a sua montaria, sendo obrigado a ir de encontro no Gambito, sendo logo depois obrigado a recolher para não cair.

J. Machado procurou se defender das acusações do colega, dizendo que seu animal ao trocar de mão na curva, perdeu o equilíbrio e assim prejudicou de leve seu adversário, mas, sem intenção maior. Confirmou a parte do rival, mas, desculpou-se dizendo ter sido involuntário o prejuízo.

OCORRÊNCIAS

(Sábado)

1.º PÁREO — S. Silva (Fusão) declarou que, na altura dos 400 metros finais, sua pilotada foi para dentro, apesar de sempre corrigida. J. Brizola (Estória) declarou que, na reta final, sua pilotada correu para fora, por ter sido alcançada. R. Tripodi (treinador de Estória) declarou que sua pensionista foi alcançada, dos posteriores e levada ao Serviço de Veterinária que constatou o ferimento.

2.º PÁREO — O. Cardoso (Azores) declarou que, sua pilotada, na partida, se assustou atrasando-se bastante.

5.º PÁREO — A. Santos (Beriozka) declarou que, na entrada da reta, Corumim (A. Ricardo) foi para dentro de golpe, obrigando-o a levantar. A. Ricardo (Corumim) declarou que, na entrada da reta seu pilotado, por ser sentido das mãos, pisou mal e foi para dentro, prejudicando Beriozka (A. Santos).

8.º PÁREO — J. Santos (Aracind) declarou que, logo após a partida, Hipista (J. Pedro Filho) foi de golpe para dentro e durante a reta seu pilotado se atirava para dentro, apesar de sempre corrigido. J. Pedro Filho (Hipista) declarou que, a 200 metros após a partida, Conde E (A. Machado) foi para dentro, obrigando-o a prejudicar alguns competidores e dois, na altura dos 1 000 metros, seu conduzido foi para dentro, devido a ser manco, embora sempre corrigido. A. Machado (Conde E) declarou que, dos 1 200 aos 1 000 metros, Hipista (J. Pedro Filho) se atirava para dentro, imprensando-o de encontro a Sorridente (J. Tinoco).

9.º PÁREO — P. Alves (Scratch) declarou que, na cabeça da curva, Guaxupé (J. Machado) foi para dentro jogando-o de encontro a Bambito (A. Santos) tendo por isso que recolher. J. Machado (Guaxupé) declarou que, na cabeça da curva, seu pilotado, ao trocar de mão, foi para dentro, imprensando Scratch (P. Alves) de encontro a Gambito (A. Santos).

(Domingo)

1.º PÁREO — J. Queirós (Arteira) declarou que, na cabeça da curva, sua pilotada, foi para dentro, apesar de ser corrigida, atribuindo o lance usar roseta por fora. S. Silva (Palmoa) declarou que, na cabeça da curva, Arteira (J. Queirós) foi para dentro, obrigando-o a levantar, depois do que sua pilotada não acompanhou mais a carreira.

2.º PÁREO — J. Queirós (Cuore) declarou que, nos últimos 200 metros, Assuan (J. Pinto) foi um pouco para dentro e seu conduzido, neste lance, tentou morder o adversário.

5.º PÁREO — O. Cardoso (Estagira) declarou que, nos últimos 50 metros, sua pilotada correu para dentro, obrigando-o a levantar, porém sem prejudicar qualquer competidora.

10.º PÁREO — L. Santos (Flora Alixia) declarou que, antes de entrar na reta final, sua montada, que é manca das mãos, trocou de mão e foi para dentro, pois se sentia. J. Pinto (Eslinga) declarou que, depois da reta oposta, Flora Alixia (L. Santos), trocando de mão, foi para cima de sua montada. A. Santos (Ellpse) declarou que, nos 100 metros finais, perdeu o chicote.

Badajoz agradou com seus 88" para os 1300 metros na pista de areia pesada

Badajóz parece ter novamente voltado ao seu melhor estado de treino, depois de umas apresentações bem fracas, porque no seu trabalho para a corrida noturna impressionou vivamente aos observadores com uma passada de 88" para os 1 300 metros, ainda bastante contido no final pelo aprendiz J. Pinto.

Pimentinha, depois de um ligeiro descanso, reapareceu trabalhando sem ser empregada a fundo totalmente, e mesmo assim corria com sobras nos 1 300 metros onde finalizou marcando 88" 2/5, tendo agradado ao treinador Válter Aliano que não esperava marca melhor.

MANCHE

Manche (A. Reis) vindo de mais distância completou os 1 300 em 90", com alguma facilidade. Itaroguam (M. Andrade) os 1 500 em 103", agradando muito e sempre a pouco mais do centro da pista. Happy Kid (L. Santos) os 1 400 em 96", com algumas reservas e juntinho à cêrca externa.

Manche tem tudo para levar a melhor nesta apresentação, no entanto que se cuide de Itaroguam, Hajibe e Paranaí

PIMENTINHA

Pimentinha (J. Terres) os 1 300 em 88"2/5, agradando muito. Giraluz (J. Borja) os 1 200 em 83"2/5, suavemente. Quebrada (S. M. Cruz) os 1 400 em 99", de galope largo, sòmente foi exigida nos últimos metros. Sana Mine (J. Pedro F.) os 1 300 em 91", não deixando muito boa impressão. Halestina (J. Brizola) trouxe para o quilômetro a marca de 68"2/5, com algumas reservas e Hand (O. F. Silva) os 1 300 em 83"2/5, muito à vontade.

Pimentinha pode perfeitamente se reabilitar, não sendo contudo considerada uma barbada, pela presença de Quebrada, Sana Mine e Florentinha que andam muito bem.

BADAJOZ

Galardão (F. Estéves) os 1 300 em 89"2/5, com sobras. Jeune Prince (S. Cruz) aumentou para 91", não deixando muito boa impressão. Blue Sea (C. Morgado) vindo de mais longe finalizou o quilômetro em 69"2/5, com algumas reservas. Pachola (J. Brizola), chegou agarrado com um companheiro em 97" os 1 400. Badajoz (J. Pinto) os 1 300 em 88", com grande facilidade e sempre pelo caminho mais longo e Altito (L. Santos) procurando a cêrca externa assinalou 80" para os últimos 1 200, agradando alguma coisa.

Galardão, Blue Sea, Citizen, Badajoz e Altito são os melhores, devendo entre êles um se destacar.

NEGRA DO SUL

Negra do Sul (A. M. Caminha) os 1 400 em 97"2/5, muito à vontade e um pouco afastado da cêrca e, finalmente Artilheiro (F. Conceição) trouxe para a milha a marca de 111"1/5, sem chamar muito atenção.

Boran numa turma muito camarada, está quase que absoluto, Negra do Sul, Espantalho e Miss Morumbi decidirão a formação da dupla.

Montarias da noturna

1.º PÁREO — Às 20 horas — 1 000 metros — (Compulsório). NCr$ 1 000.

			Kg.
1—1	Manche, A. Hodeck ..	x	57
2	Elác, R. Carmo	x	57
2—3	Paranaí, O. F. Silva .	x	57
4	Sassaruê, P. Fernandes	3	57
3—5	Itaroguam, L. Correia	x	57
6	H. Kid, L. Santos ...	x	57
4—7	Hajibe, L. Carvalho .	2	57
8	Luminador, M. N. ...	1	57

2.º PÁREO — Às 20h30m — 1 300 metros — NCr$ 800

			Kg.
1—1	Pimentinha, J. Terra	x	56
2	Giraluz, J. Borja	2	53
2—3	Quebrada, S. M. Cruz	1	57
4	G. de Paris, D. Neto .	x	52
3—5	Sana-Mine, J. P. Filho	x	56
6	Halestina, J. Brizola .	x	54
4—7	Florentinha, J. Tinoco	x	58
8	Hand, O. F. Silva	x	55

3.º PÁREO — Às 21 horas — 1 200 metros — NCr$ 800

			Kg.
1—1	Cairo, F. Meneses ...	3	53
2	Zareto, n. correrá ...	x	54
2—3	Pianista, A. Ricardo .	x	59
4	Lisca, J. Tinoco	x	49
3—5	Sinôco, R. Penido ...	x	57
"	Digrafo, J. B. Paulielo	1	51
4—6	Ocar-Way, P. Alves ..	x	59
7	P. Selvagem, O. F. S.	x	53
8	Funcionária, R. Carmo	2	53

4.º PÁREO — Às 21h35m — 1 300 metros — NCr$ 1 300

			Kg.
1—1	Miss Seival, F. M. ...	3	57
2	Dulinha, J. Brizola ..	x	57
2—3	Kiriaki, P. Alves	4	57
4	Boa Luz, O. F. Silva .	1	57
3—5	Muguinha, R. Carmo .	x	57
"	Getegé, J. Borja	2	57
4—6	Cendrillon, F. P. Filho	x	57
7	La Rota, M. Alves ...	x	57
8	M. Morumbi, J. T. ..	x	52

5.º PÁREO — Às 22h10m — 1 300 metros — NCr$ 1 300. (Betting)

			Kg.
1—1	Beaurevera, J Reis ...	4	57
2	Malicho, D. Neto	x	57
2—3	Hippo, J. Santana ...	2	57
4	Sotero, D. P. Silva ...	3	57
5	Ho Nan, J. Brizola ..	7	57
3—6	Caudilho, O. F. Silva	1	57
7	Natal, J. B. Paulielo .	6	57
8	Mignaro, P. Lima	x	57
4—9	Hal-Astro, L. Correia .	x	57
10	Batenzambá, C. R. C.	5	57
11	Fricandó, F. Meneses	8	57

6.º PÁREO — Às 22h45m — 1 300 metros — NCr$ 800. (Betting)

			Kg.
1—1	Galardão, F. Estéves .	x	58
2	Jeune-Prince, A. R. ..	x	58
2—3	Blue Sea, L. Correia .	x	55
4	Nagib, J. Baffica ...	x	53
5	L. Tower, J. Reis ...	x	56
3—6	Citizen, C. Morgado .	1	52
3—6	Citizen, C. Morgado ..	2	54
"	Portofino, M. Alves ..	1	52
7	Pachola, R. Carmo ..	x	53
4—8	Badajoz, J. Borja	x	56
9	Majesté, J. Machado .	x	52
10	Altito, L. Santos	x	53

7.º PÁREO — Às 23h20m — 1 600 metros — NCr$ 1 100. (Betting)

			Kg.
1—1	Boran, F. P. Filho ...	x	56
2	Sabata, P. Fernandes .	x	53
3	Jazida, R. Penido	x	54
2—4	N. do Sul, A. M. C. ..	x	55
5	Artilheiro, F. Conc. ..	2	57
6	Marocas, J. Santana .	x	52
3—7	Dunois, J. Paulielo ..	3	57
8	Miss Morumbi, J. P. F.	5	57
9	Odeto, J. T.	1	56
4-10	Espantalho, C. M. ..	x	56
11	Labéu, J. Reis	x	53
12	Gond Charm, S. Silva	x	54

Obstacle poderá repetir Akron, Baliza e Answer pois é pupilo de Paulo

Como pupilo de Paulo Morgado é bem provável que o estreante Obstacle consiga a vitória logo na primeira atuação, a exemplo de Akron, Baliza e Answer, outros vitoriosos pensionistas do mesmo treinador que, há alguns anos, era conhecido como apresentador de potros que só ganhavam forma após algumas atuações.

O Stud Peixoto de Castro também vai apresentar uma potranca de muitas qualidades — Haé — que poderá conseguir a vitória logo na primeira oportunidade, pois seus trabalhos são bons e o seu porte e filiação não podiam ser melhores, como é o caso da maioria dos representantes da blusa estrelada.

ESTREANTES

ESTISSAC — Masculino, castanho, nascido no Rio Grande do Sul no dia 3 de novembro de 1964, filho de Estenoro e Precursora. Criação de Breno Caldas e propriedade de Antônio Pereira Dias. Treinador: Celestino Gomes.

HAÉ — Feminino, castanho, nascida em São Paulo no dia 20 de setembro de 1964, filha de Zuído e Uja. Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Zélia G. Peixoto de Castro. Trienador: Manuel de Sousa.

HANÓI — Masculino, alazão, nascido em São Paulo no dia 16 de outubro de 1964, filho de Quiproquó e Vaspa. Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de José Mariano Camargo Raggio. Treinador: José Salustiano da Silva.

HORCO — Masculino, tordilho, nascido em São Paulo no dia 6 de novembro de 1964, filho de Prosper e Xiride. Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Célio Tourinho.

SINALEIRO — Masculino, castanho, nascido em São Paulo no dia 28 de novembro de 1964, filho de Morumbi e Karícia. Criação do Haras Bocaina e propriedade do Stud. M. M. J. Lopes. Treinador: Artur de Araújo.

IGARUAMA — Feminino, alazão, nascida em São aPulo no dia 7 de outubro de 1964, filha de Maki ou Blackamoor e Urisca. Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade de Fernando R. Brito Koehler. Treinador: Célio Tourinho.

CAMURY — Masculino, alazão, nascido no Rio Grande do Sul no dia 28 de outubro de 164,9 filho de Quasi e Aldalinha. Criação de Jerônimo Mércio Silveira e propriedade do Stud Rio Grande. Treinador: José Celestino da Silva.

ASKÉLIA — Feminino, castanho, nascido no Rio Grande do Sul no dia 26 de novembro de 1963, filha de Astro e La Libertad. Criação de Jerônimo Mércio Silveira e propriedade do Stud Rio Grande. Treinador: José Celestino da Silva.

OBSTACLE — Masculino, alazão, nascido no Paraná no dia 30 de setembro de 1964, filho de Dernah e Ma Pomme. Criação da Luís G. A. Valente e propriedade do Stud Pôrto Amazonas. Treinador: Paulo Morgado.

LEDERMAUS — Feminino, castanho, nascido em São Paulo no dia 2 de julho de 1963, filha de Belo e Fledermaus. Criação do Haras São Luís e propriedade do Stud Aladim. Treinador: José Jorge Tavares.

TOM JONES — Masculino, castanho, nascida em São Paulo no dia 11 de setembro de 1962, filho de Pharel e India. Criação do Haras São Quirino e propriedade de Aluísio José Pinto. Treinador: Roberto Tripodi.

VIOLENTO — Masculino, castanho, nascido no Rio Grande do Sul no dia 11 de setembro de 1963, filho de Ramon Novarro e Carahybas. Criação de Cândido José de Godói Bezerra e propriedade do Stud Sidi. Treinador: Sabatino d'Amore.

MOSTROU CLASSE

Answer estreou ganhando com muita categoria da Seccion, pintando logo como um dos melhores potros da nova geração na Gávea

Sábado e domingo têm 18 páreos

Não há dúvida que entre os 18 páreos das reuniões de sábado e domingo, a prova especial destinada aos cavalos ganha destaque, ainda mais que faz reaparecer o discutido Django que, após uma fraca apresentação, com a modificação de pilôto tenha atuado também mal.

Mas, como da penúltima vez havia sido corrido em exagerado alcance, na última ocasião, bem ao contrário, Djago foi colocado entre aos ponteiros e mesmo levado para uma atropelada longa ou tirado para atuar na frente, o pupilo de Alcides Morales nada fêz e ainda está em busca de um jóquei ideal.

SÁBADO

1 — 1 000 — NCcr$ 2 000,00 — Karajanã 55, Randana 55, Exclusiva 55, Igarauma 55, Haé 55, Esula 55, Aranée 55 e Algaroba 55.

2 — 1 600 — NCr$ 1 300,00 — Tom Jones 57, Corcel 57, Flattery 57, Ragamuffin 57, Incat 57, Coure 57, Taquari 57 e San Isidro 57.

3 — 1 200 — NCr$ 1 100,00 — Riley 56 Deléu 56, Falconet 55, Espadachim 55, Juc-Jac 54, Egmont 55, Tobacco Road 55 e Sisal 58.

4 — 1 300 — NCr$ 1 300,00 — Happy Star 57, Arquibela 57, Trucha 57, Guala 57, Virajuba 57, Dolce Farniente 57, Vestal Girl 57, Arabiue 57, Bertie 57 e Guia 57.

5 — 1 600 — NCr$ 1 100,00 — Rei de Monial 57, Elogio 56, Estuário 56, Jimba-Loo 56, Arnagot 56, Lagedo 56, Majó 56, Benonita 56 e Cambroeira 55.

6 — 1 600 — NCr$ 1 600,00 — Guropé 56, Arminho 52, Lucky 56, London 56, El Ciclon 56, Guadalquivir 56 e Neléu 56.

7 — 7 500 — NCr$ 1 600,00 — (Prova Especial) — Elora 52, Estilheira 52, Happy Moon 52, Fusão 52, Carreira 54, Estória 52, Etalisca 53, Princesita 52, La Française 54, Olalá 52 e Freeness 52.

8 — 1 200 — NCr$ 1 600,00 — Gorino 56, Royal Fox 56, Chepiá 56, White Hunter 56, Violento 56, Dr. Didi 56, João Ternura 56, Micro 56, Hanover 56, Mambrum 56 e Luluca 56.

9 — 1 200 — NCr$ 1 100,00 — Flora Cambucá 55, Happy Princess 57, Fair City 55, Ardenza 5, Bela Luiza 53, Arteira 54, Fabienne 54, Fair Girl 58, Twist 55 e Pakori 55.

DOMINGO

1 — 2 100 — NCr$ 960,00 — Cantilever 58, Lanção 54, Crispin 52, Questura 50, Gipso 53 e Dragon Bleu 57.

2 — 1 000 — NCr$ 1 600,00 — Alzon 52, Gran Mogol 58, Bebeto 52, Gálio 52, Groa 50, Praleira 50 e Good Girl 50.

3 — 1 000 — NCr$ 2 000,00 — Sinaleiro 55, Zé Cara de Pau 55, Hanói 55, Ulipano 55, Horco 55, Suez 55, Camury 55, Coarasul 55, Estissac 55 e Obstacle 55.

4 — 1 400 — NCr$ 1 300,00 — Empolgante 57, Nauta 57, Celso 57, Kopenicy 57, Cabouchard 57, Maipu 57, El Maestro 57, Votado 57, Feitiço da Vila 57 e Lord Byron 57.

5 — 1 900 — NCr$ 1 600,00 — (Prova Especial) — Rangpur 54, Disto 52, Novamás 54, Imperador Ricardo 52, Massari 5, Lombardo 55 e Djago 55.

6 — 1 200 — NCr$ 1 300,00 — Feudo 57, Fair Boy 57, Fluido 57, Empresário 53, Guignard 57, Fidalfo 57, Venuto 57, Mangazo 53, Fluxo 57 e Desatino 57.

7 — 1 200 — NCr$ 1 600,00 — Glaude 56, Acádia 56, Querubina 56, Christine 56, Estância 56, Séstria 56, Rocha Negra 56, Ledermaus 56, Diffah 56, Luana 56, Génese 56, Ilopa 56, Maria Liza 56, Tulinha 56 e Grenade 56.

8 — 1 400 — NCr$ 1 100,00 — Trovão 57, Camafeu 58, Good Hound 58, Havaí 54, Lincolin 53, Araranguá 53, Seu Becão 55, Arkepan 53, Extra-Dry 58 e Rajan 59.

9 — 1 600 — NCr$ 1 600,00 — Flora Mascarada 56, Querença 56, Tatiaia 56, Clíptica 56, Leer 56, Serein 56, Askélia 56, Baúica 56, Albione 56 e Gironfa 56.

Esula melhorou bastante e trabalhou os 1000 em 67" 2/5 com grande final

Esula, que na estréia não correu realmente tudo que sabe, agradou no seu floreio aos observadores pela maneira como chegou correndo no quilômetro em 67" 2/5, sem que Jobel Tinoco fizesse o menor esfôrço para melhorar esta marca.

Imperador Ricardo, cada dia em melhor forma técnica, agora passou os 1 600 metros em 108" 2/5 com o freio S. Silva sempre procurando a cêrca de fora e o animal assim mesmo correspondeu o suficiente para terminar com ação das melhores.

GUEBA

Flora Gabiroba — A. Fernandes — 1 400 em 97"2/5

El Siroco — J. Santana — 1 000 em 68"2/5

Stand Pipe — Lad. — 1 000 em 69"

Gueba — A. Ramos — 1 300 em 87"

Extra Dry — A. Ricardo — 1 300 em 89"2/5

Envy — J. Borja — 1 200 em 80"2/5

Guadalquivir — J. Machado — 1 400 em 94"3/5

Estuário — J. Ramos — 1 600 em 109"2/5

Elogio — S. Silva — 1 400 em 98"

IMPERADOR RICARDO

Itararé — L. Santos — 1 000 em 67"

Cambroeira — A. Marçal — 1 400 em 97"2/5

Virajuba — A. Fernandes — 1 200 em 82"

Votado — D. Moreira — 1 300 em 89"2/5

Imperador Ricardo — S. Silva — 1 600 em 108"2/5

Endeavor — I. Oliveira — 1 300 em 88"

Gava — J. Queiroz — 1 000 em 68"2/5

Fides — A. Santos — 1 000 em 68"2/5

Hauta — J. Borja — 1 300 em 90"2/5

GENÈVE

Esula — J. Tinoco — 1 000 em 67"2/5

Genève — F. Estêves — 1 300 em 87"2/5

Ambrasso — C. Morgado — 1 200 em 82"

Dolce Farniente — F. Pereira F. — 1 400 em 97"2/5

Arkepan — J. Tinoco — 1 300 em 86"2/5

Araranguá — J. Negrello — 1 300 em 88"2/5

Deléu — J. Pedro F. — 1 200 em 84"2/5

Confúcio — J. Graça — 1 200 em 83"

Town Jones — J. Santana — 1 400 em 97"2/5

SEU LEVY

Egmont — A. Rosa — 1 200 em 82"2/5.

Hepatan — J. Martins — 1 300 em 92".

Jeune Prince — S. Cruz — 1 000 em 71".

Olala — J. Reis — 1 600 em 113"1/5.

Fantail — C. A. Sousa — 1 000 em 68".

Vivandière — C. Morgado — 1 000 em 70".

Lucky — A. Ricardo — 1 600 em 112".

Megan — J. Silva — 1 000 em 71".

Seu Levy — J. B. Paulielo — 1 000 em 65".

NOINTOT

Kirinéa — O. F. Silva — 1 300 em 88".

Laramie — J. Silva — 1 600 em 110".

Quebrada — S. M. Cruz — 1 400 em 99"1/5.

Hetaire — P. Alves — 1 200 em 85".

Malaparte — J. B. Paulielo — 1 000 em 66".

Nointot — A. Santos — 1 600 em 105".

Rangpur — J. Pedro F. — 1 600 em 114"2/5.

Massari — J. Silva — 1 900 em 137" — 1 600 em 113".

Celso — J. Queirós — 1 300 em 88".

ESTHETA

Jimba Loo — I. Oliveira — 1 300 em 95".

Estilheira — J. Pedro F. — 1 200 em 80"2/5.

Prima Dona — J. B. Paulielo — 1 300 em 90"2/5.

Estheta — A. Ricardo — 1 400 em 94"2/5.

Zé Cara de Pau — J. Tinoco — 1 000 em 67".

Majó — P. Lima — 1 500 em 102"2/5.

El Entrevero — J. Reis — 1 300 em 88".

Fairy Flower — F. Estêves — 1 200 em 80"1/5.

Flora Mascarada — J. Tinoco — 1 400 em 97".

PRAIEIRA

Mato Gato — L. Alvarenga — 1 200 em 81"2/5

Desatino — F. Maia — 1 000 em 69"

Carreira — A. Ramos — 1 300 em 88" 2/5

Kalapalo — J. M. Santos — 1 200 em 80"

Lady Manon — J. Machado — 1 000 em 68"

Sana Mine — J. Pedro F. — 1 300 em 91"

Praieira — J. B. Paulielo — 1 000 em 66"

Happy Kid — L. Santos — 1 400 em 96"

Ragamuffin — J. Silva — 1 500 em 103"

BAIUCA

El Maestro — L. Corrêa — 1 300 em 87"

White Hunter — J. B. Paulielo — 1 200 em 84"

Lanção — F. Menezes — 2 040 em 144" 2/5 — 1 600 em 112" 2/5

Baiúca — F. Estêves — 1 600 em 107" 2/5

La Française — F. Pereira F. — 1 500 em 102" 2/5

Portela — D. Moreira — 1 600 em 110"

Falgamar — J. Terres — 1 400 em 95"

Glíptica — J. Machado — 1 600 em 111"

Galardão — F. Estêves — 1 300 em 89"

DR. DIDI

Escolha — J. Baffica — 1 300 em 87"

Quânia — J. B. Paulielo — 1 600 em 115"

Maladroit — F. Pereira F. — 1 300 em 89"

Protocolo — Lad. — 1 400 em 97"

Pimentinha — J. Terres — 1 300 em 88" 2/5

Dr. Didi — D. Moreira — 1 200 em 79"

El Emir — J. Terres — 1 400 em 96"

Nacre — S. M. Cruz — 1 200 em 83"

Ricacha — J. B. Paulielo — 1 200 em 80"

FOUQUET

Este — M. Henrique — 1 200 em 83", Fouquet — F. Estêves — 1 300 em 88", Frisson — J. Machado — 1 000 em 67"2/5, Emmet — D. Moreno — 1 000 em 70"2/5, Fiel — J. Pinto — 1 400 em 105", Sestria (L. Santos) e Fiel (Lad.) — 1 300 em 88"2/5, Donato (L. Santos) e Eddie (J. Borja) — 1 400 em 93", Trovão (A. Ramos) e Dag (P. Lima) — 1 200 em 81"2/5, Mascotita (J. Santana) e Anzil (Lad.) — 1 000 em 67"2/5.

LEER

Ilopa (J. B. Paulielo) e Sultão (J. Silva) — 1 000 em 67", Leer (J. Reis) e Serein (J. Silva) — 1 400 em 96", Artilheiro (J. Queirós) e Atirador (J. Pinto) — 1 600 em 111"1/5, Doce Iracema (J. Paulielo) e Iakova (D. Moreira) — 1 300 em 90", Sabatina (J. Negrelo) e Solderá (F. Meneses) — 1 200 em 82".

Answer estreou ganhando com pule baixa porque é um dos melhores da geração

O potro Answer estreou ganhando com relativa facilidade de Seccion, depois de seguir bem de perto o pilotado de I. Sousa até os 400 metros finais do percurso, onde foi então violentamente sacudido pelo freio P. Alves e terminou ganhando em quase cânter, marcando 64" 1/5 nos 1 000 metros na pista que se apresentava pesada.

J. Pinto teve uma atuação de destaque no domingo, quando mostrou calma no dorso de Salomé e muita energia com Assuan, pois Incat na tocada enérgica de A. Ricardo já era aclamado o vencedor até 30 metros finais da competição.

1.º PÁREO — 1 400 METROS

1.º Salomé, J. Pinto...... 54
2.º Twist, J. Borja........ 55
3.º Cobiçada, L. Santos... 57

Vencedora (4) 16. Dupla (33) 45. Placês (4) 13. (5) 20. Tempo 91". Treinador: Levi Ferreira.

2.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Assuan, J. Pinto...... 53
2.º Incat, A. Ricardo...... 57
3.º Rockmoy, F. Pereira Filho 57

Vencedor (2) 29. Dupla (12) 29. Placês (2) 12. (1) 11. Tempo 84" 2/5. Treinador Geraldo Morgado.

3.º PÁREO — 1 000 METROS

1.º Answer, P. Alves...... 55
2.º Seccion, I. Sousa...... 55
3.º Suez, J. Silva.......... 55

Vencedor (3) 14. Dupla (24) 34. Placês (3) 11. (7) 12. Tempo 64" 1/5. Treinador Paulo Morgado.

4.º PÁREO — 1 400 METROS

1.º Las Palmas, J. Machado 57
2.º Montcô, D. P. Silva.. 57
3.º Quala, F. Meneses.... 57

Vencedor (7) 32. Dupla (34) 40. Placês (7) 12. (6) 12. (3) 14. Tempo 92" 1/5. Treinador José Luís Pedrosa.

5.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Lady Godiva, S. Silva. 56
2.º Farisea, J. Reis....... 56
3.º Estagira, O. Cardoso... 56

Vencedor (6) 126. Dupla... (44) 446. Placês (6) 89. (7) 49. Tempo 85". Treinador Expedito Coutinho.

6.º PÁREO — 1 600 METROS

1.º Escaldado, A. Ramos 56
2.º Full-Cry, J. Santana 56
3.º Urutau, J. B. Paulielo, 56

Vencedor (6) 49 — Dupla (24) 69 — Placês (6) 32 — (3) 92 — Tempo 104"2/5. Treinador Artur Araújo.

7.º PÁREO — 1 200 METROS

1.º Lutine, P. Alves, 56
2.º Lady Peroba, J. Pinto, 55
3.º Estatina, O. Cardoso, 56

Vencedor (1) 30 — Dupla (12) 61 — Placês (1) 23 — (3) 19 — Tempo 76" — Treinador Paulo Morgado.

8.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Helna, S. M. Cruz, 56
2.º Good Express, J. Diniz, 58
3.º Guarapema, A. Mach, 56

Vencedor (10) 48 — Dupla (34) 48 — Placês (10) 18 — (7) 22 — (9) 20 — Tempo 87" 3/5. — Treinador Mariano Sales.

9.º PÁREO — 1 600 METROS

1.º Charnot, J. Santana, 52
2.º Fronton, J. B. Paulielo, 56
3.º Floco, F. Pereira F.º, 56

Vencedor (2) 62 — Dupla (13) 70 — Placês (2) 23 — (5) 23 — (8) 17 — Tempo 103". Treinador Édio Coutinho.

10.º PÁREO — 1 000 METROS

1.º Fabienne, J. Machado, 56
2.º Flora Alixia, L. Santos, 58
3.º Cantarola, A. Santos, 57.

Vencedor (5) 55 — Dupla (23) 52 — Placês (5) 15 — (3) 19 — (6) 21 — Tempos 64"3/5. Treinador Rubens Carrapito.

Movimento geral de apostas Cr$ 286 939 580,00.

Resultado dos Concursos

Bôlo de 7 pontos — Não teve vencedor — Acumulou em .... Cr$ 4.177.610

Betting Duplo — 7 vencedores — Rateios Cr$ 384.465

O NÔVO HOMEM-GOL

Dionísio, marcando os 6 gols da seleção carioca, foi a grande figura do jôgo de domingo pelo Campeonato Brasileiro de Amadores, na partida disputada no Estádio Minas Gerais sob chuva e pouco público

Dionísio fêz os seis gols da goleada da seleção carioca sôbre fluminenses

Belo Horizonte (Sucursal) — Com seis gols do atacante Dionísio, a seleção carioca venceu a do Estado do Rio por 6 a 1, na única partida realizada domingo no Estádio Minas Gerais pelo Campeonato Brasileiro de Amadores, em jôgo que teve muita chuva, boa arbitragem do gaúcho Sílvio Lauro Baldino e renda de apenas NCr$ 1 333,70 (um milhão, trezentos e trinta e três mil e setecentos cruzeiros antigos).

Os cariocas começaram com Carlos Henrique, Gaguinho, Valtinho, Queirós e Reinaldo; Rodrigues e Serginho; William, Ferreira, Dionísio e Arílson, colocando depois Celso em lugar de Carlos Henrique e Mimi no de Ferreira, enquanto o Estado do Rio jogou com Antônio, Pepe, Célio, Aledio e Russo; Élcio e Palito; Guinzo, Clair, Marciano e Maurício, só trocando Antônio por Aloísio.

CHUVA

Durante todo o primeiro tempo houve muita chuva, atrapalhando os dois times, que não puderam se movimentar em campo. O único gol surgiu aos 13 minutos, quando Dionísio aproveitou uma deixa da zaga do Estado do Rio e driblou o goleiro fluminense para fazer 1 x 0. Os dois times perderam muitos gols principalmente a seleção carioca.

No tempo final os cariocas começaram com muita disposição e Dionísio marcou aos 2 e 5 minutos. Esta vantagem inicial desorientou a seleção fluminense, que ficou perdida em campo. A defesa do Estado do Rio falhava a todo momento e era totalmente envolvida pelo ataque comandado por Dionísio, a grande figura do jôgo. Aos 11, 15 e 21 minutos, Dionísio voltou a marcar, enquanto o gol de honra dos fluminenses só foi conseguido no último minuto de jôgo, através de Clair, cobrando pênalti.

NÃO PERDE PONTOS

O jôgo de fundo, que seria disputado entre as seleções do Amapá e de Minas Gerais, não pôde ser realizado porque os nortistas sòmente chegaram a Belo Horizonte ontem. Os mineiros aproveitaram a folga para realizar um treino contra o Rosário, time amador da Capital mineira, vencendo por 5 a 1, apesar de se pouparem muito durante todo o jôgo. A seleção jogou assim: Élcio, Sabará, Peconick, Mário e Elber; Cássio e Lola; Ricardo, Gilberto, Painha e Canhoto. O técnico Crispim aproveitou o treino para testar todos os reservas na segunda etapa.

A seleção do Amapá não vai perder os pontos, segundo o Presidente da FMF, pois o representante da CBD no campeonato, Sr. Abrahim Tebet, achou que seria uma atitude antipática com uma delegação que se deslocou de muito longe para disputar o campeonato sem receber nenhum auxílio governamental.

O Sr. Humberto Dias Campos, supervisor da delegação do Amapá, que se encontra hospedado no Hotel Londres, disse que o atraso foi devido ao mau tempo reinante em Belém do Pará, onde ficaram retidos por dois dias, sendo obrigados a viajar de Brasília para Belo Horizonte de ônibus. Disse ainda que vieram sem ambições, com objetivo de manter intercâmbio com os principais centros futebolísticos do País. Para amanhã está programado um coletivo na parte da tarde, quando será conhecido o time que enfrentará os paulistas na quinta-feira.

Ari Vidal acha que excursão projetou o nome do Brasil

— Embora a excursão tenha deixado a desejar sob o aspecto técnico, dada a fragilidade dos adversários que enfrentamos, devemos considerar que ela ainda assim foi proveitosa, porque projetou de forma estupenda o nome no Brasil, pelos resultados que obtivemos — declarou o treinador Ari Vidal, responsável pela seleção de basquetebol feminino.

As brasileiras acabam de regressar de uma temporada pelo México e Colômbia, onde disputaram e venceram 11 partidas, no lapso de apenas 19 dias, período em que atuaram em nove cidades diferentes, com sucessivas viagens de ônibus e avião, dentro dos preparativos iniciais para as próximas competições de caráter oficial.

INTERÊSSE DO PÚBLICO

Ari Vidal ressaltou que a despeito da disparidade de fôrças entre o selecionado brasileiro e as equipes que enfrentou, tanto no México como na Colômbia houve desusado interêsse do público e da imprensa pela apresentação do quadro visitante.

— Desde a madrugada em que chegamos à Capital mexicana nos vimos cercados pelos jornalistas e torcedores. Trouxe comigo inúmeros exemplares de jornais, onde a presença da seleção brasileira é anunciada com excepcional destaque e se fazem os maiores elogios às nossas jogadoras. Embora nos coubesse enfrentar sempre o mesmo adversário, o Departamento de Transportes e Comunicações, e os resultados nos favorecessem amplamente, o público mexicano invàriavelmente lotava os ginásios em que íamos nos apresentar, muitas horas antes de começar os jogos.

— Além da Capital do México, atuamos em seis outras cidades daquele país e em tôdas éramos prestigiados com a presença nos jogos das principais autoridades locais. Contávamos também com a torcida agradável e inesperada dos jogadores de futebol, brasileiros, radicados no México, sendo que Arlindo foi um autêntico cicerone da nossa delegação, o mesmo acontecendo com Vavá, afirmou Ari Vidal.

PARTIDAS EXTRAS

Quando a delegação viajou para o México, seus responsáveis sabiam da obrigatoriedade de cumprir sete compromissos naquele país. Entretanto, atendendo a solicitações dos dirigentes esportivos locais, acabaram realizando mais uma exibição, dia 1 do corrente, na Cidade de Apatzingan. Os jogos na Colômbia igualmente só foram programados com a delegação já no exterior, totalizando 11 encontros, que ofereceram os seguintes resultados:

Dia 26 de janeiro, no México — Brasil 85 x México 46; dia 27, no México — Brasil 81 x México 48; dia 29, em Leon — Brasil 76 x México 35; dia 30, em Águas Calientes — Brasil 89 x México 60; dia 31, em Guadalajara — Brasil 87 x México 43; dia 1, em Apatzingan — Brasil 73 x México 35; dia 2, em Morélia — Brasil 91 x México 46; dia 4, em Puebla — Brasil 68 x México 42. Na Colômbia: dia 8, em Cali — Brasil 91 x Seleção do Valle Cauca 32; dia 9, em Cali — Brasil 69 x Seleção do Valle Cauca 59; dia 10, em Bogotá — Brasil 89 x Cia. de Seguros Bolívar 50.

Ari Vidal afirmou que as melhores apresentações do selecionado brasileiro ocorreram nas cidades de Leon, Guadalajara e Morélia, sendo que o 1.º tempo da partida disputada em Leon pode ser considerado excelente, sob todos os aspectos". Nos três primeiros encontros no México as jogadoras sentiram bastante a altitude, mas ambientaram-se depois.

Passaram a se queixar então das seguidas viagens de ônibus — num total de 52 horas — a ponto de serem obrigadas a trocar de roupa dentro do próprio coletivo, na Cidade de Apatzingan, porque lá chegaram no momento de começar a partida. Também quando da última exibição, em Bogotá, a altitude foi sentida.

NILZA EM DESTAQUE

O treinador confirmou o noticiário telegráfico, que sempre apontava a *pivot* Nilza como a melhor jogadora da seleção brasileira:

— Ela realmente exibiu uma regularidade digna de elogios especiais merecendo registro igualmente o desempenho de Norminha, Heleninha e Marlene. Angelina começou mal a temporada e contundiu-se no quarto jôgo, quando vinha crescendo de produção. Só voltou a atuar em Puebla e, daí em diante, estêve bem. Maria Helena não correspondeu ao treinamento feito antes do embarque. Marli e Ritinha apresentaram-se bem, de um modo geral. Delci, Laís Helena e Nadir, ao contrário, cumpriram desempenhos bem abaixo de suas qualidades. Deixei Jaci propositadamente para o fim, pois ela, como estreante na seleção brasileira, portou-se além da expectativa, tanto no *pivot* quanto no *pivot* móvel, acentuou o treinador.

Durante a segunda apresentação em Cali, as jogadoras Nilza, Laís Helena e Delci reforçaram a Seleção do Valle Cauca, tornando o encontro mais equilibrado, a ponto de terminar com a vantagem da equipe brasileira apenas por 5 cestas — 69x59. Ari Vidal elogiou as dependências do ginásio da Cidade de Cali, dotado de ótimo piso e com capacidade para 10 mil espectadores, aproximadamente. O técnico confirmou ter recebido propostas do México, Colômbia e Peru, para orientar equipes masculinas, ganhando em dólar. Mas a tôdas recusou, pois no ano em curso estará assoberbado com os diversos compromissos internacionais da seleção brasileira feminina e com a direção da equipe masculina do Vasco.

Sôbre o aproveitamento conseqüente da excursão ora encerrada, explicou Ari Vidal que ela serviu para as próprias jogadoras sentirem a necessidade de melhorar bastante, ofensiva e defensivamente, bem como na parte de conjunto:

— As vitórias fáceis e por contagem amplas tiveram o mérito de projetar de forma estupenda o nome do Brasil, mas a fragilidade dos adversários precisa ser considerada para não nos iludirmos com respeito aos próximos compromissos internacionais, como é o caso do Mundial e dos Jogos Panamericanos, para os quais deveremos nos preparar com todo o esmêro. Inclusive, observamos que o estado técnico do elenco, no momento, é inferior ao da excursão que empreendemos à Europa, em outubro de 65.

A delegação do Brasil recebeu US$ 600 pelas exibições na Colômbia, totalizando NCr$ 1 420,00 (Um milhão, quatrocetos e vinte mil cruzeiros antigos).

"SHOW" E SUSTO

Rememorando os fatos curiosos vividos pelas jogadoras durante os 19 dias em que estiveram ausentes do Brasil, o técnico Ari Vidal destacou um, que se passou na cidade mexicana de Leon. A delegação foi convidada a presenciar uma partida de futebol entre duas equipes locais. No intervalo, enquanto eram "embaixadas", bem no centro do gramado, Heleninha — que controla tão bem a bola com os pés quanto com as mãos — resolveu fazer umas "embaixadas", como no centro do campo.

Os torcedores ficaram entusiasmados com a agilidade da jogadora brasileira e, enquanto ela dava um *show* de controle, usando também os ombros e a cabeça, começaram a gritar: "Que la contraten Leon, que la contraten Leon".

Mas não foram só de alegria os momentos vividos pelas jogadoras, pois um grande susto lhes estava reservado na cidade colombiana de Cali, onde viveram as emoções de um terremoto de grande intensidade, durante 55 segundos ininterruptos.

Ari Vidal contou que eram 10h30m e todos conversavam tranqüilamente no *hall* do Hotel Menendez, quando tudo começou a tremer. A princípio, os integrantes da delegação brasileira não deram maior importância ao fato e até acharam graça ao observarem o massagista Félix apontando para os hóspedes que abandonavam o hotel às pressas, muitos em trajes sumários. Logo depois, entretanto, sentiram a intensidade da catástrofe: saíram à rua e viram os habitantes da Cidade ajoelhados em frente de suas casas, rezando e pedindo clemência a Deus. Só aí as jogadoras compreenderam o perigo porque passavam e algumas precisaram recorrer a sedativos, para recobrar a calma.

SA NA COLÔMBIA

O técnico Ari Vidal informou que a Colômbia aceitou patrocinar o próximo Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino, em substituição ao Peru. O certame estava previsto para o mês em curso, mas a entidade peruana desistiu de efetivá-lo, por questões financeiras. O Brasil chegou a se interessar pelo patrocínio, entretanto, como lhe coube realizar o campeonato anterior, a Comissão de Zona da FIBA deu preferência à Colômbia.

A data não está definida e a Federação Colombiana só pretende marcá-la de acôrdo com o Brasil, atração principal do certame. A CBB está propensa a sugerir o mês de maio, para aproveitar o retôrno de sua seleção do Mundial da Tcheco-Eslováquia, previsto para abril.

Ashe venceu Passarel e foi campeão do torneio de tênis de Filadélfia

Wyncote, Pensilvânia (UPI-JB) — O norte-americano Arthur Ashe conquistou ontem o sexto Torneio de Tênis Internacional de Filadélfia, disputado em quadra coberta, ao derrotar o pôrto-riquenho Charles Passarel na partida final por 7-5 e 6-3, tirando assim o bicampeonato de seu adversário, que o havia vencido no ano passado.

No setor de duplas, Mark Cox, da Inglaterra, e Bob Litz, dos Estados Unidos, foram os vencedores, ganhando da dupla formada pelo norte-americano Cliff Richey e o holandês Ton Oker, por 6-3 e 6-4. Em semifinal, Bob Litz e Mark Cox haviam derrotado o brasileiro Édson Mandarino e o francês George Goven, por 10-6, em uma partida de um só *set*.

VITORIA FACIL

Arthur Ashe, que se encontra atualmente em excelente forma, não teve maiores problemas para ganhar o título, vingando-se de Charles Passarel, que havia sido campeão no ano passado, com uma vitória sôbre êle na final. Em semifinal, Ashe venceu T. Smith, por 6-4 e 9-7, enquanto Passarel ganhava do sul-africano Cliff Drysdale por 6-3, 4-6 e 6-4. Edson Mandarino, o único brasileiro a participar do torneio, foi eliminado da prova de simples em quartas de final, com sua derrota para Charles Passarel, enquanto Arthur Ashe vencia o holandês Ton Oker.

• *Torneio Jorge Frias*

Com a realização de treze jogos, nas quadras do Fluminense e Tijuca, prossegue hoje o Torneio Jorge Frias de Paula, que tem a seguinte programação:

No Fluminense — às 16h — Idalina Campos x Vitória Nigri — João Carlos Fernandes x Eduardo Bisaggio e Gina Deirl — Laís P. Silxa x Inara Freitas — Sônia Borges; às 17h — Fernando Marroig x Roberto Mendonça e Eduardo Bisaggio — Eduardo Marques x Juarez Oliveira — Jair Coelho; às 18h — Elita Penha — Helena Leal x Zulmira Canário — Denise Canário, Idalina Campos — Glória Cunha x Iris Mendonça — Lígia Pacheco e Oldahir Hoffman x Geraldo Nascimento.

No Tijuca: às 18 h — Hamilton Monteiro x Luís Inácio; às 19h — Marcos Santos x Aloísio Santos; às 20h — Marcos M. Santos — Luís Inácio x Sílvio Pedroza — D. E. Pedroza; às 21h — Plauto Facin x Telmo Fernandes; às 22h — Nélson Dias Lopes x Hilbernon Carvalho.

• *Inscrições*

Encontram-se abertas na secretaria da Federação Carioca de Tênis as inscrições para o Campeonato Especial Álvaro Cunha, que está com seu início marcado para 1 de março. Poderão participar do campeonato os tenistas registrados na FCT cuja classificação seja de quarta e quinta classes para o setor masculino, inclusive para veteranos, e segunda e terceira classes no setor feminino. O campeonato contará com as cinco provas regulamentares e mais dupla de veteranos.

Para infantis e juvenis, entretanto, sòmente será realizada a prova de simples, tanto no setor masculino como no feminino, devido às dificuldades do racionamento de energia elétrica. A prova de infantis terá duas categorias, um de 13 a 15 anos e outra até 12 anos. Nas categorias infantil e juvenil feminino sòmente serão realizadas as provas que reúnem um mínimo de quatro inscrições, sendo o mínimo de seis inscrições para as demais provas.

As inscrições ficarão abertas até o dia 22, devendo ser feitas por intermédio dos clubes, que enviarão a lista de seus jogadores. A taxa de inscrição é de NCr$ 1,50 (mil e quinhentos cruzeiros antigos) para simples e NCr$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos) para dupla, no setor de adultos, e NCr$ 0,50 (quinhentos cruzeiros antigos) para os infantis e juvenis.

McNair ganha em Petrópolis título fluminense de gôlfe

Jogando muito bem em Teresópolis, na primeira rodada, quando marcou 71 tacadas, Douglas McNair acabou por garantir anteontem, em Petrópolis, na última volta, o título *scratch* do I Campeonato Fluminense de Gôlfe, com o escore de 149 tacadas, o que lhe deu uma vantagem de sete *strokes* sôbre o favorito Mário González Filho, que ficou em segundo.

Adalberto Costa, jogador de *handicap* 12, foi o vencedor da categoria de zero a 12 de *handicaps* — pois McNair optou pelo título *scratch* — cabendo ao jovem José Luís Osório de Almeida Filho a vitória na categoria de 13 a 24 de *handicaps*. Cecília Smith de Vasconcelos e Stevi Noren, por sua vez, ganharam as competições femininas em suas categorias.

FORA DO PROGRAMA

Embora não estivesse anunciado nas programações de Petrópolis e do Teresópolis, o título *scratch* foi disputado pelos concorrentes ao I Campeonato Fluminense de Gôlfe, o que, sem dúvida, trouxe maior importância e destaque ao torneio. Douglas McNair, com uma excelente atuação em Teresópolis — onde, inclusive, sagrou-se campeão no Aberto de 1966 — pràticamente garantiu a vitória, pois, em Petrópolis, na última rodada, jogou o suficiente para manter a vantagem de sete tacadas sôbre Mariozinho.

Com os escores *nets* que conseguiu (64-71), McNair também seria o vencedor da categoria de zero a 12, com 135 tacadas, caso fôsse possível acumular os títulos. Adalberto Costa, assim, foi declarado campeão da primeira categoria de *handicaps*, também com o ótimo *net* de 140 tacadas.

RESULTADOS

Categoria *scratch* — 1.º) Douglas McNair (71-78), 149 tacadas; 2.º) Mário González Filho (78-78), 156; 3.º) Burke Thrasher (81-77), 158; 4.º) empatados, Paulo Smith de Vasconcelos (82-79), Bob Falkenburg II (79-82) e Angus Hiltz (79-82), 161; 7.º) Luís Alcivar (86-77), 163; 8.º) empatados, Caio Sila (85-79) e Adalberto Costa (83-81), 164; 10.º) William Slack (85-81), 166; 11.º) Gustavo Notari (87-84), 171; 12.º) Lars Norgren (89-83), 172; 13.º) Artur Pôrto Pires Filho (87-87), 174, e 14.º) Odair Cravo (88-91), 179 tacadas. Não concluíram os 36 buracos: Larry Goebeler, Fritz Bosseljon e Roger Weil.

Categoria de zero a 12 de *handicaps* — 1.º) Adalberto Costa (71-69), 140 tacadas *net*; 2.º) empatados, Luís Alcivar (75-66) e Paulo Smith de Vasconcelos (72-69), 141; 4.º) Burke Thrasher (73-69), 142; 5.º) Bob Falkenburg II (71-74), 145; 6.º) Caio Sila (76-70), 146; 7.º) empatados, Gustavo Notari (76-73) e Angus Hiltz (73-76), 149; 9.º) empatados, Mário González Filho (75-75), Artur Pôrto Pires Filho (75-75) e William Slack (77-73), 150; 12.º) Odair Cravo (76-79), 155, e 13.º) Lars Norgren (82-76), 158 tacadas *net*.

Categoria de 13 a 24 de *handicaps* — 1.º) José Luís Osório de Almeida Filho (74-64), 138 tacadas *net*; 2.º) empatados, João Bosco Viana (74-67) e Sílvio Fraga (71-70), 141; 4.º) empatados, Jorge Luís Ferreira (68-76) e Paulo de Freitas (71-73), 144; 6.º) Ramiro Barcelos (73-72), 145; 7.º) Eduardo Carvalho (86-66), 146; 8.º) empatados, Adolfo Albuquerque Mayer (79-68) e Daniel Watkins (78-69), 147; 10.º) Ronaldo Willemsens (76-72), 148; 11.º) Lennart Noren (79-72), 151; 12.º) Rogério Polônia (83-71), 154; 13.º) Ricardo Eller (80-75), 155; 14.º) empatados, Eduardo Levi Júnior (75-81) e Ricardo Albuquerque Mayer (76-80), 156; 16.º) Alexandre Pereira de Sousa (79-78), 157; 17.º) Manuel Carvalho (79-79), 158; 18.º) Lauro de Luca (89-76), 165; 19.º Juan Eilel (81-85), 166; 20.º Gui de Foucauld (81-90), 171; 21.º) Joaquim Campos (91-85), 176, e 22.º) Eduardo Albuquerque Mayer (90-97, 187 tacadas *net*. Não cumpriram os 36 buracos: Roberto Fust, Leopoldo Appel, Ivano Veloso, Nilo Gomes de Lemos, Jorge Gondim, Nicolau Cravo, Clifford Belchior e John Kitchemann.

BOROS VENCEU

Phoenix, Estados Unidos — (UPI-JB) — O profissional Julius Boros conquistou domingo, nos *links* do Arizona Country Club, o título de campeão do Phoenix Open, cumprindo os 72 buracos em 272 tacadas — 12 abaixo do par do campo — o que lhe deu a vantagem de um *stroke* sôbre Ken Still, o vice-campeão, e o prêmio de 14 mil dólares, cêrca de NCr$ 37.800,00 (trinta e sete milhões e oitocentos mil cruzeiros antigos).

Os melhores colocados, pela ordem, foram os seguintes: 1 — Julius Boros (69-67-69-67), 272 e US$ 14 mil; 2 — Ken Still (66-74-70-63), 273 e US$ 8,400; 3 — empatados, Gardner Dickinson (71-67-67-69) e Rod Funseth (68-64-70-72), 274 e US$ 4,375; 5 — empatados, Tommy Aaron (69-73-68-65) e Dean Refram (66-72-65-72), .. 275; 7 — George Knudson (69-68-72-67), 276; 8 — empatados, Doug Sanders (69-68-73-67), Roger Ginsberg (69-69-69-70), Jack Rule Junior (66-70-70-71) e Jerry Mowlds (72-67-66-72), 277 tacadas.

Seguem-se Kermit Zarley, Jim Colbert, Billy Martindale, Rex Baxter, Jack McGowan e Don Massengale (278); Mike Souchak, Al Geiberger, Dave Hill e Steve Spray (279); Bruce Crampton, Dave Stockton, Jay Dolan, Johnny Pott, Dave Marr e Juan Chi Chi Rodriguez (280); Billy Maxwell, Fred Marti, Bob Boldt, Harold Henning e Paul Bondeson (281) e finalmente Don January, Ernie Vossler, Randy Pietri, Frank Beard e Bill Ogden (282). O próximo torneio PGA é o Tucson Open, que começa quinta-feira.

A GARANTIA DO TÍTULO

Jogando muito bem em Teresópolis, McNair obteve vantagem suficiente para conquistar o título, domingo

Navegador inglês iniciou etapa final da sua volta ao mundo em barco a vela

Londres (BNS-JB) — Com seu barco à vela *Gipsy Moth IV* escoltado por centenas de pequenas embarcações, *Sir* Francis Chicester, o navegador britânico de 65 anos de idade, deixou o Pôrto de Sidney, na Austrália, iniciando a etapa final da sua viagem solitária de 46 mil quilômetros ao redor do mundo.

Sir Francis partiu com destino a Plymouth, situada ao sul da Inglaterra, esperando completar os 24 135 quilômetros, que lhe faltam para completar a viagem, no tempo de 110 dias.

TITULO

Antes da partida, Sir Francis recebeu a notícia que o Govêrno britânico resolveu lhe conceder o título de Cavaleiro, como reconhecimento por suas conquistas na nevegação em barco de pequeno tamanho.

Cêrca de 40 dias depois de deixar a Austrália, êle estará contornando o Cabo Horn, onde encontrará um dos piores e mais perigosos mares do mundo, que estão sempre castigados por ventos fortíssimos, ondas enormes, além de traiçoeiros *icebergs*.

Construído na Inglaterra, o barco Gipsy Moth IV, que mede 16 metros de comprimento, tem 18 toneladas e meia e custou 30 mil libras esterlinas, é o maior barco à vela equipado até hoje para um só homem.

Célio estréia no Nacional com dois gols

Viña del Mar, Chile (UPI — JB) — Fazendo sua estréia no Nacional, Célio marcou dois dos três gols com que seu time venceu um combinado chileno, formado por jogadores do Santiago Wanders e do Everton, em partida realizada domingo.

Logo aos 12 minutos Célio marcou o primeiro gol, recebendo passe de Oyarbide, aumentando para dois aos 45 minutos, batendo falta de fora da área. O combinado marcou seu gol por intermédio também de um brasileiro, Haroldo, aos 25 minutos do segundo tempo, e Urruzmendi encerrou aos 42.

A partida foi disputada diante de 15 mil espectadores, dominada na maior parte do tempo pelos uruguaios. Os chilenos em seu terreno tentaram apenas alguns ataques esporádicos, mas foram sempre dominados pela defensiva do Nacional.

Apenas no segundo tempo os chilenos ainda conseguiram alguma coisa, mas ainda assim perdiam as jogadas de velocidade para os uruguaios. O gol do combinado Santiago Wanders-Everton foi marcado de pênalti, em jogada que não deixou dúvidas.

Os dois times formaram assim: Nacional — R. Soza (Dominguez), Cincinegui, Manicera, Alvarez e Mujica; Tejera e Viera (Esparrago); Oyarbide, Célio, A. Soza e Urruzmendi. Combinado — Olivares, Rodriguez, Figueroa, Alvarez e Gallardo; Rojas e Mendez; Haroldo, J. Alvarez, Begorre e Veliz.

Ivo foi das melhores figuras do Bonsucesso, andando o campo todo e dando combate até a Rodrigues

Enos levou vantagem em tôdas as disputas com Ditão, e desta falta nasceu o gol do Bonsucesso, marcado por Gilber

Fla venceu Bonsucesso sem fazer fôrça e passou para trás quem foi ver Ademar

No seu amistoso de domingo com o Bonsucesso, o Flamengo atingiu a pelo menos dois de seus objetivos, isto é, derrotar o adversário sem fazer muita fôrça e passar para trás as duas mil e poucas pessoas que se locomoveram até Teixeira de Castro para ver a estréia de Ademar.

O resultado da partida — um 3 a 1 nada expressivo — ficou em plano secundário, sobretudo porque o futebol foi de baixo nível técnico, sem emoções, pobre em todos os sentidos. O Bonsucesso ainda tentou alguma coisa no início, mas não passou de outra ilusão para o público.

Quanto ao outro objetivo — um truque antigo mas quase sempre bem sucedido — lembra certos circos do interior, onde o domador de leões é anunciado e não aparece, cabendo à platéia fazer as vêzes do palhaço. Foi mais ou menos o que o Flamengo conseguiu com Ademar.

"SHOW" SEM ESTRELA

Ademar vem sendo considerado pelos torcedores do Flamengo como o substituto de Silva. Nessas circunstâncias, é mais do que justificável o interêsse dêsses torcedores em conhecer o ex-atacante do Palmeiras, daí ter o Flamengo — ainda não se sabe bem por quê — explorado a curiosidade geral para anunciar a presença, não só de Ademar, mas de outras novidades.

Ademar participou dos treinos do fim de semana, chegou a entrar no bate-bola de sábado, exatamente como se estivesse escalado, coisa que Armando Ranganeschi e todo o Departamento de Futebol do clube confirmavam: o amistoso seria a apresentação oficial do jogador à torcida do Flamengo. A imprensa, iludida, serviu de veículo, fazendo gratuita propaganda de uma atração que não passaria de um blefe.

Ao Flamengo — que esperou apenas os jornais de domingo saírem para deixar Ademar ir a São Paulo — faltou respeito à imprensa e mais ainda ao público. E o pior é que a viagem de Ademar foi para uma festa no Parque Antártica, onde o jogador receberia sua faixa de campeão pelo Palmeiras. O truque deu certo, o público acreditou, mas a renda não passou NCr$ 4 717,50 (quatro milhões, setecentos e dezessete mil e quinhentos cruzeiros antigos) e o espetáculo foi uma decepção.

JÔGO SEM QUALIDADE

As equipes acabaram atuando assim formadas:

FLAMENGO — Marco Aurélio, Leon, Jaime, Ditão (Gilson) e Paulo Henrique (Altair); Carlinhos (Jarbas) e Américo (Pedrinho); Clair, Paulo Chôco, Rio e Rodrigues.

BONSUCESSO — Jonas, Luís Carlos, Moisés (Natal), Paulo Lumumba e Albérico; Paulo César (Brandão) e Ivo; Gilber, Celso (Campista), Enos e Beto (Vanderlei).

Dêsses trinta jogadores, Enos foi o que melhor atuação cumpriu, em especial no primeiro tempo, quando andou dando trabalho aos zagueiros do Flamengo e sofrendo faltas violentas e até desleais, uma de Jaime e outras de Ditão. Na cobrança de uma delas, Gilber viria a abrir o escore, aos 41 minutos, isso após um período em que o Bonsucesso deu a impressão de que seria um adversário ameaçador. A auxiliar Enos, estava Ivo, realizando um bom trabalho de meio-campo, para o qual contribuíram os avanços precipitados de Carlinhos e o fôlego do veterano Ademar, que jogou bem com a bola nos pés, mas não pôde acompanhar o ritmo dos companheiros de equipe.

No segundo tempo, quando Enos e Ivo passaram a prender a bola e a abusar dos dribles, o Flamengo reagiu, já agora com Pedrinho no lugar de Américo. Por outro lado, a contusão de Moisés, tendo como conseqüência o deslocamento de Luís Carlos para o meio e a entrada de Natal na lateral direita, deixou Rodrigues mais à vontade. Paulo Chôco (pênalti), aos 6 minutos; Rio, aos 22; e Rodrigues, aos 44, completaram o marcador da partida, transformando a desvantagem em vitória.

Cruzeiro venceu de cinco em Goiânia e já prepara sua viagem para Caracas

Goiânia (Correspondente) — Depois de golear o Goiânia Esporte, por cinco a zero, em jôgo com todo o time em boa forma e Tostão fazendo uma boa partida, o Cruzeiro de Belo Horizonte viajou ontem cedo para Belo Horizonte, de onde seguirá amanhã para Caracas, Venezuela, para um compromisso no dia 18 frente ao Deportivo Itália, pela Taça Libertadores das Américas e outro, amistoso, frente ao Deportivo Galicia.

A direção técnica do Cruzeiro considerou excelente o teste do time, que reagiu bem dentro de seu esquema tradicional de jôgo, a ser mantido em Caracas com uma modificação leve: nas ofensivas, as tentativas de complementação pelo miolo não serão feitas apenas por Evaldo, mas também por Tostão, que avança mantendo o meio campo guarnecido por Piazza e Dirceu Lopes.

FORMAÇAO IDEAL

O técnico Airton Moreira, a julgar pelas impressões que colheu em todo o desenvolvimento do jôgo em Goiânia, quando não fêz modificações substanciais no time, deverá manter nos próximos compromissos a seguinte escalação base: Raul, Pedro Paulo, William, Procópio e Neco; Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo e Hilton.

O jôgo de Goiânia transcorreu sem incidentes, e porisso todo o time viajou de volta em perfeitas condições físicas. A direção técnica teme, no entanto, que o excesso de viagens e a proximidade entre a chegada a Caracas e o primeiro jôgo perturbem a primeira exibição do quadro.

O JÔGO

A exibição do Cruzeiro contra o Goiânia, foi considerada uma das melhores do quadro mineiro nos últimos meses, marcando uma nova e sensacional fase de Tostão, que muitas vezes, ajudado por Piazza e Dirceu Lopes, pôde armar o ataque e êle mesmo finalizar a ofensiva, ora realizando gols rápidos, ora indo à bôca da trave adversária e atrair sôbre êle tôda a defensiva local.

Os três primeiros tentos da partida foram assinalados por Tostão, o primeiro dos quais cobrando uma falta a trinta jardas e os dois outros finalizando incursões das quais era êle próprio o preparador no meio campo. Os tentos ocorreram aos 2m30, 27 e 40 minutos. No segundo tempo, coube ainda a Tostão, aos 19 minutos, executar o primeiro gol, idêntico ao primeiro, cobrando falta a uma distância de trinta jardas, com o pé esquerdo. O último e quinto tento da partida foi assinalado por Batista, que substituíra Evaldo, aproveitando um espléndido passe de Tostão para arremessar a bola às rêdes, aos 39 minutos.

OS QUADROS

O jôgo foi dirigido pelo juiz Afonso Ricaldone, da Federação Mineira, auxiliado pelos bandeirinhas goianos Otoniel de Sousa Diniz e Urias Crescente e os quadros atuaram com a seguinte escalação: Cruzeiro — Raul (depois Tonho), Pedro Paulo (depois Hilton Chaves), William (depois Chelton), Procópio (depois Vavá) e Neco (depois Dawson); Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo (depois Batista) e Hilton (depois Wilson Almeida).

Goiânia — Agildo (depois Wagner), Osmar, Col e Carlinhos; Paulo (depois Bi) e Chico; Danilo (depois Tuira), Zé Carlos (depois Jonatas), Silvinho (depois Ferrari) e Lailson (depois Alexandre).

Na grande área

Armando Nogueira

Silva, no Bangu? Silva, no Botafogo? Silva, no Nacional, de Montevidéu? Silva no Barcelona? Só não se fala é em Silva, no Flamengo. E, no entanto, é à casa paterna que êle acabará voltando. Pelo menos, é para isso que está viajando, hoje, para Madri emissário especial do Vice-Presidente Gunnar Goransson. O Flamengo tentará no Barcelona um negócio definitivo para a volta de Silva.

Zèzinho-Silva-Ademar-Rodrigues — eis aí uma linha de ataque que poderá matar de felicidade o eleitorado rubro-negro no Campeonato Gomes Pedrosa.

O exemplo gaúcho

Falando em Gomes Pedrosa: enquanto no Rio, os nossos clubes programam amistosos inexpressivos como o último Flamengo 3 x Bonsucesso 1, ou ficam a ver navios como o Fluminense e o Vasco ou excursionam aos trancos e barrancos, como o Bangu, os gaúchos do Grêmio e Internacional se juntam em caixa única para marcar uma presença e tanto no próximo torneio de grandes. Amanhã ou depois, os presidentes do Internacional e do Grêmio vão se reunir com a Agência de Publicidade MPM para planejar a promoção dos jogos do Gomes Pedrosa em Pôrto Alegre.

É uma visão madura do profissionalismo essa que nos dão os dois poderosos times do Rio Grande do Sul.

Bobby julga Pelé

De uma recente entrevista concedida por Bobby Charlton à imprensa francesa (não é preciso destacar que Bobby Charlton é o mais completo jogador da Europa e um dos cinco maiores do mundo, na atualidade): "Pelé é, para mim, o primeiro jogador do mundo. Nunca houve no mundo jogador parecido e talvez nunca mais haverá. Êle é o único atacante que eu vi jogar completamente à vontade por mais importante que seja a partida internacional".

Eu, por mim, diria de Bobby Charlton o que tenho visto em poucos jogadores: tem uma admirável técnica individual, um alto sentido de organização de jôgo, um belo e preciso chute de canhota e joga com grande cavalheirismo.

Só não está no nível de Pelé, mas, sinceramente, acima de sua classe, Bobby Charlton pode estar certo de que não há ninguém, em atividade, de 66 para cá.

Bolas de primeira:

Uma pergunta que me fizeram ontem e eu não soube responder: "É verdade que o médico Lídio Toledo vai passar do Botafogo para o Vasco?" /// Vitorino Vieira me informa: "O goleiro acriano que o Flamengo viu em Rio Branco já está no Rio trazido para uma série de testes". /// Imaginem aonde chegaremos em matéria de futebol? Os americanos vão apresentar o time do Bangu, nos Estados Unidos, num estádio refrigerado, capacidade de 70 mil pessoas e grama de nylon. */// O Fluminense fará êste ano um time de galãs: êsse Cláudio e os gaúchos Severo e Moacir podem fazer sucesso em qualquer filme de gente boa pinta. E, se os três jogarem com a mesma desenvoltura com que falam na televisão, teremos três atrações no Maracanã. /// O pessoal do Flamengo não consegue explicar por que, tendo decidido sexta-feira o jôgo com o Bonsucesso, na manhã de sábado não pediu licença à Federação para escalar Ademar, domingo. Foi, como diz o Saldanha, um* trambique *que apanhou a torcida rubro-negra. /// Melhor do que se esperava o rendimento do atacante Rodrigues no jôgo de domingo, Flamengo—Bonsucesso: o garôto continua bom de bola e, se estiver realmente curado da máscara, poderá voltar a ser o excelente extrema-esquerda revelado pelo Flamengo em 1965. /// O nôvo supervisor da seleção brasileira de futebol precisa considerar sèriamente a necessidade de programar um mínimo que seja de atividades da equipe nacional em 67: não há no mundo exemplo de seleção que passe, como vai passar a nossa, mais de um ano sem jogar uma única vez. /// Grande despedida a de Julinho: o público de São Paulo festejou-lhe os gloriosos anos de boa bola nos campos internacionais. E Julinho deu um* show *contra o Náutico, encerrando entre aplausos uma carreira que entre aplausos começou há 17 anos, no Ipiranga.*

Augusto já caminha pelo quarto

Santiago do Chile (UPI-JB) — O avante Augusto, do Benfica, que há vinte dias sofreu um ataque hemiplégico que lhe paralizou o lado direito, já está caminhando pelo seu quarto, embora com certa dificuldade, e poderá voltar para Portugal dentro de dez dias, caso prossiga sua recuperação.

Brundage não quer política nos desportos

Copenague (UPI-JB) — O Presidente do Comitê Olímpico Internacional, Avery Brundage, exigiu ontem, que o comitê francês destitua dois membros da sua junta diretora, que foram designados pelo Govêrno sob pena da França ficar de fora dos jogos olímpicos invernais de Grenoble.

Brundage assinalou que se trata nitidamente de interferência política nos desportos, o fato de o Govêrno francês, não satisfeito com os resultados das Olimpíadas de Roma e de Tóquio, ter impôsto dois membros ao Comitê Olímpico Nacional.

Palmeiras venceu Náutico na despedida de Julinho

São Paulo (Sucursal) — Com um gol contra de Zé Carlos, aos 10 minutos do primeiro tempo, o Palmeiras derrotou o Náutico por 1 a 0, domingo, à tarde, no Parque Antártica, em partida que marcou a despedida de Julinho do futebol profissional, ao mesmo tempo em que Tupãzinho — após seis meses de inatividade — fêz seu reaparecimento.

Antes do início da partida, diretores e jogadores do Palmeiras receberam as faixas referentes à conquista do Campeonato Paulista do ano passado, inclusive Ademar, que veio a São Paulo especialmente para participar da solenidade.

DOMÍNIO INICIAL

Logo aos primeiros minutos de jôgo, o Palmeiras demonstrou superioridade em relação ao adversário, com seu ataque atingindo o gol com perigo. Julinho — que atuou apenas meio período — conseguiu criar boas oportunidades para seus companheiros e ao fazer um passe para Ademir da Guia dentro da área, êste atirou sem muita violência, porém a bola bateu em Zé Carlos, entrando para o gol.

Depois da marcação do gol palmeirense, a partida equilibrou-se, com o Náutico tentando o empate através de jogadas individuais de Bita e Lala. Contudo, a defesa do time paulista manteve a tranqüilidade, neutralizando as ações do ataque contrário.

Por sua vez, o goleiro Aluísio, que substitui a Lula, praticou ótimas intervenções, não permitindo, desta maneira, o aumento da vantagem para o Palmeiras.

Ao final da primeira etapa, Julinho fêz a volta olímpica pelo estádio e a seguir descalçou as chuteiras, entregando-as ao capitão do time, Djalma Santos. Além disso, foi homenageado pela diretoria de vários clubes da Capital, bem como entidades esportivas.

No segundo tempo, o time do Palmeiras apresentou várias alterações, com Gallardo substituindo a Julinho, Baldochi a Minuca e Dudu a Zèquinha, enquanto na equipe pernambucana Jailson entrou no lugar de Miruca. Apesar de ter ganho maior agressividade com as modificações procedidas pelo técnico Aimoré Moreira, o quadro paulista não conseguiu modificar o placar, principalmente devido à atuação de Aluísio, que impediu a marcação de pelo menos 4 gols certos.

As equipes iniciaram o jôgo com a seguinte constituição:

Palmeiras — Valdir, Djalma Santos, Djalma Dias, Minuca e Ferrari; Zèquinha e Ademir da Guia; Julinho, Servílio, Tupãzinho e Rinaldo.

Náutico — Aluísio, Gena, Édson, Fraga e Clóvis; Zé Carlos e Benedito; Miruca, Bita, Nino e Lala. Com a renda de NCr$ 3 911,00 (30 911 000, antigos), a partida teve como juiz o Sr. Anacleto Pietrobom, com atuação regular.

Tribunal julga hoje Garrincha

São Paulo (Sucursal) — A suspensão do contrato de Garrincha com o Corintians será julgada hoje, às 18 horas, pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol e, caso o clube ganhe a causa, o jogador perderá o direito aos salários até que se transfira para outro clube.

Judô premia C. Eduardo com título

Como prêmio pelos campeonatos conquistados desde 1963, quando iniciou sua carreira de judoísta, a Associação Bento Lisboa, por intermédio da sua diretoria, resolveu conferir ao juvenil Carlos Eduardo dos Santos o título de sócio atleta, primeiro que o clube oferece a um representante no setor de judô.

Carlos Eduardo começou a participar de campeonatos de judô em 1963, quando chegou a vice-campeão da categoria infantil de 9-10 anos. A seguir foi campeão carioca de 11-12 anos, em 1964; em 1965 sagrou-se vencedor na categoria de 13-14 anos, para, em 1966, ficar com o título infanto-juvenil de 14-15 anos.

Náutico e Internacional é amanhã

São Paulo (Sucursal) — A delegação do Náutico embarca hoje às 10 horas para Pôrto Alegre, onde prosseguirá sua atual excursão ao Sul, devendo enfrentar, amanhã à noite, o Internacional. No dia seguinte, regressará a São Paulo, viajando de trem para Araraquara, a fim de participar do torneio quadrangular, juntamente com a Ferroviária local, além do Botafogo e Comercial, ambos da Cidade de Ribeirão Prêto.

Dependendo de negociações a serem ainda acertadas, o campeão pernambucano poderá jogar na Argentina e Uruguai, estando, porém, marcadas duas apresentações até o dia 15 de março, uma delas em Goiânia e a outra em Brasília. Os 23 jogadores que compõem a delegação do Náutico estão em perfeitas condições físicas, devendo todos seguir para o Rio Grande do Sul.

ENTUSIASMO DOS NOVOS

Severo e Cláudio se empenharam bastante no individual puxado de ontem

Flu estréia Cláudio domingo mas Severo ainda depende de observações do técnico Tim

Embora Cláudio só alcance suas perfeitas condições físicas dentro de mais uns 15 dias, conforme disse o auxiliar João Carlos, o técnico Tim está disposto a escalá-lo para o jôgo de domingo, em Governador Valadares, contra o Democrata, porque acha necessário o jogador ir se adaptando ao modo de jogar do Fluminense.

O lateral-esquerdo Severo participou do individual de ontem pela manhã, mas o técnico só resolverá sôbre sua escalação após observá-lo no conjunto de amanhã à tarde, no campo do Botafogo, enquanto o quarto zagueiro Moacir ainda precisa recuperar-se de uma contusão no pé, que já trouxe do Rio-Grandense, seu antigo clube, para então iniciar os treinamentos.

UM SUSTO

O individual de ontem foi bastante puxado, durou 40 minutos, e embora tenha havido exercícios para aumentar a resistência e velocidade dos jogadores, o auxiliar técnico João Carlos exigiu mais na parte relativa à fôrça, para mais tarde intensificar as partes restantes.

Oliveira foi poupado, fazendo apenas exercícios com pêso, pois reagiu muito a uma vacina antitífica, tomada no sábado, acabando por ir parar num pronto-socorro. Embora Oliveira tenha tomado a vacina à tarde, e tenha começado a passar mal quase que logo em seguida, o Vice-Presidente Dilson Guedes só veio a saber do caso do jogador por volta das 22h, quando, então, pegou o carro foi para o pronto-socorro, onde ficou até às 2h da manhã, até que êle melhorasse.

Até ontem Oliveira não estava de todo recuperado e comentava com os outros jogadores, que pensavam fôsse a comida que tivesse feito mal, sôbre a reação que sentiu, chegando a deixá-lo desmaiado.

Caxias reapareceu ontem, participando do individual, mas disse que ainda sente a coxa direita e o pescoço um pouco doloridos.

Alves foi o único que não compareceu ao clube, não tendo ainda justificado sua falta.

NINGUÉM ESTRANHOU

Após o individual os jogadores jogaram uma partida de vôlei, divididos em três equipes que se revezavam, para que um grupo fôsse até ao campo fazer exercícios com pesos.

Embora tenha se poupado um pouco na parte relativa a halteres, Cláudio reagiu bem ao nôvo treinamento, fazendo a ginástica com pesos de 40 quilos, depois de tentar levantar os de 80 quilos, que achou muito pesados.

O quarto-zagueiro Moacir disse que se forçasse um pouco o pé, onde está com uma contusão, já poderia participar dos treinamentos, com o que o Vice-Presidente Dilson Guedes não concordou, dizendo a êle que primeiro tinha que se recuperar totalmente da contusão.

Moacir tem 26 anos, 1m82cm, é casado e tem dois filhos, e joga há cinco meses no Rio-Grandense, depois de ter ficado sete anos no Aimorés, também do Sul.

O lateral Severo tem 21 anos, 1m78cm e jogou na seleção gaúcha do ano passado. Jogava no Pelotas, mas nasceu na Cidade de Santa Maria, onde iniciou-se no futebol. Para êle, seus melhores momentos são os que passa no campo, com a bola, porque faz disso o seu divertimento preferido.

O jogador sentia-se descansado, após o individual, e disse que achou a física até um pouco leve, comparando com a que estava acostumado no Pelotas, do Rio Grande do Sul.

O Fluminense já tem programado mais dois jogos, após o de domingo, sendo um para Vitória, contra a Ferroviária, dia 22, e outro contra o São Paulo, de Curitiba, dia 26.

De Governador Valadares, onde jogam domingo, os jogadores seguem para Vitória, onde jogam na quarta. Daí voltam ao Rio, de onde seguirão para Curitiba.

Fla quer amistoso com time espanhol

O Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol do Flamengo, mandou ontem um emissário a Madri a fim de convidar o Atlético, o Barcelona ou o Valência para um amistoso no próximo dia 26, no Maracanã, quando uma arquibancada custará NCr$ 3,00 (três mil cruzeiros antigos), mas em compensação haverá um sorteio de três ou quatro Volkswagens.

O interêsse do Flamengo em trazer o Barcelona é o de, segundo o Sr. Gunnar Goransson, poder apresentar Silva à torcida carioca com a camisa do clube espanhol. Quanto ao Valência, sua vinda ao Brasil proporcionará uma exibição de Valdo, ex-jogador do Fluminense e agora artilheiro espanhol.

PROMOÇÃO DO MATE

O amistoso internacional do dia 26 é uma promoção do Instituto Nacional do Mate e ontem mesmo foram iniciados os trabalhos pela autorização de sua realização. Em princípio, foram convidados os clubes argentinos River, Boca Juniors e Racing, mas nenhum dêles aceitou porque se encontram em excursões e já têm compromissos para aquela data.

Como no dia 26, haverá um jôgo entre as seleções da Irlanda e da Espanha pela Taça das Nações, o Sr. Gunnar Goransson resolveu mandar um emissário a Madri, pois os clubes estarão de folga no campeonato espanhol e terão assim condições de aceitar o convite do Flamengo. Caso não possam vir, então, o Flamengo convidará mesmo um clube nacional, possìvelmente o Cruzeiro ou o Palmeiras.

AINDA GERMANO

O Milan enviou ontem um convite ao Flamengo para uma partida em Milão, como pagamento final do passe de Germano, que foi transferido para a Itália em 1962 e até hoje a transação ainda não foi liquidada pelo clube italiano. O Flamengo respondeu que só poderá ir à Europa para a realização de mais de uma partida, pois os gastos são muitos e não compensa a realização de só um jôgo.

Outro convite que chegou à Gávea foi o do empresário José da Gama, que se propôs levar um time misto para dar uma volta ao mundo, como o fará breve a Portuguêsa. O convite de José da Gama vai ser estudado, mas com poucas possibilidades de êxito em virtude de o Flamengo necessitar de reservas para o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

ZÈZINHO ESPERA

A situação de Zèzinho, no Flamengo, continuará indecisa até que o Departamento Médico complete os exames do jogador. Embora o América já tenha ameaçado mandar buscar o jogador, o Supervisor Flávio Costa disse que Zèzinho continuará treinando para que o Dr. Pinkwas Fiszman possa dar sua palavra decisiva. Zèzinho não tem participado de todos os individuais — alguns rigorosos — e não tem sentido nada.

Ademar, que viajou para São Paulo sábado, voltará hoje para treinar individualmente à tarde com os demais jogadores. O Flamengo deverá embarcar amanhã para Brasília, onde realizará dois amistosos: no dia 16 e domingo.

PROPOSTA É A MESMA

O Sr. Gunnar Goransson disse ontem que o Flamengo não arredará pé de sua proposta — Cr$ 15 milhões de luxas e Cr$ 350 mil mensais — para a renovação do contrato do lateral-direito Murilo, não admitindo de maneira alguma a inclusão de um carro nos entendimentos.

— Aliás, o Flamengo já deu um carro a Murilo sem êle renovar contrato. Foi uma Vemaguete, dada de graça — afirmou o Sr. Gunnar Goransson.

César está no Rio tratando de seus papéis para excursionar com o Palmeiras, que viajará hoje para Lima. Como seu passaporte não ficará pronto a tempo, César já combinou com o Sr. Ferrucio Sândoli, Diretor de Futebol do Palmeiras, que embarcará depois de amanhã.

Negrão aumenta ingressos

O aumento dos preços dos ingressos para o Maracanã deve ser aprovado hoje pelo Governador Negrão de Lima, na audiência que concederá ao Presidente da ADEG, Sr. Abelard França, e aos membros do Conselho Regional de Desportos, às 15h30m no Palácio Guanabara, quando será estudada também a possibilidade de transformação do estádio em campo neutro.

A tendência do Governador, que vem adiando desde o ano passado sua decisão sôbre o assunto, é a de aprovar uma tabela especial de aumentos para os jogos do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, deixando a fixação definitiva dos preços dos jogos do campeonato para mais tarde. Segundo informaram ontem seus assessôres, as pretensões dos clubes cariocas, cujos diretores estarão presentes à reunião de hoje, serão apenas parcialmente atendidas.

Harada quer adversário até 6.º lugar

Tóquio (UPI — JB) — O japonês campeão mundial da categoria dos pesos galos, Masahiko *Fighting* Harada, colocará mais uma vez seu título em jôgo, no final de junho, nesta Capital, contra um adversário a ser escolhido entre os seis primeiros do *ranking* da Associação Mundial de Boxe, segundo declarações do seu empresário Takeshi Sasazaki.

Sasazaki fêz essa afirmação ao ser consultado sôbre a possibilidade de uma luta entre Harada e Jesus Pimentel, que, segundo informações chegadas do México, seria realizada neste país, valendo o título. O empresário disse que não recebeu nenhum convite a respeito, e mesmo que o recebesse o rejeitaria.

SEM DISCUSSÃO

Sasazaki não aceita nem mesmo discutir a hipótese de Harada vir a disputar seu título fora do Japão, mas de uma maneira ou de outra o campeão deverá enfrentar Jesus Pimentel, pois o mexicano ocupa atualmente a primeira colocação do *ranking* da AMB.

Segundo notícias disfundidas do México, declarou-se que Pimentel iria tentar o título de Harada numa luta que travariam pròximamente na Capital dêste país, onde o japonês receberia a bôlsa de 50 mil dólares — NCr$ 135 000,00 (cento e trinta e cinco milhões de cruzeiros antigos) —, oferecidos pelo promotor mexicano Pablo Uchoa.

Sasazaki fêz questão de desmentir tudo, dizendo, por sua parte, que de forma alguma aceitaria tal convite, pois além de só aceitar lutas pelo título no Japão, já teve várias experiências amargas com o empresário de Pimentel, Harry Kabakoff. Disse o *manager* de Harada que já levou seu pupilo duas vêzes ao México para enfrentar Pimentel, mas em ambas as oportunidades os combates não se realizaram porque o lutador mexicano alegou estar em mau estado físico.

ESPERANÇA

San Juán — O pugilista porto-riquenho José González derrotou anteontem à noite, por decisão unânime dos jurados, o argentino Rock Rivero, consolidando assim sua esperança de enfrentar pròximamente o campeão mundial dos médios, o norte-americano Emille Griffth, pelo título.

Cêrca de sete mil pessoas presenciaram a luta, travada no Estádio Hiran Bithron, entre elas o próprio Griffth.

A luta teve em seus dez assaltos desenvolvimento normal, sem que nenhum dos pugilistas fôsse derrubado, tendo ao final do encontro Rivero se apresentado com um ferimento na fronte, em conseqüência de um golpe acidental de cabeça.

EMPATE

Quito (UPI-JB) — O pugilista colombiano Bernardo Caraballo e o mexicano Angel Sánchez empataram ontem após uma luta que durou 10 assaltos e foi realizada na Praça de Touros, nesta Capital, ante uma assistência de 5 000 pessoas.

Botafogo cansado terminou perdendo invencibilidade para River em São Salvador

São Salvador (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — A desorganização que vem caracterizando a excursão do Botafogo, no que diz respeito à programação dos jogos, acabou por lhe custar a perda da invencibilidade, domingo, nesta Capital, onde sua equipe chegou cansada de mais uma longa viagem e foi derrotada por 2 a 1 pelo River Plate, de Buenos Aires.

Os argentinos estavam aqui desde quinta-feira, tendo tempo para repousar e até treinar antes de enfrentar os brasileiros. Êstes, por sua vez, embarcaram em Bogotá, fizeram uma escala muito demorada no Panamá e só chegaram a São Salvador na manhã do jôgo, sendo que o goleiro Manga — que atuou o tempo todo — estava com 39 graus de febre.

DOIS A UM

As equipes atuaram assim formadas:

Botafogo — Manga, Joel, Zé Carlos, Leônidas (Paulistinha) e Chiquinho; Afonsinho (Leônidas) e Gérson; Sicupira, Airton, Roberto (Nei) e Edinho (Rogério);

River Plate — Carrizo (Gatti), Bordón, Vieites e Matosas (Guzmán); Sclari e Bayo (Zuica); Cubillas, Lallana (Delém), Onega e Cruz.

Tècnicamente, a partida só agradou no primeiro tempo, quando o Botafogo, ainda com algum entusiasmo, pôde jogar de igual para igual com o River Plate. Houve o gol de Onega, aos 19 minutos, mas Roberto empatou, aos 29, passando os brasileiros a forçar seguidamente a defesa contrária. No entanto, já a essa altura, Afonsinho e Gérson dosavam energias no meio-campo, ao passo que o ataque se ressentia da ausência de Paulo César, que horas antes se submetera a um teste de campo e não fôra liberado pelo médico para jogar.

No segundo tempo, Carrizo foi substituído por ter-se contundido com certa gravidade, mas o River não precisou do seu goleiro titular para ganhar a partida: Zuica marcou outro gol, aos 30 minutos, os argentinos foram sempre superiores e raramente o Botafogo ameaçou.

NOVA ESCALA

Os esforços que o Botafogo vem fazendo para reestruturar sua equipe, durante esta excursão, estão sendo muito prejudicados pelo roteiro de viagem, segundo o qual a delegação se desloca constantemente de uma cidade para outra, mal podendo descansar, mal podendo treinar. A ausência de intervalos adequados entre duas partidas dificulta, sobretudo, o trabalho do médico, já que há vários jogadores contundidos.

Paulo César — que estava sendo um dos destaques do Botafogo — chegou aqui pràticamente sem condições de jôgo, mas assim mesmo fêz o teste de campo para ver se podia enfrentar o River. Manga, gripado, também não poderia jogar, mas acabou entrando assim mesmo.

O Botafogo, dentro dêsse roteiro penoso, não pára. Hoje mesmo a delegação seguirá para o México, a fim de enfrentar o León depois de amanhã, e o Monterrey, domingo.

América de Minas joga com o Vasco

Belo Horizonte (Sucursal) — O América Mineiro acertou ontem, por telefone, uma partida amistosa contra o Vasco para domingo próximo no Rio, devendo o time carioca retribuir a visita no dia 4 de março, sendo esta a primeira exibição do América sob a direção do preparador Jorge Vieira, recentemente contratado.

O Sr. Hélio Brasil, Vice-Presidente do clube mineiro, disse que, conforme entendimentos mantidos ontem com a diretoria do Vasco ambos os jogos terão renda dividida, devendo a partida do domingo ser disputada no Maracanã ou em São Januário, com os associados vascaínos pagando ingresso.

ESTRÉIA

O América Mineiro — que fará sua primeira apresentação em 1967 — já marcou seu embarque para o Rio no sábado, por via aérea. Será a primeira apresentação do time depois que Jorge Vieira assumiu a direção técnica, devendo o clube apresentar como novidades, além do atacante Samuel, que era pretendido pelo próprio Vasco, os novos contratados Luisão, Sudaco, Caldeira, Décio Brito, Ari e Renê.

A apresentação do América está sendo aguardada nesta Capital com grande interêsse, pois o técnico Jorge Vieira não permitiu que a diretoria acertasse nenhum jôgo antes de considerar a equipe em sua melhor forma técnica e física.

Vasco só permuta Brito por Abel e mais NCr$ 50 mil se o pagamento fôr à vista

O Vasco ainda não resolveu o caso de Brito com o Santos, porque o Sr. Armando Marcial insiste em trocar seu zagueiro por Dorval e Abel, enquanto o clube paulista concorda em ceder o extrema-esquerda e mais Cr$ 50 milhões a prazo, e o Presidente João Silva só aceita esta hipótese se receber êste dinheiro à vista.

O Presidente João Silva viajará hoje de manhã para São Paulo, a fim de tratar de assuntos particulares, mas já marcou uma entrevista à tarde com o Sr. Vadi Helu, Presidente do Corintians, para tentar contratar o atacante Nei, já que êle soube através do Sr. Jamil Helu que o clube paulista só se interessa em vender seu jogador e não emprestá-lo ou trocá-lo.

JOGA DOMINGO

O Vasco acertou um amistoso para o próximo domingo contra o América Mineiro, em São Januário. A renda e as despesas de viagem do clube mineiro serão divididas e acontecerá o mesmo na segunda partida que farão, no dia 26 próximo ou 4 de março, no Estádio Minas Gerais. Esta data ainda não foi definitivamente fixada porque o Vasco depende da resposta do Peñarol para o jôgo, no Rio, em que completará o pagamento do passe de Mendes. O clube uruguaio ficou de jogar dia 26, mas só confirmará na próxima quinta-feira.

O técnico Zizinho reiniciou ontem os treinamentos dos jogadores do Vasco realizando um individual de 55 minutos, dirigido pelo professor Beltrão. Hoje está marcado nôvo individual e amanhã o Vasco treinará em conjunto contra a equipe do Olaria. Na quinta-feira haverá um treino recreativo e a partir de domingo os jogadores não se concentrarão, mesmo que a casa da Lagoa foi cedida para a instalação do América Mineiro.

O Sr. Armando Marcial aceitou o convite que lhe foi formulado ontem pela Federação de Futebol dos Estados Unidos para jogar nos dias 22 e 26 de março em São Francisco e Nova Iorque. O Vasco receberá a cota de 10 mil dólares por partida e o Vice-Presidente de Futebol do Vasco já conseguiu adiar os jogos do seu clube nêste período, no torneio Roberto Gomes Pedrosa, que são contra o Santos e o Cruzeiro.

Outra excursão também já acertada pelo Vasco é após o torneio Roberto Gomes Pedrosa, pela Africa. Ontem o empresário Elias Zacourt foi a sede do Cineac e acertou os detalhes. O Vasco receberá 5 mil dólares de cota por partida.

Enquanto isso, foi cancelado os jogos que o clube faria nos próximos dias 15, 19 e 21 no Rio Grande do Sul, numa temporada promovida pelo Guarani de Bagé. O clube gaúcho respondeu que estas datas não lhe interessam para amistosos interestaduais.

Fazenda não permitirá que Fla sorteie carro

O Flamengo não poderá promover o sorteio de quatro automóveis no jôgo do dia 26, no Maracanã, como tem sido divulgado, porque o Ministério da Fazenda — a exemplo do que já fêz no interior do País — não permitirá.

A equipe que vencer o Campeonato Brasileiro de Futebol Amador, disputado em Belo Horizonte, será a base da que vai representar o Brasil no Paraguai. A delegação será de 22 pessoas, mas está sendo tentado o aumento do número para que não viajem apenas 15 jogadores.

VIAGEM DIA 2

A estréia do Brasil no Sul-Americano de Futebol Amador está marcada para dia 4 contra o Equador, devendo a viagem para o Paraguai ser marcada para o dia 2. A seleção enfrenta o Uruguai no dia 11, o Chile a 15, e o Peru a 18. Se ganhar ou tirar segundo lugar na série, o Brasil — que é do Grupo B — jogará as semifinais contra o outro classificado do seu grupo e os dois classificados do Grupo A.

A CBD havia solicitado aos promotores do Campeonato que o Brasil fôsse escalado para jogar depois do dia 5, em vista da realização do Campeonato Brasileiro. No entanto, com a chegada ontem da tabela, verificou-se que a entidade não foi atendida.

SANTOS NÃO VAI

O Santos comunicou oficialmente, ontem, à CBD, que não disputará a Taça Libertadores da América. O Presidente João Havelange adiantou que o clube não sofrerá nenhuma multa ou punição, porque o regulamento prevê a hipótese de desistência, por causa do calendário dos jogos do Brasil.

O Cruzeiro, por sua vez, enviou ontem a relação dos jogadores que vão participar da Taça: Raul, Pedro Paulo, Procópio, William, Wilson Piazza, Dawson, Dirceu Lopes, Natal, Wilson Almeida, Valdir, Marco Antônio, Zé Carlos, Hilton, Tostão, Evaldo e Cláudio. O embarque está previsto para dia 17.

Palmeiras estréia em Lima amanhã contra Sport Boys e leva César na delegação

São Paulo (Sucursal) — César integrará a delegação do Palmeiras que embarca hoje, às 12 horas, para o Peru, onde fará três jogos, com estréia marcada para amanhã, em Lima, diante do Sport Boys.

Ontem à tarde, os jogadores passaram por uma revisão médica, sendo que o Sr. Nélson Rosseti aprovou as condições físicas de Minuca e Ferrari — contundidos na partida contra o Náutico — possibilitando, desta maneira, a inclusão dêles.

OUTROS JOGOS

No próximo dia 22, o clube do Parque Antártica voltará a se apresentar em Lima, enfrentando a equipe do Universidad. Dia 26 jogará na Cidade de Arequipa, encerrando a excursão dia 28, em Buenos Aires, contra o Boca Juniors. De volta a São Paulo, serão iniciados treinos intensivos, tendo em vista sua primeira apresentação do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, dia 5 de março, no Maracanã, contra o Fluminense.

Apesar de o Palmeiras ter vencido o Náutico pela contagem mínima, Aimoré Moreira afirmou ter gostado da exibição do time, principalmente do ataque, onde Tupãzinho revelou estar próximo de sua melhor forma física e técnica. Acredita o técnico que os jogos a serem disputados até o fim do mês serão suficientes para aumentar a harmonia entre os integrantes da equipe.

A delegação do Palmeiras será chefiada pelo Sr. Ferrucio Sandoli e composta pelos seguintes jogadores: Valdir, Doná, Djalma Santos, Djalma Dias, Minuca, Ferrari, Zèquinha, Dudu, Geraldo, Baldochi, Cardosinho, Gallardo, Ademir da Guia, César, Servílio, Tupãzinho, Dario e Rinaldo.

Santos joga sexta com Penarol

Santiago do Chile (De Ciro Costa — especial para o JORNAL DO BRASIL) — O Santos descansará hoje e só voltará a jogar na próxima sexta-feira, enfrentando o Peñarol, enquanto que Universidade Católica e Universidade do Chile farão o outro jôgo do hexagonal.

O torneio prosseguirá hoje com os jogos Peñarol X Coco-Colo e Vasas x Universidade do Chile. Os jogadores do Santos, que ontem foram visitar no hospital o jogador português Augusto, continuam se queixando da injustiça do empate contra o Vasas.

O único contundido é Toninho, mas deverá estar recuperado até sexta-feira,

FUTEBOL, QUASE SEMPRE

O Santos empatou a sua partida contra o Vasas, que joga hoje contra o Universidad do Chile

A gastronomia intensa mistura pratos e reúne uma multiplicidade de tipos humanos

Polícia e tipos marginais em inteira identificação

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, têrça-feira, 14 de fevereiro de 1967

O CRIME PISA LIVRE NA PRADO JÚNIOR

1 — OS DANOS DA OMISSÃO

Mais do que a Lapa no passado, Copacabana está lavrando a sangue-frio, um capítulo cinzento da degradação e do crime no Rio de Janeiro. Sôbre sua população, a mais heterogênea da Cidade, os cálculos de marginalidade são assustadores. Um delegado honesto, dos poucos que se salvam, já concluiu que apenas na prostituição, indireta e diretamente, estão envolvidos 50% de sua gente e que no bairro se leva a exploração do lenocínio a requintes inéditos.

Principalmente nas áreas decorrentes do núcleo da Avenida Prado Júnior, compreendendo imediações até o Lido, a percentagem de marginalidade esmaga previsões, chegando a 75% do total dos habitantes comprometidos com uma variedade brutal de crimes — jôgo clandestino (carteado, *bookmakers* e jôgo do bicho), aliciamento de menores, tráfico de tóxicos e entorpecentes, homossexualidade (até como meio de vida), exploração e facilitação do lenocínio, adulteração de bedidas (falsifica-se uísque nacional, inclusive), subôrno policial de várias categorias (*grana preta* e *grana branca*), assalto a mão armada, licenciosidade, punga e estelionato, roubo de automóveis, infrações contra a saúde pública e corrupção policial generalizada.

A CABEÇA DO CÂNCER

A Avenida Prado Júnior amontoa o que há de mais cosmopolita em matéria de gente em Copacabana, entre fixos e flutuantes, e cada um de seus indivíduos é uma surprêsa em potencial. Muitas vêzes, atrás das características aparentes de um sujeito que poderia ser traficante de tóxicos se esconde um homem em condições de comentar a última exposição de Di Cavalcânti. Tônica maior da região: enorme variedade de tipos, condições sociais, ambientes e acontecimentos.

Em seus 3 quarteirões principais, atravessando Nossa Senhora de Copacabana, Viveiros de Castro e Barata Ribeiro, erguem-se 18 edifícios, com a média individual de 10 andares, contendo 10 apartamentos, na maioria sem capacidade nenhuma para abrigar mais de 2 ou 3 pessoas e que na verdade são habitados por 5, 6 e até 8 indivíduos, principalmente na chamada *barra pesada*, de Viveiros de Castro até Barata Ribeiro. Em têrmos aproximados, a população fixa da Avenida Prado Júnior se abeira dos 4 mil moradores. (Não é muito, verificando-se que o último *recenseamento*, extra-oficial, realizado no superfamoso 200 da Rua Barata Ribeiro, ultrapassou quaisquer expectativas: 2 mil habitantes no edifício). Para os 4 mil habitantes da Prado Júnior há cêrca de uma dezena de boates e inferninhos; 18 estabelecimentos entre bares e restaurantes (só o *Bêco da Fome* abriga 7), uma farmácia aberta dia e noite, uma agência de automóveis, várias *boutiques*, cabeleireiros, barbeiros, lojas de roupas e calçados e estabelecimentos de autopeças e acessórios.

Para todo êsse mundo — uma balbúrdia durante o dia e um *far-west* de território livre na noite e na madrugada — há sòmente 8 *turmas fechadas* de policiais, fazendo revesamento durante 24 horas por dia, o que vale dizer que, em caráter permanente, apenas 8 a 10 policiais estão fazendo a ronda sôbre a Prado Júnior. Naturalmente êsses números se alteram, já que os responsáveis pelo policiamento e repressão da área afirmam que a ação vai variando "de acôrdo com o número de viaturas em disponibilidade". As responsabilidades policiais da região cabem à 12.ª Delegacia Distrital e, em segundo plano, à 3.ª Subseção de Vigilância.

A Prado Júnior se coloca atualmente como um reduto do crime livre no Rio de Janeiro e tem funcionado como o nascedouro, material ou intelectual, de crimes violentos que envolvem todo o eixo Leme-Copacabana-Leme-Leblon-Barra da Tijuca. Lentamente estendeu suas ramificações pela Praça Princesa Isabel, Viveiros de Castro, Avenida Copacabana, Barata Ribeiro, Belfort Roxo, Carvalho de Mendonça, Hilário Gouveia, Lido e já se encontra de sub-QG instalado em plena fôrça e maturidade em vários pontos do Pôsto 6, como na Galeria Alasca, uma Prado Júnior em linha vertical.

A "BARRA LEVE"

Da Avenida Copacabana até a praia, começando com o inocente Meg's, espécie de lanchonete americana em que se come de pé, freqüentada por rapazes de praia (esquina Avenida Atlântica), a Prado Júnior é efetivamente bem comportada, apesar das aparências luminosas.

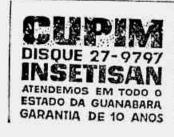
Ali ficou estabelecida a sua *barra leve*, mais visitada por otários que fazem algo por êles mesmos denominado vida noturna, principalmente na Boate Tabaris (ex-La Clef). O estabelecimento muda de nome e de registro comercial de acôrdo com as aperturas de seus processos na Justiça e, confirmando uma tradição dos congêneres do Pôsto 1, já foi fechado algumas vêzes pela lei, não se compreendendo a sua não interdição definitiva. Algumas irregularidades da casa: facilitação de prostituição e lenocínio de menores, adulteração de bebidas — o Tabaris ficou famoso por ser um dos primeiros estabelecimentos do Rio a falsificar uísque nacional — e livre trânsito de marginais. O estabelecimento apresenta três *shows* por noite, inclusive um de travestis (importado do Casanova da Lapa e levado sob a direção de Nelito Flôres). Tudo isso leva aplicação de preço módico: Cr$ 3 mil, o que denuncia firmemente a natureza otária da clientela.

O CORAÇÃO DA MAZELA

Da Avenida Copacabana até a esquina Barata Ribeiro, passando por várias transversais, está o terreno da *barra pesada* na Prado Júnior, aparentemente calmo e inofensivo.

Quando é dia, se vai às compras

O inferninho e o táxi, duas marcas da Prado Júnior

O ócio e o vazio das vidas em estado provisório

Nesses quarteirões cuidadosamente dissimulados pela picardia malandra se acoberta a maior concentração da marginalidade de Copacabana, ali funcionando em grupos fechados e de acesso difícil.

É ponto de reunião de elementos ligados à contravenção do jôgo do bicho, banqueiros e auxiliares (embora a Prado Júnior só possua dois *pontos* de jôgo do bicho); rufiões, exploradores e facilitadores do lenocínio; traficantes de maconha e cocaína com raio de ação espalhado por tôda Copacabana; assassinos profissionais, inclusive descidos do Morro Euclides da Rocha.

Ao lado de tudo isso, em flagrante contraste, agrega em seus restaurantes melhores, El Cid e Cervantes e no The Grazy Rabbit Bar (boate decente da Praça Princesa Isabel), figuras gratas à arte, ao esporte e à inteligência nacional. Pintores, escritores, artistas, homens de teatro, jornalistas e até azes do nosso futebol fazem freqüência no território noturno.

A Prado Júnior sustenta duas tônicas marcando suas noites. Uma farmácia (esquina Viveiros de Castro) aberta a noite inteira, e o movimento ininterrupto de táxis até seis horas da manhã. Como o crime de venda de psicotrópicos sem receita médica é flagrante, a farmácia passa temporadas incertas, aberta ou fechada pelas autoridades. Incompreensìvelmente não se providencia o seu fechamento definitivo. Os táxis funcionam mancomunados com os *irmãozinhos*, prostitutas e bandidos, aliciando otários e facilitando terreno para o momento dos assaltos.

Aliás, nos táxis, *inferninhos* e botequins, há sempre dois tipos de preço. Um, para os malandros, módico e de ocasião; outro, para os otários, alto e também variável e que só "depende da cara de trouxa do freguês".

O alcagüete é um lugar-comum na região. Em cada esquina dos três quarteirões, em cada porta de cada bar ou restaurante, há um *olheiro*, alertando a todos os da curriola quando uma viatura policial se aproxima. Êsse trabalho de obstrução funciona em rêde. Quando a viatura rompe na Avenida Atlântica, o primeiro espia da engrenagem dá o serviço e imediatamente a *barra fica limpa*. O *passador* de maconha some, a *piranha* fazendo *trottoir* toma *chá de sumiço*, a *meninada* se *enruste* em bom comportamento e a viatura policial passa cinicamente como se realizasse um ato corriqueiro de espetáculo em representação. Ou melhor, consta da rotina, pois, é evidente a conivência policial com os marginais.

Policiais e malandros estão plenamente identificados e em conluio, um a serviço do outro. A corrupção e omissão da polícia se vinculam especialmente aos traficantes de cocaína e maconha. Um exemplo deslavado é a Boite Plaza, onde qualquer cidadão munido de Cr$ 25 mil a Cr$ 30 mil pode adquirir um papelote de cocaína, desde que localize algum indivíduo da casa ligado a *Jacaré* (detetive da 3.ª Subseção) ou a Hélio Vigio Gomes.

Em fins de 66 o Coronel Ardovino Barbosa declarava a vários jornais que a Prado Júnior era o centro nervoso da cocaína no Rio de Janeiro. E apontava que o tráfico é feito à noite, no interior de um carro funerário, às barbas da polícia.

A impunidade é acintosa. Um tal Camilo, amigo de todos, tido, havido e proclamado como um dos maiores traficantes de cocaína da Prado Júnior, tem trânsito desimpedido na Avenida, reside ao lado da 12.ª Delegacia Distrital, é amigo de todos os policiais e figura popular na *barra pesada*.

Na traficância de tóxicos a polícia entrou como peça maldita na região. Os detetives se apropriaram dos *pontos* do tráfico do *pó* e simplesmente se converteram nos donos do comércio. Todos êsses policiais, a serviço desenfreado do crime, ostentam apelidos inequívocos: *Macaé, Morais Sapateiro, Chiquinho, Arrepiado, Ruas, Jacaré, Pequenininho*. Alguns, já expulsos da Polícia, continuam a funcionar nela como alcagüetes. Quanto à participação no tráfico de cocaína, estão todos arrolados em inquérito que corre no Serviço Secreto da Marinha. (CENIMAR).

O *leão-de-chácara*, teòricamente pago para zelar da segurança dos freqüentadores na verdade funciona também como traficante. Em 90% dos casos é um policial, o que a lei proíbe. Exemplo típico é o Guarda da Fôrça Policial Mariel de Araújo Moriscote de Matos, cabeleira desgrenhada, calça justa, botinhas *beatle*, exercendo funções de *leão-de-chácara* do *inferninho* denominado Porão 73 (Av. Copacabana, quase esquina Prado Júnior), indo de encontro a terminantes proibições neste sentido, baixadas pela Chefia de Polícia. Já respondeu e está respondendo a uma boa dezena de inquéritos instaurados contra êle na Polícia, inclusive um por invasão de domicílio na Avenida Gomes Freire, quando arrombou a porta da residência de uma mulher a rajadas de metralhadora Thompson. Inveterado espancador, vale-se da condição de lutador de *catch* para o massacre dos que reclamam ou apontam arbitrariedades que pratica. Diz-se protegido de fortes padrinhos, contando com a *influência* política do ex-Comissário Aliverti, que atualmente se intitula "chefe da reportagem policial de um vespertino". Mariel está envolvido também no seqüestro de 16 operários estáveis (mais de dez anos de casa) da Fábrica de Tecidos Bangu, que foram raptados de suas casas pela madrugada e levados para a 18.ª DD (Praça da Bandeira) e cujos maltratos motivaram instauração de inquérito na 34.ª DD.

Outra figura do caos na Prado Júnior é a de um ex-detetive. Expulso da polícia, continua a agir como marginal, em conivência com ela, na condição de alcagüete. Um exemplo vivo é José Antônio Aliverti, vulgo *Pequenininho*, que há pouco mais de seis meses, na qualificação de comissário, foi expulso da Polícia, após inquérito administrativo — para quem quiser ler na Secretaria de Segurança Pública — onde ficou provado que, depois de prender todos os traficantes de cocaína do local fiscalizado, apropriou-se dos *pontos do pó* e se transformou num *cobra* do tráfico.

MÚSICA
RENZO MASSARANI

DISCOS

Festa, de Irineu Garcia, volta ao mercado de discos com uma gravação de particular interêsse: a **LDR 5029** dedicada à **Missa em Aboio**, de Pedro Marinho, cantada pela Ars Nova (o Coral da Universidade de Belo Horizonte) sob a regência de C. A. Pinto da Fonseca. Do jovem regente e do seu conjunto — e da obra — já tive a oportunidade de escrever muito bem; neste LP, os intérpretes superam a si mesmos numa execução excelente caracterizada por uma acentuação muito marcada, devida às sincopas popularescas: e a obra conta com uma beleza de resultados que explica e justifica seu caráter brasileiro, aliás, tão respeitoso das seculares tradições dêste gênero. Uma linda missa, que deu a Andrade Muriel a possibilidade de contestar que certa **Missa Nova do Brasil**, de Luci Gomes Ferreira, anunciada como "a primeira em vernáculo" fôsse mesmo a primeira. Já tínhamos, com esta de Pedro Marinho, as de Osvaldo Lacerda, José Maria das Neves, José Antônio de Almeida Prado, Mons. Guilherme Schubert, José Geraldo de Sousa...

A RCA Victor, no seu **LM 2811**, apresenta um dos máximos pianistas entre os milhares da atualidade, Emil Gilels, na **Sonata em Si Menor**, de Liszt e em **Lá Menor Op. 143**, de Schubert. O romantismo exuberante dos dois compositores é reproduzido pelo ilustre intérprete com sóbrio contrôle dos meios, mas também com grande e máscula musicalidade

Mas, possivelmente, a parte mais prometedora dêste grupo de novos discos é ferecido pela Copacabana, agora dona no Brasil do magnífico catálogo Westminster e portanto com grandes possibilidades e grandes resposabilidades. Já não poderia mais limitar-se a lugares-comuns tais como a **Ouverture 1812**, de Tchaikowsky, ou os bailados do medíocre Katchaturian, ou as **Rapsódias Húngaras**, de Liszt, mas deveria escolher com mais bom gôsto, fantasia e coragem, colaborando artística e culturalmente e alternando as obras fàcilmente vendáveis a outras menos batidas ou desconhecidas, dignas da Westminster e da própria Copacabana. O que afortunadamente, começará logo a fazer com o lançamento de fevereiro que promete, nada menos, a **Oferenda Musical**, de Bach, as **Sonatas Para Violino e Piano**, de Bela Bartók e a **Twentieth Century Wind Music**, com a Vienna Symphony Woodwinds. Aliás, seja Liszt WMLP 12095) seja Katchaturian WMLP (12099) são realçados, aqui, pelo inesquecível maestro Scherchen. O lançamento de janeiro compreendeu também dois discos de real interêsse: o WMLP 12094 em que Arthur Rodzinski e o pianista Paul Badura-Skoda apresentam os **Concertos**, de Chopin; e o WMLP 12093 em que o Tuskegee Institute Choir regido por William L. Dawson, canta 15 **Spirituals Negros**: perfeitamente executado e, todos, de uma beleza comovedora. Não seria fácil, também no grande florescer coral dos nossos dias, encontrar outro conjunto tão admiràvelmente expressivo e equilibrado.

ARTES
HARRY LAUS

SELECIONADOS OS NOMES PARA RESUMO

Recebidos os votos para seleção dos artistas que tomarão parte no V Resumo de Arte do JORNAL DO BRASIL, a ser inaugurado a 6 de abril no Museu de Arte Moderna, a Comissão Apuradora, constituída pelo colecionador Gilberto Chateaubriand, crítico de arte Frederico Morais e êste colunista, passou à contagem e apuração.

Remeteram votos as seguintes pessoas: Condêssa Pereira Carneiro, Adolfo Bloch, Alfredo Galvão, Almir de Andrade, Aluísio de Paula, Antônio Bento, Carmem Portinho, Carlos Cavalcânti, Clarival do Prado Valadares, Edila Mangabeira Unger, Flávio de Aquino, Frederico Morais, Gilberto Chateaubriand, Jaime Maurício, José Mário Vilhena Soares, Madeleine Archer, Marc Berkowitz, Mário Barata, Mário Pedrosa, Murilo Miranda, Raimundo Castro Maia e Rubem Braga, num total de vinte e dois, que deveriam escolher 3 entre 92 pintores; 2 entre 12 adeptos dos **relevos-objetos**; 2 entre 12 gravadores; 1 entre 7 escultores e 2 entre 16 desenhistas.

OS RESULTADOS

Pintura — A preferência do júri recaiu sôbre o nome de Iberê Camargo, que obteve 15 votos, ou seja, cêrca de 68% da votação. Conseguiram classificar-se em segundo lugar, empatados com 8 votos, Carlos Scliar e João Garboggino Quaglia, perfazendo o trio que representará a pintura no V Resumo de Arte. Obtiveram 7 votos Emeric Marcier e Inirá de Paula, seguindo-se 38 nomes com votação inferior a êste número e mais 43 artistas com votação nula. Êstes números dizem bem da afinação do júri, dando plena validade ao resultado final.

• **Relêvo-Objeto** — Esta categoria foi criada para reunir os artistas que fogem às classificações tradicionais de pintores ou escultores. O júri deu 16 votos (73%) a Gastão Manuel Henrique e 11 a Farnese de Andrade, a dupla que comparecerá à Exposição em sua categoria. Avatar Morais e Glauco Rodrigues seguem-se com 10 votos. Hélio Oiticica obteve 8, Flávio Império, 7 e Darci Penteado, 6. Três outros artistas obtiveram apenas dois votos cada um e dois não foram votados.

Gravura — Quase 100% dos votos obtiveram Fayga Ostrower e Maria Bonomi, a primeira com 21 e a segunda com 20. Seguem-se Marília Rodrigues com 16 e Edite Behring com 14. De um modo geral, a votação agrupou-se em tôrno dêstes quatro nomes, uma vez que o seguinte mais votado, Emanuel Araújo, conseguiu apenas 6, outro desceu para 2, três caíram para um e outros três não foram votados.

Escultura — O escultor a participar do Resumo será Mário Cravo Júnior, com 12 votos (54%). Seguiram-se Stockinger com 9 e Vlavianos com 8. Os outros quatro escultores obtiveram votações inexpressivas.

Desenho — A preferência do júri foi indiscutível em tôrno do nome de Roberto Magalhães, que obteve 17 votos (77%). Colocou-se em segundo lugar Aldemir Martins com 11 votos. Outros artistas bem votados foram Carlos Vergara e Carlos Leão, ambos com 10 votos. Regina Vater e Augusto Rodrigues receberam 7 e 6 pontos, respectivamente, variando os demais entre 5 pontos e zero.

A EXPOSIÇÃO

Um dos artistas que expôs com maior sucesso em 1966 foi Ismael Néri, precursor do modernismo no Brasil. A êle será prestada uma homenagem no V Resumo de Arte JB com uma sala especial. Completarão a mostra de 1967, três obras de cada um dos dez primeiros artistas colocados, ou sejam: Iberê Camargo, Carlos Scliar, Quaglia, Gastão Manuel Henrique, Farnese de Andrade, Fayga Ostrower, Maria Bonomi, Mário Cravo Júnior, Roberto Magalhães e Aldemir Martins. A êstes dez artistas solicitamos fazer a entrega dos três trabalhos que devam representá-los na exposição que pela quinta vez o JORNAL DO BRASIL promove.

Iberê Camargo

Roberto Magalhães

Fayga Ostrower

CIÊNCIA
JOSÉ-ITAMAR DE FREITAS

NOBEL DE GENÉTICA QUER PRODUZIR HOMENS EM SÉRIE

Se o cientista Joshua Lederberg, Prêmio Nobel de Genética, estiver certo e obtiver êxito nas suas experiências, os homens do século que vem poderão tirar quantas cópias, idênticas, quiserem, de si próprios, pois a ciência já estará capaz de produzir indivíduos em série, cópias de um mesmo modelo.

ENXERTO DE NÚCLEO

O Dr. Lederberg, vencedor do Prêmio Nobel para a Genética — ciência que estuda a transmissão dos caracteres hereditários, de geração a geração —, está-se dedicando inteiramente ao problema que envolve o futuro da humanidade: **assegurar à nossa espécie a possibilidade de produzir indivíduos em série, absolutamente idênticos uns aos outros, como cópias de um mesmo modêlo**.

Segundo o Professor italiano Pier Gildo Bianchi, o problema já está resolvido teòricamente, e exige um confronto prático entre homens. Encontrado um indivíduo **bom**, física ou intelectualmente, não se fará outra coisa senão reproduzir êsse indivíduo **em série**, realizando assim, em parte, um velho sonho de Frederico II, da Prússia, o qual sonhava com a possibilidade de formar uma guarda pessoal tôda de gendarmes gigantescos, graças a cautelosos acasalamentos, a que obrigava os seus soldados. Mas o Rei da Prússia partia de pressupostos errados. A genética, em outros têrmos, não havia ainda ensinado — através das suas leis — que cada indivíduo é feito, em partes iguais, daquilo que herda do pai e do que herda da mãe. Logo, ninguém pode ser idêntico ao pai ou à mãe, mas poderá ter semelhança, por certos caracteres, a um, e por certos caracteres, ao outro. Assim diz a lei da Genética, formulada pela primeira vez, há um século, pelo monge Gregório Mendel. Ou a coisa pode ser diferente?

— **E por que não poderia ser diferente?** — pergunta o Dr. Joshua Lederberg, que explica: os cientistas poderiam, graças a uma delicada micromanipulação, inserir em uma célula-ôvo (da qual terá origem um nôvo ser vivo) o núcleo de uma outra célula reprodutora, em lugar do seu próprio núcleo. Esta outra célula reprodutora, da qual se tiraria o núcleo a transferir, seria escolhida conforme nossa vontade, macho ou fêmea, segundo o indivíduo designado para a reprodução em série. Com a troca do núcleo, daríamos encaminhamento para a ocorrência da **partenogênese** (isto é, reprodução sem uma verdadeira e própria fecundação, sem o encontro entre macho e fêmea), e seria desenvolvido um indivíduo idêntico ao seu único e verdadeiro pai.

O raciocínio não tem nada de absurdo, segundo o professor Pier Gildo Bianchi (que fala do problema na **Domenica del Corrière**). Os caracteres hereditários estão localizados no núcleo das células reprodutoras, naquela substância nuclear colorida que se chama **cromatina** e, em particular, nos filamentos de cromatina que, no núcleo, formam uma espécie de novêlo denominados **cromossomos**. Cada nôvo ser, depois da fecundação, começa a se desenvolver com metade sòmente dos cromossomos paternos e metade dos cromossomos maternos (formando, juntas, um inteiro). Mas da mistura das duas metades tem origem, exatamente, uma mistura de caracteres hereditários, pelos quais o filho não pode ser idêntico a nenhum dos seus ascendentes.

O ôvo é uma célula, com um núcleo proporcionalmente pequeníssimo e com uma vasta parte de material nutritivo, destinada a sustentar o nôvo ser que crescerá. Em resumo, trata-se de desfrutar dessa notável reserva nutritiva, inserindo-lhe o núcleo que se quer, o núcleo tirado de um indivíduo (de um gênio, um Einstein, por exemplo). Assim, êsse homem que "perdeu um núcleo, poderá ser duplicado, triplicado, centuplicado etc., de pai para filho, ou de mãe para filha, segundo o sexo, numa série pràticamente infinita. Pode ocorrer o caso de o filho de um Einstein se mostrar superior ao pai (como parece ocorrer na zootecnia), o que revela uma possibilidade: o mundo, futuramente, cheio de gênios, ou só de pessoas geniais. Mas como seria chato um mundo genial, sem gente terra-a-terra, sem homem-comum, com as tôrres-de-marfim apinhadas de sêres trancados, presunçosamente, dentro de si. E já imaginaram se um Hitler do futuro resolvesse tirar mil cópias de si para conquistar o mundo?

TELEVISÃO
FAUSTO WOLFF

OH, QUE DELÍCIA DE TELEVISÃO! (III)

O crítico, caracterizado de assistente social continua, em seu serviço de utilidade pública, analisando as perspectivas (que se afiguram sinistras) da televisão brasileira, hoje verificando a relação TV-Publicidade que há muitos anos vem demonstrando que quem, realmente, manda em tôdas as estações de TV é o anunciante que, absolutamente, está interessado nas necessidades do público. Observem, leitores: as emprêsas, comerciais, industriais, bancárias etc., valem-se da televisão para anunciar seus bens e serviços. Geralmente, delegam às agências de publicidade a administração e execução de sua propaganda, remunerando-as na base de uma percentagem mínima (senão me engano) de 17,65% sôbre o custo líquido do anúncio. De acôrdo com a Associação Brasileira de Agências de Propaganda (ABAP) — cujas filiadas são signatárias de um "convênio para a fixação de normas-padrão de seu funcionamento no Brasil — uma agência de propaganda é 1) uma pessoa jurídica independente; 2) especializada na ciência (um pouco forte demais para o meu gôsto), arte e técnica publicitárias; 3) que através de técnicos, estuda, concebe, executa e distribui a propaganda a veículos de divulgação por ordem e conta de clientes anunciantes com o objetivo de promover a venda de produtos ou serviços, difundir idéias, informar o público a respeito de organizações ou instituições que estão a seu dispor. Entre os serviços que a agência oferece — segundo as mesmas normas — figura o estudo de veículos de divulgação que melhor possam difundir o produto ou serviço, no que refere à sua natureza, influência, eficiência (quantidade, qualidade e área de difusão) às suas características e ao custo da propaganda. Conforme expliquei no artigo anterior, as agências estão prêsas ao IPOBE que baseia suas pesquisas nas classes C e D que, embora possuindo, maior número de telespectadores possui menor número de aparelhos de televisão. Isso faz com que as agências utilizem falsos índices de audiência e tenham uma falsa visão da penetração da TV em importantes camadas da população. De posse dêsses índices, as agências canalizam para a estação, o dia da semana, a hora e o programa preferidos pela audiência econômica e culturalmente condicionada a um baixo nível de programação, a verba de publicidade que, no caso da TV, alcança cifras vultosas, na base média de 13 mil cruzeiros por segundo.

● Infelizmente, no caso específico da televisão, a influência das agências de publicidade nas estações é terrivelmente nefasta, pois que escraviza o concessionário nos números duvidosos do IBOPE. Exemplifico: se num jornal (e estou tomando sempre por base o JB) a agência insere o seu anúncio sem interferir na feitura do periódico (gráfica, ideológica etc.), o mesmo não acontece na televisão, onde, via de regra, é o anunciante que, além de anunciar, dá as coordenadas na programação. Em conseqüência: um serviço de interêsse público (concedido pelo govêrno a pessoas, supostamente dignas de confiança e o suficientemente capazes de entender as necessidades da população) fica à mercê de um fabricante de banha, de chocolate ou de sabonetes. Terrível, não?

● Tendo em vista aumentar a eficiência das mensagens publicitárias os anunciantes (através de agências ou não) procuram incentivar a colocação de programas que provoquem a participação do público, geralmente com características espetaculares. Esta participação, que poderia ser altamente produtiva, como expliquei no artigo I, através de programas de competição educacional, política, esportiva etc. não consegue ir além dos **fã-clubes**, dos sorteios de brindes ou da fúria coletiva do iê-iê-iê, dançado por uma juventude que já não tem, em sua maioria, valôres convencionais para se agarrar, e, portanto, canta o **fonfon ou que tudo mais vá para o inferno**. Dentro do esquema que tracei, constataremos o seguinte: a televisão poderia propor questões à coletividade mas prefere distribuir chavões que, inevitàvelmente, terão como respostas outros tantos chavões, tais como o grito de Chacrinha (Teresinha!) que tem como resposta um uivo coletivo do auditório. Esta é a participação máxima da população em têrmos de programas de televisão. Completa-se assim o ciclo TV-Lar-Pesquisa-Agência-Anunciante. Qual a variável independente da equação? Os diretores de estações de televisão declaram sempre, em resposta às minhas críticas, que o público determina o programa de sua preferência. Mas neste e nos artigos anteriores creio que consegui provar a fragilidade desta afirmação, pois que não se dá ao público a possibilidade de opção através de programas que, realmente, estimulem o seu interêsse produtivamente, ou seja: o público sofre um processo de condicionamento e, aparentemente, entramos num verdadeiro círculo vicioso sem solução.

● Se as nossas autoridades (integrantes burocratas e cansados do **CONTEL**, cuja constituição expliquei no primeiro artigo desta série, cujo desinterêsse pelo aspecto de formação intelectual através da TV é total) atentassem para a importância da televisão na vida do País, compreenderiam, fàcilmente, que veículos como a TV, cuja função educativa funciona como arma de dois gumes, deveriam ser incluídos num amplo programa de educação das massas. Êsse programa deveria contar com o apoio não só de entidades governamentais mas, e principalmente, das emprêsas comerciais e industriais que têm, atualmente, (não é difícil perceber isso, pois não?) brutal parcela de responsabilidade sôbre os destinos do País e não podem limitar os seus interêsses à promoção de vendas. Digamos que o vocábulo **nacionalismo**, dentro desta mentalidade, passaria a ter algum sentido. Apenas um adendo que encontrei na revista **Academus**, ns. 21-22: os economistas da Universidade de Harvard, EUA, defendem a mesma tese, destacando a responsabilidade das emprêsas privadas na promoção do desenvolvimento geral dos países onde operam. O que vemos na televisão, entretanto: uma propaganda que pretende vencer pelo cansaço, destinada a um público alienado, cujo espírito crítico, se já não desapareceu está desaparecendo ràpidamente. Vendo-se os anúncios, a maioria, apresentados na televisão brasileira, tem-se a impressão de que êles são dirigidos a uma estranha população, de um estranho país, composta exclusivamente de retardados mentais. Mas — leitores —em um próximo artigo mostrarei como poderia ser rompido o círculo vicioso que apresentei e que corresponde à realidade, caso as nossas autoridades resolvessem olhar com olhos menos cúmplices o fenômeno da televisão brasileira.

Panorama das letras

DIFICULDADES DA LÍNGUA — Maximiniano Augusto Gonçalves, professor do Colégio Pedro II e do Instituto de Educação da Guanabara, autor de várias obras versando questões da língua portuguêsa e responsável pela tradução das *Fábulas*, de Fedro, das *Catilinárias*, de Cícero, e da *Eneida*, de Virgílio (até há bem pouco a única tradução brasileira da poesia virgiliana era do maranhense Odorico Mendes), acaba de publicar um volume de grande utilidade para os estudantes e professôres brasileiros — o *Dicionário de Dificuldades da Língua Portuguêsa*, contendo centenas de verbetes de palavras e expressões com os esclarecimentos sôbre o seu emprêgo corrente. Sêlo das Edições de Ouro, na coleção Biblioteca Línguas Vivas.

• • •

"ORAÇÃO AOS MOÇOS" — Ao paraninfar, em 1920, a tura de bacharéis da Faculdade de Direito de São Paulo, Rui Barbosa proferiu um discurso que se celebrizou como uma das peças mais notáveis de sua obra de jurisconsulto, tribuno, parlamentar e estadista. Publicado sob o título de Oração aos Moços, *essa peça oratória vem de ser republicada agora pelas Edições de Ouro, na coleção Clássicos Brasileiros, com prefácio de Edgar Batista Pereira e numerosas fotografias. Adriano Gama Cúri estabeleceu o texto e acrescentou notas elucidativas ao volume.*

• • •

"SANSÃO — Nos primeiros anos da década de 20, quando já se tornara mais conhecido como líder político do que como escritor, Wladimir Jabotinsky publicou, com grande sucesso, a sua novela *Sansão*, logo vertida para numerosas línguas e algum tempo depois levada ao cinema, embora insatisfatòriamente, pelo diretor Cecil B. de Mille. O autor nasceu na Rússia, foi calorosamente aplaudido por Tolstoi e Gorky ao lançar os seus primeiros contos e, mais tarde, tornou-se um dos chefes do movimento pela criação do Estado de Israel. Tradução de Esther Teperman Mindlin, prefácio de Fernando de Azevedo, edição da Livraria Martins.

TIO GONZAGA — *A Livraria José Olímpio Editôra acaba de publicar a segunda edição do romance de Luís Jardim* — As Confissões do Meu Tio Gonzaga. *O escritor Wilson Martins — oferecendo seu trabalho de análise dêsse romance, quando da primeira edição, para figurar como prefácio — mantém o que dissera antes, nestes têrmos: "Drama e tragédia são conduzidos por Luís Jardim com os recursos de escritor consumado, que o colocam desde logo entre os primeiros romancistas brasileiros de todos os tempos e entre os raros que sejam verdadeiramente universais." Sérgio Milliet assim se manifestou sôbre êsse romance do autor de* O Boi Aruá: *"O romance que L. J. agora publica (referia-se à 1.ª edição) é quase uma jóia de equilíbrio, de bom gôsto, de finura psicológica, de boa e elegante escrita." E noutro artigo, constante de seu* Diário Crítico, *insistia o crítico paulista:* "As Confissões do Meu Tio Gonzaga, *realmente um dos nossos romances mais densos, mais ricos e mais realizados, literàriamente, dêstes últimos tempos..."*

• • •

BÍBLICA — Indispensável no ensino da religião no nível ginasial e também para leitura particular, *Leituras Bíblicas* é uma antologia onde se nos deparam trechos de todos os livros da Sagrada Escritura, precedidos de notas explicativas. Estas procuram, sobretudo, pôr tôdas as páginas do alcance dos jovens que nelas descobrirão um rico tesouro a ser explorado. A tradução é de uma religiosa do Sion — A. Eichinger — a capa de Gerchman e J. Rios e as ilustrações fotográficas são de Hess. Edição Agir.

Panorama das artes plásticas

Inimá no seu atelier

INIMÁ — Detentor dos dois prêmios máximos do Salão Nacional de Arte Moderna (Viagem ao País, 1950 e Viagem ao Estrangeiro, 1954), o pintor Inimá de Paula, nascido em Itanhomi, Minas Gerais, e radicado no Rio de Janeiro, está preparando suas exposições programadas para êste ano. Seu *atelier* em Copacabana, de onde se pode ver o morro e o mar, está repleto de telas com paisagens cariocas, da série vista em sua última exposição na Galeria Copacabana Palace e de naturezas-mortas, que está pintando para expor em uma galeria de Colônia, Cidade da Alemanha, e em São Paulo.

Inimá, que fêz pintura abstrata quando voltou da Europa, ganhou maior liberdade de expressão e diz que o movimento atual de vanguarda está sendo válido e precisa ser levado a sério pelos artistas jovens, pois dentro da arte há lugar para todos. É provável que vá à Alemanha, para ver sua exposição e aproveitará para rever *ateliers* e museus por onde andou. Curioso é que o mineiro Inimá, no início de sua carreira de pintor, pertenceu ao Grupo Cearense (naquele tempo estava em Fortaleza), junto com Aldemir Martins e Antônio Bandeira. Hoje, fazendo uma pintura expressionista, revela maior dramaticidade em suas naturezas-m o r t a s, predominando os tons azuis, verdes e terras. Vivendo de sua pintura, acha que o movimento artístico brasileiro vem melhorando de ano para ano.

O MAC EM 1967 — No seu planejamento para êste ano, no setor de exposições o Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, vai apresentar: Nova abstração, Exposição de artistas de Pernambuco, Movimento Fases no Brasil, Exposição de um grande colecionador de São Paulo, Juan Ventayol, III Exposição do jovem desenho nacional. O MAC deverá ainda mostrar a Retrospectiva de Arte Polonesa (organizada pelo Govêrno da Polônia) e a exposição Pintores e Escultores como Gravadores preparada pelo MAM de Nova Iorque. Continuará seu programa de circulantes em São Paulo e outros Estados do Brasil e realizará novos ciclos de conferências.

BIENAL DOS JOVENS — A Bienal de Paris é assim chamada por ser destinada rigorosamente aos artistas menores de 35 anos. Dentro dêste critério, o comissário brasileiro, crítico Antônio Bento, convidou Gastão Manuel Henrique, Maria Bonomi e Avatar Morais, estando à procura de um escultor, até agora não escolhido. Anuncia-se entretanto, que da delegação participará ainda um grupo de jovens como Rubens Gerchman, Hélio Oiticica, César Oiticica, Antônio Dias, que já participou da última Bienal de Paris, onde foi premiado, e Lígia Clark, esta com mais de 35 anos, mas que constaria do grupo como *conselheira técnica*.

CASA REAL DE ALHAMBRA — Por cortesia do Encarregado de Negócios da Espanha, Sr. Valentin A. Alzina de Boschi, recebemos o número 10 da publicação *Forma y Color*, desta vez dedicada à Casa Real de la Alhambra. Trata-se de um álbum artístico de magnífica impressão a côres, focalizando a obra-prima espanhola da arquitetura mourisca, a Casa Real de Alhambra, publicado por Albaicin Sadea Editores. A revista é digna de figurar em qualquer biblioteca especializada em arte, razão por que damos o endereço dos distribuidores para os países latino-americanos: Unión Distribuidora de Ediciones, Desengaño, 6. Madrid, 13, España. A mesma publicação já editou álbuns sôbre Velásquez, Miguel Angelo, Donatelo, Frá Angélico, Rafael, Giotto, Goya etc.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | JUDÔ E JUDITH

1. Os mestres do jiu-jitsu, do karate *e do judô se defrontaram no século XIX, em Tóquio. O jiu-jitsu era pura técnica, o* karate *arte de vândalos, e o judô queria ser uma luta em que se unissem a técnica, a arte e a moral. Prevaleceu êste último, graças aos esforços e à valentia de Sanshiro Sugata, uma espécie de Pelé da* arte militar *japonêsa.*

A Saga do Judô, *cujo roteiro tem a assinatura de Akira Kurosawa e no qual o extraordinário Toshiro Mifune domina a cena sem ser nela o protagonista, transformado simbòlicamente no patriarca que passa o bastão a um delfim do cinema japonês, está sendo exibido no Art-Palácio-Copacabana. O filme é longo e o ar condicionado não funciona. Recomenda-se um bom banho antes de ir ver a fita, com roupas leves e espírito humilde. Não sei, ou não quero saber, qual é atualmente o regulamento estabelecido pelos críticos cinematográficos. Talvez* A Saga do Judô *constitua uma grave infração a essas leis... Mas se você gosta de uma boa história, com muitas* l u t a s *emocionantes, um bonzo experiente e barbudo, uma aventura de amor inocente e um final edificante, então não deixe de ir ver a narrativa dos grandes feitos de Sanshiro Sugata, símbolo do judô e do Japão.*

2. Judith Grossmann era uma jovem escritora quando publicou alguns contos e alguns artigos no Suplemento Dominical do JB, *naqueles bons tempos em que cada um de nós travava uma luta particular contra os próprios companheiros e contra o mundo em geral, a arte e a literatura, a Academia e tudo o mais. Cada qual fêz a sua pequena revolução individual, descobriu sua própria personalidade e seguiu caminho. Muitos se reuniriam mais tarde, irmanados pela política; outros ficariam entrincheirados numa triste vanguarda concreta ou neoconcreta, persistindo na convicção de que não há diferença entre poeta e tipógrafo. Outros, ainda, morreram, e Judith Grossmann simplesmente desapareceu. Silenciou. Casou e viajou. Não é raro ver um jovem talentoso que descobre, sùbitamente, ter* s i d o *atraído pela literatura por simples capricho ou falta do que fazer. Mas o silêncio de Judith era enigmático. Sabíamos que andava pelos Estados Unidos e queríamos saber se continuava escrevendo ou não. Recentemente, fui procurado por um rapaz e soube que ela andava lecionando Filosofia no Rio. Agora, tudo se esclarece, Judith Grossmann está na Universidade da Bahia, onde dirige um laboratório de pesquisa literária. O seu silêncio era fecundo: na edição dos* Cadernos Brasileiros *de janeiro/fevereiro, ela reaparece espetacularmente com um conto intitulado* A Noite Estrelada, *de tensão quase irrespirável. Esta pequena obra-prima lhe dá o direito de ficar mais 10 anos sem escrever, mas nós esperamos que não se aproveite dêsse privilégio, conquistado mediante uma disciplina exemplar.*

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

ESTILO "BLUE-JEANS":

MODA PARA ERA ESPACIAL SOB O SIGNO DA TERRA

Desenhos de DIANA

No princípio era um estilo de moda com cheiro de terra e petróleo. Mais estilo do que moda, o *blue-jeans* saiu dos corpos suados dos vaqueiros americanos, para as vitrinas perfumadas das grandes lojas cosmopolitas. Hoje, o *blue-jeans* não tem pátria nem côr e é adotado tanto pelo fazendeiro de uma vila sem nome, como pela garôta moderninha que passa férias em Canes. Não é novidade que o *blue-jeans* influenciou a moda *prêt-à-porter* de 10 anos atrás. Depois, sua inspiração caiu no ostracismo, mas agora volta com nôvo charme, merecendo mesmo a etiquêta do esnobérrimo Givenchy. As idéias de nossa página falam da onda *jeans*, que começa a lotar o mercado da indústria de pequeno luxo na França. O marinho é o tom vedete, os pespontos são fiéis às raízes de origem, os detalhes se casam bem com o momento presente:

— em gabardina, com efeito de duas peças; a saia tem bolsos e cinto no estilo tradicional e a blusa tem decote pólo e mangas curtas montadas em cavas;
— mais sofisticada, a versão em jérsei, com cintura deslocada, cinto nos quadris, bolsos enviesados, mangas longas e pespontos generalizados, inclusive na barra; o modêlo é de Givenchy;
— *jeans* estilizado na bossa de Mary Quant, com corte princesa, mangas japonêsas curtas e cinto bem baixo; o tecido é a lonita;
— em gabardina, com corte *évasé*, mangas montadas em cavas, corte na altura do busto, gola esportiva e *patte* estilo pólo; os bolsos levam pespontos em cruz e por baixo há uma camiseta listrada em malha branca e vermelha.

LUTO DE MIREILLE FOI CANÇÃO DE AMOR

Quando desligou o telefone, Johnny Stark estava trêmulo. Teria de transmitir à Mireille Mathieu, a notícia da morte de sua avó.

A cantora mais solicitada da França preparava-se para cantar à noite, no Cassino de Gerardmer. O empresário, Johnny, que por profissão tem de ser frio e calculista, naquele momento estava emocionado. Lembrava-se do que lhe dissera a mãe de Mireille:

— Diga a ela com doçura, ela adorava a avó.

A última vez que a cantora visitou a avó, no Hospital de Sainte Marthe, uma foto foi feita para a imprensa. As duas estavam abraçadas. A gentil senhora, com a cabeça reclinada no ombro de Mireille, esforçava-se em sorrir, e comentou:

— Quando eu era jovem, também gostava de cantar.

Sim, na juventude ela cantou na Ópera d'Avignon. Mas sua vida tomou novos caminhos e a carreira foi posta de lado. Quando a neta demonstrou desejo de cantar, ela a incentivou carinhosamente, pressentindo que Mireille poderia tornar-se a cantora que tanto sonhara ser.

E Johnny falou baixinho:

— Ela partiu em paz. Com um sorriso no rosto. Você lhe deu a maior alegria. Tornou-se uma cantora conhecida mundialmente. Suspenderemos a apresentação de hoje e seguiremos amanhã para Avignon. O público compreenderá.

Mireille ficou transtornada pela dor, mas de repente respondeu:

— Não. Ficarei e cantarei esta noite em sua homenagem. Ela, pressentindo a morte, me pediu para continuar cantando como se estivesse viva. E que ao interpretar **Credo**, o fizesse pensando nela. Eu prometi isso à minha avó e cumprirei.

O público que lotou o Cassino de Gerardmer, sem saber do ocorrido, sensibilizou-se com Mireille. Ela cantou como nunca, e ao interpretar a canção **Credo**, teve os olhos cheios de lágrimas. Na mesma noite partiu para Avignon. No dia seguinte apresentou-se no Voulte.

Ossos do ofício? Não, Mireille estava apenas cumprindo um juramento. Ela comentou com o pai:

— Se eu não cantasse neste momento, vovó ficaria triste.

LÉA MARIA

ARCOS: A OBRA-PRIMA DE BRASÍLIA

Não será mais com um grande baile, como estava sendo cogitado, que o Palácio dos Arcos de Brasília (o nôvo Itamarati; projeto obra-prima de Oscar Niemeyer, segundo opinião unânime) será inaugurado, no dia 15 de março. Um coquetel, para 400 pessoas, realizado em seu salão de festas, depois da cerimônia de diplomação do Marechal Costa e Silva, no Congresso, é que farão as portas do fabuloso Palácio se abrirem pela primeira vez.

Quem tem visto o desenvolver das obras e da decoração do nôvo Itamarati, conta maravilhas: como que pousada na água do lago que circunda o edifício, uma escultura de Bruno Giorgi, em bloco tríplice de mármore de Carrara, à qual os críticos italianos, num momento de entusiasmo já batizaram de Colossa Meteora. *Nos jardins da pérgula lateral (de Burle Marx), outra escultura, de Maria Martins. Uma terceira peça, de Mary Vieira (a escultora brasileira que vive na Europa), que se transforma como* mòbile, *segundo a luz e a brisa, está instalada no andar térreo. Andar que está sendo completamente atapetado com tapêtes persas. (No segundo andar, para o qual se tem acesso através de uma escadaria que flutua, sôlta no espaço, os tapêtes são Santa Helena. Para duas salas — Rio de Janeiro e Bahia —, tapêtes Colaço). Uma das atrações do Palácio dos Arcos — que vem sendo construído com o melhor material existente na praça nacional e no estrangeiro — é uma luminária de quase dois metros de altura, para um dos grandes salões, tôda feita em peças de prata e de cristais de rocha. Curiosidade dêsse aparelho de iluminação: a luz não vem de seu interior, mas é refletida nas pratas e nos cristais, resultando em um foco luminoso dos mais puros e claros. A luminária é obra de Dirceu Néri, Atos Bulcão e de Jorge Hue.*

Depois do coquetel de posse do futuro Presidente, o Palácio receberá novamente convidados, aí sim, em banquete e recepção de gala, por ocasião da visita do Príncipe herdeiro do Japão, em maio.

CRUZEIRO NÔVO, IDADE NOVA

De uma senhora visivelmente já instalada na idade madura, mas de aparência conservada, quando lhe perguntaram qual a sua idade: "Tenho 46 anos novos."

• • •

PARABÉNS COM DÓLARES

De um grupo que festejava o aniversário de alguém, na noite de sábado passado, num dos restaurantes mais sofisticados de Copacabana ao cantar o **Parabéns para Você**, com bôlo e vela acêsa: "...muitas felicidades, muitos dólares na vida"...

• • •

PEDRINHO NA BÔLSA

Um mecânico, Pedrinho, cuja presença já é um hábito no dia-a-dia da Bôlsa de Valôres (há 2 anos que êle aprendeu a jogar), ontem pela manhã, em meio ao intenso movimento havido, anunciava aos amigos que tem sido tão feliz nas operações que vem efetuando nos últimos dias que já está com dinheiro separado até para comprar um Ford Mustang. Entre os habitantes da Bôlsa, ontem, corria, que Pedrinho, o mecânico, está operando, desde ontem, com Cr$ 500 milhões.

• • •

"POOR GIRL"

A moda da **poor girl** desenvolve-se e assume novos aspectos. Até agora, a **poor girl** era a garôta que usava camiseta de malha tipo **mini**, bem ajustada ao corpo. Agora, é também a mulher que adere ao hábito de andar descalça no verão, nas festas de veraneio, na praia ou no campo. Em Petrópolis e redondezas quem lança a moda do pé descalço, com todo o seu entusiasmo, é Teresa Sousa Campos. Ela vem aparecendo, faça sol ou chuva, frio ou calor, nos almoços da serra, de slacks pantalonas ou pijamas e pé descalço.

Em Nova Iorque, quando esta moda estêve em pauta, no ano passado, as mulheres usavam, ao invés de sapatos, pulseiras de contas colocadas nos tornozelos. Em St. Tropez, o truque era funcional: esparadrapo côr de carne aplicado na sola dos pés para não sujá-los nem machucá-los.

• • •

A FESTA DE HOJE

É a de Helena Brenha. Festa para 40 crianças, com a casa decorada em prateado e tendo por atração pescaria de brinquedos. É uma festa tradicional, que se prolonga n o i t e adentro, para os adultos. Êste ano, além do festejo de aniversário da filha, Helena comemora também o batizado de seu bebê.

• • •

DESFILE DE DOMINGO

Mary Schuller, Presidente do Conselho Internacional de Mulheres, que aqui no Rio vem sendo acompanhada pela advogada Romi Medeiros, assistiu a um desfile da coleção da costureira Zuzu Angel, na tarde de domingo, pois está interessada em observar a atividade profissional feminina, em todos os planos, da carioca. M a r y Schuller está sendo homenageada por VIPS do Rio: almôço na Embaixada do Canadá, com Roberto Campos, Assis Chateaubriand, e assim por diante.

GUIDE: RUMO A PARIS

Mais uma môça brasileira prepara-se para embarcar para Paris, onde vai trabalhar — também como as outras — como modêlo de moda. Guide Vasconcelos, uma das filhas do Embaixador Arnaldo Vasconcelos, viaja na sexta-feira para reunir-se a outras tantas môças que em Paris já trabalham no métier *(Marilu, Camile, Lucia, Geli Ribeiro, Maria José, dentre elas). Guide já há meses vem recebendo insistentes convites do fotógrafo Sarna (da agência Paris Planning) que a viu em fotos realizadas aqui, no Brasil, e logo a quis para trabalhar como modêlo para fotos. Guide morará com Betina, que a seguirá dentro em breve — e não tem data para voltar ao Rio.*

• • •

FRACASSOS DA BROADWAY

Depois do grande fracasso que foi a versão musical de **Breakfast at Tiffany's**, outro espetáculo no gênero, recém-estreado, ameaça encerrar carreira, depois de uma crítica unânimemente negativa e de uma reação irritada das platéias. Trata-se da versão musical de **O Vento Levou**, que leva o título de **Venha Depressa, Sol Poente**.

Enquanto isto, aqui no Rio, os dois musicais em cartaz, **Oh! Que Delícia de Guerra**, e a **Ópera**, de Brecht, continuam suas carreiras vitoriosas.

• • •

BOLICHE E JAZZ

Duas atividades de fim de semana. Dois **hobbies** que, nesta segunda parte do verão, atrairão a atenção e concentrarão as energias de muitos: na área do boliche o Torneio Rio-São Paulo organizado pela revista **High Sport** movimentará as equipes cariocas, cuja seleção será feita a partir de hoje. (Aliás, o boliche agora ganha uma nova modalidade: pequenos campeonatos entre famílias são realizados. Vários casais reúnem-se e formam duplas que jogam em família).

Os aficionados do *jazz* também podem contar com o reinício das reuniões do Clube de Jazz e Bossa, todos os sábados à tarde, por todo êste fim de verão. As *jazz sessions* são no Rio a Go Go, a partir das quatro da tarde. Um dos mais assíduos a estas reuniões é o deputado Everardo Magalhães Castro, que — pouca gente sabe — toca piano com bossa de profissional.

BOSSA NOVA, BOSSA VELHA

Muitos dos que foram à feijoada de Vinícius de Morais, no sábado (feita sob encomenda, para fazer parte do filme *Garôta de Ipanema*), saíram antes do final, ao serem, delicadamente recusados como extras, com a justificativa de que eram *bossa velha*. Noelza Guimarães, Regina Rosemburgo, Afraninho Melo Franco, Suzana de Morais, Betina foram alguns, dentre os outros, que, considerados *bossa nova*, acabaram funcionando como figurantes. Pena que a maioria das garôtas, de hábito tão bonitinhas, tenha surgido fantasiada, com maquilagens e roupas fantásticas, mostrando uma idéia errada do que é cinematográfico.

VERANEIO

○ Correias: domingo pela manhã as piscinas amanheceram vazias, nas casas de veraneio. É que no sábado, um jantar na casa de Válter Maciel, oferecido por Maria Lúcia e Roberto Moura, prolongou-se até às 4 da manhã, com dança de *iê-iê-iê* para todos. Os Ataíde Lopes, Santos Badhur, Sílvia Vidal, os Singéri, o Ministro Severo Gomes e Henriqueta; os Sêcco, Guilherme Guimarães, os Gastão Veiga (ela, uma das mulheres mais corretas da festa, com vestido prêto e argolas de brilhantes) eram alguns dos que lá estiveram. No *menu*, uma salada de arroz e camarão com queijo.

● Búzios: John e Lígia Lowndes no domingo, ofereceram um almôço de beira de praia aos amigos que também lá estiveram, no final da semana, no qual o prato principal era um badejo apanhado pelo próprio dono da casa, em um de seus mergulhos de caça submarina. Ontem, quase todos que estavam em Búzios desde o carnaval voltaram para o Rio. É que como há muito não chove na região, e como quase que tôda água (de poço) vem da chuva, começou uma sêca que expulsa os donos das casas e seus convidados. O Embaixador da Inglaterra *Sir* John Russel e família passaram o fim de semana com os Reed, também em Búzios — na Praia do Manguinhos.

O QUE HÁ PELO MUNDO

CIÊNCIA E TÉCNICA

Será iniciada, em Praga, no ano de 1969, devendo estar concluída em 1973, a construção de um centro de informações científicas e técnicas, integrado pelo Departamento Internacional da Academia Tcheco-Eslovaca de Ciências, pelo Instituto de Patentes e Inventos, pela Biblioteca Central de Literatura Sôbre Patentes e pelo Escritório Central de Informações Científicas, Técnicas e Econômicas, junto com a Biblioteca Técnica do Estado.

É a primeira vez no mundo que se realiza uma concentração de centros de informações científicas e técnicas, em tais proporções.

O centro projetado terá vinte grandes salas de estudos, além de outras salas de estudos especializados compreendendo cabinas para leitores individuais e salas para palestras ou discussões entre cinco ou seis pessoas. Também se aplicará a televisão industrial para informar aos leitores. Telas instaladas diretamente à entrada do edifício indicarão quais as salas ocupadas, se o livro pedido já está despachado etc.

POLTRONA DA JUVENTUDE

"Vibre e continue jovem" é o conselho oferecido aos cansados e aos nervosos pelos fabricantes de uma poltrona vibratória chamada **Electric Vibro-Masseur** (vibro-massagista elétrico).

Para repousar e rejuvenescer é só reclinar-se na poltrona, numa das três posições ajustáveis por ela oferecidas, ligar o contrôle, e sentir as vibrações surgidas do massagista elétrico instalado sob o descanso para os pés subir lentamente pelo corpo todo, eliminando as inquietações da vida moderna.

ECONOMIA APERTADA

O projeto de orçamento nacional da Suécia para o ano fiscal de 1967-68 (julho a junho) foi apresentado ao Parlamento para discussão. Êste orçamento mostra um total de despesas, operacionais e de capital, no valor de US$ 7,1 bilhões deixando um deficit — ou requerimento de empréstimo do Banco Central — de US$ 200 milhões. Em comparação com o ano fiscal de 1966-67, o total de despesas previstas aumentou cêrca de 10%, enquanto o deficit deve diminuir em cêrca de 20%.

O projeto orçamentário, segundo a explicação de motivos, tem a finalidade de manter e reforçar ainda mais a melhoria da balança interna conseguida em 1966. Além disso, são feitas propostas no sentido de incrementar as inversões e melhorar o potencial competitivo da indústria, enquanto os investimentos nos setôres vitais da iniciativa pública se mantêm ao mesmo nível.

Apesar de o acréscimo das despesas no orçamento de 1967-68 ser consideràvelmente menor do que nos anos anteriores (não ultrapassa, em preços constantes, a faixa dos 5%), as receitas calculadas ainda ficariam aquém do necessário, faltando uns 500 milhões de dólares. Por isso, o Govêrno resolveu propor um apêrto na política de impostos com vista a limitar o aumento do consumo geral e, especialmente, do consumo particular. O aumento de impostos deve dar uma receita de US$ 300 milhões.

No plano apresentado, prevêem mais impostos sôbre automóveis e sôbre o fumo.

Na remodelação parcial do sistema tributário, procurou-se melhorar a situação dos aposentados e dos cidadãos de renda baixa.

O aumento do Impôsto de Consumo também, em parte, será utilizado na formação de um Fundo Industrial, destinado a dar assistência financeira aos projetos cuja efetivação e extensão são de tal natureza que se torna difícil encontrar financiamento total no mercado de capital ou nos próprios recursos da emprêsa.

TEATRO EM OITO HORAS

Sean Kenny, um dos maiores projetistas britânicos de teatros, projetou para o País de Gales, por incumbência do Comitê Galês do Conselho das Artes da Grã-Bretanha, um teatro itinerante que pode ser erguido por cinco homens em oito horas de trabalho, em qualquer superfície plana de nove metros quadrados.

O teatro proposto tem cobertura dobrável de alumínio, lugar para 350 espectadores e palco de 12x7 metros, com unidade giratória e dois elevadores.

O conjunto, que inclui vestiários, cozinha e instalações sanitárias para o público, pode ser transportado por cinco caminhões com reboques articulados.

ALIMENTOS: PROBLEMAS

Engenheiras e cientistas latino-americanas participarão de uma conferência internacional sôbre a **Função da Tecnologia na Produção Mundial de Alimentos**, que será realizada na Grã-Bretanha ainda no corrente ano.

A Sr.ª Sofia Machado Portela, do Rio, já submeteu um trabalho intitulado **Os Problemas Alimentares no Brasil**.

Entre os assuntos que serão discutidos na conferência, que contará com o comparecimento de senhoras de várias partes do mundo, destacam-se a construção de lagos artificiais para criação de peixes, a explosão demográfica, e a possível aplicação da Física para solução de problemas econômicos.

Em outra sessão, mulheres das três Américas, Europa e Ásia discutirão a situação das engenheiras em seus países e a questão de saber-se se há ou não conveniência na criação de um organismo internacional que congregue as profissionais liberais de todo o mundo.

Foi traçado um programa de visitas a locais de interêsse científico e industrial, assim como aos pontos turísticos mais famosos, o que constituirá a parte mais amena do conclave.

FRANCESES EM TÓQUIO

No quadro da V Bienal Internacional das estampas, que está se realizando atualmente em Tóquio, o artista francês Marc Antoine Louttre obteve o Prêmio do Museu Ohara, por uma gravura entalhe sôbre madeira, intitulada **Si Vous Allez Dans le Nord**.

EM BUSCA DO MINÉRIO

Técnicos argentinos e das Nações Unidas observam uma explosão, recolhendo as vibrações que, após gravadas, poderão ser medidas, oferecendo a indicação da composição do terreno. Há cinco anos as Nações Unidas lançaram um projeto para ajudar regiões subdesenvolvidas a encontrar riquezas minerais desconhecidas ou inexploradas, projeto que hoje se transforma no maior trabalho de pesquisa do mundo.

Panorama do teatro

O A VOLTA DAS CRIADAS — Em votação organizada entre críticos de teatro pelo JORNAL DO BRASIL *As Criadas* foi considerado como um dos dez melhores espetáculos do ano de 1966. Na semana passada voltou ao cartaz a peça de Jean Genet, desta vez, no Teatro de Bôlso, em Ipanema. No elenco da montagem dirigida por Martim Gonçalves estão Érico Freitas, Carlos Vereza e Labanca, que atuavam na produção original. Os cenários e os trajes foram desenhados por Roberto Franco.

O *Jean-Paul Sartre explica o espetáculo dizendo: "Duas criadas amam e odeiam ao mesmo tempo a sua patroa. Elas denunciam o amante da patroa, usando de cartas anônimas. Tomando conhecimento de que vão soltá-lo por falta de provas contra êle, e, portanto, a traição delas será logo descoberta, tentam mais uma vez assassinar Madame e, fracassando, querem matar-se uma a outra. Finalmente uma delas entrega-se à morte e a outra sòzinha, embriaga-se de glória, tenta-se igualar pela pompa de suas atitudes e palavras ao destino magnífico que a espera."*

O Sôbre a montagem fala Martim Gonçalves: "Dentro de um verdadeiro jôgo da verdade e da mentira, onde realidade verdadeira e aparência enganadora se alternam, Genet imaginou os personagens femininos de *As Criadas* vividos por homens. Não pretende com isso enganar o público. Pede até que seja colocado um cartaz ao lado do palco, durante a representação, lembrando ao público essa incoerência. Imagina para conseguir a quebra dessa "realidade feminina", vozes e gestos masculinos, agindo contra os próprios personagens. Madame é a grande mentira, desmascarando totalmente a idealização criada pela mente exacerbada das duas criadas."

da música

CURSO NO CONSERVATÓRIO — A Secretaria do Conservatório Brasileiro de Música fará realizar a partir da 2.ª metade do corrente mês as renovações de matrículas para os Cursos de Graduação e Técnicos, referente ao ano letivo. Maiores informações à Avenida Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tels. 22-0380 e ... 42-5502)

NOVOS DISCOS — Recebemos, numa linda edição, as 209 páginas do nôvo catálogo da Deutche Grammophon, a grande firma representada no Brasil pela CBD: todo um mundo de música e de grandes intérpretes, compreendendo Orff, Bartok, Stravinski, Hindemith, Ravel, Janacek, Schoenberg, Berg, Strauss, Briten, Martinu, Prokofiev, Casella, Busoni, Dukas, Falla, Françaix, Henze, Kodaly etc. De Cláudio Monteverdi — cujo quarto centenário de nascimento todo o mundo festeja em 1967, o catálogo em aprêço apresenta *Lamento D'Arianna, 7 Madrigali, L'Orfeo* e *Sonata Sopra Sancta Maria*

CULTURA NA AUSTRIA — A Embaixada austríaca anuncia um imponente programa de manifestações musicais, dentro de diretrizes puramente educacionais e culturais, que serão realizadas em Viena e Salzburgo.

MADE IN USA — O nôvo Centro Artístico John Kennedy, em construção na cidade de Washington, encomendou a Leonard Bernstein uma obra musical dramática, que terá sua estréia em 1969.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

TRÊS NUM SOFÁ (Three on a Couch), de Jerry Lewis. A primeira comédia de Jerry Lewis em sua nova fase, associado à Columbia. Com Lewis, Janet Leigh, Mary Ann Mobley, Gila Golan, Leslie Parrish. Côres. **São Luís:** 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. — **Santa Alice:** 14h30m — 17h — 19h10m — 21h20m. (Livre).

O TROUXA (Le Corniaud), de Gérard Oury. Comédia de uma série de sucesso popular que reúne Bourvil e Louis de Funès. Com Walter Chiari, Beba Loncar, Daniella Rocca. **Capitólio, Rian, Miramar:** — 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. (Livre).

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO (Il Grande Colpo dei 7 Uomini d'Oro), de Marco Vicario. Segunda aventura da quadrilha comandada por Philippe Leroy. Com Rossana Podestà, Gastone Moschin, Gabriele Tinti. Côres. Exclusivamente no **Condor-Largo do Machado:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

PAIXÃO CRIMINOSA (Francês), de François Villiers. Drama. Com Michele Morgan, Simon Andreu, Dany Saval. **Riviera:** 16h — 22h. (18 anos).

077 — MISSÃO BLOODY MARY (077 — Missione Bloody Mary), de Laurence Hathaway. Aventura em côres. Com Helga Line e Philippe Hersent. Cinemas **Bruni-Flamengo, Coral, Bruni-Ipanema, Imperator-Méier.** (18 anos).

VIAGEM FANTÁSTICA (Fantastic Voyage), de Richard Fleischer. Uma equipe de médicos **miniaturizados** viaja pelo corpo de um cientista, com objetivo cirúrgico. Com Stephen Boyd, Raquel Welch, Edmond O'Brien, Donald Pleasance, William Redfield, Arthur Kennedy. Côres. **Palácio e Roxy:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

SOMENTE OS FRACOS SE RENDEM (Those Calloways), de Norman Tokar. Produção sentimental-familiar de Walt Disney. Com Brian Keith, Vera Miles, Brandon de Wilde. Côres. **Caruso, Bruni-Méier, Scala, Rio, Regência, Mello (Penha Circular), Rosário, Paraíso.** (Livre).

¡HERCULES CONTRA OS MONGÓIS (Prod. italiana em versão americana), de Domenico Paolella. Aventura. Com Mark Forest, José Greci, Nadir Baltimore. Côres. **Festival, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Bruni-Piedade, Matilde, São Bento.** (10 anos).

REAPRESENTAÇÕES

AS PONTES DE TOKO-RI (The Bridges at Toko-Ri), de Mark Robson. Drama de guerra, bem feito. Com William Holden, Grace Kelly, Mickey Rooney, Fredric March. Côres. **Plaza, Olinda, Mascote.** (10 anos).

INVESTIDA DE BÁRBAROS (Americana) — **Western.** Com Guy Madison e Frank Lovejoy. Côres. **Leblon:** 14h — 16h — 18h — 20h 22h. (14 anos).

AMOR NA SELVA (Nacional) — Produção alemã com participação de técnicos e atôres brasileiros. Com Jacqueline Myrne e Pedro Paulo Hathayer. **Império:** 14h — 15h40m — 17h20. (Livre).

A MULHER DE PALHA (Woman of Straw), de Basil Dearden. Melodrama criminal. Com Gina Lollobrigida, Sean Connery, Ralph Richardson. Côres. **Ricamar.** (18 anos).

CONTINUAÇÕES

CONFIDÊNCIAS DE HOLLYWOOD (The Oscar), de Russell Rouse. O **star-system** e a luta pelos prêmios da Academia, segundo um romance do roteirista Richard Sale. Com Stephen Boyd, Elke Sommer, Milton Berle, Eleanor Parker, Joseph Cotten, Jill St. John, Tony Bennett, Edie Adams, Ernest Borgnine e várias celebridades **convidadas.** Côres. **Ópera.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

A SAGA DO JUDO (Sugata Sanshiro), de Seichiro Uchikawa. Nova versão de uma história já filmada por Akira Kurosawa, que nesta funcionou como produtor. A luta pela ascensão do judô a esporte nobre. O filme é interessante, embora Uchikawa não seja substituto para Kurosawa. Premiado no Festival Internacional do Rio **(FIF-I).** Com Toshiro Mifune, Yuzo Kayama, Tsutomu Yamazaki, Eiji Okada, Daisuke Kato, Takashi Shimura. **Art-Palácio-Copacabana.** — 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (14 anos).

A ARTE DE SER AMADO (Prod. polonesa), de Wojciech Has. História de uma atriz que, durante a ocupação da Polônia, atua para os alemães, a fim de proteger seu amante. Roteiro de Kazimierz Brandys, baseado em seu romance. Com Barbara Krafftowna, Zbigniew Cybulski. **Paissandu:** 18h — 20h — 22h. Também às 14h e 16h, nos sábados, domingos e feriados. (18 anos).

MUNDO SEM SOL (Le Monde Sans Soleil), de Jacques-Yves Cousteau. Longa-metragem (1964) do cineasta de **O Mundo Silencioso,** pioneiro da exploração submarina e do cinema aplicado ao mundo submerso. **Mundo Sem Sol** se aventura pelo Mar Vermelho e o Oceano Índico. Em côres. **Américas:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

CEM MIL DÓLARES PARA RINGO (100 000 Dollari per Ringo), de Alberto de Martino. **Western** italo-espanhol. Côres. Com Richard Harrison, Fernando Sancho, Eleonora Bianchi. **Condor-Copacabana, Rox, Carioca, Cascadura, Leopoldina.** (14 anos).

OS SETE ANÕES CONTRA O PRÍNCIPE NEGRO (I Sette Nani Alla Riscossa), de Paolo William Tamburella. Branca de Neve e o Príncipe Encantado em luta (com apoio dos Anões) contra o Príncipe Negro. Dublado em português. Com Rossana Podestà, Georges Marchal, Ave Ninchi. **Bruni-Copacabana.** Só matinê. (Livre).

RINGO E SUA PISTOLA DE OURO (Ringo and his Golden Pistol), de Sergio Corbucci. **Western** italiano, em côres, dublado em inglês. Com Mark Damon, Valeria Fabrizi, Franco de Rosa, Giulia Rubini, Ettore Manni. **Pathé** (desde meio-dia). **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Astesa, Pax, Paratodos, Mauá** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Santa Rosa** (Iguaçu). (14 anos).

HORAS DE DESESPERO (Desperate Hours), de William Wyler. Drama: um lar tranqüilo, invadido por gangsters. Trabalho menor na carreira de Wyler. Com Fredric March, Humphrey Bogart, Martha Scott. **Alaska.** (18 anos).

OS 7 HOMENS DE OURO — Produção italiana dirigida por Marco Vicario. Uma quadrilha excêntrica pratica o que consideram de um roubo perfeito. Com Rossana Podestà e Philip Leroy. No **Cine Lagoa Drive-In.** — Às 21h e 23h.

A NOVIÇA REBELDE (The Sound of Music), Robert Wise. Amável musical cômico-sentimental. Com Julie Andrews, Christopher Plummer, Eleanor Parker, Richard Haydn. Côres. **Caxias, Môça Bonita,** de 3a. a 6a., às 20h e sábado e domingo às 15h e às 20h. **Central:** 15h — 18h e 21h. (Livre).

O MÃO-DE-FERRO (Lançado com o título da versão inglêsa: **Old Surehand**, de Alfred Vohrer. — **Western** alemão baseado em uma novela de Karl May. Com Stewart Granger, Pierre Brice, Letícia Roman, Paddy Fox, Mario Girotti. Eastmancolor — **Floriano:** 14h50m — 15h30m — 18h10m — 19h50m — 21h30m. **Pirajá:** a partir das 14h. (10 anos).

SPARTACUS E OS DEZ GLADIADORES — Aventura, com Helga Lina e Elsa Vadi. — Technicolor. **Cachambi:** 17h — 19h — 21h. (14 anos).

FOLIAS NA PRAIA (Beach Blanket Bingo), de William Asher. Brincadeira com música ruidosa. Côres. No elenco: Frankie Avalon, Annette Funicello, Harvey Lembeck. **Politeama,** com **Tesouro Perdido dos Astecas.** (10 anos).

A SERPENTE (The Reptile), de John Gilling. — Mulher-serpente comete crimes que desnorteiam a Polícia. — Produção inglêsa, com Noel Willman, Ray Barrett, Jennifer Daniel. — **Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

ARABESQUE (Arabesque), de Stanley Donen. Suspense de ambição sofisticada, falhando em bisar o êxito de **Charada,** do mesmo produtor-diretor. — Colorido. — Com Gregory Peck e Sophia Loren. **Icaraí** (Niterói): 19 e 21h. (14 anos).

O AGENTE SECRETO MATT HELM (The Silencers), de Phil Karlson. Mais um competidor de James Bond em luta contra intriga internacional. Com Dean Martin, Stella Stevens, Daliah Lavi, Cyd Charisse, Victor Buono, Arthur O'Connell, Beverly Adams. Côres. **Odeon** — 13h — 18h — 20h e 22h. (18 anos).

QUEM QUER MATAR JESSIE? (Prod. tcheca), de Vaclav Vorlicek. Comédia. Um cientista consegue materializar personagens de histórias em quadrinhos que habitam seus sonhos. Com Jiri Sovák, Dana Medricka, Olga Skovetová. **Paris-Palace, Britânia.** (14 anos).

SITUAÇÃO CRÍTICA PORÉM JEITOSA (Situation Hopeless — But Not Serious), de Gottfried Reinhardt. Alec Guinness no papel de um austríaco que se afeiçoa a soldados americanos presos sob sua custódia e os mantém durante sete anos de paz na ilusão de que a guerra prossegue. Com Michael Connors, Robert Redford, Anita Hoefer. **Alvorada:** a partir das 14h. (14 anos).

FAIXA VERMELHA 7 000 (Red Line 7 000), de Howard Hawks. Filme sôbre corridas de automóveis, realizado em grande parte nas grandes pistas americanas. Com James Caan, Laura Devon, Gail Hire, Charlene Holt, Marianna Hill, John Robert Crawford. Côres. **Flórida.** (16 anos).

BATMAN — O HOMEM MORCEGO (Batman), de Leslie H. Martinson. O herói de histórias em quadrinhos e seu companheiro Robin, interpretados pelos mesmos atôres de sua versão de TV, Adam West e Burt Ward. Com Lee Merryweather, Cesar Romero, Burgess Meredith. **Capitólio** (Petrópolis), **Odeon** (Niterói), **Botafogo, Madrid:** 19h e 21h. (10 anos).

DESAFIO DOS GIGANTES (Prod. italiana) — Aventura, com Reg Park e Gya Sandri. Côres. **Pax, Edon,** com **As Aventuras de Búfalo Bill,** às 16h45m e 20h10m. (14 anos).

RIO, VERÃO E AMOR (Brasileiro), de Watson Macedo. Comédia musical em Eastmancolor. Com Milton Rodrigues, Elizabeth Gasper, Augusto César, Bossa 3, Renato e seus Blue Caps, Zumba 5, The Brazilian Beatles. — **Vitória:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

MARY POPPINS (americana), produção de Walt Disney. Um dos maiores êxitos de bilheteria dos últimos anos. Comédia musical, com mistura de desenhos animados com atôres (em algumas seqüências) — longe de representar a melhor tradição disneyana. Com Julie Andrews e Dick Van Dick — Côres. **Royal, Kelly, Bruni-Saens Peña.** (Livre).

COMO ROUBAR UM MILHÃO DE DÓLARES (How to Steal a Million), de William Wyler. Comédia sofisticada, muito bem realizada. Audrey Hepburn, filha de um genial falsificador de obras de arte, planeja roubar de um museu parisiense uma de suas obras-primas antes que os peritos descubram a fraude. No elenco: Peter O'Toole (detetive e cúmplice de Audrey), Hugh Griffith (o falsificador), Charles Boyer, Eli Wallach, Fernand Gravey, Dalio. Panavision & DeLuxe Color. **Petrópolis.** (Livre).

ÊSSES NOSSOS MARIDOS... (I Nostri Mariti...), Comédia italiana de episódios. Dirigida por Luigi Zampa, Luigi Filippo d'Amico e Dino Risi, cada um dirigindo um episódio. — Com Alberto Sordi, Nicoletta Macchiavelli, Jean-Claude Brialy, Michele Mercier, Akim Tamiroff, Ugo Tognazzi, Giulio Rinaldi, Liana Orfei. **Bruni-Copacabana.** (18 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, reabilitando-a do passo meio em falso que foi **007 Contra Goldfinger.** Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicriminoso Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Côres. **Venera:** 14h — 16h20m — 19h — 21h 30m. (18 anos).

ESPECIAIS

SESSÕES PASSATEMPO — Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões contínuas desde as 10 da manhã. **Cine Hora** (Edifício Avenida Central, subsolo). Aos domingos e feriados, exclusivamente programas infantis.

NUEVE CARTAS A BERTA (1965), de Basilio M. Patiño, premiado em San Sebastian. **Panorama do Cinema Jovem Espanhol,** ciclo organizado pela Cinemateca do MAM, em colaboração com o Clube de Cinema do Rio de Janeiro, sob o patrocínio da Embaixada da Espanha e Uniespaña. Hoje, às 20h, no auditório do Palácio da Cultura (MEC).

LE JOUR se Lève (Trágico Amanhecer, 1939), de Marcel Carné. Hoje às 18h, na Maison de France, programa da Cinemateca. Entrada livre para os sócios do MAM e da Aliança Francesa.

TEATRO E "SHOW"

UM AMOR SUSPICAZ — Comédia de Bill Manhoff. Uma môça de vida fácil invade o apartamento de um rapaz metido a intelectual. Dir. de Maurice Vaneau. Com Ioná Magalhães e Carlos Alberto. — **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro). 21h30m sáb. 20h e 22h15m; vesp.: quinta feira, 16h e domingo, 17h.

PEQUENOS BURGUESES — Drama de Máximo Gorki. A decadência da pequena burguesia russa no início do século, um tema de surpreendente atualidade, graças à inteligentíssima montagem do Teatro Oficina, recordista de prêmios no Rio e em São Paulo. — Dir. de José Celso Martinez Corrêa. Com Eugênio Kusnet, Ítala Nandi, Renato Borghi e outros. — **Maison de France.** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456). Diàriamente às 21h, sáb. às 19h 45m e 22h 30m. Vesp. dom. às 17h e quinta, às 16h. Até 5 de março.

PINDURA SAIA — Comédia musical sôbre problemas e costumes de um macro carioca, de Graça Melo. Dir. do autor. Com Terezinha Amaia, Milton Morais, Graça Melo, Milton Gonçalves e grande elenco. **Teatro República** — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271). 21h; sáb., 20h e 22h 30m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademar Guerra (melhor diretor de 1965 em São Paulo com êste espetáculo). Com Napoleão Moniz Freire, Eva Vilma, Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Maura Mendonça, Ítalo Rossi e outros. — **Ginástico.** Av. Graça Aranha, 187 (42-4521). 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

OS PAIS ABSTRATOS — comédia dramática de Pedro Bloch sôbre omissão e desorientação dos pais modernos na educação dos filhos. Remontagem do espetáculo que fêz boa carreira em Copacabana. Dir. de João Bethencourt. Com Glauce Rocha, Darlene Glória e Jorge Dória — **Serrador.** — Rua Sen. Dantas (32-0531). Hoje às 21h15m, amanhã às 20 e 22h e domingo vesp. às 18h e às 21h15m. Até amanhã.

A ÓPERA DOS TRÊS VINTÉNS — Uma das obras-primas de Brecht, com esplêndida música de Kurt Weill, numa versão brasileira muito discutível mas razoàvelmente agradável, apesar das falhas. Dir. de José Renato. Com Fregolente, Marília Pêra & Osvaldo Loureiro, Kleber Macedo e Nádia Maria. **Sala Cecília Meireles.** Lapa (22-6534). — 21h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

VEM CAMARA 67 — Espetáculo de capoeira e sôbre a capoeira. Com um grupo de capoeiras baianos. **Jovem.** Praia de Botafogo, 522 (26-9220); 21h; sáb.: 20h e 22h; vesp.: 5a., 17h e dom., 18h.

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Um homem mergulha no passado para compreender melhor o presente e saber preparar-se para o futuro. Uma das mais sérias tentativas da nova dramaturgia brasileira, numa montagem de grande fôrça e imaginação. — Direção de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, Isabel Teresa, Isabel Ribeiro e grande elenco. **TNC,** Av. Rio Branco, 179. (22-0367). — 21h Vesp. dom. 16 horas.

O FARDÃO — Tragicomédia de Bráulio Pedroso (revelação de autor 1966 em São Paulo). Um velho escritor, eterno aspirante à Academia, e a sua espôsa enfrentam frustrações intelectuais, morais e sexuais. Dir. de Antônio Abujamra. Com Cleide Leconis, Fauzi Arap, Ana Maria Nabuco, Osmano Cardoso, Jura Amaral. — **Mesbla.** Passeio, 42-56 (42-4880). 21h; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom., 18h.

AS CRIADAS — De Jean Genet — Dir. de Martin Gonçalves. Com Carlos Vereza, Érico de Freitas e Labanca. **Teatro de Bôlso** — Rua Jangadeiros, 28-A (27-3122) — 22h — sáb., 20h30m e 22h30m.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Espetáculo com poemas de Brecht, trechos de Sérgio Pôrto e a peça **A Exceção e a Regra,** de Brecht. Dir. de Antônio Pedro. Com Jaime Barcelos, Milton Carneiro, Camila Amado e Aldo de Maio. Inauguração do **Mini-Teatro,** Rua Figueiredo Magalhães, 256. Estréia hoje.

REVISTAS

ELAS SÃO TREMENDONAS — Prod. de Gomes Leal; com Costinha, Sônia Mamede, Brigite Darling e outros; **Rival,** Rua Álvaro Alvim, 17-21 (22-2721); 20h e 22h; vesp., 5a., sáb. e dom., 16h.

CARNAVAL EM STRIP TEASE — Revista de Colé e Silva Filho, com strip teases simultâneos. **Carlos Gomes,** Rua Pedro I, 2 — (22-7581). Das 18h às 20h e das 20h às 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras, 21 horas.

MAGNÍFICO SIMONAL — Show de Miéle e Bôscoli apresentando o cantor Wilson Simonal — **Teatro Princesa Isabel,** Avenida Princesa Isabel, 186 (37-3537) — 21h30m; sáb., 20h15m e 22h 20m; vesp.: quinta, 17h e domingo, 18h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA? — Peça documentária de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos sôbre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. de Flávio Rangel. Com Glauce Rocha, Osvaldo Loureiro, Guilherme Dieken e outros. **Opinião.** Estréia amanhã.

ROMEU E JULIETA — de William Shakespeare — **Dir. de Flávio Migliaccio.** Com Maria Gladys e Ary Coslov. **Teatro Jovem** — Estréia em abril.

ARENA CONTA: ZUMBI — De Guarnieri, A. Boal e Edu Lôbo. Apresentação do Grupo de Ação. Com Jorge Coutinho, Ester Mellinger, Procópio Mariano, Maria Aparecida, Haroldo de Oliveira e Carlos Negreiros — **Teatro Carioca** — Senador Vergueiro, 238 (25-6609) — Estréia entre 15 e 30 de fevereiro.

AS TROIANAS — De Eurípedes. Apresentação do grupo universitário paulista TESE — Rui do Paulo Vilaça — **Conservatório** — Dias 23, 24, 25 e 26.

"SHOW"

OS 3 DE PORTUGAL — e Maria José Vilar — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel.: 36-4453 — **Show** com Maria José Vilar e Florência Rodrigues — Dir. de Joaquim Saraiva, às 21h 30m e 22h 30m — **Couvert** — Cr$ 1 550 — Fechado às quartas-feiras.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No Fado — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2062 — **Couvert** — Cr$ 2 500.

MARIA DA GRAÇA — **Adega da Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

FRENESI — **Show** — Com Paulo Araújo, Lilian Fernandes e grande elenco. **Golden Room do Copacabana Palace** — Couvert: NCr$ 15 Consumação: NCr$ 5.

EL CORDOBES — **Show** de a go-go de meia em meia hora. — Rua Miguel Lemos, antigo San Sebastian Bar — Consumação Cr$ 6 400.

PANTERAS A GO-GO — **Show** de meia em meia hora a partir das 23 horas — **Rue Beaux Arts** — Rua Rodolfo Dantas — Sem couvert e consumação: NCr$ 5.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, à 1h — **Couvert:** NCr$ 12. Consumação: NCr$ 3. — **Fred's** — Av. Atlântica.

MÚSICA E RÁDIO

ÓPERA DOS TRÊS VINTÉNS — De Brecht, música de Kurt Weill — **Sala Cecília Meireles,** às 21 h; vesp. 5a., 17h e dom. 16h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso n.º 81 — 7.º andar. Filmes: sextas-feiras, às 17 horas.

RÁDIO JB

JB Informa — 7h20m — 12h30m — 18h30m e 21h30m.

REPÓRTER JB — 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 13h30m, 17h 30m — 20h30m — 23h30 — 0h30m.

Informativo Agrícola — 6h 30m, diàriamente.

Música Também é Notícia — das 10h às 16h de hora em hora.

Marca do Sucesso — 12h 25m, 18h25m, 21h25m, diàriamente.

Você é Quem Sabe — 9h, 17h, 21h, diàriamente, de 2a. a 6a.

Pergunte ao João — de 11h 05m às 12h — diàriamente, de 2a. a 6a.-feira.

Bôlsa de Valôres — 18h 45m — diàriamente.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — **RÁDIO JB** — Hoje: às 13h05m: **1.º Movimento da Sinfonia n.º 5,** de Beethoven. * **Leyenda del Beso,** de Soutullo y Vert. * **Rapsódia em Sol Menor opus 79 n.º 2,** de Brahms. * **Samba, da Suíte Brasileira,** de Alexandre Levy. * **Facton, Poema Sinfônico,** de Saint-Saens. * **O Micado, Abertura,** de Sullivan. * **Trumpet Voluntary,** de Jeremiah Clarke. — Às 22h05m — **Sinfonia n.º 6 em Si Menor, opus 74 Patética,** de Tchaikovsky.

RÁDIO MEC

Depoimentos da Rádio MEC — 15h, um depoimento de Bárbara Heliodora, Diretora do Serviço Nacional de Teatro fazendo uma exposição sôbre o lançamento do Concurso Nacional de Teatro, com prêmios para os classificados.

Vesperal Sinfônica — 15h10m, apresentando as seguintes peças: **Concêrto para Violoncelo e Orquestra em Ré Menor,** de Edouard Lalo, **Sinfonia n.º 5,** de Cláudio Santoro e **Rapsódia,** de Alfven.

BIBLIOTECAS, PARQUES E JARDINS

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713). — Horário: 12 às 18 horas. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B. — (26-2443) — Horário 8h30m às 21 horas. Fechado aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160 — (27-7814). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone: 28-5178. — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. — Telefone: 37-8607. Aberta até as 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3168. — Horário: 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação, Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11h às 18h. — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horário: diàriamente das 12h às 17h — Fechada às segundas. São Clemente, 134.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Obras de Economia e Finanças. Estatística. Coleção de Referência, Leis do Brasil e Diários Oficiais. Horário: dias úteis, exceto aos sábs., das 11h30m às 17h30m. — Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar. (42-6188, R. 31).

PARQUES E JARDINS

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico n.º 929 (Tel. 27-8521) — Horário: das 8 às 17h 30m, diàriamente — Entradas: Cr$ 50.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). — Horário: das 9h às 17h 20m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, e africana e asiática. Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão)| Horário: — das 9h às 17h30m, exceto às segundas-feiras. — Entrada paga. — Cr$ 100 adultos e Cr$ 50 crianças.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17 horas. Entrada franca.

PERGUNTE AO JOÃO

VIME

LAERTE DIAS — Ipanema. — "Na terapêutica ocupacional ou praxiterapia, a manufatura do vime tem obtido bons resultados?"

Sem dúvida. A terapêutica ocupacional, no ramo de suas atividades industriais, há muitos anos vem obtendo acentuado êxito com a utilização do vime na fabricação manual de cestos, cadeiras, bôlsas (etc.) — artefatos de grande procura em qualquer época. — Na Colônia Psiquiátrica Juliano Moreira, órgão do Serviço Nacional de Doenças Mentais, a praxiterapia tem uma Oficina de Vime, na qual há 28 anos o funcionário João dos Santos Fena ensina aos enfermos a arte-técnica do vime. Desde 1939, milhares de peças de vime (fibrax etc.) têm sido produzidas pelos internados da CJM sob a orientação de João dos Santos Fena, coadjuvado por outro funcionário — e já em 1950 na I Exposição Internacional de Arte Psicopatológica (Paris, 1950), juntamente com sugestivas pinturas de enfermos, eram apresentados ótimos trabalhos de vime, produtos da atividade praxiterápica.

HISTÓRIA

ISABEL CRUZ — Jacarepaguá — "Sôbre os últimos dias de nossa Imperatriz Dona Leopoldina, em que obra se lê o histórico verdadeiro?"

No livro **História do Brasil** (Para o Curso Superior), de Veiga Cabral, que, dedicando várias páginas à primeira imperatriz do Brasil, transcreve inclusive o longo estudo intitulado **O Triste Fim da Imperatriz Leopoldina** que Garcia Júnior publicou em 1940 na **Revista da Semana.**

PETRÓLEO

TARCISIO MARTINS — Gramacho — "Os países que atualmente mais consomem petróleo quais são?"

...os Estados Unidos, a União Soviética, o Japão, a Alemanha Ocidental, a Grã-Bretanha e o Canadá —, sendo o Japão o país onde o consumo de produtos petrolíferos mais se desenvolveu no decorrer dos últimos 10 anos.

ABREUGRAFIA

WILSON F. LAJE — Brasília — "O cientista patrício Manuel de Abreu quanto tempo levou pesquisando para dar ao mundo o invento da abreugrafia?"

...20 anos. Nascido em 1894 no Estado de São Paulo e formado em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro em 1914 —, foi em 1936 que Manuel de Abreu comunicou à Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio seu invento: um processo que permitia a microfotografia dos pulmões e que ficou mundialmente conhecido por Abreugrafia.

GÔLFE

RONALDO GODOY — Ipanema. — "Sôbre o gôlfe jogado com mau tempo e o perigo de raios, em que edição o JORNAL DO BRASIL publicou extenso trabalho a êsse respeito?"

A matéria em questão — sob o título Gôlfe Com Mau Tempo Tem Perigo de Raios — saiu no JORNAL DO BRASIL de 13 de janeiro último, na Seção de Esportes do JB.

ASTRONÁUTICA

ROBERTO SIQUEIRA MORAIS — Gávea. — "O cientista Von Braun, autoridade da Astronáutica nos Estados Unidos, como defendeu o emprêgo de grandes somas na construção de satélites?"

Von Braun, em artigo que escreveu há pouco na revista **Technology Week,** justificando a aplicação de milhões de dólares na investigação espacial, frisou que esta poupará sacrifícios e fortunas à Humanidade, salientando que os satélites já descobriram tempestades de areia, incêndios em florestas, contaminação da água e localizaram enfermidades dentro de florestas, antes que tais problemas fôssem por outro meio suspeitados —, acrescentando Von Braun que a investigação espacial poderá ser aplicada à medicina, alimentação, recursos minerais e hidrológicos, mapeamento, contrôle de tempo (etc.).

GOTO

PAULO MARINS — Campos do Jordão. — "A palavra goto, além do significado comum, é nome de instrumento musical?"

Sim: goto é uma lira ou harpa japonêsa, com 13 cordas, que se toca usando dedais terminados por uma unha de marfim — medindo o instrumento cêrca de 2 metros de comprimento.

MATEMÁTICA

ADRIANO CUNHA — Laranjeiras. — "A Universidade da Bahia quando lançará o anunciado livro Matemática Moderna I.ª?"

Essa obra didática, de cinco professôres à disposição do Centro de Ensino de Ciências vinculado à Universidade da Bahia, destina-se à 1.ª série ginasial e estará nas livrarias até o fim dêste ano. O livro Matemática Moderna I.ª foi concebido segundo um nôvo processo metodológico do ensino em que o aluno, primeiro, relaciona fatos da vida comum a partir de uma atitude intuitiva, e, depois, passa a relações no campo das abstrações da Matemática.

ESCADAS

ALCIBIADES FRAGOSO — Tijuca. — "Santos Dumont é verdade que, por gostar da velha simpatia de se usar primeiro o pé direito no andar, mandou fazer em sua casa escadas próprias?"

Câmara Cascudo registra essa curiosidade no 2.º volume do seu **Dicionário do Folclore Brasileiro,** ao lembrar que Santos Dumont planejou e mandou construir **para** sua residência em Petrópolis escadas que só permitiam subir ou descer iniciando-se, a marcha com o pé direito.

POTÊNCIAS

MARCELO COSTA — Jacarepaguá. — "Sôbre a situação dos Estados Unidos como potência mundial, o Presidente Johnson que referência fêz na Mensagem do Orçamento ao Congresso?"

Acentuou Johnson que o país está mais forte do que nunca. Segundo a Mensagem do Presidente Johnson (palavras textuais), "a nação está mais forte do que nunca e não necessita abandonar as metas fundamentais de paz, prosperidade e progresso".

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, **RÁDIO JORNAL DO BRASIL,** Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

COTAÇÕES JB

FILME POR FILME

● — Péssimo
★ — Fraco
★★ — Aceitável
★★★ — Bom
★★★★ — Muito bom
★★★★★ — Excepcional

	Alberto Shatowsky	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	José Haroldo Pereira	Luís Carlos Oliveira	Maurício Gomes Leite	Míriam Alencar	Moisés Kendler	Sérgio Augusto	Opinião Média
A SAGA DO JUDÔ (Seichiro Uchikawa)	★★★	★★	★★★	★★	★★★		★★★		★★	★★★
O PADRE E A MÔÇA (Joaquim Pedro)	★★★	★★	★★★	★★★	★★★★	★★★	★★★★	★★★	★★	★★★
FAIXA VERMELHA 7 000 (Howard Hawks)			●	★	★★	★★★★	★		★	★★
A ARTE DE SER AMADO (Wojciech Has)			★★★	★★		★		★★	●	★★
SITUAÇÃO CRÍTICA, PORÉM JEITOSA (Gottfried Reinhardt)	★★★	●			★★					★★
BATMAN — O HOMEM MORCÊGO (Leslie Martinson)				★★	★	★			●	★
TÔDA DONZELA TEM UM PAI QUE É UMA FERA (Roberto Farias)	★	★		★★	★★	★	★	★	★	★
AS PONTES DE TOKO-RI (Mark Robson)	★	★★		●	★★	●			★★	★
O AGENTE SECRETO MATT HELM (Phil Karlson)	★★					★		★		★
CONFIDÊNCIA DE HOLLYWOOD (Rossel Rouse)	★	★			●	●	●		●	●

O FILME EM QUESTÃO | "FAIXA VERMELHA 7.000"

(Red line 7000) — **Produção e direção: Howard Hawks. Roteiro: George Kirgo, baseado numa história de Hawks. Fotografia (Tecnicolor): Milton Krasner. Efeitos fotográficos especiais: Paul K Lerpae Música: Nelson Riddle. Canções: Wildcat Jones, Let me Find Someone New. Direção segunda unidade: Bruce Kessler. Montagem: Stuart Gilmore & Bill Bramr. Elenco: James Caan (Mike Marsh), Laura Devon (Julie), James Ward (Dan McCall), Marianna Hill (Gabrielle Queneau), Norman Alden (Pat Kazarian), Gail Hire (Holly MacGregor), Charlene Holt (Lindy Bonaparte), John Robert Crawford (Ned Arp), George Takei, Carol Connors, Diane Strom, Cissy Wellman, Dee Hartford, Anthony Rogers. (Paramount, 1966 — 110 minutos).**

Faixa Vermelha 7000 *é um filme sôbre o esporte, sôbre três casos de amor banais, sôbre a pacífica vida norte-americana dos restaurantes e motéis.*

Não. Faixa Vermelha 7000 *é um filme sôbre a violência, sôbre a fragilidade do amor, sôbre a dúvida norte-americana entre o sexo e a Pepsi-Cola.*

O caminho mais fácil é tomar o último filme de Howard Hawks pelas suas aparências, da mesma forma que Hatari!, até hoje, é visto apenas como uma brincadeira de caçadas na África. Como sempre recuso os dados imediatos do que se convencionou chamar de história, *não caio na armadilha colorida que* Faixa Vermelha 7000 *oferece ao público e até mesmo aos nossos críticos mais sensíveis (ler Sérgio Augusto). O último filme de Hawks é, realmente, tudo o que se pode falar contra êle:* história convencional, *personagens medíocres, encenação calma e sem brilho. Exatamente por essas qualidades (ler, mesmo, qualidades)* Faixa Vermelha 7000 *é a mais perfeita ilustração de uma corrida determinada, a corrida do pensamento médio norte-americano rumo a uma vida média, palavras médias, relações médias, amôres médios, povo médio.*

Dono da mais limpa visão dos homens, mulheres e objetos, Howard Hawks é o cineastas dos dias de hoje que mais invejo. Nunca foi uma de minhas grandes admirações pois o primeiro sentimento que seus filmes despertam é a dúvida. Nunca serei capaz de escrever como Hawks filma, ou de filmar como Hawks pensa. A recusa dêsse diretor de 70 anos em usar os elementos que enfeitam o nosso raciocínio, cheio de preconceitos culturais, raízes morais e figurações de estilo, coloca sua arte na posição mais independente e solitária dêste século. Hawks é um puro, um simples, um homem como todos os homens. Mas não é um ingênuo.

A inteligência de Red Line 7000 *é demonstrar, ao nível das poucas coisas que acontecem, que um povo (ou a faixa de um povo) escolhe como aventura a cama, e como rotina a violência. Os papéis estão trocados? Sim, todos os papéis estão trocados. Os heróis das pistas de Daytona ou Atlanta só estão bem, calmos, seguros diante do perigo, ali na curva mortal que se aproxima. Fora do volante, não sabem como dirigir o sentimento exato junto à mulher exata. São quase crianças, ou mais. São personagens de Antonioni passados na máquina de lavar roupa, ensaboados para a grande diversão diurna da grande massa. Filme sôbre o esporte? Não, os carros precisam saltar bem alto, bater um contra o outro, explodir, para que o ingresso seja bem pago com uma palavra, emoção. Filme terrível sôbre a violência.*

Nos intervalos, o mesmo restaurante, o mesmo motel, as mesmas mulheres. As mesmas mulheres choram as mesmas lágrimas de tôdas as mulheres do mundo, mesmos ciúmes, mesmas indecisões, mesmas interrogações sôbre "as outras que vieram antes", mesmíssima pergunta: Am I Sexy? *Hawks, só e incompreendido na sua arte direta de olhar as coisas, é o único cineasta capaz de atingir a intimidade dos diálogos de todos os dias, os diálogos que estão conosco em tôdas as horas e que temos vergonha de reproduzir, em grupo ou em arte. Um homem e uma mulher amam e brigam como os homens e mulheres de Hawks: negar a evidência seria mentir. Fala-se muito em filme-verdade, e até hoje não conheço nenhum plano tão verdade como o que fica, alguns minutos, ouvindo o que diz Julie a Ned Arp, na cama:* Am I Sexy? *Num só plano (ou numa só pergunta), o movimento do mundo, das idéias, dos desejos, dos sonhos, das riquezas conhecidas e desconhecidas, das lutas a vencer, da paz e da guerra, da necessidade de* ter lots of fun, *passado, futuro e publicidade, anúncios de que o tempo marcha. Estados Unidos, 1966 (MAURÍCIO GOMES LEITE).*

Vale tudo a propósito dêsse relax hawksiano, inclusive a vaia do público carioca. Para quem conhece bem a obra do cineasta, a defesa de *Redline* 7 000 não é difícil se a política do autor fôr usada como argumento. Senão vejamos: 1) o tema das corridas é o mesmo de *Delirante* (*The Crowd Roars, 1932*); 2) a ação reduz-se a três locais básicos (pista-bar-quarto), um esquema que funcionou admiràvelmente em *Paraíso Infernal* (*Only Angels Have Wings*), em *Rio Bravo*, e em *O Esporte Favorito do Homem*; 3) todos os personagens se expõem ao perigo com lucidez e sangue frio, da experiência cotidiana êles retiram os mistérios da vida e da morte e se divertem (*A Patrulha da Madrugada, Delirante, Heróis do Ar, O Caminho da Glória, Paraíso Infernal, Hatari!*); 4) a repetição de uma cena inicial no final (*Patrulha, Caminho, Suprema Conquista, Hatari!*); 5) a consciência profissional dos homens etc. Algumas dessas constantes são de ordem literária, certo, mas ainda assim relevantes. Um computador IBM diria que *Redline* é um filme hawksiano, mas o prazer de reencontrar a vocação clássica do cinema americano que Hawks sempre me proporcionou (a bossa e a malícia, o equilíbrio e a fôrça intrínseca do plano, a elegância da direção de atôres, a câmara à altura do ôlho humano) desapareceu para dar lugar a uma platitude digna dos piores melodramas de Douglas Sirk.

É possível achar tudo em *Redline*. Com os trunfos da erudição ou entorpecidos pela indução mental — que costuma caracterizar os adeptos da política do autor — alguns críticos poderão defender o filme por ser o retrato fiel do mundo automobilístico (homens e mulheres à beira do abismo e convivendo com o vazio) e por haver captado a maneira como certo tipo de americanos fala e age, daí a irritação da platéia carioca que tem uma imagem sublimada daquele mundo e está acostumada a ver no homem americano o sujeito mais inteligente do mundo. Talvez a falta de brilho da direção (salvo as cenas de corridas) tenha sido propositai: para um filme sôbre idiotas, uma *mise en scène* idiota. Isto é demais. Tenho minhas dúvidas que, aos 70 anos e inibido pelas contingências industriais de Hollywood, Hawks — que sempre agiu mais pela intuição como todos os velhos mestres do cinema americano — fôsse ousado a êste ponto. Vou rever o filme e respeito tôdas as opiniões. *Redline* é um prato feito para o exercício da Nova Crítica. E às vaias do público e (quem sabe?) à minha incompreensão diante da obra de um cineasta a quem tanto estimo, uma proposição *nouvelle critique* de Roland Barthes: "uma obra é eterna, não porque impõe um sentido único a homens diferentes, mas porque sugere sentidos diferentes a um só homem, que fala a mesma língua simbólica através de tempos múltiplos: a obra propõe o homem dispõe". — SÉRGIO AUGUSTO.

O que há de errado em Faixa Vermelha 7 000 *é muito mais grave que a atitude equivocada de um artista ou artesão que pode frustrar um filme. A rigor não existe o que se possa chamar de filme em* Faixa Vermelha 7 000. *Há um subespetáculo destinado ao espectador que corre às escuras para o cinema de seu bairro, e para cuja péssima qualidade a indústria cinematográfica lança a eterna e esfarrapada desculpa da necessidade do espetáculo para as massas para a garantia de um cinema de qualidade. Mas ainda que o espectador de cinema não forme um público uniforme, ainda que sua maioria esteja composta por pessoas pouco ou nada interessadas em filmes que exijam maior atenção, não se justifica a total falta de respeito à pessoa humana em espetáculos do tipo* Faixa Vermelha 7 000. *Não se trata de discutir a fotografia, os atôres, a montagem, a direção, porque nada disto existe. O que existe é um aglomerado de carros e homens que se atropelam na frente e por trás da câmara. Enquanto os personagens agem como idiotas Howard Hawks conduz o filme com a estreiteza de visão dos personagens que criou. A vida dos heróis de* Faixa Vermelha 7 000 *só de muito longe se assemelha à vida de pessoas de verdade. De tal modo são falsos os seus problemas e as suas soluções, que se de verdade o homem tivesse o curto raciocínio que êles demonstram, o cinema não teria ainda sido inventado. (JOSÉ CARLOS AVELLAR).*

O amor de Howard Hawks pelas corridas de automóveis (foi corredor na mocidade) não justifica a realização de *Faixa Vermelha 7 000*, um filme de sentido puramente comercial, um intervalo para a preparação de *El Dorado*, *western* em que Hawks parece retomar seu velho estilo. E deixa, como em *O Esporte Favorito do Homem* e agora *Redline*, de fazer filmes para que os *Cahiers* (em seus epígonos) aplaudam. Medíocre, longe do grande e velho Hawks de *Patrulha da Madrugada*, *O Caminho da Glória*, *Rio Bravo*, Hawks tenta demonstrar a vida perigosa a que se expõem os ases do volante. Falta a lucidez da grandeza aos corredores, na pista ou no amor: Hawks repete os monólogos amorosos de *Hatari* (John Wayne & Elsa Martinelli) sem contar com os bons atôres daquele filme. As seqüências de corrida são, realmente, muito boas. Os automóveis também. O que é lastimável para Hawks e o cinema. Um filme recomendável àqueles que gostam de corridas de automóvel e não podem assisti-las ao vivo. (MIRIAM ALENCAR).

NÔVO CINEMA ESPANHOL

Sob os auspícios da Embaixada da Espanha e da Uniespaña a Cinemateca do MAM está apresentando, com a colaboração do Clube de Cinema do Rio de Janeiro, o Panorama do Cinema Espanhol, compreendendo sete filmes de diretores contemporâneos da Espanha inéditos no Brasil.

Em 1947 é criado o Instituto de Investigações e Experiências Cinematográficas. Quinze anos depois êste centro recebe a denominação de Escola Oficial de Cinematografia da Espanha. Durante quase vinte anos a EOC forneceu à indústria cinematográfica espanhola um grande número de realizadores, câmaras, técnicos de som, decoradores, chefes de produção, atôres e técnicos em laboratório. A cada ano, ao terminar o curso, um grupo de jovens dispostos a incorporar-se na indústria do cinema entra em ação. Houve época em que os veteranos tinham receio dos jovens que saíam da escola. Hoje a situação mudou consideràvelmente: os êxitos profissionais dos diplomados pela EOC demonstram que o ensino acadêmico de cinema os coloca aptos para a imediata incorporação à profissão.

Em 1954, os críticos estrangeiros presentes em Canes se entusiasmam com *Mr. Marshall*, de Luís García Berlanga situando-o como um filme renovador na história do cinema espanhol. Êle foi realizado por um ex-aluno da EOC. Desde essa data novas vocações surgiram e os nomes foram surgindo no panorama internacional, como é o caso de Berlanga e Barden, de Carlos Saura, Miguel Picazo, Mário Camus, Manuel Summers, Júlio Diamante, Francisco Regueiro. Na fotografia, Juan Júlio Baena, Manuel Rojas, Luís Enrique Toran, Francisco Fraile e outros.

José María García Escudero, crítico, historiador e diretor-geral de cinematografia e teatro da Espanha, em sua *História em Cem Palavras do Cinema Espanhol*, resume o estado de coisas antes do surgimento de Juan Antônio Barden e Luís García Berlanga, verdadeiros precursores do nôvo cinema espanhol ao dizer que o cinema espanhol foi feito por quem não devia e os que deveriam fazê-lo não o fizeram.

Sôbre o fenômeno do Nôvo Cinema Espanhol, ainda Escudero fala:

"— Mais de vinte novos diretores realizaram seu primeiro filme a partir de julho de 1962. A maioria dêles já realizou mais de um filme. O fenômeno foi qualificado como "fato absolutamente desconhecido" na história do cinema espanhol. Realmente, não tem precedentes.

O fenômeno surgiu quando, esquecido o impacto daquela geração do pós-guerra, surgiram como grande revelação, Bardem e Berlanga. Indagávamos, um tanto desconcertados, se teriam sucessão, pois procurávamos em vão uma nova geração de realizadores. Mas, bastou a ocorrência de certas circunstâncias para que o fenômeno esperado se produzisse. Os jovens que compõem o que alguns chamam de **Nouvelle Vague** Espanhola são muito distintos entre si, temática e estèticamente. Não creio que possamos descobrir mais traços comuns entre êles que os seguintes:

1) Uma profissão aprendida.

2) Uma linha que faltava ao nosso cinema e que o aproxima do cinema que se faz hoje em todo o mundo.

3) O fato de sua presença, como garantia de uma continuidade que estava interrompida há anos.

Isto não é suficiente? Não é preferível uma geração aberta a tôdas as influências e a todos os valôres, a um movimento que estivesse ligado a um programa rígido, ideológica ou artìsticamente? A presença no cinema espanhol dos novos realizadores não foi sòmente em quantidade, mas, o que é mais importante, de qualidade, o que se depreende do fato de serem êles os que, em sua maioria, representam a Espanha nos festivais internacionais, desde julho de 1962, sempre com dignidade e freqüentemente com prêmios.

Podemos assegurar que o cinema espanhol mais interessante dos últimos anos foi o cinema jovem, geralmente, da Escola Oficial de Cinema ou relacionado com ela. Cinema de homens da Escola ou dos que por ela passaram. Quais são as causas dêsse fenômeno? Evidentemente, como já citei, uma novidade temática que permitiu aos novos valôres dizerem o que desejavam dizer e uma política de proteção econômica que lhes permitiu fazer os filmes que desejavam fazer. Sem a primeira, isto é, sem a intromissão da censura, é óbvio que não poderiam ser realizados filmes como **Los Felices Sesenta, Los Farsantes, Tiempo de Amor, El Arte de Vivir, Dialogos de la Paz, Noche de Verano, La Tia Tula** e outros. Sem o segundo, isto é, sem uma proteção especial dentro do regime geral de proteção ao cinema nacional, que a Espanha possui, como a maior parte dos países europeus, é claro que os novos valôres não poderiam ser revelados. Foi auxiliada a qualidade, não a juventude, e se ambas coincidiram, devo dizer o que tantas vêzes se diz no cinema, que é mera coincidência.

La Niña de Luto, *de Manuel Summers, de 1964, premiado em Canes*

Essa proteção foi concedida dentro de um sistema de orientação claramente protecionista. Êsse sistema foi substituído recentemente por outro, semelhante aos vigentes nos cinemas franceses e italianos, e estimulam a produção de filmes visando ao mercado. Alguns perguntam se isto não acabará com os filmes de qualidade. No nôvo sistema de proteção, negamos que a comercialidade se sobrepondo à qualidade e nos apoiamos em exemplos como Summers, Picazo e Diamante, que souberam obter para suas películas o sucesso de festivais e o sucesso comercial. O nôvo sistema de proteção é a favor dos projetos temática ou artìsticamente interessantes, principalmente quando facilitam o aparecimento de novos valôres.

Concluindo, não há razão alguma para temer que seja interrompido o esperançoso fenômenos que registramos, e mais do que nunca devemos confiar no crescimento vitorioso no nôvo Cinema espanhol."

As exibições do Panorama do Cinema Espanhol estão sendo feitas diàriamente, no auditório do Ministério da Educação, no horário de 20h. Os filmes são: *La Tia Tula*, de Miguel Picazo (Prêmios em San Sebastián e Prades); *Los Farsantes*, de Mário Camus; *La Niña de Luto*, de Manuel Summers (Prêmio em Canes); *Nueve Cartas a Berta*, de Basilio M. Patino (Prêmios em San Sebastián); *De Cuerpo Presente*, de Antônio Eceiza; *Acteon*, de Jorg Grau (Prêmio em Moscou); *Fata Morgana*, de Vicente Aranda (Prêmio em Karlovy Vary). (MIRIAM ALENCAR).

O BOM SOM DE 66

Nem o cinema de 16mm escapou à tentação da música: **A Roupa** saiu do *Festival de Cinema Amador do JB* coroado como o filme de maior comunicação e uma de suas armadilhas era uma canção que foi a mais procurada pelo público norte-americano na última temporada, segundo a revista especializada **Cash-Box: California Dreaming**, com os Mamas and Papas, uma das coisas mais lindas que já ouvi em tôda a minha vida. O cinema das grandes salas não apresentou qualquer canção capaz de conciliar o bom gôsto com o apetite popular. O **Tema de Lara**, composto por Maurice Jarre para **Dr. Jivago**, andou pelas paradas de sucesso, mas a sua melosidade não é para ser levada a sério. Tanto não é que uma novela da TV o está usando como prefixo e os dois combinaram perfeitamente. Outras canções em evidência: a **Balada de Cat Ballou** (Nat King Cole & Stubby Kaye), **Dear Heart** (Mancini), **The Sweetheart Tree** (idem, do filme **A Corrida do Século**, divulgada com Johnny Mathis), **The Glass-Bottom Boat** (do filme **A Espiã de Calcinhas de Rendas**, Doris Day), **Strangers in the Night** (de **Passaporte para o Perigo**, Frank Sinatra), **A Spoonful of Sugar** (de **Mary Poppins**, Julie Andrews), **Super-cali-fragi-listic-expialidocius** (idem, Andrews e Van Dyke, também Rita Pavone), **Modesty Blaise** (Dalila), **What's New Pussycat?** (Tom Jones), **Casamento à Francesa** (de **Que É que Há Gatinha?**, Zé Maria e seu conjunto).

Se não tivemos nenhuma obra de Georges Delerue ou Michel Legrand foi porque a **nouvelle-vague** não teve vez no Brasil. Agnès Varda mostrou as duas faces da felicidade ao som de Mozart; Godard usou à sua maneira Paul Misraki (**Alphaville**) e Antoine Duhamel (**Pierrot le Fou**). O cinema francês promete, contudo, a coqueluche de 67: a canção que Pierre Barouh compôs e cantou (em dueto com Nicole Croiselle) em **Un Homme, Une Femme**, filme de Claude Lelouch, moda carioca daqui a alguns meses. O tema, fácil e bonito, tem todos os ingredientes para seduzir as garôtas que desfilam no Paissandu e acham um casal correndo de mãos dadas em câmara lenta "um negócio podre de lindo". As trilhas sonoras dos filmes franceses são, geralmente, editadas em **extended-play** (EP) pela Philips ou pela AZ. De antemão, informo que a de **Un Homme, Une Femme** tem o registro AZ (EP 1 035), mas quem estiver muito necessitado, aviso que a canção de Barouh foi lançada no Brasil num LP de intérpretes variados, com Odile Robin e Sophie Renaud.

De tôdas as ausências, a que mais senti foi a de Bernard Herrman, músico predileto de Hitchcock, que, infelizmente, não está com o mestre em **Torn Curtain**. Elmer Bernstein, que em 65 tivera dois trabalhos magníficos (**O Mundo de Henry Orient** e **O Preço de um Prazer**), promete muito para êste ano: **The Reward** (Bourguignon), **Hawaii** (G. Roy Hill) e **The Hallelujah Trail** (Sturges). Mancini repetiu as bossas de sempre: a música de **Arabesque**, a exemplo do filme, era uma repetição do tema de abertura de **Charade**, **Dear Heart** a continuação de **Days of Wine and Roses**, **The Great Race**, uma coleção de números aplicados e funcionais. Maurice Jarre transformou-se em personalidade de paradas de sucesso com a música de **Dr. Jivago** — burrice coletiva, pois a trilha-sonora de **O Colecionador** era muito mais rica e inventiva.

Jazz requentado nos estúdios da Metro, mas ainda assim expressivo foi o que o argentino-americano Lalo Schiffrin ofereceu à **Mesa do Diabo**: um jazz que, dentro das imposições da superprodução, conseguiu exteriorizar os principais problemas do filme, a decadência, a paixão, a ambição, a honra e a fraqueza. Outros nomes do jazz em pauta: Quincy Jones (mistura de estilos, com muitos elementos jazzísticos e um hibridismo de Mancini: **O Homem do Prego** e **Uma Vida em Suspense**), Neal Hefti (que está para Richard Quine assim como Mancini para Blake Edwards: excelente dosagem jazzística numa trilha editada em LP — **Os Ressuscitados** — e outra sòmente lançada em 45 rpm — **Médica, Bonita e Solteira** —, além de uma corriqueira contribuição ao humor cretino de **Boeing-Boeing**) e Eddie Sauter (admirável comentário musical para a fossa caótica de **Mickey One**, Stan Getz divino do primeiro tema: **Once Upon a Time**).

Outros destaques imprescindíveis: a sensualidade dos temas que a dupla Burt Bacharach-Hal David fêz para **Que que Há Gatinha?**, o flamboyant-touch que John Barry conferiu a **The Knack** e a agressividade com que o mesmo Barry sublinhou o libelo de Penn contra a violência, **Caçada Humana**. David e Bacharach estão muito mais à vontade em **Pussycat** do que em **Espôsas e Amantes**. Relembro os seguintes temas: **High Temperature, Low Resistance, Stripping Really Isn't Sexy, Is It?, Marriage French Style, My Little Red Book, Chateau Chantel** e **Here I Am** (com Dionne Warwick, intérprete preferida da dupla, lembram-se de **Walk on By**, que Diegues usou em **A Grande Cidade**?). Barry provou com **The Knack** e **The Chase** que é muito mais do que aquilo demonstrado pela série James Bond. Jerome Moross, revelação de **Da Terra Nascem os Homens** (58), não trouxe nenhuma contribuição marcante em **O Senhor da Guerra**. Finalmente: Jerry Goldsmith, com quatro obras (**A Primeira Vitória, Crepúsculo das Águias, Our Man Flint** e **Quando Só o Coração Vê**), de quem pretendo falar brevemente em artigo menos ligeiro, e André Previn, que compôs **Inside Daisy Clover** (**À Procura do Destino**), que lamento não ter visto nem ouvido.

Preferências? 1.º) **The Knack**; 2.º) **Mickey One**; 3.º) **Pierrot le Fou**; 4.º) **Pussycat**; 5.º) **A Patch of Blue**; 6.º) **Synanon**; 7.º) **The Chase**; 8.º) **Sex and the Single Girl**; 9.º) **O Colecionador**. (SERGIO AUGUSTO)

DISCOGRAFIA 66 EM LP

- ARABESQUE (RCA LPM 3623), Henry Mancini
- BOEING-BOEING (RCA LOC—1121), Neal Hefti
- BUNNY LAKE IS MISSING (RCA LOC—1115)
- CAT BALLOU (Capitol T—2340), Nat King Cole — do filme **Dívida de Sangue**.
- THE CHASE (Columbia OL 6560), John Barry — do filme **Caçada Humana**.
- THE CINCINATTI KID (MGM E—4313), Ray Charles & Lalo Schiffrin — do filme **A Mesa do Diabo**
- THE COLLECTOR (Mainstream 56053), Maurice Jarre — do filme **O Colecionador**
- DEAR HEART (RCA LPM 2990), Henry Mancini — do filme **Coração Querido**
- DINGAKA (Mercury 21013)
- DR. ZHIVAGO (MGM 1E 6ST)
- 55 DAYS AT PEKING (CBS—37283)
- GIRL HAPPY (RCA LPM 3338), Elvis Presley — do filme **Louco por Garôtas**
- THE GREAT RACE (RCA LPM 3402), Henry Mancini — do filme **A Corrida do Século**
- THE GREATEST STORY EVER TOLD (UA 4120) — do filme **A Maior História de Todos os Tempos**
- HARUM SCARUM (RCA LPM 3468), Elvis Presley — do filme **Feriado no Harém**
- HEROES OF TELEMARK (Mainstream 56064)
- IN HARM'S WAY (RCA LOC—1100), Jerry Goldsmith — do filme **A Primeira Vitória**
- IPCRESS FILE (Deca 9124)
- THE KNACK (UAL 4129), John Barry — do filme **A Bossa da Conquista... e como Consegui-la**
- MAJOR DUNDEE (Columbia OL—6330) — do filme **Juramento de Vingança**
- A MAN COULD GET KILLED (Deca 4750) — do filme **Passaporte para o Perigo**
- MARCO POLO (Columbia OL—6470)
- MARY POPPINS (Buena Vista 4026)
- MICKEY ONE (MGM E—4312), Eddie Sauter & Stan Getz
- MODESTY BLAISE (Fox 4182)
- A PATCH OF BLUE (Mainstream 56068), Jerry Goldsmith — do filme **Quando Só o Coração Vê**
- THE PAWNBROKER (Mercury 21011), Quincy Jones — do filme **O Homem do Prego**
- ROUSTABOUT (RCA LPM 2999), Elvis Presley — do filme **Carnaval de Emoções**
- SINGING NUN (MGM 1E—7ST) — do filme **Dominique**.
- THE SLENDER THREAD (Mercury 21070), Quincy Jones — do filme **Uma Vida em Suspense**
- SHENANDOAH (Deca 9125)
- SONS OF KATIE ELDER (Columbia OL—6420)
- THE SPY WHO CAME IN FROM THE COLD (RCA LOC 1118) — do filme **O Espião que Veio do Frio**
- STAGECOACH (Mainstream 56077) — do filme **A Última Diligência**
- SYNANON (Liberty — LRP 3413), Neal Hefti — do filme **Os Ressuscitados**
- TOKYO OLYMPIAD (Monument 8046)
- THUNDERBALL (UA 4132), John Barry
- WAR LORD (Deca 9149), Jerome Moross — do filme **O Senhor da Guerra**
- WHAT'S NEWS PUSSYCAT? (UA 4128), David & Bacharach — do filme **O Que É Que Há, Gatinha?**

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 14-2-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 14/2/1892 noticiava:

- Baixa o preço da prata.
- Inglaterra e EUA disputam o Mar de Bering.
- Incêndio destrói hotel em Fortaleza.

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 loja E - Edif. S. Borja

ZONA SUL

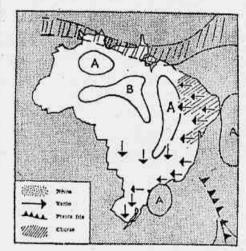
Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria fraca sôbre o Rio Grande do Sul. Pancadas esparsas no litoral sul devido à convergência de ar marítimo e ar continental na região da Serra do Mar. Tempo em geral com tendência a melhorar. A temperatura deverá estabilizar-se. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: Nublado, pancadas esparsas no período. Temp.: Estável. Ventos: Leste fracos. Visib. Boa.

Bahia — Tempo: Nublado, pancadas esparsas no período. Temp.: Estável. Ventos: Leste fracos. Visib. Boa.

Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás — Tempo: Bom com nebulosidade, pancadas esparsas no período. Temp.: Em elevação. Ventos: Norte fracos. Visib.: Boa.

Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável. Ventos: Leste fracos. Visib.: Boa.

Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo, Paraná — Tempo: Bom com nebulosidade. Pancadas esparsas no período. Temp.: Estável. Ventos: Leste fracos. Visib.: Boa a moderada.

Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Bom com nebulosidade. Temperatura: Em elevação.

O SOL

NASC. — 6h39m
OCASO — 19h36m
(hora de verão)

A LUA

NOVA

OS VENTOS

LESTE

FRACO

AS MARÉS

PREAMAR:
5h55m/1,0m e 18h10m/1,0m
BAIXA-MAR:
0h40m/0,4m e 11h05m/0,4m

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 30.8
MÍNIMA — 22.1

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje, nas Cidades seguintes: Buenos Aires, bom; Santiago, 22º, claro; Montevidéu, 25º, nublado; Lima, 24º, encoberto; Bogotá, 12º, nublado; México, 25º, nublado; Kingston (Jamaica), 30º, sol; Nova Iorque, 1º, nublado; Miami, claro; Chicago, 1º abaixo de 0º, nublado; Los Angeles, bom; Londres, claro; Paris, sol; Berlim, 1º abaixo de 0º, sol; Moscou, sol; Roma, bom; Lisboa, 10º2, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

CIDADE — Vendemos ótimos apartamentos de sala-quarto e dependências, sendo as peças de frente, amplas e claras. Preço Cr$ 6 380 000 c| ùnicamente Cr$ 300 mil de entrada e Cr$ 76 mil mensais SEM JUROS. Inc. IRMÃOS TORÓS LTDA. — Visite a obra — RUA CARLOS DE CARVALHO 52 — Diàriamente entre 8 e 21 horas, ou Av. Graça Aranha 174 sl. 516 — tel. 32-5353 — CRECI 442.

CENTRO — Ap. pequeno, tenho Gordini — 1093 — 1964 enxuto. Todo equipado. Dou de ent. o resto a comb. Tel. 23-5300 — Fabiano.

CENTRO — Vendo ap. conjugado. R. Leandro Martins, 22, ap. 302 — Chaves na portaria.

CENTRO — C| 3 milhões entr. prest. 150 mil s| juros, vendo ter. 9x39. Rua da América, 80. Org. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

FATIMA — Vende-se apartamento de frente, na Av. N. S. de Fátima, 60. Tratar na parte da manhã. Tel. 42-5271.

GARAGEM — Presidente Vargas, 487, vendo unidade à vista — Cr$ 7 000. Entrega março. Telefone 49-8156.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Apartamentos de ampla sala, 2 quartos sendo 1 reversível, banheiro e cozinha completos, dependências de empregada, área c| tanque, play-ground e garagem. Peças amplas, claras e de frente. RUA CARLOS DE CARVALHO 52 — Preço Cr$ ...... 11 880 000, com ùnicamente Cr$ 400 mil de sinal no ato da escritura, e Cr$ 137 mil mensais SEM JUROS. Inc. Constr. IRMÃOS TORÓS LTDA. Venha visitar a obra — RUA CARLOS DE CARVALHO 52 — diàriamente entre 8 e 21 horas, ou Av. Graça Aranha 174 sl. 516 — Telefone 32-5353 — CRECI 442.

RUA SENADOR POMPEU — Vendo, entrego desocupados, 2 prédios juntos de 2 pavimentos. Cr$ 180 milhões, fac. M. Rocha. Tel. 42-0079 — CRECI 73.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

GLÓRIA — Aps. — Já estamos entregando a partir 6 500 com 10% entr., saldo fin. 8 anos. Rua Santa Cristina n. 78. Tratar Av. Rio Branco n. 120, sl. 716. Tel. 52-9832, D. Aldir.

GLÓRIA — Vende-se apartamento mobiliado c| 10 milhões entr. ou só os móveis. Ver e tratar propr. Rua Cândido Mendes, 98, ap. 404. Tel.: 22-8621.

SANTA TERESA — Compro casa, com garagem, de 60 a 70, por favor deixar recado com Sr. Silvio, tel. 52-5814.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — Flamengo — Vende-se o apartamento 105 do prédio número 174 da Rua Senador Vergueiro, com sala, dois quartos, dependências p| empregados, atapetado, com armários embutidos, azulejo até o teto, com metade financiada. Preço — 26 000. Inf. Tel. 23-8788 — Sr. Marques.

FLAMENGO — Vendo ap. c| 120 m2 na Rua Paissandu, c| living, 3 qts., copa-coz., depend. compl. de serv. e área com tanque. Sinal de 22 milhões e o saldo em 24 meses s| juros. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS — México, 148 — S| 1 105 — Tel. 22-8397 — CRECI 866.

FLAMENGO — Sen. Vergueiro — Vdo| urgente, espetacular ap. vazio, 150 m2 com 3 gde. quartos 2 salões, 2 banh. sociais, gde. copa, coz. gde. área, tanque, varandas dep. compl. empregada — elevador privat. 60 milhões com 50%, entrada facilito 42-6755 — CRECI 590.

FLAMENGO — Vdo. ap. vazio, conj., c/ arm. emb., kit, banh., ótimo p/ renda. Ac. Cx. ou IPEG c| 3 000 sl. — 45-3983 — CRECI 190.

FLAMENGO — Vende-se aps. 1a. loc., sala, 2 qts., 2 banhs., 2 áreas, garagem. Rua São Salvador 65. Tel. 32-1296 — D. Santinha. CRECI 639.

FLAMENGO — Vendo, na Rua Tamoio, 8, próximo Cinema Paissandu, ap. 702, frente, dois p| andar, nôvo, living em forma de L, sla. jantar, 3 gdes. qtos., 2 banh. cór, copa-coz. azulej. cór até teto, ampla área serviço c| 2 tanques, 2 qts. empregada e garagem. Ver local c| FRANCISCO, das 13 às 18 horas e tratar: 42-9774.

RUA BUARQUE DE MACEDO, 42, ap. 502. 2 salas, 2 quartos, dependências completas, vazio. — Tratar 52-3732.

SENADOR VERGUEIRO — Vendemos ap. 1 por andar, 4 qs. 2 b. 2 quartos empregada — 43-7522 — 43-8513. CRECI 959.

LARANJ. — C. VELHO

COBERTURA em Laranjeiras vendo lindo ap. com 3 quartos, living etc. 45 00 com 20 a vista e 25 em 2 anos. Visitas 37-6366 37-7382.

BOTAFOGO — URCA

AVENIDA RUI BARBOSA N. 666 — Obra já iniciada. Vende-se ap. c| 260 m2 c| salão, sala de jantar, sala íntima, 4 dormitórios c| armários, 2 banheiros sociais, 1 auxiliar copa-cozinha, 2 vagas para carros. Acabamento de luxo. Incorporação de Eugênio Abbade. Construção da Imob. Const. Abbade Vinci S.A. Inf. Av. Rio Branco, 131 — 15.º andar. Fone: 32-1039.

AQUI — Botafogo, vendo o melhor ap. com quintal sem condomínio, ótimo para crianças, 2 qts. e dep. 31-0796 — Braga.

ATENÇÃO! Vendo na Praia de Botafogo aps. de hall, sala, quarto, banheiro, cozinha. Sinal de 200 mil cujas na promessa 200 mil prestações de 100 mil o saldo do financiado. Tratar Tel. 46-7603 ou 26-0281 com Dna. Alaíde. Preço 9 600 — Raro e único negócio! Creci 763.

BOTAFOGO — Vendo final construção apartamento com sala, 2 quartos, copa, cozinha e dependência empregada. Apartamento frente prédio de 4 andares, c| elevadores. Informações Tel. 57-0178 parte da tarde.

BOTAFOGO — Ótimo ap., dois quartos, sala, deps. completas, pintado a óleo, c| refrigerado, e telefone, armário embutido, linda vista p| Corcovado. 32 milhões à vista. — Tels: 25-9733 ou 52-1269.

BOTAFOGO — Sôbre pilotis. Vista para o mar. Av. Venceslau Brás, 14. Junto à Av. Pasteur e Iate Clube. Excelentes apartamentos indevassáveis, com 1 sala, 1 quarto, banheiro social completo, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Sinal de Cr$ 950 000 com saldo altamente facilitado. Obra iniciada com a garantia da Socico. Informações no local, diàriamente, de 8 às 22 h. Vendas: JULIO BOGORICIN — CRECI 95. Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tels. 52-8774 e 22-2793.

BOTAFOGO — Vazio, ap. 734, Praia de Botafogo, 356, vd. qts., sala conj., kit. Chaves porteiro. — Org. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. — CRECI 82.

NA PRAIA DE BOTAFOGO — ESQ. DE SÃO CLEMENTE — DE FRENTE PARA O MAR — Sala, 1 ou 2 quartos, banheiro, cozinha, dep. completas p| empregada, vaga de garagem. Tôdas as peças de frente. Construção garantida pelo grande número de obras realizadas por H. MENDLOWICZ ENGENHARIA (entre elas a do Edifício "CINE CONDOR" do Largo do Machado). Sinal de NCr$ 500,00 — Mensalidades de NCr$ 120,00. — VÁ AINDA HOJE AO LOCAL DE 9 ÀS 22 HORAS. É REALMENTE UMA GRANDE OPORTUNIDADE. Vendas: JULIO BOGORICIN — CRECI 95. Av. Rio Branco, 156, s| 803 — Tels. 32-3813 e 52-7494.

PRAIA DE BOTAFOGO (ao lado da Sears). Vendo ap. q., s. conj. Inf. 45-3367 — D. Tuba de 8 às 12h.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se ótimo apartamento de sala, 2 quartos e dependências. Tratar pelo tel. 26-4102.

RUA SAMUEL MORSE — Vendo em andar alto de frente, com 166 m2, mag. ap. com 3 dorms., sl., amplas deps. de empregada e garagem. Tel. 23-3368. — Creci 286.

RUA MARQUES DE ABRANTES, 178 — Junto à Praia — Sala, 3 ou 2 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, copa e cozinha, dep. compl. p| empregada e garagem. Tôdas as peças amplas e de frente. Edifício em centro de terreno com fachada em pastilhas. Construção em início de estrutura a cargo de SERVENCO E M. HAZAN & NUDELMAN. (140 obras entregues). Sinal de 880 000 e mensalidades de 240 000. Mais informações no local, na Rua Marquês de Abrantes, 178, de 9 às 22 horas, diàriamente, ou na Av. Rio Branco, 156, s| 805 — Tels. 52-7494 e 32-3813 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

URCA — Vende-se ou aluga-se ótima casa, na Rua Urbano dos Santos 76. Tratar pelo telefone 31-5820, ramal 441, dias úteis.

LEME — COPACABANA

AVENIDA ATLANTICA — Ap. frente, térreo, de esq. c| 3 qts., arm., sala, banh. em côr, dep. completas. Entrada 25 milhões e o rest. em 2 anos. Venda exclusiva WALDEMAR DONATO — Tels. 43-8000 e 43-8700 — CRECI 5.

APARTAMENTO todo conforto — 200 m2 — Avenida Copacabana Pôsto 5 — Vendo pronta entrega a 600 cruz. o m2. Telefone: prop. 56-0362.

AVENIDA ATLANTICA N.º 3 806, Pôsto 6, vendo 2 aps. conj. grandes de frente mar chaves no n.º 1 205.

AVENIDA COPACABANA — Ap. de frente, c| 2 salas, 3 qts., armários embutidos, 2 banhs., cozinha, dep. emp. e área c| tanque — Entrada 25 milhões e o rest. em 2 anos — Venda exclusiva WALDEMAR DONATO — Tels.: 43-8000 e 43-8700 — CRECI 5.

AVENIDA RAINHA ELIZABETH n.º 675 — Vde. ap. próximo Castelinho, vazio, c/ 3 qts., arms. embts., demais depend. Ver c/ zelador. Tratar Houaiss Imóveis. CRECI 901. Tel.: 22-9288.

APARTAMENTO magnífico — Rua Ministro Viveiros de Castro n. 15-217, está vazio. Entr. apenas 8 500 milh. de entr. Ver no local com Odair. — Tratar c| Bueno Machado — Creci 986 — Tel. 34-0694.

AVENIDA ATLÂNTICA — Ou imediações, particular compra apartamento de aprox. 300 m2 de 6.º andar para cima. Telefonar para Isidoro — 43-9338 e 43-2487.

COPACABANA — Vendemos ótimo ap. frente, vazio, junto à Av. Atlântica, com garagem, 2 salas, 4 qts., banh., varanda env., armários e depend. na Rua Santa Clara, 18, ap. 802. Chaves c| o porteiro. 70 milhões facilitados. Tratar: F. P. Veiga Engenharia Ltda. Tels: 42-5231 e 42-7144 — Creci 632.

COPACABANA — Oportunidade para renda ou revenda! Belíssimos apartamentos com 149 m2, pertinho da praia, do lado da sombra, 2 por andar. Salão, 3 ótimos quartos c| arm. embutidos, copa-cozinha, demais dependências e garagem. Condições ainda de lançamento. Preço 39 mil cruzeiros. Entrada 1 880 e 300 cruzeiros por mês. Restam poucas unidades. Acabamento de luxo. Construção a cargo da Construtora Benjó com inúmeras obras entregues. Atendemos no local das 9 às 22 horas, na Rua Barata Ribeiro, 52, ou no escritório, na Av. Pres. Vargas, 446, 12.º andar, grupo 1 206 — Tels. 23-0216 e 23-1330 — Miguel Benjó.

COPACABANA — Preço e condições para venda urgente — Cr$ 50 000 000 (cinquenta milhões), c/ Cr$ 25 de entrada, saldo a combinar. Privilegiado ap. de fundos. Entrega imediata. Área construída 120 m2. Salão, 3 quartos e demais dependências. Atende-se hoje pelo telefone 42-9104.

COPACABANA — Vende-se 1 ap. em construção na segunda laje, sétimo andar, salas, quarto, dependência pela melhor oferta — Negócio ocasião. Tel. 36-3504 — D. Lourdes.

COPACABANA — PÔSTO 5 — Rua Barão de Ipanema, 99 — Apenas 2 por andar. Amplos apartamento c| sala, 2 e 3 quartos, banheiro social, copa, cozinha, dependências completas p| empregadas e garagem. Entre Leopoldo Miguês e Barata Ribeiro. Construção de H. MENDLOWICZ ENGENHARIA — Inúmeras obras entregues, sendo uma delas em frente (n.º 10). Informações no local diàriamente das 9 às 22 horas, ou à Av. Rio Branco, 156, sala 801. Tels.: .. 52-8774 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendo ap. de sala, 3 quartos, mais dependências. — 37-1823.

COPACABANA — Pôsto 5 — Ap. de frente, 2 salas, 3 quartos, WC soc., dep. emp., área serv., todo atapetado, mobiliado, c. telefone, garagem. Av. Copac. Tratar Senador Dantas, 117, s. 606-7. Tel.: 42-4508.

COPACABANA — Para pronta entrega ap. c| sala, 2 quartos conj. banh., coz., quarto e dep. emp. área. Preço: Cr$ 31 000 000 (NCr$ 31 000,000) c| 50% financ. 3 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas. (CRECI 131).

COBERTURA Copacabana, R. Siq. Campos 450 m2 vendo com 4 qts. 3 salões, 3 banh., 2 terraços, e vista maravilhosa, visitas na Ferrol Imob. — 37-6366 — 37-7382.

COPACABANA — B. Ribeiro — Vdo. urgente espetacular ap. modernamente ornamentado e pintado com esmero, gde. sala bom quarto, separ. cozinha, banh. compl. área com tanque, depend. vazio 30 milhões, a combinar — 42-6755, CRECI 590.

COPACABANA — Vendo ap. de luxo c| living, sala de jantar, 3 qts., 2 banheiros, dep. compl. de serv. e garagem, c| 15 milhões de entrada e o saldo em 25 meses s| juros. Está alugado sem contrato. — Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS — México, 148, S| 1 105 — Tel. 22-8397 — CRECI 866.

COPACABANA, 1 292 — Vdo. vazio, como nôvo, sl., 2 qts., áreas, varandas, sancas, sinteco, 80 m2. Cr$ 36 milh. c| 50% fin. — Tel. 45-0259.

COPACABANA — Para entrega vago, ap. de frente na R. Belfort Roxo c/ sala e quarto sep., banh. e peq. cozinha. — Preço Cr$ 23 000 000 (NCr$ 23 000,00) c/ 50% financ, 2 anos. CIVIA. Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 52-8166 de 8,30 às 18 horas. CRECI 131.

COPACABANA — Para pronta entrega — Apart. de frente, na Rua Raul Pompéia, c/ sala e quarto sep., banh., coz. Preço Cr$ 20 000 000 (NCr$ 20 000,00) c/ 50% financ. 2 anos. CIVIA. Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas. (Creci 131).

COPACABANA — Vendo ap. gr. sala, 3 qtos., dep. compl., pint. a óleo c/ sancas e mais quarto costura. 40 milhões, facilitada. Aceito a Caixa. Alugado fundos. Av. N. S. de Copacabana, 1 246, ap. 104 — Inf. 45-7020.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. nôvo na Rua Siq. Campos, 215, 7.º andar, frente para duas ruas, composto de boa sala, 3 qtos., c/ armários, banheiro em côr, garagem e demais peças. Preço 40 milhões financiados — Tel. 36-4699. CRECI 111.

PÔSTO 2 — Vdo. c/ vista p/ o mar, ótimo ap. de qto. e sl conjugados, kitch. e banh. completo. Tel. 23-3368. CRECI 286.

PÔSTO SEIS — Alto luxo, serve para Embaixada, ainda não habitado, um por andar, c| 320 m2, sendo um salão, sala de almoço, três quartos grandes c| armários embutidos, ar refrigerado em tôdas as dependências, três banheiros sociais c| piso de mármore, copa, cozinha espaçosa, dois quartos de empregada, garagem. Todo atapetado, mobiliado com decoração de alto luxo. Marcar visitas pelo tel. 42-4508, dias úteis, e 27-4627, no domingo.

RUA FRANCISCO OTAVIANO n. 112, ap. 201, entre o Arpoador e Pôsto 6. Vendo apartamento super luxo, 305 m2. — 2 salas, 4 quartos, dois banheiros, toillete, etc. — 2 vagas na garagem. Obra em pintura. Ver no local e tratar com o proprietário Sr. Oscar. Tel. 57-3189.

VENDE-SE apartamento, Copacabana, 2 quartos, sala, dependências empregada. 18 milhões ou NCr$ 18 000 facilitados. — Rua Leopoldo Miguez, 99, apt 902.

VENDO ap. 2 qts., 2 sls., banh., coz., var., área, tanq., dep. emp. Av. N. S. de Copacabana, 777 1 102. Tem elevador. 8 às 12,45 — 16 às 18,45.

IPANEMA — LEBLON

ARPOADOR — Ap., sala, 2 quartos atapetados, cortinas de bambu, WC social, dep. emp., vazio. Tratar Sen. Dantas, 117, s| 606|7 — 42-5408.

ENTRE AS PRAIAS DE ARPOADOR E COPACABANA — 1 por andar, com 125 m2 — Junto ao Castelinho. Rua Francisco Otaviano n.º 56. Sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr, azulejados até o teto, copa-cozinha, dependências completas para empregada. Área de serviço c| instalação para máquina. Edifício com apenas 7 pavimentos. Construção e acabamento da CONSTRUTORA TUIUTI LTDA. Sinal .... 1 500 000, mensalidades 500 000. Informações no local, hoje e diàriamente de 9 às 22 horas, ou na Av. Rio Branco, 156, s| 805. Tels. 52-7494 e 32-3813 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

IPANEMA — Aproveite êste excelente oportunidade de adquirir seu apartamento em IPANEMA, no Edifício Brasil (INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO, JÁ INICIADA, DA CIA. PEDERNEIRAS), em um dos melhores locais, na Rua Barão da Tôrre, 521, quase esquina de Garcia d'Avila. Edifício de 4 pavimentos em terreno de 1 000 m2. Magníficos aps. com 186 e 746 m2, constando de: 2 salas, 3 e 4 quartos c| arm. emb., 2 banheiros, cozinha, 1 e 2 quartos de empregada, área de serviço e garagem privativa. Preço a partir de Cr$ 58 424 000 (NCr$ 58 424,00). — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). — Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas. (CRECI 131).

IPANEMA — Duplex de cobertura — Vende-se na R. Barão da Tôrre, 582, ap. 401, c| 3 qts., grande living, 3 banhs. sociais, terraço ajardinado c| piscina, garagem p| 2 carros. Ver no local a qualquer hora. Tratar na Imobiliária Marvil Ltda., Av. Rio Branco, 37 — Gr. 407 — Telefones 23-5310 e 43-7142.

IPANEMA — Vdo. ap. alto luxo, 3 qts., salão, copa, coz., 2 banhs., dep. emp. e garagem. 90 mil. à vista — 52-5457.

LEBLON — Vendo ap., salão, 2 q., banheiro em côr e dependências. Tel. 47-5674.

LEBLON — Jardim de Alá — Apt. mobiliado, 3 quartos, dep. emp. Preço 45 milhões — 20 à vista — Tratar p/ Tel.: 47-2792, c/ D. Maria.

LEBLON — Vendo terreno de 1 700 m2 proprio para residencia, 100 milhões, 43-7522 — 43-8513 — CRECI 967.

LEBLON — Rua Rita Ludolf. Aps. c| sala dupla, quarto separado, banh., coz., quarto emp. reversível. WC, área c| tanque — 10 milhões de entrada e o rest. fac. e financ. em 34 meses. Vendas exclusivas WALDEMAR DONATO — Tels. 43-8000 e 43-8700 — CRECI 5.

LEBLON — Rua Almte. Guilhem 55 ap. 105. Vendo com 20 a vista e 10 em 36 meses — Tratar 37-6366 e 37-7382. Ver no local das 15 às 18 horas, quadra da praia.

RUA TIMOTEO DA COSTA, 541 — Vdo. conjugado, vazio, frente, c/ terraço exclusivo. Ver c/ zelador. Tratar Houaiss Imoveis — CRECI 901. Tel.: 22-9288.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

FONTE DA SAUDADE — Casa — Vendemos com 4 qts., 2 and. — Grande jardim — tels. 43-7522 e 43-8513 — CRECI 959.

GÁVEA — Residência para entrega vaga, em terreno de 10 x 30, na R. dos Oitis, constando de: 1.º pav.: Saleta, sala, 2 quartos, banh., coz., 2.º pav.: 3 quartos, 3 salas conjugadas, banheiro. — Casa precisando de obras e reparos. Preço: Cr$ 70 000 000 (NCr$ 70 000,000) c| 50% financ. 30 meses. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar — Tel. 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas. (CRECI 131).

JARDIM BOTÂNICO — Boa casa a venda, 3 q., 2 b., 2 s., 2 q. empregada, garagem para 2 carros. — 43-7522 e 43-8513. — CRECI 967.

LAGOA — Vendemos bom apt. sala, 3 quartos garagem, linda vista — 43-7522 — 43-8513 — CRECI 959.

LAGOA — Na Av. Epitácio Pessoa, 1 858 em construção bem adiantada e para entrega em 12 meses, ótimo ap. de frente com 365 m2 construídos em Edifício em centro de terreno de 4 000 m2, constando de: Conjunto de salas c| 100 m2), 4quartos c| arm. emb., 2 banheiros, toilete, copa-cozinha, quarto e depend. para 2 empreg., área de serviço, garagem. Preço: Cr$ 121 500 000 (NCr$ 121 500,00). CIVIA - Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas. (CRECI 131).

S. CONR. — B. TIJUCA

CASA BARRA DA TIJUCA — Altos e baixos, 17 500 ou pela melhor oferta. Est. Jacarepaguá Barra, 2 991. Entre Rancho Alegre e Las Vegas, na curva, ao lado do Pescador Laurenço. No local. Tels. 28-1611 ou 29-0523 — Yacy.

OFERECE-SE condições excepcionais para venda imediata de 2 lotes juntos ou separados na Barra da Tijuca Clube. Inf. 25-5643.

TERRENO — Vendo ou troco, por carro nacional com 18 x 35 mts. "Recreio dos Bandeirantes". Urgente. Fernando — Toneleros n.º 244|203 — Copacabana.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

SÃO CRISTÓVÃO — Junto ao Mercado — Vendo grande casa c| 4 qts., sala, copa, coz., banh., dep. p| empreg. etc., terreno de 8x32. Cr$ 12 000 de entrada, saldo a comb. Ver, Rua Marechal Aguiar, 109, c| 3. Tratar Av. Brás de Pina, 110, loja R. Penha. Tel. 30-4092, c| Ivan, Creci 787.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se casa antiga mas muito boa, em terreno de 11 x 110, de frente para a Quinta da Boa Vista, com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, quintal e entrada para carro. Entrega-se vazia. Ver na Rua Almirante Baltazar n. 349. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Telefones 29-2092 e 49-3261 — CRECI 643.

SÃO CRISTÓVÃO — CASA — Vende-se 12 milhões financiados — Rua Alm. Rodrigo da Rocha, 17. — Tel.: 34-7349.

SÃO CRISTÓVÃO — V. S. quer vender seu imóvel — Faça-nos uma visita ou nos telefone. Nós o venderemos em 30 dias, sem qualquer despesa para V. S. — Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda, na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Méier. Juntinho da Rua Dias da Cruz. Telefones 29-2092 e 49-3261. — CRECI 643.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ACEITA UM CONSELHO? — Não traga sua espôsa p| ver nossos apartamentos e casas!... Sabe por que? Fatalmente ela gostará e se o Sr. não puder comprar já, será um drama demover sua espôsa da idéia de compra. Decididamente não queremos ser a causa de brigas em família. Por favor, venha só! As chaves estão c| Bueno Machado — R. Barão de Mesquita, 398-A. — Tel.: 34-0694 — CRECI 986.

ALDO MOURA LTDA. — Vende-casa 7 — Rua Pontes Correia 20 ótimo local sala, 3 quartos, coz. dep. empr. quintal. Cr$ ...... 15 000 000 financiado. Aceito Caixa. Inf. na Seção de Vendas — Avenida Copac. 583 sala 810. Tel. 37-9471, CRECI 353 — Ver no local.

APARTAMENTO cobertura 2 qts., salão e dep. grande — Já na alvenaria. Planta e informações c| Sr. Cordeiro — R. Maestro Vila Lobos, 2, loja 2-A — Diàriamente.

AINDA tenho 5 apartamentos de frente| 70 m2 c| 2 qts., sl., coz., banh., área, depend. empreg. Rua Barão Mesquita, 380 c| Sr. José. Entr. 3 400 milh. e 200 mil mensais. CRECI 986.

AVENIDA PAULO DE FRONTIN. Vdo. próx. à Av. luxuosa residência de 2 pavtos. c/ 3 dorms. c/ arms., 2 sls., 2 banhs. sociais, deps. e garagem. Telefone 23-3368. CRECI 286.

ATENÇÃO! Vendo de frente apa na Rua Paulo de Frontin, 285 ap. 302 edifício nôvo 1.ª locação alto luxo, fachada de pastilhas, sob pastilhas, composto de hall, ampla sala, 3 ótimos quartos, banheiro, copa, cozinha, área, dep. de empregada e garagem. Nas chaves 20 milhões o saldo financiado. Tratar — Tel. 26-0281 ou 46-7603 com Anita Gelbart. Raro negócio — Creci 763.

BARÃO DE MESQUITA, 201|503, Ap. c| 2 qts., sl. coz., banh., dep. emp., 1a. locação — Entr. 10 m. Rest. 400 mensais. Tr. 42-2294 — M. Pereira.

BARÃO DE ITAPAGIPE, 191, ótima casa, recém-construída c| 9 peças, terreno nos fundos. Cr$ 70 milhões fac. M. Rocha .... 42-0279 — CRECI 73.

PROPRIEDADE na R. S. Francisco Xavier, 72-A. Junto a Haddock Lôbo, terreno c| 400 m2 c| casarão antigo mas de fácil e barata recuperação serve também p| incorporação. — NCr$ 30 000 entrada, resto NCr$ 250 mens. Ver no local depois 15h e tratar na Av. Rio Branco, 108, s| 1804. Tel. 22-6881 e 42-0313.

RUA BARÃO DE MESQUITA, 742 C-02 — Vdo. ótimo ap. de cobertura de qto. e sala separados, deps e grande terraço — Chaves na portaria. Tel. 23-3368. CRECI 286.

TIJUCA — Vendo o ap. 103 da R. Santo Afonso, 143, prédio c| pilotis, entrega prevista p| 60 dias, totalmente pronto, c| 100 m2 c| sala, 3 qts., coz., tôda azulejada, banh. soc. em côr, dep. comp. e garagem. Preço 36 c| 18, saldo 2 anos. Ver no local. Tratar c| Sr. Adriano p| tel. 31-2698.

TIJUCA — Vendo na Rua Silva Teles, 18, ap. 206, c/ 2 q., dep. Ver no local das 9 às 12, às 3as., 5as. e sábados. Inf. Av. Rio Branco, 81/1105. (CRECI 678) — Telefone 43-7445 — Gavazzi.

TIJUCA — Vdo. vazio ap. sala e qto. sep., coz. e banh. comp. qto. empr. etc. 22 milh. 11 milh. entr. rest. cond. — 52-3457.

TIJUCA — Vendo terreno 60x120 — 7200 m2 Rua Ernesto Souza. Inf. Av. Rio Branco, 81 — 1105 — CRECI 628 — 43-7445 — Gavazzi.

TIJUCA — Vendemos aps. de 2 e 3 qts., sala, cozinha e dependências empreg. Preço a partir de 28 mil, entrada de 7 mil, chaves 4 mil e 200 mais 50 prest. 336 mil. Ver e tratar na Rua Uruguai n.º 205 — Dias úteis.

TIJUCA — Vende-se ótimo lote de 8 x 10 na Rua Bom Pastor n. 207 lote 67. Entrada Cr$ .... 3 700 000 e o saldo em prestações de Cr$ 181 000. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152 grupo 401. Telefone 29-2092 e 49-3261 — CRECI 643.

TIJUCA — Vendo ap. de 3 quartos, sala, dependências empregada, vaga garagem. Edifício sob pilotis. Prédio de 3 pavimentos com elevador. 18 unidades apenas. Em final de construção. Ver na obra, Rua Marques de Valença, 16, ap. 104 — Tratar com Sr. Geneci — Tels. 52-8825 e 52-7242.

TIJUCA — Troca-se por locação ap. 2 quartos, sala, dependências tel. 32-0169. CRECI 797.

TIJUCA — Vende-se proximo a Saenz Pena ap. sala dupla, 3 quartos acabamento luxo, banheiro mármore esquadrias alumínio — 43-7522 — 43-8513 — CRECI 967.

TIJUCA — OBRA JÁ INICIADA — Rua Carlos de Vasconcelos, 123, a dois passos da Praça Saens Peña. — EDIFÍCIO SAN MARTIN, amplos aps., com living, sala, 2, 3 e 4 quartos, dependências e garagem. Sinal desde Cr$ 619 280 e Cr$ 175 mil mensais, com garantia do INCORPORADOR JAYME GORBERG e a segurança na construção de MÉSON ENGENHARIA LTDA. — Ver no STAND DA OBRA, ou na Rua Sete de Setembro, 44, esquina de Quitanda, na sobreloja de "A Econômica". — Telefone 42-5136 (CRECI 903).

VENDO ap., Rua Barão de Mesquita, 502, ap. 204 — Tijuca, 2 qts., sl. e dep. de emp. Próximo à Pça. Saenz Pena — 28 500 000. 15 500 000 entrada e restante 30 meses sem juros — Urgente. Ver e tratar com o proprietário.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

AQUI — R. Luís Barbosa, 130 junto a todo comércio, ótimo para lucro obra 50%, pronto 1 e 2 qts., living grde. pilotis — Inf. 31-0796 — Braga.

ACREDITE se quiser! Com apenas sete milh. de entr. e saldo integralmente pela Caixa, vendo ótimo ap. c| 3 qts., 2 sls., 2 varandas, coz., banh. c| box, área, etc. É só morar! As chaves estão c| Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

ATENÇÃO! Vendo casa na Rua Ferreira Pontes n. 104 casa 8, composta de hall, ampla sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área, banheiro de empregada e quintal. Nas chaves sòmente 9 milhões, o saldo financiado em 3 anos — Tratar Tel. 26-0281 ou 46-7603 com Dna. Ana. Ver no local — Chaves por favor na casa 7. Raro negócio! Creci 763.

APARTAMENTO — No Andaraí, 2 quartos, sala, etc., final de massa branca, base 10 milhões, troco por auto nacional. Urgente. Tel. 38-1293 — Sr. Lourenço.

ANDARAÍ — Para entrega vago ap. 1 sala, 2 quartos, banh., coz., e dep. empreg. Preço Cr$ ...... 200 000 000 (NCr$ 20 000,000) c| 50% financ. 3 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 52-8166 de 8.30 às 18 horas — CRECI 131.

GRAJAÚ — R. Araxá, 646, vendo ótima casa c| saleta, s| estar e jantar, 3 qt, banheiros, garagem, quintal e jardim. Aos fundos casa c| 2 qt., sl., cozinha e banheiro. Base NCr$ 110,000. Entrada 50%, saldo facilitado. Tratar Décio Tels. 42-2324 e 43-0002.

GRAJAÚ — Rua Grajaú, 206|404. Passa-se ap. de boa sala, qt., coz., banh., área e deps. empreg., elevador. Em term. de constr. acelerada. 5 000 de entrada e o saldo a combinar. Tel. 38-5885 — Pedro.

MARACANÃ — Vendo a vista na R. Turfe Clube 24, ap. 29, 101 c| sala, quarto cozinha, banheiro compl. área, negócio urgente — Tel. 93-0843. CETEL. Otheni.

VILA ISABEL — Terreno projeto aprov. 34 aps. pequenos próprios para financiamento BNH. Prop. — Tel. 22-5828, 4 pavimentos, 25 vagas.

VILA ISABEL — Troco por casa, ap. nôvo c| 4 qts., R. Duque de Caxias, 44 ap. 302. Vendo 1 vila c| 3 lojas e 18 casas, 5 vazias, renda 1 milhão em Mesquita. Não aceito corretor e sem dinheiro e favor não apresentar. Tudo 20 mil ou 25 c| 50%.

VILA ISABEL — Casa c| saleta, sala, quarto, banh., coz., área. Oc. constr. cons. Preço Cr$ 13 000 000 (NCr$ 13 000,00). Sinal Cr$.... 3 000 000 (NCr$ 3 000,00), saldo 40 meses sem juros. CIVIA. Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 52-8166 de 8,30 às 18 horas — CRECI 131.

VENDO Rua Vise. Sta. Isabel, 10, ap. 504, 2 q., s., dep. Ver no local. Inf. na Av. Rio Branco n.º 81/1105. CRECI 628, 43-7445 — Gavazzi.

VILA ISABEL — R. Heber de Boscoli, 135, ap. 305 — 2 qts., salão, copa, coz., dep. emp. e gar. 28 milh., 15 à vista. Ver p/ manhã. Tratar 52-3457.

VILA ISABEL — V. S. quer vender seu imóvel? Faça-nos uma visita ou nos telefone que nós o venderemos em 30 dias sem qualquer despesa para V. S. — Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda. na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Méier. Telefones 29-2092 e 49-3261. — CRECI 643.

VÁ HOJE R. Silva Teles, 10 ans. 2 qts., sala, etc. 20 milhões. Entrega 4 meses. Peq. Sinal. Saldo 30 prest. sem juros. Inf. 22-8505, 22-4804.

LINS-BÔCA DO MATO

LINS — Vendo ótima residência em lindo bairro particular c| 2 pav., c| gde. varand., sl., coz., dep. emp., ótimo banh. soc. em côr, 3 gdes. qts., c| arm. emb., gde. sl. de estar 200m2 de const. acabamento de luxo — Observações: não é vila. Preços 60 milhões fin. a comb. Ver no local e tratar c| Sr. Adriano p| tel. 31-2698.

LINS — Vende-se ótimo apartamento vazio, 1a. locação, acabado de construir, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, área e terraço de 50 m2. Ver na Rua César Zama n. 106 casa 9 ap. 201. Chaves na casa 10. — Entrada Cr$ 9 000 000 e o saldo em prestações de Cr$ 300 000 s| juros. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa n. 152 grupo 401. Tel. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 643.

LINS — V. S. quer vender seu imóvel? Faça-nos uma visita ou nos telefone, que nós o venderemos em 30 dias sem qualquer despesa para V. S. Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Méier. Tels.: .... 29-2092 e 49-3261 — CRECI 643.

LINS DE VASCONCELOS — Vende-se residência de 4 quartos, salão, varanda, dependências. terreno 20x20 — Rua Engenheiro Eufrásio Borges, 27 — Cr$ ..... 13 000 000 — Chaves na Rua Ernestina, 97 — Lavanderia.

LINS — Vende-se ótimo apartamento tipo casa, entrega-se vazio com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro em côr e área. Entrada Cr$ 8 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 300 000 sem juros. Ver na Rua Heráclito da Graça, 191 casa 11 ap. 201. Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda. na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Méier. Telefones 29-2092 e 49-3261. — CRECI 643.

ÓTIMO ap. n. 301, R. Constâncio Alves n. 11, de frente, c/ sala grande, var., 3 quartos, dependências completas. Ver solicitando chaves no 102. Cr$ 30 milhões. M. Roch. 42-0279 — CRECI 73.

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUA — Taquara — Vendo remanescente de loteamento com receita de 30 milhões recebe em prestações 410 mil por mês e mais 22 lotes de 12 x 30, tudo por 25 milhões ou troco por apartamento na Zona Sul ou um sítio. Tratar c/ o propriet. na Rua Cândido Benício, 2 025, ap. 202. — Sr. Armando.

JACAREPAGUA — Vendo casa próximo à Pça. Sêca com 2 qtos., s., coz., banh., em centro de terreno, por 9 000 000 c/ 2,5 de entrada. Tratar R. Cândido Benício, 1 551, com o prop.

JACAREPAGUA — Freguesia. Vendo juntos 2 lotes, cada um 15 por 21, plano, água, luz, pode construir. Oportunidade, à vista 6 600 — 26-4209.

JACAREPAGUA — Vende-se belíssima casa, recém-construída de 2 pavimentos com 3 quartos, 2 salas, cozinha, 2 banheiros sociais em côr, dependências de empregada, garagem ladrilhada, lavanderia, terraço, portas de ferro, janelas gradeadas, escadaria de mármore, jardim em caquinho, parquet paulista, acabamento de alto luxo. Ver na R. Pedro Teles n. 600, casa 21. Tratar no local com o proprietário ou em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152 grupo 401. Telefone 29-2092 e 49-3261 — CRECI 643.

JACAREPAGUA — Vdo. 22 000 m2. Est. Pau Ferro, serve lotes vila ou ind., 130 milh. 50% a vista. Tel. 52-3457.

JACAREPAGUA — Taquara — Vendo casas de 1 e 2 quartos, sala, coz., banh., vazia e pintadas, com tôda condução, luz e água. Tratar com o proprietário na Rua Cândido Benício, 2 025, ap. 202. Não aceito intermediários, com o Sr. Armando.

JACAREPAGUA — Vende-se um terreno med. 12 x 30, em excelente local, com água e luz já ligadas e algum material de construção aproveitável. Preço NCr$ 5 000,00. Ver e tratar no local. Rua Otávio Coimbra, 65. Jardim Nôvo Mundo Taquara.

JACAREPAGUA — Próximo à Pça. Sêca. Vendo na R. Capitão Machado, 528. Res. de laje, 2 qts., sl., copa-coz. Var, etc. — Terr. 1 000 m2. Preço 25 000 financiados. Tratar R. Uranos, 1397, Tel.: 30-5172, c| Mendes. C-469.

ÓTIMA PROPRIEDADE — R. Dom Juvêncio de Brito, 8, esq. da Estr. Jacarepaguá, altura do n. 7 474 — c| 2 ótimos aps., um alugado por Cr$ 250; outro vazio, parte do terreno de esquina podendo construir outros aps. Facilita-se o pagamento. Marcar visitas e tratar na Av. Rio Branco, 108, s| 1 804 — Tels ... 22-6881 — 42-0313.

PRAÇA SÊCA — Vendo lote plano com projeto para uma casa de 2 quartos. Apenas 580 mil de entrada e 68 mil por mês — Ver Rua Baronesa, 1 233 — Tel. 22-6764.

PRAÇA SÊCA — Vendo terreno de esquina, com 303 m plano, rua calçada. Apenas 2 500 mil de entrada. Ver Rua Baronesa, 1 233 — Tratar 22-6764.

PRAÇA SÊCA — Vendo casa com 3 quartos, 2 salas etc. Apenas 5 800 mil de entrada, saldo 40 meses. Ver Rua Baronesa, 1 233 — Tratar tel. 22-6764.

CENTRAL

ATENÇÃO — Vaz Lôbo — Residências c| sala 2 qts., banh. coz., quarto e banh. de empregada, área c| tanque e terraço, novas e prontas p| morar. Ver sábado e domingo das 9 às 17 horas, corretor no local. Estrada Vicente de Carvalho, 139. Sinal 2 milhões, na escritura 3 500 mil, 10 parcelas semestrais de 500 mil e prestações de 245 mil. Tel.: 52-3445 e 32-0058.

APARTAMENTO — Vendo vazio, c| 3 qts., no Encantado, todo pintado e reformado. Entrada 5 milhões, prest. 253 mil, já financiado p| Cxa. Econ. Tel. 34-4351.

ABOLIÇÃO — Vazia, vd., 2 qts., 2 salas, coz., banh., quintal, fte. de rua. Teixeira de Azevedo n. 208, c| 1. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Telefone 48-0804 — CRECI 82.

ABOLIÇÃO — Rua Teixeira de Azevedo, 384, vd. casa terr. 14 x 50, 3 qts., sl., coz. etc. Ver local. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

ATENÇÃO — Vendo boa casa e 2 qts., etc. Preço Cr$ 8 000 000 c| 50% entrada. Ver e tratar Av. Suburbana, 10 002, 1.º s| 204 — CRECI 1016.

ATENÇÃO — Central — Vendo 9 casas de tijolos, telhas etc., terreno 22 x 45. Preço de tudo 9 milhões à vista ou a prazo com 5 de entrada. Tratar na Av. Suburbana, 10 002, sala 309 — Emanuel.

ABOLIÇÃO — Vdo. ap. terr. 2 qt. s| dep. trat. R. Plínio Oliveira, 103, 1.º (Penha), ent. 7 milh. saldo c| alug. s||.

CASCADURA — Vendem-se ótimos apartamentos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. — Entrada Cr$ 3 500 000 e o Saldo em prestações de Cr$ ... 150 000 ou financiado pel Caixa ou Instituto. Ver na Rua Padre Telêmaco n. 28 e tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152 grupo 401 — Méier. — Telefones 29-2092 e 49-3261 — CRECI 643.

CASAS — Vendem-se baratíssimas três casas — a primeira é composta de uma sala de 5,20 x 4 — 1 quarto de 5,20 x 3,00 — 3 quartos menores, 1 cozinha de 4,10 x 3,55 — 1 banheiro de 3,00 x 1,90 — coberta para tanque e mesa de passar roupa — duas entradas — cisterna para 20 030 litros (embora não falte água) — As outras duas com 1 quarto e sala, cozinha e banheiro, tôdas estas com sancas e florões — Ver e tratar na Rua Caiena n. 77 — Bento Ribeiro. Telefone CETEL 90-2775 — Discar antes 06.

CACHAMBI — Vendo casa 3 qts., 2 salas, coz., banh., terr. 11 x 23. Ver Barcelona, 21, Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. Tel.: 48-0804. CRECI 82.

CAMPINHO — Est. Intendente Magalhães, 323. c| 47, vd., 2 qts., sala, coz., banh., laje e tacos. — Ver local Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi, 86. Telefone 48-0804 — CRECI 82.

CASA — Vende-se, Rua Frei Pinto, 86, 3 quartos, sala ou 2 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, varanda, quarto e banheiro emp. Tôda reformada. Tratar no local c| proprietário, 10 minutos do Centro. Creci 35.

CASCADURA — Vende-se urgente 3 aps. preço vista — 12 milhões — Tratar na Rua Dezo n.º 532 — 203 — IAPC — Irajá — apartamentos grandes.

ENGENHO NOVO — Vendem-se ótimos apartamentos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área, a partir de Cr$ 3 700 000 de entrada e o saldo em prestações de Cr$ 150 000. Ver na Rua Dona Francisca n. 388 ap. 302 e 304 (vazio). Aceita-se financiamento pela Caixa ou Institutos. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels.: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 643.

ENGENHO DE DENTRO — V. S. quer vender seu imóvel? Faça-nos uma visita ou nos telefone que nós o venderemos em 30 dias sem qualquer despesa para V. S. Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda., Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Méier. Telefones 29- 2092 e 49-3261. — CRECI 643.

ENCANTADO — Entr. vazia, casa, Clarimundo de Melo, 215 fs. vd. 2 qts., sala, coz., banh., terr. 8 x 15. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804. — CRECI 82.

ENGENHO NOVO — Galpão — Vende-se vazio com fôrça, luz e telefone instalado estrutura de madeira, medindo 12 metros de comprimento, 6 de largura e 4 metros de pé direito. Ver na Rua Grão Pará n. 103. Entrada Cr$ 17 000 000 e o saldo em prestações de Cr$ 800 000. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152 grupo 401. Telefone 29-2092 e 49-3261 — CRECI 643.

GUADALUPE — Vdo. luxuosa casa 2 pav. 2 qts. 2 sls. 2 varandas, coz. e banh. em côr, ent. de carro c|| pequena ent. p. e combinar. Trat. Trav. Brendura, 516, L. do Bicão, CETEL 91-0195, Vitalino.

JARDIM 7 DE ABRIL — Estação Paciência. Traca-se casa, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, com terreno amplo por taxi Volks ou DKW. Tel. 25-2166 — Carlos.

MADUREIRA — Vende-se apartamento vazio com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área grande, vaga para auto. Entrada Cr$ .. 4 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 200 000. Ver na Rua Américo Brasiliense n. 241 fundos ap. 104. Chaves com o encarregado. Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa n. 152 grupo 401. Telefones 29-2092 e 49-3261. — CRECI 643.

MEIER-CASCADURA — Ap. vazio, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varanda e área em cerâmica térreo, não tem condomínio Cr$ 12 000 000 metade financiado. Facilita-se entrada. Ver com o Sr. Francisco. Rua Lemos de Brito, 60 ap. 102.

MARECHAL HERMES — Predio — vazio. Rua Capitão Rubens, 464, prédio e respectivo terreno serão vendidos em leilão judicial do Gestão, hoje, terça-feira, 14 de fevereiro de 1967, às 16 horas, no local. Mais infs. pelo telefone 52-0233.

MADUREIRA — Vendem-se casas tipo ap., juntos ou seps., na Rua Nilo Romero, com ou sem inq., 2 qts., sala, quintal etc. 14 ou 15 milhões., mel. entr., resto 2 anos. Ver, comb. c| o propr. — 36-5321.

MEIER — TODOS OS SANTOS — Vende-se a casa de n. 107 da R. Santos Titara, com 3 quartos, sala, 2 cozinhas, 1 banheiro social, banheiro de empregada, área e terraço. Entrada Cr$ 8 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ .. 250 000. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Méier. Telefones 29-2092 e 49-3261. — CRECI 643.

MEIER — Vende-se para entrega vazio apartamento com 4 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, dep. de empregada, área e quintal. Ver na Rua Barão de Santo Angelo n. 232 S-101 — Entrada Cr$ 4 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 250 000. Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Méier. Telefones 29-2092 e 49-3261. — CRECI 643.

MEIER — V. S. quer vender seu imóvel? Faça-nos uma visita ou nos telefone que nós o venderemos em 30 dias sem qualquer despesa para V. S. Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152 grupo 401 — Méier. — Telefones 29-2092 e 49-3261 — CRECI 643.

MADUREIRA — V. S. quer vender seu imóvel? Faça-nos uma visita ou nos telefone que nós o venderemos em 30 dias sem qualquer despesa para V. S. Tratar c| Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152 grupo 401. Telefones 29-2092 e 49-3261 — CRECI 643.

MARECHAL HERMES — Vende-se ap. grande, pela melhor oferta — Rua Mário Barbedo, 111, ap. 202. Em frente ao Campo dos Afonsos. Ver com a zeladora. Tel. 42-5141 — Sr. Rolando.

OSVALDO CRUZ — Vendo ap. 2 qts. e dep. emp. garagem — 3 000 000 ent. saldo 120 p| mês. Trat. Largo do Campinho, 9 — s/302. Ronan.

PRAÇA DO ENCANTADO — Rua Primo Teixeira, 32, vendo 9 lotes tipo Vila preço a partir de 6 500, sinal 500, 1 500 na escritura, rest. em 5 anos s| juros. Tel. 29-1212. Vasconcelos.

RESIDÊNCIA — Vende-se, dois pavimentos, sendo 1 pavimento 1 sala e 2 quartos e 2 pavimentos sala e 3 quartos. Rua Cândido de Oliveira, 155 (parte alta) Com terreno de 1 140 m2. Tels. 48-7535 ou 23-5432. — Sr. Luís.

REALENGO — Aps. vazios. Vd. 1 e 2 qts., sl., coz., banh., fte. de rua, c| ent. a partir de 3 600, rest. 5 anos. Ver Rua Oliveira Braga, 257 — A Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

REALENGO — Vd. 2 lojas, um armazém c| estoque, balanças, máq., etc. e 1 açougue, c| máq. Frigorífica e Gar. Ver Oliveira Braga, 257-A — Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vendo prédio altos e baixos, 2 aps. Entr. 10 000. Prest. 300 000 — R. Ana Néri, 753 — Tratar — R. Uranos, 1 397 — Tel. 30-5172.

TERRENO — Vendo, R. Salvador Pires, Méier, 49-1710 e 29-5097, dias úteis.

TODOS OS SANTOS — Vende-se ótimo lote em rua particular medindo 8,10 por 10,40. Ver na R. Ildefonso Penalba, 304, lote V. Entrada de Cr$ 2 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 200 000. Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda. na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Méier. Telefones 29-2092 e 49-3261. — CRECI 643.

TODOS OS SANTOS — Vendo casa vazia, 2 qts., 2 salas e quintal. Entr. 6 500, prest. 200 000, R. São Brás, 53. — CRECI — 469. Tel. 30-5172.

TERRENOS PRONTOS PARA CONSTRUIR — GB — Vendem-se vários lotes, em ruas aprovadas, com tôda condução na porta, sem entrada, prestações a partir de 30 mil, sem juros. — Ver e tratar no local — Na Estação de Campo Grande, tomar os ônibus S-21 ou S-22, saltar no largo do Tinguí, na Barraca Amarela de Terrenos, todos os dias, inclusive domingos — Telefone 30-5409.

LEOPOLDINA

APARTAMENTO, 3 qts., frente, vazio, vdo. E. 3 000, p. 165 mil. Carm. Mend. 405 — Entrar 270. Estr. Vic. Carvalho — Veja. Ainda tem.

ATENÇÃO — V. Penha e adjacências, aps. 2 qts. s. coz. banh. Vendo, entr. 4 500 — prest. 150. Trat. Av. Braz de Pina, 1459, próx. L. Bica — V. Penha — Bebiano.

APARTAMENTOS novos vazios V. Penha, vendo 2 qts. s. coz. copa, banh. em côres, sancas e florões. Entr. 6 000, prest. 220. Trat. Av. Braz de Pina, 1459-A, V. Penha. Bebiano — L. Bicão.

ATENÇÃO — V. da Penha — Vdo. ap. 2 no prédio 1, andar 2 qts. sl. coz. banh. varanda. Preço à vista 9 000. Trat. Trav. Brendura, 516, L. do Bicão, CETEL 91-0195, Vitalino.

ATENÇÃO — Praça do Carmo — Vendo 2 casas em terreno de 50 metros, podendo construir outra na frente em rua calçada junto ao Ed. Melo, ent. 7. Trat. Est. Vicente de Carvalho, 1568 sob.

AVENIDA BRASIL — Ramos — Vendo terreno de esquina c| 14ms de testada e 20m de fundos. Cr$ 7 000 de entrada, saldo a comb. Tratar na Av. Brás de Pina, 110, Loja R — Penha — Tel.: 30-4092, c/ Altair.

ATENÇÃO — Jardim América — Aps. vazios c/ 1 e 2 qts., sala, coz., banh., sancas e florões — Vende-se perto da praça. Entrada 3 500 mil, prest. 130 mil s/j. Ver e tratar na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Tels.: 91-2335 e 30-5409.

ATENÇÃO — Precisamos para clientes ap. ou casa c/ 2 qts. etc. de Bonsucesso a Penha. Condições a combinar. Tel.: 30-5409.

APARTAMENTOS c/ 2 quartos, sala, copa, coz., banh. e área c/ tanque — Vende-se na Rua Enlistário Pena — preço 18 milhões entr. 4 500 mil, prest. 153 mil s/j. Tratar na Av. Brás de Pina, 96, loja. (Largo da Penha). — Tel.: 30-5409 todos os dias.

ATENÇÃO — Urgente — Vdo. ap. vazio, 2 qts., sl., jto. condução, Penha-Praça Carmo, Apenas 3 500 entr., prest. 170. Trat. R. José Maurício, 101, s/212 — Penha.

BENFICA — Vendo um bom ap. vazio, chave na mão, no conjunto dos Pracinhas, com sala, 3 qts. coz., banh., área. Preço 8 milhões à vista. Tr. Av. Brás de Pina, 849. Tel. 30-3062. — Albano.

BONSUCESSO — Vdo. casa de 1 e 2 qts. sl. coz. banh. varanda, ent. de carro, ent. 3 500 p. 120. Ver na Rua Manuel de Morais, 10-A c| Oswaldo e trat. Trav. Brendura, 516, L. do Bicão, CETEL 91-0195, Vitalino.

LUCIRICA — Ap. c| 2 qts., sl., 2 varandas, coz., banh. Av. Suburbana, 312, bloco 2, entrada 3, ap. 207. Ac. Cx. ou IPASE c| sinal — Tr. 42-2294 — M. Pereira.

BONSUCESSO — Casa tipo ap. com dois quartos e demais dep. ótimo local, preço 15 com entrada facilitada. Tratar Est. Vicente de Carvalho, 1568 — Praça do Carmo.

BONSUCESSO — Vendo uma espetacular casa vazia, condução na porta c| varanda, sala, 3 qts. copa, coz. área, garagem, jardim, fundos c| sala, 2 qts. coz. banh. área, terreno 10x30, ent. 12 milhões, prest. 400. Trat. Av. Braz de Pina, 849. Tel. 30-3062 Albano.

BONSUCESSO — Vendo em terr. de 9x25, 2 casas, juntas ou separadas, podendo fazer ent. p| carro. 1.a — 2 qts., sala etc. 2.a — qt. sala etc. de laje. Ent. Cr$ 4 200 e 3 200 prest. 140 e 100. Entr. vazias. Ver R. Sizenando Nabuco, 303, c| Anisio. Telefone: 30-3172. CRECI 469.

CORDOVIL — Vendo uma boa residência c| varanda, sala, 2 qts., coz., banh., área, terreno 10x30, frente para 2 ruas, ent. 4 milhões, prest. 100. Tr. Av. Brás de Pina, 849. Tel. 30-3062. — Albano.

CORDOVIL — Linda residência de alto luxo, condução farta e rua calçada, frente pedras, garagem, salão atapetado, ar condicionado, lustres, cortinas japonesas, banheiro espelhado, luz indireta, quadros de paisagem, bar, etc. Preço 30 milhões, ent. 15 milhões, prest. 500. Tr. Av. Brás de Pina, 849. Tel. 30-3062, com o próprio — Albano.

CORDOVIL — Vendo uma casa modesta, sala, qt., coz., banheiro, área, terreno esquina para lojas, ent. 3 500. Prest. 100. Tr. Av. Brás de Pina, 849. Telefone 30-3062 — Albano.

CASA VAZIA — Penha — Vendo — Ver na Rua Bento Cardoso 457, bela resid. Inf. R. Romeiros 145, 1.º andar. — Penha. — Telefone 30-1548.

CASA — V. Penha — 2 qts., s., copa, coz., banh. Vendo. Ent. 9 000, prest. 200. Trat. Av. Brás de Pina, 1459-A, próx. L. Bicão — V. da Penha — Bebiano.

CIRCULAR DA PENHA — Casa vd. 2 qts., sala, coz., banh. Terr. — 7x20, c| entr. facil.; e um terr. 8x15. Rua Iraporã, 187. Ver no local — Org. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi, 86. Tel. .. 48-0804. Creci 82.

CORRETORA SUBURBANA LTDA. Compra — Vende — Administra seus imóveis, qualquer problema resolve-o na hora. R. José Maurício 101, s| 212-13 — Penha. — 30-1336.

FINA RESIDÊNCIA — Higienópolis. Vende-se p/ pessoa fino gôsto, 2 pavim. 4 qts., salão, sala vist., 2 hall, 2 banhs., copa, coz., 2 varandas, dep. comp. emp., garagem, terraço, jardim. Ver Av. Suburbana, 2 540 — Tratar Rua Uarumá, 50 — Sr. Justino.

HIGIENÓPOLIS — Ent. vazia, casa, Silva Rosa, 82, 2 qts., sala, coz., banh. comp. Entr. p| carro, laje e tacos. Entr. fac. Org. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

HIGIENÓPOLIS — Agora c| 2 700 — Últimas casas, Vd. 1 e 2 qts., sl., coz., banh., área. Prest. 96 mil. Ver 14 às 17. Dom. 10 às 12 — Rua Félix Ferreira, 150 — Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

JARDIM AMÉRICA — Ap. 2 qts., sl., coz., banh., garagem. Entr. 5 000, p. 200. Tratar Lôbo Júnior, 1 238. — Tel. 30-3311.

JARDIM AMÉRICA — Vendo loja vazia c| moradia e mais 1 casa nos fundos. c| 2 qts., sala, coz., banh. de laje etc., em terreno de 13x17. Ver Rua Monsenhor Castelo Branco n. 56, c| Sr. Joselino. N. B. Apenas Cr$ 5 000 de entr., saldo Cr$ 200 mensais.

JARDIM AMÉRICA — Ap. 2 qts., sl., coz., banh., varanda, tudo em côr. Entr. 2 000, 60 dias mais 2 000, p. 200. Tratar Lôbo Júnior, 1 238. Tel. 30-3311.

JARDIM AMÉRICA — Terreno de 10x25. — Ponto final ônibus. — Ent. 2 000, p. 100. Tratar Lôbo Júnior, 1 238. Tel. 30-3311. — Hoje e amanhã.

JARDIM AMÉRICA — Casa vazia c /2 qts., sala, copa, coz., banh. em côr. Vende-se na Rua Plínio Barreto, 142 — Ver e tratar no local ou na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Tels.: 91-2335 e 30-5489.

J. VISTA ALEGRE — Vdo. terr. 10x30 jto. da Av. Braz de Pina, ent. 3 500 p. 120. Trat. Trav. Brandura, 516, L. do Bicão CETEL 91-0195, Vitalino.

ZONA NORTE

GRANJA na Barra da Tijuca. Vendo uma tôda montada, ainda sem uso, com 6 galinheiros, 2 pinteiros, depósito, água encanada, luz, casa do caseiro e uma ótima casa de moradia. Av. Pres. Wilson, 165, s| 1 108. Tel. 32-2184 c| Válter.

JACAREPAGUÁ — Sítio com casas, água encanada e luz ligada. 50% entrada, em prestações de Cr$ 150.000, com Amador, tel. 34-7166. Tratar R. da Quitanda, 50, 2.º andar.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — Vendo sítio Itaipu, casa, água, todo plantado, ônibus. 8 000 m2. Preço 12 mil cruzeiros a combinar — Telefone 2-5529.

SÍTIO em Itaipava Km 70, o mais lindo com 50 000 m2 c. 1200 m2 de construção alto luxo, nova vagas para carro, piscina com 150 mil litros vendo negocio de ocasião, visitas na Fercol —.... 37-6366 e 37-7382.

URGENTE — Vdo. mot. mudança, peq. sítio c| casa de campo, na Est. Amaral Peixoto — Inchan, Maricá — Tratar D. Amalia — Rua Cantilda Maciel, 89, ap. 401 f. — Abolição. — GB.

OUTROS ESTADOS

CHACARA EM OURO PRETO — Vende-se dentro da cidade. Residência c| 8 cômodos, construção de primeira. Rua asfaltada; área grande. Localizada à Rua Cons. Quintiliano. Tratar c| Waldemar Carvalho — Rua Gel. Sampaio, 235 — Pompéia — Belo Horizonte — Tel.: 4-2482.

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

VENDE-SE o lote 17 da quadra 64 do 4.º loteamento — Brisa-Mar — Tratar na Travessa João Bernardo, 60, casa 7 — Queimados — Estado do Rio.

DIVERSOS

ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN — Vendo casa em centro de terreno, luz da Light, água encanada, base: 15 milhões facilitados. Tratar tel.: 32-3015 após 16 horas.

VENDA de ocasião, melhor que leilão no Estado do Rio, por menos do seu valor 25% ou mais — Aceitam-se ofertas das propriedades rurais grandes e pequenas para todos os fins nos municípios abaixo relacionados: 35 em Parati; 26 em Angra dos Reis; 12 em Rio Claro, 1 em Petrópolis; 14 em Cachoeira de Macacu; 32 em Magé; 10 em Friburgo; 26 em Silva Jardim; 25 em Casemiro de Abreu; 1 em Araruama; 11 em Cabo Frio; 14 em Macaé; 16 em Trajano de Morais. 12 em Santa Maria Madalena; 4 em Campos; 43 em São João da Barra; 13 em Itaperuna. Estas fazendas são bem localizadas com rios, praias, ilhas em constante valorização de mais de 25% mensal. Esclarecimentos e ofertas com o proprietário José Maria Rellas — Av. Rio Branco, 156, s| 2 728. Tel. 22-3344 ou 42-6836.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ALUGA-SE um quarto para rapaz. Rua Visconde da Gávea, 81, 1.º andar.

ALUGA-SE uma sala para casal, mobiliada, direito cozinha. Rua Resende, 82, térreo.

ALUGO vagas, com refeição, a cavalheiro, na Cinelândia — Rua das Marrecas, 13, sobrado.

ALUGA-SE 1 quarto a casal ou rapazes. Rua Joaquim Silva, 59, sobrado, Lapa.

CENTRO — Alugamos na Rua Carlos de Carvalho n. 60 ap. 608, c| sala, quarto e coz. Chaves c| porteiro e tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 503. Tel. 42-4686 ou 52-5008 — CRECI 814.

CENTRO — Aluga-se na Rua Riachuelo n. 217 ap. 403, quarto, sala separados, banh. e coz. Chaves c| porteiro e tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga n. 299 gr. 503. Tel. 42-4686 ou 52-5008 — CRECI 814.

ALUGA-SE quarto a dois rapazes na Rua São Cláudio n. 18-A ap. 101 fundos. Tratar depois das 18 horas, bairro Estácio.

CENTRO — B. de Fátima — Rua Carlos Sampaio, 319, aluga-se o ap. 302 fte., qt., sl., coz. gde. Chaves c/ o porteiro. Tratar Rua da Assembléia, 76, c/ no bar.

CENTRO — Alugam-se duas vagas para rapazes — Rua do Senado, 68, sobrado.

CENTRO — Aluga-se apartamento de sala, quarto sep., jardim de inverno, área com tanque, cozinha, b. completo com móveis e geladeira. Rua Tadeu Kosciusko, 15, ap. 901. Chaves na portaria. Aluguel 220 mil.

CENTRO — Alugo um quarto, com direito a lavar e cozinhar, na Rua Barão de São Félix 220 — Tel. 38-9748.

CENTRO — Alugamos grande sobrado, vários quartos e sala, na Rua Acre, 122, sobrado — Praça Mauá.

CENTRO — Peq. qt. c| colchão molas e banho quente a rapaz. 52-4624.

CENTRO — Alugo sala frente c| varanda, armario embutido, com direitos, a 2 moças trab. fora ou casal: 42-8803.

CENTRO — Aluga-se vaga para rapaz c| refeição ou s| refeição a partir de 35 mil. R. dos Andradas, 161.

CENTRO — Aluga-se casa com 2 quartos, 2 salas, banh., coz., Cr$ 200 000. Ver Marquês de Sapucaí, 40.

ESTÁCIO DE SÁ — Aluga-se 1 casa com 8 cômodos, quartos também. Rua São Carlos, 284 — Tel. 34-3372.

FIADOR — ALUGUEL — Lojas, casas, aps. proprietário credenciado por bancos — Av. Rio Branco, 185, s/ 604 — Solução na hora.

FIADOR — Para casas, apartamentos e lojas irrecusáveis, proprietário e comerciante — Solução em 24 horas — Telefone .. 42-9957 — Avenida 13 de Maio n.º 47 — sala 1 603 — Edifício ITU.

HOTEL NOVO RIO — aluga quartos e apartamentos — Preços módicos na Avenida Mem de Sá n. 262.

MUDANÇAS? A Lusitana Guarda Móveis — Embalagens 28-7532 — 34-1796 e 34-8230.

QUARTO — Aluga-se um, Rua Buenos Aires, 250, sobrado.

QUARTO — Alug. mob. frente, com janela, casa fino trato e respeito. Av. Henrique Valadares, 98, ap. 33, 110 mil. Praça Cruz Vermelha.

QUARTO — Aluga-se, pode lavar e cozinhar, com deposito. R. do Livramento, 162. Centro. — Tratar 52-1557.

QUARTOS — Aluga-se, pode lavar e cozinhar, depósito. Rua Gen. Caldwell, 88, próximo à Central do Brasil (Centro).

QUARTO de frente, mob., com direito a telefone, alugo a cavalheiro que dê ref. em casa de família de respeito, na Rua do Senado, 76, sob.

QUARTO grande, frente, que dá quarto e s. dividido, alug. 100, p| residência e comércio no Edifício Coimbra. R. Gamboa, 163, ap. 17. Tel. 58-3264.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGAM-SE apartamento e quartos Hotel Bela Vista, 8 minutos Largo da Carioca, residencial e familiar, diarias com refeições ao alcance. Rua Mauá, 5 — Santa Teresa — Bondes Paula Matos. Tel. 42-9346.

ALUGUEIS — Casas e aps. prontos a partir de Cr$ 150 000, 180, 200, 250, 300. Conjugados, sala e qt. separados, 2 e 3 qts. Tratar R. Mig. Couto, 27, s. 403. Creci 743 (um mês deposito). — 32-5855, 38-4031.

ALUGA-SE um quarto para môças ou rapazes do comércio — Tel. 22-8328 — Glória.

A VENDA — Kitchnette. R. Taylor, 31-509, vazio, 50% financ. até 10 meses. 52-4755.

CANDIDO MENDES, 419, ap. 4 — Tel.: 22-8363 — Quarto mobiliado só p| um rapaz ou senhor.

GLÓRIA — Aluga-se magnífico ap. finamente mobiliado c/ salão, saleta, 3 qts., 2 banheiros sociais, grande copa e cozinha e dep. empregada próprio diplomata para ver, tratar tel. 52-5008 ou 42-4686 — CRECI 814.

HOTEL — Alugam-se, a preços módicos, quartos e apartamentos — Rua Monte Alegre n. 6. Tel. 32-1220.

OUTEIRO DA GLÓRIA — Aluga-se ót. qt. mob., pess. dist. Rua Barão Guaratiba, 242, ap. 101, esq. Lad. Russel.

PESSOA com ap. Glória, precisa de um sócio, senhor de resp. Carta para portaria dêste Jornal, sob o n.º 33 756.

SANTA TERESA — Alugamos na Rua do Oriente n. 280 s| 101, c| sala, 3 qts., demais dep. Chaves no s| 301 depois das 13 horas c| Sr. Tavares. Aluguel Cr$ .... 250 000 mais taxas. Tratar pelos tels. 52-5008 ou 32-5437. CRECI 814.

TREZE DE MAIO, 47|2504. Aluga-se sala comercial c| banh., frente, sombra. 37-0465.

CATETE — FLAMENGO

ALUGO quarto a casal, moças ou rapazes na Rua Marquês do Paraná n. 128 — 403 — Flamengo.

APARTAMENTO alugo quarto, sala, saleta, cozinha, banheiro e área. P. América, 314|204.

ALUGO 2 vagas p| rapaz que trab. fora e 1 vaga p| moça ou senhora. Rua do Catete n. 355 casa de família. Tel. 25-6525.

ALUGA-SE a cav., ótima vaga, colchão de molas, armário separado e sossego. Rua Dois de Dezembro, 77/1 003.

ALUGA-SE 1 qt. mob. em casa de família a 1 senhor, único inquilino. Tratar c| tel. 25-2362.

ALUGA-SE bom quarto sem móveis em casa de família a um rapaz. Mais informações tel.: .... 25-2236.

ALUGA-SE 1 qt. mob., frente — Flamengo a 1 pessoa — Cr$ .... 100 000, 2 pessoas, Cr$ 120 trab. fora. Ap. c| 2 pessoas. — Tel. 27-0273.

ALUGO 2 qt. mobiliados para rapazes que trabalhem fora. Em ap. Flamengo — Tratar pelo Tel. 25-1955.

ALUGO ap. c| sala e quarto sep. e dep. comp., todo mobil., com gelad., utens. novos, sinteco, claro, indep., ver 9 às 12h, R. Machado de Assis, 31, ap. 610 — Tel. 57-8254.

ALUGA-SE vaga para moça, combinar, tel. 45-7702, das 8 às 12 h., depois, Rua Bento Lisboa, 159, ap. 104.

ALUGA-SE quarto a môça com 35, casal 65 mil, 3 meses em depósito. Ladeira do Russel, 39 — Próximo Hotel Nôvo Mundo — Flamengo.

ALUGUEIS — Casas e aps. prontos a partir de Cr$ 150 000, 180 200, 250 e 300, conjugados, sala e qto. separados, 2 e 3 qts. Tratar R. Mig. Couto, 27, s|403. Creci 743 (um mês depósito). — 32-5855, 38-4031.

ALUGA-SE kitchnette. Rua Almirante Tamandaré, 41, ap. 307. Tratar: 22-5339, 13 às 17 h.

ALUGA-SE apartamento conj. R. Senador Vergueiro, 207-511. Ver no local. Tratar: 22-5389. 13 às 17 horas.

ALUGA-SE ap. conjugado, Paissandu, 59, ap. 702. Ver c| porteiro Sr. Francisco — Tratar Bc. Mercantil — Niterói — R. 1.º de Março — Aluguel: NCr$ 220,00.

ALUGA-SE ótimo quarto de frente para 2 rapazes — Rua Artur Bernardes, 3, sob. — Catete.

BONS FIADORES — Ofereço para aluguéis em tôda a Guanabara. A. Alcindo Guanabara, 24, s| 702 — Cinelândia — Tel. 42-2667.

CATETE — Aluga-se ótimo quarto para casal. Rua Santo Amaro n. 161.

CATETE — Em ap. familiar aluga-se um quarto mobiliado, para dois rapazes distintos, telefone: 45-6598.

CATETE — Aluga-se ótima casa com var., 2 sls., 2 qts. e demais dep. na Rua Catete, 99. Chaves na casa 6. Tratar na Rua Relação, 15 com Sr. Carvalho.

EXCELENTE VAGA no Flamengo para moças que trabalhe fora. Telefonar p/ 23-5931, ramal 227.

FLAMENGO — Aluga-se um qto. p| uma ou duas moças idôneas, ou casal, c| ar refr., tel. 25-4790.

FLAMENGO — Aluga-se ap. temporada, com todos os moveis e geladeira. Tratar tel. 45-2744.

FLAMENGO — Alugo ap. sala e quarto separados. Rua São Salvador n.º 1, com dependências para empregada. Aluguel Cr$ ... 260 000 mais impostos e taxas. Depósito de 3 meses. Não aceito fiador. Chaves com o porteiro Sr. Osmar.

FLAMENGO — Alugamos na Rua Marquês de Abrantes n. 107 o ap. 803 de frente, c| sala, 3 qts., coz. e demais dep. inclusive de empreg., garagem. Ver no local e tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 503. Tel. 42-4686 ou 52-5008 — CRECI 814.

MOÇA morando só aluga a outra com todos os direitos. Rua Catete, 209, quarto 10.

MUDANÇA? GATO PRETO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

NECESSITO casa para residência e escritório, Zona Flamengo, Laranjeiras ou Glória. Tratar com Sr. Santos. Tel. 25-3844 das 19 às 21 horas.

PAISSANDU 30 — ap. 501, frente — 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, área envidraçada — 320 000 e taxas. Chaves porteiro — Tel.: 42-1958.

QUARTO — Aluga-se ótimo, mobiliado c| roupa de cama, à Rua Barão do Flamengo, a 1 ou 2 senhores de respeito. Preço Cr$ 150 000. Tratar tel. 45-4924.

QUARTO pequeno, aluga-se, mobiliado, p| moça do comercio — Referencias. R. Artur Bernardes, 57 (Catete), tel. 25-6734.

SALA frente alugo, tipo ap. a casal, senhoras, môças etc. 30 mts. Lgo. Machado, Rua Bento Lisboa, 149.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE quarto de frente, a senhor que trabalhe fora. Tel. 45-2881, Laranjeiras.

ALUGAM-SE quartos todos independentes com água corrente, na Rua Alice, 289, próximo à Rua das Laranjeiras. Tratar no local.

LARANJEIRAS — Alugo em casa família quarto modesto mobiliado, 40 mil cruzeiros, môça trabalhe fora. Tel. 25-5009.

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. c| 2 qts., sala, cozinha, banheiro completo, dep. de empregada e garagem. Ver na Rua das Laranjeiras, 103 ap. 803. Chaves na portaria. Tratar na Rua República do Líbano n. 35-A. Tel. 22-0552.

LARANJEIRAS — Alugam-se aps. de 2 ou 3 quartos, sala, 2 banheiros, dep. empr. Acabados de construir na Rua Pinheiro Machado, 70. Tratar na Civin, telefone 52-8166.

BOTAFOGO — URCA

ALUGUEIS? — Fiadores para casas e aps., proprietários, irrecusáveis. — Solução para a mesma hora — Largo de São Francisco n. 26 — sala 1 119 — 23-2232.

ALUGO — Praia Urca — Salão, banheiro, c/ ou s/ garagem, ent. ind. 1 ou 2 rapazes trato. Otávio Correia, 53.

ALUGA-SE ou vende-se uma casa pequena preferindo quem compre os móveis, à Rua Capitão Salomão, 49, c| 6 — Botafogo.

ALUGA-SE ap. 210 da R. Voluntários Pátria, 25 (Botafogo), de sl., 2 qts., dep. compl. c| móveis, geladeira e telefone. Contrato c| fiador ou depósito.

APARTAMENTO na Praia de Botafogo, quarto sala conjugados, banheiro, kitchnete, pintado. — 26-9181.

ALUGA-SE ap. conjugado por Cr$ 160 000. — Ver com o porteiro. — Rua Real Grandeza, 160, ap. 804. Tel.: 26-3683, Silveira.

ALUGO ap. hall, quarto, banh., coz., de 11 às 14 ou 18 às 20 diariam. Tels. 46-2367, 26-0112. Vendo alguns moveis.

ALUGA-SE quarto grande, frente, mobiliado, cavalheiro idoneo. Tel. 26-3011. Botafogo.

ALUGA-SE vaga para moças e quarto para casal ou moças, com refeições. Praia de Botafogo, 158 ap. 2. Tel. 46-6738.

ALUGUEIS — Casas e aps. prontos a partir de Cr$ 150 000, 180, 200, 250 e 300 000. Conjugados, sala e qto. separados, 2 e 3 qts. Tratar R. Mig. Couto, 27, sala 403. Creci 743 (um mês deposito): 32-5855, 38-4031.

ALUGAM-SE ótimas vagas para moças. Rua da Passagem, 78, ap. 704 — Tem telefone.

ALUGO, Praia de Botafogo, 340, ap. 214, frente, s., q. conj. — Chave port. Tratar CIVIA — Trav. Ouv. 17. Tel. 52-8166.

ALUGO vaga a rapaz. Exigem-se referencias e documentos. À Rua Voluntarios da Patria, 136-A, c. 3

ALUGA-SE 1 grande qto. frente em casa de família, com todos os direitos, tel. 46-6519, a cavalheiro de responsabilidade.

BOTAFOGO — Aluga-se uma vaga p| rapaz de responsabilidade.

BOTAFOGO PRAIA — Alugo lindíssimo qt. com todo confôrto, para 1 ou 2 pessoas idoneas e fino trato. Tel.: 46-6817.

BOTAFOGO — Aluga-se 1 quarto frente mob. p. 2 rapazes fino trato, trab. fora. Cada Cr$ 36 000, não forneço roupa de cama. Tratar 26-6320.

BOTAFOGO — Aluga-se ou vende-se casa c| 3 qts., sala, cop., coz. e deps. Ver à Rua Itu, 16, das 8 às 11 horas e das 13 às 16 horas.

BANCARIOS e universitários. — Aluga-se quarto ou sala mob. c| roupa, muita água, ótimo ambiente, espaçoso e fresco, p| solteiros. Preço e dou referencias, 90 mil. Tel. 46-3945.

CASA DE FAMÍLIA tem um quarto c/ vagas para rapaz. Rua Marquês de Olinda, 75 — Botafogo.

PRAIA de Botafogo, 154, aluga-se ap. 315, conjugado, kitchenete, base de aluguel Cr$ 230 000 mais as taxas. Tel. 45-2851.

PENSIONATO para môças e senhoras. Estadia, refeições e atendimento de primeira classe em pensionato recém-instalado. Rua da Passagem n. 147. — Telefone 26-6491 — Botafogo.

QUARTO mobiliado com entrada independente, banheiro, cozinha e área c| tanque. Aluguel 150 mil. Rua São Clemente. Tratar: 23-5431.

QUARTO DE FRENTE — Mob. ou não, casal ou 2 pessoas que trab. fora. 100 mil ou para 1 pessoa. 90 mil. P. lavar e coz., 2 meses adiant. Tel. 46-2203.

QUARTO independente mobiliado. Aluga-se a cavalheiro. — Telefone: 26-0152, Botafogo.

LEME — COPACABANA

ALUGAM-SE apartamentos para temporada, mobiliados, com geladeira e todos os pertences — Temos de 1, 2 e 3 quartos — Basílio & Cia. Rua Barata Ribeiro, 87, sala 202. Tel. 37-1133.

ALUGUEL — FIADOR com 6 imóveis — Irrecusavel — Forneço — Praça Tiradentes n. 9, sala 802 — Junto ao Cinema São José.

AILTON — Alug. aps. mobiliados de 1, 2 e 3 quartos temporadas longas ou curtas — Barata Ribeiro, 90-210 — 57-1264 e .... 57-7599.

ANTES de alugar apto. consulte-nos. Temos ótimos aptos. de 1, 2 e 3 qts. para temporaria de 5 dias a 1 ano. Mobiliados, com utensílios, geladeira, roupa de cama etc. Basimar Ltda. Barata Ribeiro 90 conj 203. — Telefones 36-3822 e 36-2972.

ALUGO luxuoso gr. dormitório p/ duas môças, alto gabarito c/ direitos em suntuoso ap. andar inteiro, 1.ª Quadra praia — Figueiredo Magalhães, 108, ap. 1 201. Tel. 37-2197.

APARTAMENTO P/ TEMPORADA — Alugo por dia ou mensal, c/ q., s. conjugado, mobiliado e geladeira. Tratar 37-5533, em Copacabana, a 100 m. da praia.

ALUGA-SE ap. 1 002 da Rua Pompeu Loureiro n.º 60, com dois quartos, sala, dependência de empregada, 1.ª locação. Ver local com o Sr. Loureiro, Tratar telefone 23-1353 e 43-4511, Sr. Antônio.

APARTAMENTO luxo, frente, 9.º andar. R. Dom. Ferreira, gde. living, 2 varandas, 3 qts., 2 banh., garage. 950 mil mensais. ... 37-8585.

ALUGAM-SE 2 vagas, telefone — 57-0815, Av. N. S. Copacabana, 262, 4.º andar — Copacabana.

ALUGA-SE 1 quarto para 3 rapazes e vagas em casa de senhora distinta. Siqueira Campos n. 60 ap. 102.

ALUGA-SE ótima vaga frente a 1 ou 2 môças. Rua Siqueira Campos, 43 ap. 1 110. Tel.: 57-7120.

ALUGA-SE vaga qt. mobiliado. — Rapaz solteiro trabalhe fora. Ladeira Tabajaras 20 ap. 201. Tel.: 57-6453.

A MOÇAS que tr. f. alugo qt. mob. 80 NCr$, outro frente, p| duas, 70 cada, ou 1 vaga 40, bom ambiente. Copac. 583 608. Tel.: 37-3461.

APARTAMENTO NO LEME, Gen. Ribeiro da Costa, 190, perto da praia, com 3 quartos, hall com piso de mármore, saleta, salão, terraço com 20 metros quadrados e mais dependências, inclusive copa. Tratar diretamente pelo telefone 57-3354, das 10 às 16 horas.

ALUGA-SE quarto peq. a môça que trabalhe fora. Tratar Avenida Copabana n. 115|402.

ALUGO vagas com direitos. Av. Prado Júnior, 297 ap. 804 — Copacabana.

ALUGO qt. casal ou pessoa trato, roupa cama, direitos, demais peças. Raimundo Correia, 18-A ap. 101.

ALUGO quarto em ap. de luxo a uma môça ou rapaz que trabalhe fora. — Tratar por tel. 57-6135.

ALUGO qt. mob. c| todo confôrto a 1 ou 2 rapazes. 70 mil cada. Miguel Lemos, 124 ap. 103 — Tel.: 42-6213, das 11 às 18 horas.

ALUGO qt. a 1 ou 2 môças, 70 mil cada. Miguel Lemos, 124 ap. 103. Detalhes tel.: 42-6213, das 11 às 18 horas.

ALUGA-SE o ap. n. 1203 da Rua Xavier da Silveira n. 40 com 3 quartos, sala, dependências empregada, mobiliado, ar condicionado. Ver das 8 às 17 horas. Tel. 42-5251.

ATENÇÃO — Turistas! Aluga-se ótimo quarto a duas môças distintas. Tel. 37-1768.

ALUGAM-SE vagas com refeições para rapaz — Rua Silva Castro, 36 — Copacabana.

ALUGAM-SE vagas p| môças que trabalhem fora. Tratar na Av. N. S. de Copacabana, 796, ap. 1 003 — Cr$ 50 000.

ALUGA-SE 1 sala de frente mobiliada para duas pessoas — Av. Atlântica, 1 880, ap. 1 001. Tel. 57-0677.

ALUGA-SE vaga rapaz em quarto de frente, 50 mil. Av. N. S. Copacabana, 1 256, ap. 201.

ALUGA-SE vaga môças ou rapazes, 70 mil a seco p| estudante, 57-3204 — Av. N. S. Copacabana, 683, ap. 404.

ALUGUEL — R. Toneleros 308, ap. 802, 1 salão, 3 q., arm. emb., 2 banh., dep. empreg., garagem, sinteco e pint. óleo — Prédio luxo. Só 3.ª e 4.ª-feira.

ALUGO — R. Cinco de Julho, 50, ap. 301, ampla sl., 3 qts., p| 1 ano. Ver c| port. José — CRECI 418.

APARTAMENTO, q., s., coz., banheiro. Rua Bolivar, 32. Telefone 29-3931 NCr$ 130, Engenho Nôvo.

ALUGAM-SE aps. mobiliados p| temporada longa ou curta. Adm. Bolivar — Av. Copacabana, 605, s| 1 004 — Tel. 36-5565.

ALUGO quarto mob. para um senhor. Barata Ribeiro, 13, ap. 502.

ALUGO quarto confortável no Pôsto 5 — Tel.: 56-1249, Copacabana.

ALUGO lindo ap. frente, mobiliado, tel., geladeira. Temporada. — Bolívar, 83. Tels. 36-7155 e .... 48-8444.

ALUGUEIS? — Fornecemos fiadores proprietários, irrecusáveis, para casas e aps. Solução rápida Rua do Resende, 39, sala 1 103.

ALUGA-SE ap. p| temporada de 1, 2, e 3 quartos, curta e longa, com todos os pertences — Viana, na Av. N. S. Copacabana 731, s| 302.

ALUGA-SE quarto ou kitch. de frente, mobiliado, resto a combinar, na Rua General Barbosa Lima, 34, ap. 501. Tel. 57-7316 — Copacabana.

ALUGO ap. de 1 quarto, 2 salas, jardim de inverno, banheiro completo, azulejo em côr, coz., 2 armarios, área c| tanque, na Rua General Ribeiro da Costa n. 22-801 — Chaves com o porteiro. Tratar pelos tels: 37-1200 ou 57-7514 — José.

APARTAMENTOS — Mobiliados, para temporada, alugo em Copacabana, com 1, 2 e 3 quartos, tel. 37-6366 e 37-7382.

ALUGO ap. mob., conjugado a 20 m. da praia, c| geladeira. Tel. 37-2157, parte da manhã — Temporada.

ALUGO ótimo quarto de frente, mobiliado, próximo à praia, a cavalheiro distinto. T. 36-0502.

ALUGA-SE temporada Atlântica, frente. Posto 5, mobiliado, geladeira, saleta, sala, quarto. Tratar tel. 36-7161.

ALUGAM-SE apartamentos de sala e quarto, na Rua Joana Fontoura, 117, esta rua começa no n. 700 Uranos.

ALUGAM-SE quartos com direito a lavar e cozinhar. Ver na Rua São Francisco Xavier, 723 e Haddock Lôbo, 417. Tratar na Av. Rio Branco, 185, sala 1 422.

ALUGA-SE um quarto mobiliado com banheiro em família estrangeira, na Rua Rodolfo Dantas, 16-602 — Tel. 37-2391.

ALUGAM-SE duas vagas para môças. Cr$ 50 000. Rua Figueiredo Magalhães n. 741, ap. 507.

ALUGA-SE um quarto para 2 môças que trabalham fora. — Tel. 57-8294 — Dona Elizabeth.

ALUGA-SE ap. de quarto, sala separados, mob., atapetado, banheiro e coz., em côr, temp. curta ou longa. Pôsto 6 — Junto a praia. Tratar pelo tel. 27-7458.

ALUGO quarto peq. e vagas a rapaz. Rua Bolivar, 61, ap. 703, 6.º andar. Copacabana.

ALUGUEIS — Casas e aps. prontos a partir de Cr$ 150 000, 180 200, 250 e 300, conjugados, sala e qto. separados, 2 e 3 quartos. Tratar R. Mig. Couto, 27, s|403. Creci 743, um mês depósito. — 32-5855, 38-4031.

ALUGAMOS por temporada aps. mobs. de 1 ou mais quartos. Av. N. S. Copacabana, 374 sala 304. Tel. 37-9358.

BONS FIADORES — Ofereço para aluguéis em tôda a Guanabara. R. Alcindo Guanabara, 24, s| 702 — Cinelândia — Tel. 42-2667.

COPACABANA — Alugo esplendido ap. de 2 salas, 2 quartos, 2 varandas e demais dependencias. Ver diàriamente à Av. Copacabana, 208-802.

COPACABANA — Aluga-se ap. 702, Rua Sá Ferreira, 178, de frente, mobiliado, 2 salas, 1. qt., hall, coz., banh. compl., área serv., dep. emp. Chaves c| porteiro. Tratar Lowndes Sons, Pres. Vargas, 290. Tel. 23-9525 — CRECI 204.

COPACABANA — Aluga-se ap. nôvo, de frente, com sala, dois quartos, dependências completas e garagem — Todo pintado a óleo com tapetes e cortinas. - Base: NCr$ 500,00 e taxas. Rua Cinco de Julho, ap. 501 — Ver no local das 15 às 17 horas.

COPACABANA — Alugo ap. mobiliado por temporada. Pôsto 4, geladeira, TV., roupa de cama, ap. de sala e quarto de frente, 350 000 por mês. Rua Domingos Ferreira, 125. Tratar com o porteiro Francisco.

COPACABANA — Alugo apartamento frente, ed. nôvo, mobiliado de nôvo, geladeira, T. V., louças etc. Salão, 2 quartos, coz., banh. compl., dep. empreg. 8 500 mil e taxas, na Rua Bolivar, 165, c| o porteiro. Inf. pelo tel. 46-7658.

COPACABANA — Alug. ap. de sala, quarto, mobiliado, geladeira, utensílios, perto da praia. 280 mil — 57-4601.

COPACABANA — Aluga-se vaga para 2 môças, com refeições, 80 mil cada. Av. N. S. Copacabana, 750, ap. 411 — Tel. 36-0177.

COPACABANA — Aluga-se confortável quarto para dois rapazes ou casal, pode cozinhar, com direito a vaga na garagem — Tel. 36-1053.

COPACABANA — Ap. de 2 qts., sala, mob., pintado, gel., TV etc. aluga-se p| temporada. Siqueira Campos, 164, 7.º, porteiro.

COPACABANA — Alugo ap. peq. frente, mob., geladeira, sinteco, tel. 47-4566 — Av. Copacabana.

COPACABANA — Aluga-se vaga para moça em apartamento de cobertura, espaçoso e confortável. Tel. 36-7614.

COPACABANA — Aluga-se ap. pintado, c| sint., sala, 2 qts., coz., banh., ent. empreg. 500 mil. Rua Barão de Ipanema 127, ap. 501. Ver das 10 às 13 hs.

COPACABANA — Aluga-se ap., sala e quarto, com tel. 57-0107.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 216, de frente, conjugado, com banheiro completo, na Av. N. S. Cop. 1 241 — Ver e tratar no local.

CONJUGADO — Ótimo aluguel, 168 000 — Ver maestro Francisco Braga, 156 306 — Tratar Ranald Carvalho, 265 804, de 10-11.

COPACABANA — Aluga-se ap. mobiliado, quarto, sala separados, cozinha, banheiro completo. Aluguel 380 000, Rodolfo Dantas, 6 ap. 1005. Informações tel. .... 43-3661.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 213 da Rua Santa Clara n. 166, com 1 quarto, 1 sala, copa-cozinha, banheiro completo. Aluguel 350 Cruzeiros Novos. Chaves com o porteiro. Inf. tel. 22-6940.

COPACABANA — Aluga-se 2 quartos para 1 pessoa e 2 pessoas que trabalhem fora. Av. Copacabana, 1 089, ap. 202.

COPACABANA — Praça Eugênio Jardim. Aluga-se para temporada de três meses ou de um ano, apartamento de alto luxo ricamente mobiliado, 1 por andar, todo de frente com 4 quartos, 2 salões, 3 banheiros, copa-cozinha, banheiro e 2 quartos de empregada, geladeira telefone, máq. de lavar, garagem, a pessoa de alto gabarito ou diplomata. Tratar Sr. Gonçalves. Tel.: 37-5955 e .. 27-0341.

COPACABANA — Passa-se contrato recém ou troca-se por maior Tijuca ap. 604. Rua Barata Ribeiro, 141 c| qt. e sala amplos coz., banh. empreg. grande área c| toldo etc. Aluguel 300 000 — Tratar no local.

COPACABANA — Aluga-se um quarto môça que trab. fora. Rua Barata Ribeiro n. 269 ap. 505.

COPACABANA — Quarto, aluga-se a cavalheiro distinto que trabalha fora. Ambiente sossegado. — Tel. 57-3292.

COPACABANA — Alugamos na Rua Belfort Roxo n. 174 ap. 201, c| sala, 2 quartos, sendo um duplo, coz., banh., dep. emp., grande área coberta e garagem. Chaves c| porteiro. Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga n. 299 gr. 503. Tel.: 42-4686 ou 52-5008 — CRECI 814.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 601 da Av. N. S. Copacabana n. 637, de 2 salas, 3 qts., sendo 1 conj., dep. emp. Ver no local e tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga n. 299 gr. 503. Tel. 42-4686 ou 52-5008 — CRECI 814.

COPACABANA — Alugo ap. conj. luxo, frente, mobiliado — Raul Pompéia, 195 ap. 702, porteiro. Aluguel: 220 e taxas. — Tel. — 22-4211 — Rabelo.

COPACABANA — Alugamos, R. Ministro Alfredo Valadão, 35, ap. 210, com tel., sl. e qt. separados, dep. emp. Chaves porteiro. Tratar CIVIA — 52-8166.

LEME — Aluga-se um quarto grande para duas pessoas com direitos, e um quarto pequeno independente. Tel.: 36-3504.

FIADOR — Para casas, apartamentos e lojas irrecusáveis, proprietario e comerciante — Solução em 24 horas — Telefone .. 42-9957 — Avenida 13 de Maio n.º 47 — sala 1 603 — Edifício ITU.

LIDO — Aluga-se um quarto para casal. Rua Ministro Viveiros de Castro, 110 ap. 404.

MUDANÇA? GATO PRETO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

MUDANÇAS? A Lusitana Guarda Móveis — Embalagens 28-7532 — 34-1796 e 34-8230.

POSTO 5 — Alugo em primeira locação ap. qt. e sl. separados, kitch., banh. Aluguel 230 000. — Tel. 57-8573.

QUARTO Bela Vista, luxo, garagem, uma, duas pessoas. Henrique Dodsworth, 83-603. Castelinho. Posto V.

QUARTOS mobs. Pôsto 2. Alugo temp., a senhores idoneos 2 qts. sep. um independente, 100 mil, outro frente, 150 mil. T. 52-0283 das 13 às 18 h.

QUARTO de frente, mob., alugo a casal que trab. fora ou 3 moças ou rapazes de fino trato, pedem-se referencias, na Rua Barata Ribeiro, 264, ap. 101.

QUARTO — Em ap. de senhora, aluga-se, perto da praia, de frente. Unico inq. — 27-6938.

QUARTO a pessoa ou casal dignos. Temporada ou não. Tel. 57-0804.

QUARTO mobiliado — Aluga-se a senhor. Ed. ao lado, Copacabana Palace — Tel. 37-3898.

QUARTO — Aluga-se ótimo para moças que trabalhem. Tel. .... 36-3913.

RUA RAUL POMPEIA, 201, ap. 501. Alugo ap. luxo, 3 quartos, sala, banh. em cor, pintura óleo, dep. emp. tanque, área sinteco, depósito 3 m. Aluguel 500 mil. Ver local c| porteiro. Tratar telefone 57-3220.

SOCIO — Apartamento de rapazes próximo do Castelinho. Tratar R. Souza Lima, 363 — 606 — Pôsto 6.

TEMPORADA — Aluga-se ap. mobiliado c| gel. roupa de cama e utensílios. Diária ou mensal. Tel. 37-4330 — Edina.

TEMPORADAS em apartamentos mobiliados junto a praia. Preço a partir de Cr$ 7 000 a diária. Tratar diàriamente pelo telefone: 37-4799.

VAGAS para môças refeições a combinar, favor tel. Vera 36-4582.

VAGA a môça que trabalhe fora. Rua Raul Pompéia, 195 ap. 302 — Copacabana.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE ap. todo frente c| 2 qts., sala grande, dependências empregada, c| vaga garagem. Rua Carlos Góis, 442, ap. 401. Chaves c| porteiro. Tratar c| proprietário 43-3513 — Cr$ 350 000 mais 25 000 despesas condomínio.

ALUGO — Leblon ap. grande c| 3 qts., 2 salas, c| ou s| garagem e telefone. Tratar 27-5380.

AMPLO, frente quarto, sala separados, arm. embut., dep. completas, atapetado, próx. Castelinho, R. Canning, 41-102 — Chaves com o porteiro.

ALUGAM-SE dois quartos com ou sem refeições. Tratar Visc. Pirajá, 3, ap. 75, 7.º andar.

APARTAMENTO peq. mobiliado, roupa de cama, aluga-se temporada da Praça G. Osorio. Telefones 47-9274, 27-7995.

ALUGUEIS? Indico Zona Sul e trato no local. Forneço fiador proprietário — Av. Rio Branco, 185, s. 1 819 — 32-2503.

CASTELINHO — Aluga-se apartamento. Av. Rainha Elizabeth, 741 ap. 406, c| quarto, sala, varanda, banh. coz. área de serviço, de frente, aluguel 400 mil. Ver das 14 às 16 h. Tratar Av. Rio Branco, 156, s. 909. T. 22-5814 e 32-5735. Adm. Bens P. Silveira.

IPANEMA — Alugamos ótimo ap. sala, 3 qts., dep. frente, perto da praia. Rua Canning, 22, ap. 401. Chaves c| porteiro. Tratar F. P. Veiga Engenharia Ltda. Av. Alm. Barroso, 90, s/ 1 108. Tel. 42-7144, 42-5231. CRECI 837.

LEBLON — Procura-se para alugar apartamento duas salas, três quartos, dependências, garagem até 800 mil. Tratar pelo Telefone 47-3103.

LEBLON — Ap. luxo, mobiliado com geladeira, aluga-se. Temporada. Dois quartos, uma sala, dep. empregada, garagem, por Cr$ 490 000, na Av. Bartolomeu Mitre, 808, ap. 503.

LEBLON — Alugo ap. de 2 qts. e demais dep., na Rua Bartolomeu Mitre, 553, ap. 403, 300 mil. Ver com o porteiro. Tratar na R. Mexico, 111, g. 1 106. — Tel. 52-4609 — CRECI 47.

LEBLON — Aluga-se ap. sala, quarto, separados, banheiro e cozinha, geladeira e sinteco, mobiliado. Av. Ataulfo de Paiva, 50, B-1-1504 — Tel. 47-8574.

LEBLON — Alugamos Av. Ataulfo de Paiva, 1 004, ap. 302, cobertura, c| sala, 3 quartos, dependências de empregada — 2 terraços. Chaves porteiro. Tratar Civia. 52-8166.

LEBLON — Aluga-se ap. 703. Av. Ataulfo de Paiva, 1 174, c| 2 qts., sala, saleta, coz., banheiro, área serv., depend. empreg., tôdas as peças amplas. Base: 400 mil — Tratar Tel. 43-4205. Chaves c|porteiro.

LEBLON — Aluga-se ap. 3 qts., 1 s., jard. inv., depn., garagem. Rua José Linhares, 14, ap. 206 — Tratar 47-6665, esquina da praia.

MUDANÇA? GATO PRETO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GÁVEA — Alugamos ap. 802 — Rua Engenheiro Mario Machado, 35, com 3 quartos, salão e dependências. Ver no local. Tratar na SOTERPLA — Av. Cop., 613, gr. 706 — Tel. 37-8159.

LAGOA — Aluga-se ap., sala, 2 qts., cozinha, banheiro, varanda, área com tanque, wc, chuveiro para emp., Rua Conselheiro Macedo Soares, 16, ap. 102. Aluguel 330. Diariamente das 14 às 16 horas. Chaves no local.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

APARTAMENTO de frente, aluga-se com duas varandas, 3 quartos, ampla sala, cozinha, banheiro completo e espaçosa área. Ver na Rua Bela 889 ap. 301. Chaves com zelador. Tratar pelo telefone: 28-0300, Sr. Amilton.

ALUGA-SE ap. com 1 quarto e sala separados. Fiador com contrato. Ver na Rua General Argolo, 72 — São Cristóvão.

ALUGA-SE casa c| 2 quartos, sala e dependências com um grande quintal. Ver na Rua Mineira n. 31 e tratar na Rua Senador Bernardo Monteiro, 44.

ALUGAM-SE vagas a môças de família e que trabalhem fora. R. São Luiz Gonzaga, 658, c/ 12 — S. Cristovão.

ALUGA-SE ap. sala, 2 qts., banheiro completo, cozinha, area c/ tanque. Trav. Dr. Araujo, 81/ 102 — Praça da Bandeira.

ALUGO qtos. e salas, gdes. e pequenos. Tratar R. Francisco Eugenio, 122, sobrado. São Cristóvão.

BENFICA — Aluga-se uma casa toda reformada, na Rua Costa Lobo, 408, 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, quarto separado nos fundos. Chave ao lado.

CASA — Aluga-se na Rua Bela n. 837 casa 18. Tratar com Sr. Rodrigues.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se casa, R. Almte. Baltazar, 57. T. 2 q., 1 sala, dep. para empregada. Ver e tratar no local.

SÃO CRISTOVÃO — Alugam-se quartos. Rua Bela, 809.

SÃO CRISTOVÃO — Quarto de frente mobiliado para 1 rapaz ou 1 senhor. Av. Pedro II, 296.

RUA VISCONDE DE CAIRU, 172 — Aluga-se uma vaga para rapaz em quarto fundos independente. P. Bandeira.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGO quartos a casal e solteiros com moveis, pensão e água corrente. Avenida Paulo de Frontin 457.

ALUGA-SE apartamento c| quarto e sala conjugados. Contrato com fiador. Ver e tratar na Rua Conde de Bonfim, 59.

ALUGA-SE ap. de 2 quartos, sala, cozinha e dep. de empregada, na Rua Mariz e Barros, 372, ap. 803.

ALUGO um quarto podendo lavar e cozinhar. Rua Cel. Correia Lima, 62 — 302 — Largo 2a.-feira — Tijuca.

ALUGA-SE — Fundos, apt. de sala, quarto etc. — Rua Antônio Basílio, 4, ap. 1-A — Tijuca.

ALUGA-SE quarto de frente, mobiliado a moça ou senhora que trabalhe fora, perto da Praça Saens Pena, D. Lizete, 48-8412.

ALUGA-SE quarto para 1 ou 2 pessoas, depósito — Rua Itapiru n. 1230 — Rio Comprido.

ALUGA-SE uma vaga para um rapaz em casa de família — Tratar na Rua dos Artistas, 363 — Tijuca.

ALUGA-SE quarto mobiliado a um rapaz. Ref. 38-2783 — Tijuca.

ALUGA-SE vagas p| môças. Rua D. Maria, 34 — Tijuca.30 000.

QUARTO mob. p/ 1 ou 2 moças finas q. trab. fora Cr$ 35 000 cada. R. Conselheiro Barros, 32, tel. 34-5328.

PENSIONATO v| môça com tôdas refeições, 55 mil. Tel. 34-7725, na Rua Pedro Guedes, 15 — Seguir Rua Ibituruna — Tijuca.

QUARTO em ap. de casal sem filhos, de frente, espaçoso, alugo a um ou dois rapazes, mobiliado ou não. NCr$ 120. Não exijo pagamento adiantado, dando referências. Inf. tel. 36-5858 das 10 às 18 horas.

QUARTO — Alugo de frente c| móveis. Em frente portão 20, Maracanã — Eurico Rabelo, 87, ap. 2.

QUARTO independente, aluga-se, lavar e cozinhar, c| ou s| moveis — Tratar R. Aguiar, 21, ap. 202, Lgo da 2a. Feira — Tijuca.

RESIDÊNCIA — RIO COMPRIDO — Aluga-se luxuosa residência de 2 pavimentos com 1 salão, 2 salas, 4 qts., copa, coz. e depend. de empreg. no melhor ponto da Av. Paulo de Frontin, 604. Tels. 48-7535 ou 22-5432 — Sr. Luís.

TIJUCA — Alugo ap. 3 qts., sl., banh. compl., coz. R. Carvalho Alvim, 630, ap. 101 — Tratar R. Antônio Basílio, 149, 240 000.

TIJUCA — Quarto, sala, banheiro cozinha e área independente — Alug. 150 000 depósito — R. Pardal Malet, 26, fundos.

TIJUCA — Aluga-se casa c| 3 qts., 1 sala, coz., banh., qt. empregada — Rua Jorge Lóssio, 59, casa 2 — Tratar 48-1661.

TIJUCA — Alugo — R. José Higino, 14 (Trav. Marcelina) casa 4, 2 ótimos aps. por Cr$ 160 mil cada um, outro maior p| Cr$ 200 mil — Ir ver 1.º e tratar tel. 52-1721.

TIJUCA — Aluga-se: sala, dois qts., banh., coz., banh. p| empregada, área c| tanque, arm. emb. — Rua Carlos de Vasconcelos, 60/62, ap. 203. Sôbre pilotis. 1a. locação. — Tratar 52-8166. CIVIA S/A.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO térreo, 2 qts., sala, depend. etc. pintado de nôvo, Jorge Rudge, 143. Chave no ap. 102 — Tel. 48-2282.

APARTAMENTO — 1 sala, 2 qts. etc. terraço — Rua Maxwell, 368, contrato 1 ano. Cr$ 240 mil e taxas.

ALUGO a um senhor ou dois moços de respeito, espaçoso quarto de frente — R. Pontes Correia, 182, sob. — Onibus 215 e 422 à porta.

ALUGO ap. 102, tipo casa, na R. Paula Brito, 284, c| gde. sala, 2 qtos., banh., coz. e quintal, p| 190 000 e fiador, 43-6896.

ALUGO quarto frente c| moveis, ap. familia, para senhor ou 2 rapazes. Rua Botucatu. — Telefone 38-0263.

ALUGO a pessoas de responsabilidade, quarto independente e um anexo para cozinhar, por 120 — R. Pontes Correia, 182, sob. Ônibus 215 e 422 à porta.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar, desde 50 000, com deposito 3 meses. Rua Paula Brito, 336. Esta rua começa na Rua Barão de Mesquita.

VILA ISABEL — Alugo ap. frente, amplo — R. Emília Sampaio n. 20|402 — Tratar R. Pedro Guedes, 49-102.

VILA ISABEL — Rua Maxwell, n. 35-A, c| 3 — Alugo casa de 2 qts., s. c. b. copa, quintal — Fiador, desc. fôlha, alug. 220 e taxas — F. 06 — 96-1584.

VILA ISABEL — Alugamos na Rua Tôrres Homem n. 1 007 o ap. 303 c| salão, 2 amplos quartos, coz., banh. completo, copa, coz. e dep. emp. Chaves c| o zelador Silvino e tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga n. 299 gr. 503. Tel. 42-4686 ou 52-5008 — CRECI 814.

LINS-BÔCA DO MATO

ALUGA-SE um apartamento. R. Heraclito Graça n.º 18, ap. 401. Trata-se no ap. 201. — Telefone 29-6133.

ALUGA-SE casa, quarto, sala e dependencias. Cr$ 150 mil e taxas. Rua Dona Francisca, 336, casa 2. Lins.

LINS — Aluga-se belo quarto, podendo lavar e cozinhar. R. Lins Vasconcelos, 96. Dona Lourdes.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE casa, Rua Godofredo Viana, 268, casa 8. Ver e tratar no local. Jacarepaguá.

JACAREPAGUÁ — Alugamos na Rua Potirendaba n. 80 ap. 202, frente, 2 qts., sala, coz., banheiro e qt. emp. Chaves c| D. Rachel. Tratar na União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga, 299 gr. 503. Tel. 42-4686 ou 52-5008. — CRECI 814.

CENTRAL

ALUGUEIS? — Fiadores para casas e aps., proprietários irrecusáveis. — Solução para a mesma hora — Largo de São Francisco n. 26 — sala 1 119 — 23-2232.

ALUGA-SE apartamento com 3 quartos, sala e demais dependências, de frente e outro com 1 quarto e sala separados. Contrato com fiador. Ver na Rua Barbosa da Silva, 95, próximo à Rua Ana Néri.

ALUGO casa sala, 3 qts., copa., cozinha, banh. completo, jard., quintal. Rua Frei Antônio, 40, esq. Cerq. Daltro — Cascadura.

ALUGA-SE um quarto para casal ou rapaz — Rua Esmeraldino Bandeira, 46 — Est. Riachuelo.

ALUGO casa c| 2 quartos, 2 salas, coz., banheiro c| boxe e quintal. Tratar na mesma rua à Mendes de Aguiar, 67, ap. 101 — Cascadura. Tel.: 32-5364.

ALUGA-SE um quarto de madeira indep. Cr$ 60 000 — Rua Conde de Pôrto Alegre, 204, Rocha.

MARECHAL HERMES — Alugo casa c| 2 quartos, sala e meias deps. — Ver e tratar na Rua Boipeba n. 196-F.

ALUGA-SE um salão, porão, e moradia. Augusto Nunes, 108.

ALUGO 1 vaga para rapaz, com refeição. Rua Dr. Pache de Faria n. 18, Méier.

ALUGA-SE uma casa a um casal. Est. de Bento Ribeiro, a 5 min. da estação, Cr$ 135.000

ABOLIÇÃO — Alugam-se aps. c| 2 quartos, sala e dependencias. Fiador ou desconto em fôlha. — Rua Teixeira de Azevedo, 360.

ALUGA-SE 1 casa confortavel — sala, qtos., jardim, garagem, dep. completas. R. Francisco Fernandine, 77, junto Ana Neri — Riachuelo.

OLDSMOBILE 88, 4 portas, único dono, 952, excelente estado, rádio de fábrica. Sá Ferreira, 115, ap. 902. 47-9272.

OLDSMOBILE 55, conversível — Perfeito estado de conservação, equipado. Cr$ 2 650 à vista ou financio — 36-3389.

PLIMOUTH 52 — Particular vende uma em ótimo estado de conservação, sempre do mesmo dono. Rua Humaitá, 50, Sr. Castro. Aceito troca em Kombi. Pago a diferença — Preço Cr$ .. 1 900 000.

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS hugo

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

1966 — ITAMARATY — Est. de 0 km
1966 — AERO WILLYS — Est. de nôvo.
1966 — GORDINI — Equipado.
1965 — AERO WILLYS — Ótimo estado.
1964 — AERO WILLYS — Nôvo.
1964 — VOLKSWAGEN — Equipado.
1963 — AERO WILLYS — Estado de nôvo.
1962 — AERO WILLYS — Bordeaux.
1961 — AERO WILLYS — Ótimo estado.

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS — RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776 TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

ALUGUE um Volks, Simca ou Kombi para passeio ou negócios.

MATRIZ: R. do Riachuelo, 132 - Fundos tel. 22-2188
(Flamengo) Praia do Flamengo, 300-A tel. 45-0584
(Copacabana) R. Barata Ribeiro, 105-A tel. 36-1003
(Tijuca) R. Mariz e Barros, 746 tel. 34-7479
(Aeroporto) Aeroporto S. Dumont tel. 22-3002

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA. INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

BELACAP

QUALIDADE ALIADA À GARANTIA

1967 — DKW BELCAR, 0 km.
1967 — VOLKSWAGEN, 46 HP, 0 km.
1966 — VOLKSWAGEN, pouco rodado, equipado.
1965 — VOLKSWAGEN, vermelho, teto solar.
1965 — VOLKSWAGEN, equipado, muito bom.
1965 — FISSORE, bege, ótimo estado.
1965 — DKW, motor 0 km.
1965 — KARMANN-GHIA, vermelho.
1964 — VOLKSWAGEN, pérola, equip.
1963 — KARMANN-GHIA, equip. nôvo.
1963 — DAUPHINE, equip., pouco rodado.
1963 — VOLKSWAGEN, superequip. nôvo.
1960 — VOLKSWAGEN, verde, equip.

COMPRAMOS, TROCAMOS, FINANCIAMOS
Rua General Polidoro, 81.
Telefones: 46-3586 — 46-0831.
Av. Atlântica, 1 536 — Telefone: 36-1323 (P

GRÁTIS

Um ano inteiro de lubrificação grátis! Sedan lhe oferece esta grande vantagem. Economize muito dinheiro comprando agora o seu carro.

Departamento de Carros Usados

1966 — GORDINI	2.000
1966 — ITAMARATY	3.500
1964 — AERO WILLYS	2.000
1964 — SIMCA JANGADA	2.000
1964 — GORDINI	1.500
1962 — KOMBI	1.800
1963 — GORDINI	1.200

O saldo você pagará em longas prestações de acôrdo com sua conveniência. Os melhores negócios também nas trocas.

Todos os veículos em estado excepcional e com a rigorosa Revisão Mecânica da SEDAN.

Sedan s.a.
Revendedor Ford
Rua Mariz e Barros, 821 — Tel.: 34-0530 (P

Propriedade de diplomatas

CARROS

RAMBLER 1962, Custon, 400, 6 cil., hid., rádio. Preço mínimo, 8 milhões. Placa 119783.

CHEVY 1962, 6 cil., mec., rádio. Preço 7.500 mil.

CHEVY 1965, 6 cil., mec., rádio, bonita. Placa 145080.

IMPALA 1965, 6 cil., mec., Sedan, rádio. Placa 235429.

IMPALA 1962, 2 portas, s/ coluna, 6 cil., mec. Placa 228066.

BUICK COMPACTO SPORT 1961, 2 portas, 8 cil., hid., dir. hidr., rádio, ar condicionado, estado de 0 Km. Placa 232039.

As propostas deverão vir acompanhadas de um cheque visado no valor de Cr$ 500 mil e entregues até às 15h30m do dia 15 do corrente. Os cheques serão devolvidos após a abertura das propostas. Maiores informações com Sr. Goodman. Tel.: 52-8055 — R/458. (P

Volkswagen Autofusca Ltda.

PRECISA VENDER? REFORMAR? TROCAR?

Aceitamos para vender pelo preço justo e em tempo record sem nenhuma despesa, reformas em geral, mecânica especializada e colocação de rádios e acessórios, com pagamento parcelado (dispomos de motoristas p/ apanhar seu carro onde V.S.ª determinar).

AUTOFUSCA LTDA.
Rua da Passagem, 78-A — Fones: 26-2823 e 26-0148.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado, bancos reclináveis, rádio, capas e laterais Nepa — Financio — 26-8214.

VOLKSWAGEN 64 — Vende-se equipado, estado ótimo, um só dono. Rua Assunção, 133 — Botafogo.

VOLKSWAGEN 63 — Vende-se equipado estado ótimo, um só dono. Rua Assunção, 133 — Botafogo.

VOLKSWAGEN — 61 — Sincronizado, placa milhar, estado geral bem, vendo ao primeiro pelo preço de Cr$ 3 400. Rua da Passagem, 78-A — 26-2823.

VOLKSWAGEN 1960, ótimo estado. Vendo c/ Cr$ 1 500 de entrada, saldo até 15 meses. Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

VOLKSWAGEN 64 última série, superequipado, lindo carro. 2 500 e saldo até 18 meses — Dom Meinrado 37 — Largo da Cancela 48-6932.

VOLKS 1963 — Vende-se rádio, capas, melhor oferta. Rua Rainha Guilhermina 187, Leblon — Sr. Gil garagem.

VOLKSWAGEN 1962 — Superequipado, único dono desde zero, lindo carro, vendo a vista. Aceito troca em carro de menor valor. Av. Braz de Pina 731 — Tel. 30-2014.

WILLYS COM SEU FAMOSO Jeep

e tôda a linha de UTILITÁRIOS, V. encontra, com tôdas as facilidades, na

AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS LTDA.
Av. Cesário de Melo, 953 Campo Grande - Tels. 1010 - CETEL 94-1171
Praia do Flamengo, 244 Lojas A e B - Tel. 25-9776

Aluguel

Volks, Gordini 66, Kombi e Sedan. Av. Prado Júnior, 16-B, esq. Av. Atlântica — Telefone: 37-4055, sala do Turismo — Pça. do Lido — Diners, Realtur. (P

VENDE-SE — Aero Willys em 1965, licença 127 450, em estado de nôvo. Ver na Rua Figueiredo Magalhães, 598.

VENDE-SE um JK 60, estado nôvo. Cr$ 5 000 000. Ver e tratar Rua Abolição n. 130.

Aluga-se Volkswagen

SEDAN E KOMBI 66

Diner's, Realtur e Interlar — Prado Júnior, 335-C — 57-7034 — 36-2128 — 57-8705.

Impala 1964

Inteiramente nôvo, mecânico, ar condicionado, direção hidráulica, freio a ar, todos impostos pagos. Aceito troca. — Praia do Flamengo, 2. Telefone 25-4118. (P

Locadora Junior aluga

Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's.

Volks 65

Cinza-prata, 23 000 km, único dono, NCr$ 5 000. Ver estacionamento ETEL. Av. Pres. Vargas, esq. R. Conceição, lado ímpar. (P

VEÍCULOS DE CARGA

CR$ 5 000 000 a vista, ônibus — Mercedes-Benz 60 LP 321. Vendo com ou sem carroçaria — Motor, Câmbio e diferencial 100%. Ver na Rua Maxwell 344, Vila Isabel.

CAMINHÃO Chevrolet 58, 59, 60, 61. Em bom estado. Vendo troco financio. Palm Pamplona 700 — 49-7852.

CAMINHÕES Chevrolet 50, 58 e 59. Vendo baratos, a vista — Rua Palm Pamplona 95. — Sem...

PEÇAS de Cadillac de 1946 a 1952. Tenho tôdas, inclusive parte da lataria. Jorge, 48-8412 Rua Joaquim Palhares, 595.

PEÇAS para oficina, macaco 4 t, ferramentas máquina de furar, elétrica — 49-8136. Maurício.

TAXIMETRO CAPELA — Vendo com nada consta. Av. Copacabana, 605 — Garagista.

TAXIMETRO Capelinha, aferido tabela atual. Vendo. Tel. 23-1183.

VENDO caixas de mudança Morris, Kaizer, Mercuri, Chevrolet hidramático, Pontiac, diferenciais Morris, Kaizer, Dodge, Cadillac, máquinas Cadillac5c, Kaizer, Pontiac, Ford F-6, 3D, Buick, um aparelho oxigênio el compressor 3/4 completos. — Tratar Estrada Tindiba 1048 — Taquara.

CROMAGEM PARA AUTOMÓVEIS

GALVOTÉCNICA

OFICINAS

OFICINA MECANICA com ferramentas de lant. pint. e mec. área 162 m2 livre, contrato novo, vendo urgente. Base 5 500 — Rua 24 de Maio, 29, galpão 2.

Esportes — Embarcações

BARCOS E LANCHAS

MATERIAL DE ESPORTE